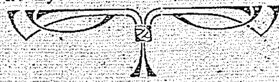
*Dr. José Puppo*
Professor de literatura grega e latina
no Lyceu "Valsalice" de Turim.



# Grammatica Elementar

DA

# LINGUA LATINA

COM UM APPENDICE SOBRE METRICA E PROSODIA

TRADUZIDA DA 3ª EDIÇÃO ITALIANA

PELO

**P. João Ravizza**



NICTHEROY
Escola Typ. Salesiana
— 1915 —

*Dr. José Ruppo*
Professor de literatura grega e latina
no Lyceu "Valsalice" de Turim.





# Grammatica Elementar

DA

# LINGUA LATINA

COM UM APPENDICE SOBRE METRICA E PROSODIA

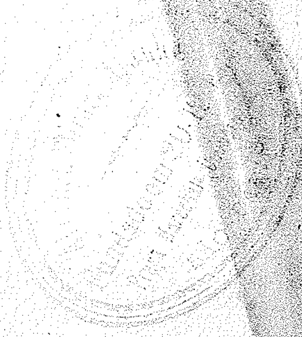
TRADUZIDA DA 3ª EDIÇÃO ITALIANA

PELO

**P. João Ravizza**



NICTHEROY
Escola Typ. Salesiana
— 1915 —



*O titulo desta obra* — Grammatica Elementar da Lingua Latina — *exprime exactamente a meta que visámos, offerecendo a traducção portugueza de um texto que, no breve espaço de um anno mais ou menos, teve na Italia a honra de tres edições.*

*O ensino das linguas classicas, alem do magisterio oral, não pode absolutamente dispensar o auxilio de textos escolares. O criterio fundamental que a nosso modo de ver deve dominar numa grammatica, livro que, durante os annos de tirocinio, torna-se parte integrante da vida intellectual do estudante, é que cada uma das suas partes deva concorrer com a sobriedade da extensão para que o complexo do livro resulte harmonico e racional.*

*Será sempre defeituoso o livro que não obedecer a este principio, porque é absurdo construir um grande edificio syntactico sobre uma base morphologica rachitica. Se este é o dote que nas suas linhas geraes deve possuir um livro que se destina ás aulas, cada uma das suas partes pode ser analysada na materia e muito mais na technica didactica que se adopta. Este preceito que nós consideramos fundamental, foi escrupulosamente observado pelo autor da presente grammatica.— Com effeito, curou esmeradamente de evitar os dois excessos sempre perigosos, a deficiencia de proporção entre as diversas partes e a sobrecarga de noções de linguistica e de formulas morphologicas e syntacticas que, se por um lado mostram a proficiencia do grammatico, por outro não tem nenhum alcance pratico, antes tornam-se prejudiciaes num livro que se destina ás aulas. Portanto bem lhe está o attributo* elementar.

*Cumpre observar, porém, que esta sobriedade, que nós chamariamos pedagogica, não redundou em prejuizo do desenvolvimento das diversas partes de que se compõe a grammatica, quer na parte morphologia, quer na parte syntactica, desenvolvimento mais do que sufficiente para a exacta comprehensão dos melhores autores do periodo classico. Pois á brevidade sacrificou unicamente o superfluo, limitando-se em geral a uma unica formula: a classica; evitou tambem todo o prolixo, porque é de uma concisão admiravel na expressão das regras.*

*A technica didactica empregada pelo autor obedece aos criterios pedagogicos mais rigorosos, pois o Dr. José Puppo goza de grande nomeada não só como eximio cultor da antiguidade classica grega e latina, mas tambem pelo finissimo criterio pedagogico que domina em suas producções.*

*Esta grammatica foi ditada pela experiencia de mais de 25 annos de magisterio. Offerece portanto as melhores garantias de bom successo, desque os Estudantes saibam superar todas as difficuldades inherentes ao estudo das linguas syntheticas.*

*Se esta grammatica corresponder não só aos ideaes que nós visámos, mas tambem, o que mais importa, ás necessidades dos nossos gymnasios, e tiver por parte dos Senhores Professores e Estudantes aquelle acolhimento que anima e conforta, animar-nos-emos a publicar um curso de exercicios apropriados a esta grammatica.*

*E' nosso desejo que o livro tenha um alcance mais pratico, servindo ao mesmo tempo de anthologia latina. A começar por Cornelio Nepos, encontrar-se-iam os melhores trechos de Cesar, Sallustio, Cicero, Tibullo, Catullo, Ovidio, Virgilio, Horacio, etc. Um diccionario apropriado remataria a obra. No estudo porém da lingua latina, nunca se deve esquecer o pensamento christão que em propriedade classica, riqueza de imagens e de forma, supplantou o decrepito paganismo.*

*A literatura Christã constitue um dos maiores patrimonios intellectuaes da humanidade, literatura em que não se*

*sabe se mais admirar o primor de forma ou a importancia transcedental dos argumentos. Riquezas literarias tamanhas jazem comtudo, já por falta de vulgarisação, já por preconceitos infundados, completamente esquecidas. Não seria pois descabido se no mesmo volume se introduzisse um pequeno estudo e alguns trechos dos escriptores christãos, especialmente dos primeiros seculos, e alguns specimens da poesia christã antiga.*

*Reunir-se-ia deste modo num só volume o melhor que se encontra esparso em muitos outros. Julgamos que um livro compilado sobre este plano, tem a sua utilidade não só pratica, mas tambem economica.*

*Entregamos esta grammatica á critica* justa — honesta *e* leal *que sempre applaude as nobres iniciativas, aponte embora, cumprindo o proprio dever, as imperfeições que aliás acompanham todas as obras do homem. Esta critica nunca esquece que, na compilação de um texto escolar, apresentam-se verdadeiras difficuldades difficillimas de superar na pratica. E' por isso que jamais em qualquer disciplina poderá apparecer o livro ideal, se a isto se acrescentar que o subjectivismo tem grande parte na critica de um livro.*

*A perfeição só se alcança por graus, e não ha obra de hoje que amanhã não possa ser superada, e se esta obra apparecer, terá o nosso modesto applauso, porque sempre em nossos labores tivemos em vista o maior bem intellectual e moral dos jovens estudantes.*

Nictheroy, 1 de Março de 1915.

P.e João Ravizza.

# INDICE

## PRIMEIRA PARTE.

### MORPHOLOGIA.

## SEGUNDA PARTE.

### SYNTAXE.

#### Syntaxe das proposições independentes.



#### Syntaxe das proposições dependentes.

# PRIMEIRA PARTE

# DECLINAÇÕES E CONJUGAÇÕES

## A PROPOSIÇÃO

**1.** — Numa proposição qualquer a palavra mais importante que cumpre conhecer é a que exprime a acção; chama-se por isso palavra por excellencia, isto é, **verbo**.

A pessoa ou cousa que exerce a acção expressa pelo verbo, chama-se **sujeito**; a que indica o complemento da acção, isto é do verbo, ou ainda o objecto sobre o qual recae directamente a acção do verbo, chama-se **complemento objectivo** ou **objecto directo**. Assim na proposição: *O agricultor cultiva os campos,* a palavra que indica a acção, é **cultiva**, que é *verbo;* a pessoa que faz a acção é **agricultor**, que é o *sujeito;* a palavra que completa o significado do verbo *cultiva*, é **campos**, que é o *objecto directo*.

O mesmo dever-se-á dizer das seguintes proposições: *O discipulo estuda a licção. Os soldados defendem a patria. O piloto governa a nau. Os discipulos frequentam a escola.*

**Complemento ou adjuncto adverbial de especificação.** — E' o que especifica um nome que serve de sujeito ou complemento.

Assim nesta proposição: *Luiz estuda a licção* **de geographia**, as palavras *de geographia* são o adjuncto adverbial de especificação, porque especificam a licção que Luiz estuda.

**Complemento terminativo ou objecto indirecto.** — E' o que denota a pessoa ou cousa que é termo e fim da acção, a pessoa ou cousa sobre que recae indirectamente a acção do verbo; por ex.: *Scipião salvou a vida* **a seu pae**. *O general distribuiu a pilhagem* **aos soldados**. *Os bons filhos obedecem* **aos paes**. *Solon deu optimas leis* **aos Athenienses**. *As palavras insolentes desagradam* **aos sabios**.

**Complemento ou adjuncto adverbial de logar.** — E' o que indica o logar no qual se realiza a acção; por ex.: *Dante Alighieri nasceu* em Florença. *Francisco Petrarca nasceu* em Arezzo. *João Boccaccio nasceu* em Paris. *Scipião venceu* em Zama.

**Complemento ou adjuncto adverbial de tempo.** — E' o que indica o tempo no qual acontece a acção; por ex.: *Dante nasceu em Florença* no anno de 1265 *e morreu em Ravenna* em 1321. *Francisco Petrarca nasceu em Arezzo* em 1304 *e morreu em Arquà* em 1374. Na primavera *florescem as plantas,* no outomno *amadurecem os fructos.*

**Complemento ou adjuncto adverbial de causa.** – E' o que indica a causa em virtude da qual acontece a acção; por ex.: Pelo terremoto *muitos foram reduzidos á extrema pobreza.* Por teu esquecimento *fiz uma triste figura. O homem* por amor da justiça *vence qualquer difficuldade. Socrates morreu* de veneno (envenenado). *Meu irmão está doente* de febre. Congratulo-me pela tua victoria.

**Complemento agente ou adjuncto adverbial de causa efficiente.** — E' o que indica a pessoa ou a cousa pela qual é feita uma acção; por ex.: *O mundo foi creado* por Deus. *A historia de Roma foi escripta* por Tito Livio. *Annibal foi vencido* por Scipião. *A terra é illuminada* pelo sol.

**Complemento de instrumento ou adjuncto adverbial de instrumento.** E' o que indica o instrumento ou o meio com o qual se faz a acção; p. ex.: *Os touros batem-se* com os chifres. *O inimigo foi morto* com a espada. Com o anzol *apanham-se os peixes.*

**Complemento de companhia ou adjuncto adverbial de companhia.** — E' o que indica a pessoa com a qual se faz a acção; por ex.: *O pae sahiu* com o irmão. *Cesar partiu* com todo o exercito.

## A DECLINAÇÃO

**2.** — Estas relações de especificação, de termo, de agente, de instrumento, de companhia, exprimem-se em portuguez por meio de preposições; por ex.: *de* Pedro, *do* pae, *ao* filho, *com* valor, *com a* virtude. O latim, ao envez, exprime estas relações do nome por meio de modificações na sua parte final. Por ex.: filius=o filho: filii=do filho: filio=ao filho.

Esta parte final variavel chama-se **desinencia**; a outra parte fixa e invariavel chama-se **thema**.

**Declinar** significa accrescentar ao thema as desinencias de cada um dos casos. Em latim ha seis casos para cada numero: **Nominativo, Genitivo, Dativo, Accusativo, Vocativo, Ablativo.**

O **nominativo** é o caso do sujeito, e responde á pergunta: **Quem? Que é?**

O **genitivo** é o caso do complemento de especificação, e responde á pergunta: **De quem? De que?**

O **dativo** é o caso do complemento terminativo, e responde á pergunta: **A quem? A que?**

O **accusativo** é o caso do complemento objecto, e responde á pergunta: **O que? Que cousa?**

O **vocativo** usa-se com ó para dirigir a palavra a alguem.

O **ablativo** é o caso do complemento agente, de instrumento, de modo, de companhia, de tempo, de logar, e responde ás perguntas: **donde? por quem? por que? com quem? com que? como? quando?**

Antigamente havia um caso especial só para os complementos de logar, que se chamava **locativo** e para os complementos de instrumento, que se chamava **instrumental**; depois, o primeiro fundiu-se com o genitivo, o segundo com o ablativo.

O nominativo e o vocativo chamam-se **casos rectos**, isto é independentes; os outros **casos obliquos**, isto é dependentes.

*Declinação* significa propriamente **inclinação.** — Declina-se o nome como que inclinando-o da posição recta do nominativo (caso recto) para a obliqua dos outros casos (casos obliquos).

*As declinações são cinco* e distinguem-se principalmente pelo genitivo singular.

A *primeira* declinação comprehende os themas em **a.** — A *segunda* os themas em **o.** — A *terceira* os themas em **i** e em consoante. — A *quarta* os themas em **u.** — A *quinta* os themas em **e.** — O thema distingue-se principalmente pelo genitivo: *rosa*-**rum**; *lupo*-**rum**; *civi*-**um**; *fructu*-**um**; *die*-**rum**.

Na declinação cumpre distinguir o genero *masculino, feminino* e *neutro*.

O *genero* neutro, desconhecido na lingua portugueza, comprehende os nomes que não são nem masculinos nem femininos, como: *templum*=o templo; *ferrum*=o ferro.

---

## PRIMEIRA DECLINAÇÃO

3. — A primeira declinação tem o nominativo singular em a e o genitivo em ae diphthongo; comprehende nomes de genero masculino e feminino.

### Desinencias dos casos da primeira declinação.

| SINGULAR | | PLURAL | |
|---|---|---|---|
| Nom. | ā | Nom. | ae |
| Gen. | ae | Gen. | arum |
| Dat. | ae | Dat. | īs |
| Acc. | am | Acc. | ās |
| Voc. | ă | Voc. | ae |
| Abl. | ā | Abl. | īs |

### Nomes de genero masculino.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | poët-a, *o poeta.* | Nom. | poët-ae, *os poetas.* |
| Gen. | poët-ae, *do poeta.* | Gen. | poët-arum, *dos poetas.* |
| Dat. | poët-ae, *ao poeta.* | Dat. | poët-is, *aos poetas.* |
| Acc. | poët-am, *o poeta.* | Acc. | poët-as, *os poetas.* |
| Voc. | poët-a *ó poeta.* | Voc. | poët-ae, *ó poetas.* |
| Abl. | poët-a, *do, pelo poeta.* | Alb. | poët-is, *dos, pelos poetas.* |

*Do mesmo modo declinam-se:*

Agricŏla, agricolae, *o camponez, o agricultor.*

Bibliopōla, bibliopōlae, *o livreiro.*

Collēga, collegae, *o companheiro, o collega.*

Nauta, nautae, *o marinheiro.*

Pirata, piratae, *o pirata.*

Scriba, scribae, *o secretario, o escrivão.*

Scurra, scurrae, *o bobo, o tuão.*

### Nomes de genero feminino.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. ros-a, *a rosa.* | Nom. ros-æ, *as rosas.* |
| Gen. ros-æ, *da rosa.* | Gen. ros-ārum *das rosas.* |
| Dat. ros-æ, *á rosa.* | Dat. ros-is, *ás rosas.* |
| Acc. ros-am, *a rosa.* | Acc. ros-as *as rosas.* |
| Voc. ros-a, *ó rosa.* | Voc. ros-æ, *ó rosas.* |
| Abl. ros-a, *da, pela rosa.* | Abl. ros-is, *das, pelas rosas.* |

*Por este declinam-se os seguintes e outros de genero feminino* (1):

Statua venusta... *bella.*
Hora prima...
Porta ampla... *larga.*
Patria gloriōsa...
Mensa lata... *ampla.*
Herba rorĭda... *orvalhada.*
Musca parva... *pequena.*

### Nomes que têm o dativo e o ablativo plural em ABUS

**4.** — Os nomes *dea, filia, liberta* no dativo plural, além da forma regular em *is*, têm uma irregular em *abus*, quando estão unidos ou contrapostos aos correspondentes masculinos *dis, filiis, libertis (deus, filius libertus)*. Assim se diz dīs **deabusque**, aos deuses e ás deusas; **filiis et filiabus**, aos filhos e ás filhas; **libertis et libertabus**, aos libertos e ás libertas; **non solum filiis sed etiam filiabus**, não só aos filhos, mas tambem ás filhas.

Estes dativos em *abus* nunca se usam senão quando contrapostos ou unidos aos masculinos. Os grammaticos latinos dão tambem *animabus, asinabus, equabus, famulabus*, mas estas formas ou não se encontram nos escriptores ou só apparecem no periodo da decadencia.

### Observações sobre os casos.

**5** — Alguns substantivos que indicam medidas ou moedas, como *amphora* e *drachma*, especialmente se unidos com os numeraes, têm tambem a desinencia **ūm** no genitivo plural em vez de **arum**: portanto *amphorum, drachmum = amphorarum, drachmarum.*

(1) Accrescentem-se aos nomes tambem alguns adjectivos para os alumnos se acostumarem desde os primeiros dias a unir o adjectivo ao substantivo.

Assim os compostos de *cŏla* e *gĕna*, como *coelicŏla* (habitante do céo) *terrigĕna* (nascido da terra) podem ter o genitivo plural em **um**: *coelicolum, terrigenum*; mas este uso é exclusivamente poetico. Os poetas usam tambem no genitivo plural *-um* em vez de *-arum* na declinação dos nomes gregos ou extrangeiros, por ex.: *Aeneadum* por *Aeneadarum*, *Arsacidum* por *Arsacidarum*.

### Outras particularidades.

**6.** – Os seguintes nomes no plural, além do significado proprio, têm um significado analogo ou diverso:

*cera*, cera: plur. *cerae*, taboasinhas enceradas;
*copia*, abundancia; plur. *copiae*, exercitos, tropas;
*fortuna*, fortuna; plur. *fortunae*, bens de fortuna, riquezas, bens;
*gratia*, reconhecimento, favor; plur. *gratiae*, agradecimentos;
*littera*, letra do alphabeto; plur. *litterae*, carta, epistola;
*opera*, obra; plur. *operae*, operarios;
*vigilia*, a vigilia; plur. *vigiliae*, as sentinellas.

---

## SEGUNDA DECLINAÇÃO

**7.** — A segunda declinação termina no nominativo singular em **us, er, ir, um.** Os nomes terminados em **-us** podem ser masculinos ou femininos. Os que terminam em **-er** são todos masculinos. Ha um só que termina em **-ir**: *vir=varão*. Os terminados em **-um** são neutros.

### Desinencias dos casos da segunda declinação.

| SINGULAR | | PLURAL | |
|---|---|---|---|
| Nom. | us, er, ir, um. | Nom. | ī, *neutro* ă |
| Gen. | ī | Gen. | ōrum |
| Dat. | ō | Dat. | īs |
| Acc. | um | Acc. | ōs, *neutro* ă |
| Voc. | *varia* | Voc. | ī, *neutro* ă |
| Ablat. | ō | Ablat. | īs |

### Nomes masculinos terminados em **-us**.

Os nomes em *-us*, quer masculinos quer femininos, têm o vocativo em *e*, excepto *Deus* que tem o vocativo egual ao nominativo.

Os nomes em *ius* sendo nomes proprios de pessoa têm o vocativo singular em *-i;* sendo nomes communs ou adjectivos, como *egregius impius*, têm regularmente o vocativo em *e*, excepto *filius* que faz no vocativo *fili*. Tambem o adjectivo *meus* no vocativo singular faz *mi:* ó meu filho = *fili mi*.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. domĭn-us, *o senhor.* | Nom. domĭn-i, *os senhores.* |
| Gen. domin-i, *do senhor.* | Gen. domin-ōrum, *dos senhores.* |
| Dat. domin-o, *ao senhor.* | Dat. domin-is, *aos senhores.* |
| Acc. domin-um, *o senhor.* | Acc. domin-os, *os senhores.* |
| Voc. domin-e, *ó senhor.* | Voc. domin-i, *ó senhores.* |
| Abl. domin-o, *do, pelo senhor.* | Abl. domin-is, *dos, pelos senhores.* |

*Deus* é irregular em muitos casos e se declina assim:

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. De-us, *Deus.* | Nom. **Dī** ou Dii, *os Deuses.* |
| Gen. De-i, *de Deus.* | Gen. De-ōrum, *dos Deuses.* |
| Dat. De-o, *a Deus.* | Dat. **Dīs** ou Diis, *aos Deuses.* |
| Acc. De-um, *Deus.* | Acc. De-os, *os Deuses.* |
| Voc. De-us, *ó Deus.* | Voc. **Dī**, ou Dii, *ó Deuses.* |
| Abl. De-o, *de, por Deus.* | Abl. **Dīs** ou Diis, *dos, pelos Deuses.* |

As formas *Dī, Dīs*, são as mais usadas na prosa.

### Nomes terminados em **ius**.

| Siugular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. filĭ-us, *o filho.* | Nom. fili-i, *os filhos.* |
| Gen. fili-i, *do filho.* | Gen. fili-ōrum, *dos filhos.* |
| Dat. fili-o, *ao filho.* | Dat. fili-is, *aos filhos.* |
| Acc. fili-um, *o filho.* | Acc. fili-os, *os filhos.* |
| Voc. fil-i, *ó filho.* | Voc. fili-i, *ó filhos.* |
| Abl. fili-o, *do, pelo filho.* | Abl. fili-is, *dos, pelos filhos.* |

*Por este declinam-se os nomes proprios:*

Antonius, Bonifacius, Ignatius, Ovidius, etc., *voc.* o Antoni, o Bonifaci, o Ignati, o Ovidi, etc.

*Mas os nomes appellativos e os adjectivos têm o vocativo singular em* e, *como :*

Tabellarius, *voc.* o tabellarie.
Vicarius, o vicarie.
Notarius, o notarie.
Adversarius, o adversarie.
Impius, o impie.
Egregius, o egregie, etc.

### Nomes femininos em —us.

Os nomes terminados em **-us** são femininos: *humus,* terra; *domus,* a casa, e em geral o nome das arvores, como: *fagus robusta* = faia robusta; *malus parva* = macieira pequena; *platanus grata* = platano agradavel; *populus alta* = alamo alto.

Os nomes de plantas em portuguez tambem são em geral femininos, *a pereira, a macieira.* Os nomes de fructos, que em latim são neutros e usados quasi sempre em plural, em portuguez tornaram-se femininos. Assim *pira,* neutro plural de *pirum,* deu *a pera; mala,* neutro plural de *malum,* deu *a maçã; cerăsa,* neutro plural de *cerăsum,* deu *a cereja.*

### Exercicios oraes e por escripto.

Declinar os seguintes nomes de genero masculino:

*Agricola robustus,* o camponez robusto;
*auriga peritus,* o cocheiro perito;
*poëta romanus,* o poeta romano;
*fluvius Italiae,* o rio da Italia;
*Theocritus poëta Syracusanus,* Theocrito poeta Syracusano;
*anulus aureus,* o anel de ouro;
*amicus fidus,* o amigo fiel;
*deus amicus agricolae,* deus amigo do agricultor;
*gloria magna Romanorum,* a grande gloria dos Romanos;
*diligentia discipuli,* a diligencia do discipulo;
*providentia Dei,* a providencia de Deus;
*laurus gratissima poëtis,* o louro gratissimo aos poetas.

### Nomes em er, ir.

**8.** — Os nomes em *-er* têm o vocativo egual ao nominativo. Nos outros casos, alguns conservam o *e*, outros o perdem. Assim por ex. *ager,* no genitivo faz *agri*; ao passo que *puer,* no genitivo faz *pueri.* Torna-se pois necessario conhecer tambem o genitivo.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. magĭst-er, *o mestre.* | Nom. magistr-i, *os mestres.* |
| Gen. magistr-i, *do mestre.* | Gen. magistr-ōrum, *dos mestres.* |
| Dat. magistr-o, *ao mestre.* | Dat. magistr-is, *aos mestres.* |
| Acc. magistr-um, *o mestre.* | Acc. magistr-os, *os mestres.* |
| Voc. magist-er, *ó mestre.* | Voc. magistr-i, *ó mestres.* |
| Abl. magistr-o, *do, pelo mestre.* | Abl. magistr-is, *dos, pelos mestres.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. puer, *o menino.* | Nom. puer-i, *os meninos.* |
| Gen. puer-i, *do menino.* | Gen. puer-ōrum, *dos meninos.* |
| Dat. puer-o, *ao menino.* | Dat. puer-is, *aos meninos.* |
| Acc. puer-um, *o menino.* | Acc. puer-os, *os meninos.* |
| Voc. puer, *ó menino.* | Voc. puer-i, *ó meninos.* |
| Abl. puer-o, *do, pelo menino.* | Abl. puer-is, *dos, pelos meninos.* |

### Exercicios oraes e por escripto.

*magister amicus discipulorum,* o mestre amigo dos discipulos;
*ager bene cultus,* o campo bem cultivado;
*ludus puerorum jucundus,* o agradavel jogo dos meninos;
*liber pulcher Antonii,* o bello livro de Antonio;
*ager Campaniae frugifer,* o terreno fertil da Campania;
*ramus lauri parvus,* o pequeno ramo de loureiro;
*Alexander filius Philippi,* Alexandre filho de Philippe.

### Declinação de **vir**.

O unico nome terminado no nominativo em *-ir* é o nome *vir* que no nominativo e accusativo singular perdeu a desinencia *us*. Nos outros casos é regular.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. vir, *o homem.* | Nom. vir-i, *os homens.* |
| Gen. vir-i, *do homem.* | Gen. vir-ōrum, *dos homens.* |
| Dat. vir-o, *ao homem.* | Dat. vir-is, *aos homens.* |
| Acc. vir-um, *o homem.* | Acc. vir-os, *os homens.* |
| Voc. vir, *ó homem.* | Voc. vir-i, *ó homens.* |
| Abl. vir-o, *do, pelo homem.* | Abl. vir-is, *dos, pelos homens.* |

Por *vir* declinam-se os seus compostos *duumvir, triumvir, decemvir, quindecimvir.*

### Nomes de genero neutro.

**9.** — Os nomes de genero neutro têm em todas as declinações tres casos eguaes, *nominativo, accusativo, vocativo*, os quaes no plural terminam sempre em *-ă*.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. templ-**um**, *o templo ou a igreja.* | Nom. templ-**a**, *as igrejas.* |
| Gen. templ-**i**, *da igreja.* | Gen. templ-**ōrum**, *das igrejas.* |
| Dat. templ-**o**, *á igreja.* | Dat. templ-**is**, *ás igrejas.* |
| Acc. templ-**um**, *a igreja.* | Acc. templ-**a**, *as igrejas.* |
| Voc. templ-**um**, *ó igreja.* | Voc. templ-**a**, *ó igrejas.* |
| Abl. templ-**o**, *da, pela igreja.* | Abl. templ-**is**, *das, pelas igrejas.* |

*Por este declinem-se os seguintes :*

| | |
|---|---|
| Templum sanctissĭmum, *a igreja santissima.* | Folium cadūcum, *a folha caduca.* |
| Ingenium eximium, *o talento eximio.* | Bellum mortifĕrum, *a guerra mortifera.* |
| Brachium longum, *o braço longo.* | Vinum merum, *vinho puro.* |

### Neutros em us.

Embora terminados em *-us* são de genero neutro: *virus*, o veneno; *vulgus*, o vulgo; *pelagus*, o mar. Porém note-se:

1°) *Virus* não tem plural: é substituido por *venena*; do sing. na boa prosa apenas se encontram os tres casos eguaes nominativo, vocativo e accusativo.

2°) *Vulgus* não tem plural. No singular é tambem usado como masculino por Cesar, Cornelio Nepos, Sallustio, Tito Livio e Tacito.

3°) *Pelagus* é termo poetico, e na prosa encontra-se só depois de Augusto.

### Observações sobre os casos.

**10.** — Tambem os substantivos desta declinação que significam pesos, medidas moedas, podem ter o genitivo plural em **um** em vez de **orum**. Assim em logar de *nummorum, sestertiorum, modiorum, digitorum* (digitus, i = *dedo* como medida) encontram-se, em modo particular se unidos com os numeraes, *nummum, sestertium, modium, digitum.*

Temos egualmente *praefectus fabrum* = *praefectus fabrorum*; *decemvirum, triumvirum* = *decemvirorum, triumvirorum*; *deum* = *deorum*; *liberum* = *liberorum*.

### Outras particularidades.

**11.** — Os seguintes nomes têm no plural um significado analogo ou diverso do que têm no singular:

*auxilium*, auxilio: *auxilia*, tropas auxiliares;
*bonum*, bem: *bona*, bens de fortuna;
*castrum*, castello: *castra*, acampamento;
*comitium*, logar onde o povo se reunia para deliberar: *comitia*, assembléa do povo;
*hortus*, jardim: *horti*, jardins publicos, parque;
*impedimentum*, impedimento: *impedimenta*, bagagens (de um exercito);
*ludus*, jogo, escola: *ludi*, espectaculos, jogos publicos;
*rostrum*, rostro, bico de passaro: *rostra*, a tribuna dos oradores.

---

## TERCEIRA DECLINAÇÃO

**12.** — A terceira declinação comprehende nomes de varias terminações no nominativo, pertencentes a todos os generos.

O genitivo singular termina sempre em **-is**. Em alguns nomes o genitivo tem o mesmo numero de syllabas que o nominativo, p. ex. **panis** de duas syllabas, no gentivo faz tambem **panis** de duas syllabas apenas. Esses nomes chamam-se *parisyllabos*. Geralmente, porém, o genitivo tem mais uma syllaba que o nominativo; p. ex. **sermo**, gen. **sermōnis**; **caput**, gen. **capĭtis**; **lac**, gen. **lactis**, e estes denominam-se *imparisyllabos*. Este augmento conserva-se em todos os casos, com excepção do vocativo singular, que é sempre egual ao nominativo.

O accusativo singular ordinariamente termina em **-em**, alguns nomes terminam em **-im**, outros arbitrariamente em **-em** ou **-im**.

O ablativo singular ordinariamente termina em **-e**; comtudo os nomes que fazem **-im** no accusativo, e alguns outros, terminam em **-i**.

O genitivo plural termina em **-um**, algumas vezes tambem em **-ium**.

Desinencias dos casos da terceira declinação.

| SINGULAR | | PLURAL | |
|---|---|---|---|
| Nom. | *Tem varias terminações.* | Nom. | ēs, *neutro* ă |
| Genit. | īs | Gen. | um, *ás vezes* īum |
| Dat. | ī | Dat. | ĭbŭs |
| Acc. | em, *ás vezes* im. | Accus. | ēs, *neutro* ă |
| Voc. | *egual ao nominativo.* | Vocat. | ēs, *neutro* ă |
| Abl. | ĕ, *ás vezes* ī, *ás vezes* e *e* i. | Abl. | ĭbŭs |

Declinação dos imparisyllabos
cujo thema termina numa só consoante.

**13.** — Os imparisyllabos cujo thema termina em uma só consoante fazem: *a*) no ablativo singular *e*: *rege, milite*; *b*) no genitivo plural *um*: *regum, militum, sermonum.*

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. sermo, *o discurso.* | Nom. sermon-es, *os discursos.* |
| Gen. sermōn-is, *do discurso.* | Gen. sermon-um, *dos discursos.* |
| Dat. sermon-i, *ao discurso.* | Dat. sermon-ĭbus, *aos discursos.* |
| Acc. sermon-em, *o discurso.* | Acc. sermon-es, *os discursos.* |
| Voc. sermo, *ó discurso.* | Voc. sermon-es, *ó discursos.* |
| Abl. sermon-e, *do, pelo discurso.* | Abl. sermon-ĭbus, *dos, pelos discursos.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. ordo, *a ordem.* | Nom. ordĭn-es, *as ordens.* |
| Gen. ordĭn-is, *da ordem.* | Gen. ordĭn-um, *das ordens.* |
| Dat. ordĭn-i, *á ordem.* | Dat. ordin-ĭbus, *ás ordens.* |
| Acc. ordin-em, *a ordem.* | Acc. ordin-es, *as ordens.* |
| Voc. ordo, *ó ordem.* | Voc. ordin-es, *ó ordens.* |
| Abl. ordin-e, *da, pela ordem.* | Abl. ordin-ĭbus, *das, pelas ordens.* |

Nomes de genero feminino.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. arbor, *a arvore, a planta.* | Nom. arbŏr-es, *as arvores.* |
| Gen. arbŏr-is, *da arvore.* | Gen. arbŏr-um, *das arvores.* |
| Dat. arbŏr-i, *á arvore.* | Dat. arbor-ĭbus, *ás arvores.* |
| Acc. arbŏr-em, *a arvore.* | Acc. arbor-es, *as arvores.* |
| Voc. arbor, *ó arvore.* | Voc. arbor-es, *ó arvores.* |
| Abl. arbŏr-e, *da, pela arvore.* | Abl. arbor-ĭbus *das, pelas arvores.* |

Os seguintes parisyllabos com o nominativo em *-ter* têm nos outros casos um thema abreviado em *-tr* e se declinam como os imparisyllabos:

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. mater, *a mãe.* | Nom. matr-es, *as mães* |
| Gen. matr-is, *da mãe.* | Gen. matr-um, *das mães.* |
| Dat. matr-i, *á mãe.* | Dat. matr-ĭbus, *ás mães.* |
| Acc. matr-em, *a mãe.* | Acc. matr-es, *as mães.* |
| Voc. mater, *ó mãe.* | Voc. matr-es, *ó mães.* |
| Abl. matr-e, *da, pela mãe.* | Abl. matr-ĭbus, *das, pelas mães.* |

**Nomes de genero masculino.**

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. pater, *o pae.* | Nom. patr-es, *os paes.* |
| Gen. patr-is, *do pae.* | Gen. patr-um, *dos paes.* |
| Dat. patr-i, *ao pae.* | Dat. patr-ĭbus, *aos paes.* |
| Acc. patr-em, *o pae.* | Acc. patr-es, *os paes.* |
| Voc. pater, *ó pae.* | Voc. patr-es, *ó paes.* |
| Abl. patr-e, *do, pelo pae.* | Abl. pátr-ĭbus, *dos, pelos paes.* |

Do mesmo modo: *frater, fratris,* o irmão; plural: *fratres, fratrum.*

*Accipĭter, accipĭtris,* gavião; plural *accipĭtres, accipĭtrum.*

O nome *Jupiter,* Jupiter, é irregular.

Nom. Jupĭter, *Jupiter.*
Gen. Jovis, *de Jupiter.*
Dat. Jovi, *a Jupiter.*
Acc. Jovem, *Jupiter.*
Voc. Jupĭter, *ó Jupiter.*
Abl. Jove, *de, por Jupiter.*

**Exercicios oraes e escriptos.**

*Dux belli fortissimus,* o fortissimo commandante da guerra;
*miles custos et defensor regis,* soldado guarda e defensor do rei.
*Tullius Hostilius rex Romanorum,* Tullio Hostilio rei dos romanos;
*pax causa bonorum,* a paz fonte de bens;

*pavo sacer Junoni,* o pavão consagrado a Juno;
*Plato auditor Socratis,* Platão discipulo de Socrates;
*poëta præco gloriæ,* o poeta pregoeiro da gloria;
*Cicero auctor pacis,* Cicero conselheiro de paz;
*necessitas mater artium,* necessidade mãe das artes;
*fortitudo militum ramanorum,* o valor dos soldados romanos.
*homo particeps rationis,* homem dotado de razão;
*magnus terror,* o grande terror;
*probitas comes virtutis,* a probidade companheira da virtude;
*senectus comes consilii,* a velhice companheira do juizo;
*Hannibal strenuus imperator,* Annibal forte capitão.

## Declinação dos imparisyllabos cujos themas terminam em duas ou mais consoantes e dos parisyllabos.

**14.** — Os imparisyllabos cujo thema termina em duas ou mais consoantes e os parisyllabos em *-is* e em *-es* fazem:

*a)* no ablativo singular *e*: *arte, nave, nube*; *b)* no genitivo plural *ium*: *art*-**ium**, *nav*-**ium**, *nub*-**ium**.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. urbs, *a cidade.* | Nom. urb-es, *as cidades.* |
| Gen. urb-is, *da cidade.* | Gen. urb-ium, *das cidades.* |
| Dat. urb-i, *á cidade.* | Dat. urb-ĭbus, *ás cidades.* |
| Acc. urb-em, *a cidade.* | Acc. urb-es, *as cidades.* |
| Voc. urbs, *ó cidade.* | Voc. urb-es, *ó cidades.* |
| Abl. urb-e, *da, pela cidade.* | Abl. urb-ĭbus, *das, pelas cidades.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. ars, *a arte.* | Nom. art-es, *as artes.* |
| Gen. art-is, *da arte.* | Gen. art-ium, *das artes.* |
| Dat. art-i, *á arte.* | Dat. art-ĭbus, *ás artes.* |
| Acc. art-em, *a arte.* | Acc. art-es, *as artes.* |
| Voc. ars, *ó arte.* | Voc. art-es, *ó artes.* |
| Abl. art-e, *da, pela arte.* | Abl. art-ĭbus, *das, pelas artes.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. navis, *a nau.* | Nom. nav-es, *as naus.* |
| Gen. nav-is, *da nau.* | Gen. nav-ium, *das naus.* |
| Dat. nav-i, *á nau.* | Dat. nav-ĭbus, *ás naus.* |
| Acc. nav-em, *a nau.* | Acc. nav-es, *as naus.* |
| Voc. navis, *ó nau.* | Voc. nav-es, *ó naus.* |
| Abl. nav-e, *da, pela nau.* | Abl. nav-ĭbus, *das, pelas naus.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. collis, *a collina.* | Nom. coll-es, *as collinas.* |
| Gen. coll-is, *da collina.* | Gen. coll-ium, *das collinas.* |
| Dat. coll-i, *á collina.* | Dat. coll-ĭbus, *ás collinas.* |
| Acc. coll-em, *a collina.* | Acc. coll-es, *as collinas.* |
| Voc. collis, *ó collina.* | Voc. coll-es, *ó collinas.* |
| Abl. coll-e, *da, pela collina.* | Abl. coll-ĭbus, *das, pelas collinas.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. nubes, *a nuvem.* | Nom. nub-es, *as nuvens.* |
| Gen. nub-is, *da nuvem.* | Gen. nub-ium, *das nuvens.* |
| Dat. nub-i, *á nuvem.* | Dat. nub-ĭbus, *ás nuvens.* |
| Acc. nub-em, *a nuvem.* | Acc. nub-es, *as nuvens.* |
| Voc. nubes, *ó nuvem.* | Voc. nub-es, *ó nuvens.* |
| Abl. nub-e, *da, pela nuvem.* | Abl. nub-ĭbus, *das, pelas nuvens.* |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. clades, *o desastre.* | Nom. clad-es, *os desastres.* |
| Gen. clad-is, *do desastre.* | Gen. clad-ium, *dos desastres.* |
| Dat. clad-i, *ao desastre.* | Dat. clad-ĭbus, *aos desastres.* |
| Acc. clad-em, *o desastre.* | Acc. clad-es, *os desastres.* |
| Voc. clades, *ó desastre.* | Voc. clad-es, *ó desastres.* |
| Abl. clad-e, *do, pelo desastre.* | Abl. clad-ĭbus, *das, pelos desastres.* |

### Genitivo plural.

**14.** bis. — Os dois parisyllabos *juvenis,* o jovem; *canis,* o cão, têm o genitivo plural em **-um** (não -ium).

*Juvenis,* gen. plural: *juven***um.**
*Canis,* gen. plural: *can***um.**

Os nomes em *-es* têm o genitivo plural em *-ium*, p. ex. *cladium; sedes* faz porém *sedum, vates* faz *vatum*.

Têm o genitivo plural em *-ium* os seguintes nomes que derivam de antigos themas em *-i*:

*a*) *lis, litis*, f. lite, demanda: gen. plural *litium*.
*dos, dotis*, f. dote: gen. plural *dotium*.
*optimates*, plural, optimates: gen. plural *optimatium*.
*Penates*, plural, deuses penates: gen. plural *penatium*.

*b*) Os nomes de povos em *-ās, -ātis; -īs, -itis*.
*Arpinates*, os habitantes de Arpino: gen. plural *Apinat*-**ium**.
*Samnites*, os Samnitas: gen. plural *Samnit*-**ium**.
*Quirites*, os Quirites: gen. plural *Quirit*-**ium**.
Do mesmo modo *nostrates*, as pessoas da nossa terra: gen. plural *nostratium*.

Nos escriptores archaicos encontram-se ainda vestigios destes nomes no antigo nominativo em *-atis, -itis;* como *Sarsinatis* em Plauto, *Arpinatis* e *Samnitis* em Catão.

*c*) Por analogia dos themas em *-i*, têm o gen. plural em **-ium** os seguintes monosyllabos:

*mās, măris* = macho: gen. plural *măr*-**ium**.
*mūs, mūris* = rato: gen. plural *mūr*-**ium**.
*glīs, glīris* = arganaz: gen. plural *glir*-**ium**.
*vīs, força*, plural *vires*: gen. plural *vir*-**ium**.
*nix, nivis*, a neve: plural *nives* = flocos de neve: gen. plural *niv*-**ium**.
*fauces*, fauces: gen. plural *fauc*-**ium**.
*fraus*, fraude: gen. plural *fraudum* e *fraudium*.
*renes*, masculino, os rins: gen. plural *renum* e *renium*.

*d*) Os abstractos em *-tas, -tatis* têm o gen. plural em *-um*, ás vezes tambem em *-ium*. E' frequentissimo em todos os escriptores o uso de *civitatium* em vez de *civitatum*.

### Accusativo plural.

Os nomes e adjectivos que terminam no gen. plural em *-ium* têm no periodo classico o acc. plural em *-īs*: p. ex.: *civīs classīs, cohortīs, collīs, finīs, gentīs, hostīs, navīs, partīs*, etc. Mais tarde o *-īs* do acc. plural extendeu-se tambem ao nominativo, isso, porém, mais nos poetas que nos prosadores.

15. — Têm o acc. singular em *-im* e abl. em *-i:*

1. Os nomes parisyllabos de rios terminados em *is*, p. ex.:

| | | |
|---|---|---|
| Tiberis | acc. Tiber-im | abl. Tiber-i. |
| Tanais | « Tana-im | « Tana-i. |

2. Os nomes de cidade terminados em *-is* de origem grega ou de outra proveniencia extrangeira:

| | | |
|---|---|---|
| Neapolis | acc. Neapol-im | abl. Neapol-i. |
| Amphipolis | « Amphipol-im | « Amphipol-i. |
| Nicopolis | « Nicopol-im | « Nicopol-i. |
| Tripolis | « Tripol-im | « Tripol-i. |
| Sybaris | « Sybar-im | « Sybar-i. |

3. Os parisyllabos:

| | | |
|---|---|---|
| sitis, *a sede* | acc. sit-im | abl. sit-i. |
| tussis. *a tosse* | « tuss-im | « tuss-i. |
| vis, *força* | « v-im | « v-i. |

Têm de preferencia *im* e *i* em vez de *em*, *e* os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| febris, *a febre* | acc. febr-im | abl. febr-i. |
| puppis, *popa (de navio)* | « pupp-im | « pupp-i. |
| secūris, *machado* | « secur-im | « secur-i. |
| turris, *a torre* | « turr-im | « turr-i. |

Outros têm *em* no acc. e no abl. ora *e*, ora *i*:

| | | |
|---|---|---|
| civis, *o cidadão* | acc. civ-em | abl. civ*e* ou civ-**i**. |
| ignis, *o fogo* | « ign-em | « ign*e* ou ign-**i**. |
| navis, *a nau* | « nav-em | « nav*e* ou nav-**i**. |

Usa-se sempre *i* na phrase: *ferro ignique vastare*, pôr a ferro e fogo; *aqua et igni interdicere alicui*, impedir a alguem o uso da agua e do fogo, exilal-o.

## Exercicios oraes e escriptos.

Declinar os seguintes nomes e expressões:

*Mons Italiæ altissimus*, o mais alto monte da Italia;
*mens hominis acerrima*, a mente agudissima do homem;
*religio fons virtutis*, a religião fonte de virtude;
*Januarius primus mensis anni*, janeiro primeiro mez do anno;
*prima pars orbis terrarum*, a primeira parte do mundo;
*navis hostis*, a nau do inimigo;
*eques romanus*, o cavalleiro romano;
*pons in flumine*, a ponte sobre o rio.

### Declinação dos neutros em e, al, ar.

**16.** — Os nomes neutros em *e*, *al*, *ar*, fazem: *a*) no abl. singular *i*; *b*) nos tres casos eguaes do plural *ia*; *c*) no gen. plural *ium*. Os outros nomes neutros seguem as regras communs dadas acima sobre os parisyllabos e imparisyllabos.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. cubil-e, *o leito*. | Nom. cubil-ĭa, *os leitos*. |
| Gen. cubil-ĭs, *do leito*. | Gen. cubil-ium, *dos leitos*. |
| Dat. cubil-i, *ao leito*. | Dat. cubil-ĭbus, *aos leitos*. |
| Acc. cubil-e, *o leito*. | Acc. cubil-ia, *os leitos*. |
| Voc. cubil-e, *ó leito*. | Voc. cubil-ia, *ó leitos*. |
| Abl. cubil-i, *do, pelo leito*. | Abl. cubil-ibus, *dos, pelos leitos*. |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. animal, *o animal*. | Nom. animal-ia, *os animaes*. |
| Gen. animāl-is, *do animal*. | Gen. animal-ium, *dos animaes*. |
| Dat. animal-i, *ao animal*. | Dat. animal-ibus, *aos animaes*. |
| Acc. animal, *o animal*. | Acc. animal-ia, *os animaes*. |
| Voc. animal, *ó animal*. | Voc. animal-ia, *ó animaes*. |
| Abl. animal-i, *do, pelo animal*. | Abl. animal-ibus, *dos, pelos animaes*. |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. exemplar, *o exemplar*. | Nom. exemplar-ia, *os exemplares*. |
| Gen. exemplar-is, *do exemplar*. | Gen. exemplar-ium, *dos exemplares*. |
| Dat. exemplar-i, *ao exemplar*. | Dat. exemplar-ibus, *aos exemplares*. |
| Acc. exemplar, *o exemplar*. | Acc. exemplar-ia, *os exemplares*. |
| Voc. exemplar, *ó exemplar*. | Voc. exemplar-ia, *ó exemplares*. |
| Abl. exemplar-i, *do, pelo exemplar*. | Abl. exemplar-ibus, *dos, pelos exemplares*. |

### Exercicios oraes e escriptos.

Declinar os seguintes nomes e expressões:

*cubile ferarum*, o covil das feras;
*litus plenum navium*, praia cheia de navios;
*agmen longum*, o longo esquadrão;

*opus pulchrum Ciceronis*, a bella obra de Cicero;
*monile aureum*, o collar de ouro;
*flumen maximum Italiae*, o rio maior da Italia;
*ovile plenum pecorum*, o redil cheio de ovelhas;
*corpus humanum*, o corpo humano.

Outros nomes de genero neutro.

| Singular. | Plural. |
| --- | --- |
| Nom. tempus, *o tempo.* | Nom. tempŏr-a, *os tempos.* |
| Gen. tempŏr-is, *do tempo.* | Gen. tempŏr-um, *dos tempos.* |
| Dat. tempŏr-i, *ao tempo.* | Dat. tempor-ĭbus *aos tempos.* |
| Acc. tempus, *o tempo.* | Acc. tempor-a, *os tempos.* |
| Voc. tempus, *ó tempo.* | Voc. tempor-a, *ó tempos.* |
| Abl. tempŏr-e, *do, pelo tempo.* | Abl. tempor-ĭbus, *dos, pelos tempos.* |

*Por este se declinam os seguintes e outros de genero neutro*:

Munus (*gen.* munĕris) pretiōsum, *o dom precioso.*
Nomen (*gen.* nomĭnis) celĕbre, *o nome illustre.*
Caput (*gen.* capĭtis) summum, *o alto da cabeça.*
Lumen (*gen*, lumĭnis) tenue, *luz frouxa.*
Nemus (*gen.* nemŏris) ombrōsum, *bosque sombrio.*
Vulnus (*gen.* vulnĕris) acērbum, *ferida cruel.*

| Singular. | Plural. |
| --- | --- |
| Nom. thema, *o thema.* | Nom. themăt-a, *os themas.* |
| Gen. themăt-is, *do thema.* | Gen. themăt-um, *dos themas.* |
| Dat. themat-i, *ao thema.* | Dat. themat-ĭbus, *aos themas.* |
| Acc. thema, *o thema.* | Acc. themat-a, *os themas.* |
| Voc. thema, *ó thema.* | Voc. themat-a, *ó themas.* |
| Abl. themat-e, *do, pelo thema.* | Abl. themat-ibus, *dos, pelos themas.* |

*Por este, declinar os seguintes*:

Diadema, diademătis, *o diadema.*
Diplōma, diplomătis, *a patente, o diploma.*
Aenīgma, aenigmătis, *o enigma, a adivinhação.*
Poëma, poëmătis, *o poema.*

*Note-se que estes nomes neutros em* ma, *de origem grega, no dativo e ablativo plural fazem de preferencia* is *antes que* ibus: poëmătis *melhor do que* poëmatibus.

## Algumas particularidades dos nomes da 3ª declinação.

**17.** — Alguns nomes têm dois themas ou melhor um thema com duas variantes:

1. **bos**, *m*, boi:
   Singular: gen. **bov-is**, dat. **bov-i**, acc. **bov-em**, abl. **bov-e**.
   Plural: nom. **bov-es**, gen. **bo-um**, dat. abl. **bu-bus** e **bo-bus**.
2. **sus**, *m*. o porco:
   Singular: gen. *su-is*, dat. *su-i*, acc. *su-em* abl. *su-e*.
   Plural: nom. *su-es*, gen. *su-um*, dat. **su-bus** melhor do que **su-ibus**.
3. **caro**, *f*. carne:
   Singular: gen. **carnis**, dat. *carn-i*, acc. *carn-em*, abl. *carn-e*.
   Plural: *carn-es* (pedaços de carne), gen. **carn-ium**, dat. *carnibus*.
4. **iter**. *n*. a viagem:
   Singular: gen. *itiner-is*, dat. *itiner-i*, abl. *itiner-e*.
   Plural: nom. *itiner-a*, gen. *itiner-um*, dat. *itiner-ibus*.
5. **jecur**, *n*. o figado:
   Singular: gen. *jecoris*, dat. *jecor-i*, abl. *jecor-e*.
6. **senex**, *m*. velho:
   Singular: gen. **senis**, dat. *sen-i*, acc. *sen-em*, abl. *sen-e*.
   Plural: nom. *sen-es*, gen. *sen-um*, dat. *sen-ibus*.
7. **supellex**, *f*. moveis:
   Singular: gen. **suppellectil-is**, dat. *supellectil-i*, acc. *supellectil-em*, abl. *supellectil-e* e *supellectil-i*. — Não tem plural.
8. **Munus**, *n*. dom, dever, officio, tem plural duplo: **munera** e **munia**.

**18.** — **Nomes defectivos.**

1. **dicio**, *f*. poder; *dicionis, dicioni, dicionem, dicione*. Não tem plural. O nominativo *dicio* só se usa no composto *condicio*, condição, pacto.
2. **frux**, *f*. todo fructo da terra (fig.: vida recta, honesta). As formas usadas são: sing. acc. *frugem*; plural: *fruges, frugum, frugibus*. O dativo singular *frugi* faz as vezes de um adjectivo.
3. **ops**, *f*. auxilio. Singular: *opis, opem, ope*. O plural, com significação de *poder, riqueza*, é completo: *opes, opum, opibus*.

4. **prex**, *f.* a prece. Singular: abl. *prece.* Plural: *preces, precum, precibus.*
5. **vix**, *f.* vicissitude. No sing. são usados: *vicem, vice;* no plural: *vices, vicibus.*
6. **Spons.** *f.* livre vontade. Só se usa no ablativo unido aos pronomes possessivos: *meā, tuā, suā, nostrā, vestrā: mea sponte*=de minha espontanea vontade; *tua sponte,* etc.
7. **fors.** *f.* sorte, fortuna, acaso. E' raro o nominativo *fors;* frequentissimo o ablativo *forte*=por acaso. Não se usam os outros casos.
8. **vis**, força. Sing.: nom. **vis**, acc. **vim**, abl. **vi.**
   Plural: **vires, virium, viribus.**

**19.** — Varios nomes só são usados no plural no *nom.* e *acc.*

1. **os**, *n.* a boca. Plural **ora**; *oribus* é raro.
2. **mare**, *n.* mar. Plural **maria**; *marium, maribus* são raros.
3. **rus**, *n.* campo. Plural **rura**; não ha exemplo do genitivo; encontra-se *ruribus* pela primeira vez em S. Agostinho.
4. **jus**, *n.* direito. Plural **jura**; *jurum, juribus* rarissimos.

**20.** — Dos nomes seguintes uns conservam no plural um significado analogo ao que têm no singular, outros têm no plural significação diversa:

| | |
|---|---|
| *ædes, is,* o templo | *ædes, ium,* a casa; |
| *carcer, is,* o carcere | *carceres,* barras (de ferro), as cancellas; |
| *facultas, tis,* a faculdade | *facultates,* bens, riquezas; |
| *finis, is,* o fim | *fines,* confins, territorio; |
| *naris, is,* narinas | *nares,* o nariz; |
| *ops, is,* auxilio | *opes,* poder, riquezas. |
| *pars, tis,* parte | *partes,* partido, papel que se representa no theatro. |
| *sal, lis,* o sal | *sales,* os saes, as argucias |
| *sors, tis,* a sorte | *sortes,* as respostas do oraculo. |

## QUARTA DECLINAÇÃO

**21.** — A quarta declinação tem o genitivo singular terminado em **us**, e comprehende nomes masculinos e femininos terminados em **us**, e neutros em **u**; estes ultimos são indeclinaveis no singular, no plural têm os tres casos semelhantes em **ua**.

O dativo e ablativo plural terminam em **ibus**; alguns, porém, acabam em **ubus**. Esta diversa desinencia serve para não se confundirem alguns nomes da terceira declinação com outros semelhantes da quarta; assim **arcus, us**, faz **arcŭbus**, para não se confundir com **arcĭbus** da terceira, derivado de **arx, arcis**.

**Desinencias dos casos da quarta declinação.**

| SINGULAR | | PLURAL | |
|---|---|---|---|
| Nom. | ŭs, *neutro* ū | Nom. | ūs, *neutro* ŭă |
| Genit. | ūs | Genit. | ŭum |
| Dat. | ŭī | Dat. | ĭbus, ŭbus |
| Acc. | um | Acc. | ūs, *neutro* ŭă |
| Voc. | ŭs | Voc. | ūs, *neutro* ŭă |
| Abl. | ū | Abl. | ĭbus, ŭbus |

**Nomes de genero masculino.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nom. | sens-us, *o sentido.* | Nom. | sens-us, *os sentidos.* |
| Gen. | sens-us, *do sentino.* | Gen. | sens-ŭum, *dos sentidos.* |
| Dat. | sens-ŭi, *ao sentido.* | Dat. | sens-ĭbus, *acs sentidos.* |
| Acc. | sens-um, *o sentido.* | Acc. | sens-us, *os sentidos.* |
| Voc. | sens-us, *ó sentido.* | Voc. | sens-us, *ó sentidos.* |
| Abl. | sens-u, *do, pelo sentido.* | Abl. | sens-ĭbus, *dos, pelos sentidos.* |

*Semelhantes a este são os seguintes e outros muitos de genero masculino:*

Gradus tardus, *o passo lento.*
Census tenuis, *rendimento mesquinho.*
Casus mirificus, *caso maravilhoso.*
Fructus dulcis, *fructo saboroso.*
Exercitus strenuus, *exercito valoroso.*
Vultus nobilis, *semblante nobre.*

JESUS, *nome proprio de Nosso Salvador, é irregular; tem o nominativo terminado em* **us**, *o accusativo em* **um**, *e os outros casos em* **u**.

Singular.

| | | |
|---|---|---|
| Nom. | Jes-us, *Jesus.* | Acc. Jes-um, *Jesus.* |
| Gen. | Jes-u, *de Jesus.* | Voc. Jes-u, *ó Jesus.* |
| Dat. | Jes-u, *a Jesus.* | Abl. Jes-u, *de Jesus.* |

### Nomes de genero feminino.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | man-us, *a mão.* | Nom. | man-us, *as mãos.* |
| Gen. | man-us, *da mão.* | Gen. | man-uum, *das mãos.* |
| Dat. | man-ui, *á mão.* | Dat. | man-ibus, *ás mãos.* |
| Acc. | man-um, *a mão.* | Acc. | man-us, *as mãos.* |
| Voc. | man-us, *ó mão.* | Voc. | man-us, *ó mãos.* |
| Abl. | man-u, *da, pela mão.* | Abl. | man-ibus *das, pelas mãos.* |

*Semelhantes a este são os seguintes e outros de genero feminino:*

Anus delīra, *velha tresloucada.*
Portĭcus ingens (*gen.* ingēntis), *portico espaçoso.*

### Declinação do substantivo domus.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | dom-us, *a casa.* | Nom. | dom-us, *as casas.* |
| Gen. | dom-us, *da casa.* | Gen. | dom-uum *ou* domō-rum, *das casas.* |
| Dat. | dom-uī, *á casa.* | Dat. | dom-ibus, *ás casas.* |
| Acc. | dom-um, *a casa.* | Acc. | dom-os, (*raro* domus) *as casas.* |
| Voc. | dom-us, *ó casa.* | Voc. | dom-us, *ó casas.* |
| Abl. | dom-o, *da, pela casa.* | Abl. | dom-ibus, *das, pelas casas.* |
| Locativo: | domi, *em casa.* | | |

NOTA. — *Domi* (que é um antigo caso locativo) significa apenas *em casa,* não *da casa,* e se usa com os verbos de estada em logar. *Domi*=em casa, na patria; *domum*=para casa; domo=da casa, da patria, isto é vindo, proveniente da casa, da patria.

### Nomes de genero neutro.

Os nomes neutros em *-u* são rarissimos; *cornu* e *genu* são os mais usados.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | gen-u, *o joelho.* | Nom. | gen-ŭa, *os joelhos.* |
| Gen. | gen-u, *do joelho.* | Gen. | gen-ŭum, *dos joelhos.* |
| Dat. | gen-u, *ao joelho.* | Dat. | gen-ibus, *aos joelhos.* |
| Acc. | gen-u, *o joelho.* | Acc. | gen-ŭa, *os joelhos.* |
| Voc. | gen-u, *ó joelho.* | Voc. | gen-ŭa, *ó joelhos.* |
| Abl. | gen-u, *do, pelo joelho.* | Abl. | gen-ibus, *dos, pelos joelhos.* |

*Semelhantes:* { cornu, *o corno,*
tonitru horrendum, *trovão espantoso.*

### 22. — Substantivos terminados em **ubus** no dativo e ablativo do plural.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | arc-us, *o arco.* | Nom. | arc-us, *os arcos.* |
| Gen. | arc-us, *do arco.* | Gen. | arc-ŭum, *dos arcos.* |
| Dat. | arc-ui, *ao arco.* | Dat. | arc-ŭbus, *aos arcos.* |
| Acc. | arc-um, *o arco.* | Acc. | arc-us, *os arcos.* |
| Voc. | arc-us, *ó arco.* | Voc. | arc-us, *ó arcos.* |
| Abl | arc-u, *do, pelo arco.* | Abl. | arc-ŭbus, *dos, pelos arcos.* |

*Por* arcus *declinae:*

| | |
|---|---|
| Lacus, lacus, *o lago.* | Artus, artus, *o membro.* |
| Specus, specus, *a caverna.* | Tribus, tribus, *a tribu.* |
| Partus, partus, *o parto.* | Pecu *(neutro), o rebanho.* |
| Acus, acus, *a agulha.* | Veru *(neutro), o espeto.* { **ubus** |
| Quercus, quercus, *o carvalho.* | Portus, portus, *o porto.* { **e ibus.** |

### Outras particularidades.

**23.** — 1. Muitos nomes da quarta declinação usam-se quasi exclusivamente seguidos de um genitivo ou de um adjectivo possessivo: *arbitratu meo*=a meu arbitrio; *ductu Cæsaris*=sob o commando de Cesar; *hortatu Ciceronis*=por exhortação de Cicero; *impulsu Scipionis*=por impulso de Scipião. E' muito frequente o abl. *astu,* na cidade.

2. Varios nomes, que são ordinariamente da 2ª declinação, têm o ablativo da 4ª: *fretum, i,* estreito de mar, abl. *fretu*; *scitum, i,* decreto popular, abl. *plebis scitu.*

3. *Impetus,* impeto, assalto, tem o accusativo sing. *impetum;* o abl. sing. *impetu,* o nom. e acc. plural *impetus;* os outros casos supprem-se com o substantivo *incursio, onis.*

## QUINTA DECLINAÇÃO

**27.** — A quinta declinação tem o genitivo acabado em **ei**, e comprehende nomes todos de genero feminino com o nominativo singular em **es**. Apenas *dies*, dia, e o seu composto *meridies*, meio dia, são de genero masculino. O proprio nome *dies*, ás vezes, é de genero feminino.

O plural desta declinação só se usa nos nomes **res** e **dies**; falta na maior parte dos outros, principalmente no genitivo, dativo e ablativo.

**Desinencias dos casos da quinta declinação.**

| SINGULAR | | PLURAL | |
|---|---|---|---|
| Nom. | ēs | Nom. | ēs |
| Gen. | ĕī | Gen. | ērŭm |
| Dat. | ĕī | Dat. | ēbŭs |
| Acc. | ĕm | Acc. | ēs |
| Voc. | ēs | Voc. | ēs |
| Abl. | ē | Abl. | ēbŭs |

**Nomes de genero masculino.**

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | di-ēs, *o dia.* | Nom. | di-ēs, *os dias.* |
| Gen. | di-ēi, *do dia.* | Gen. | di-ērum, *do dia.* |
| Dat. | di-ēi, *ao dia.* | Dat. | di-ēbus, *aos dias.* |
| Acc. | di-em, *o dia.* | Acc. | di-ēs, *os dias.* |
| Voc. | di-ēs, *ó dia.* | Voc. | di-ēs, *ó dias* |
| Abl. | di-ē, *do, pelo dia.* | Abl. | di-ēbus, *dos, pelos dias.* |

**Nomes de genero feminino.**

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | r-es, *a cousa.* | Nom. | r-es, *as cousas.* |
| Gen. | r-ei, *da cousa.* | Gen. | r-erum, *das cousas.* |
| Dat. | r-ei, *á cousa.* | Dat. | r-ebus *as cousas.* |
| Acc. | r-em, *a cousa.* | Acc. | r-es, *as cousas.* |
| Voc. | r-es, *ó cousa.* | Voc. | r-es, *ó cousas.* |
| Abl. | r-e, *da, pela cousa.* | Abl. | r-ebus, *das, pelas cousas.* |

*Por* res *declinae:*

Specĭes insĭgnis, *a belleza insigne.*
Facĭes modēsta, *o semblante modesto.*
Res familiāris, *o patrimonio.*
Spes bona, *a boa esperança.*

**25.** — Note-se porem que só os nomes *dies* e *res* têm todos os casos do plural; alguns nomes como *acies*, *spes*, *effigies*, etc., têm no plural só os casos em es (nom. e acc.); os outros nem sequer esses casos têm.

Alguns substantivos terminados em ies, como *barbaries*, *mollities*, *luxuries*, *mundities*, *segnities*, e outros que têm um correspondente em ia, só no singular pertencem á quinta declinação. No plural seguem a primeira.

---

## SCHEMA GERAL DAS DECLINAÇÕES.

| | | I | II | III | IV | V |
|---|---|---|---|---|---|---|
| SINGULAR | N. | ă | us, ĕr, ĭr, um | varias terminações | ŭs ū | ēs |
| | G. | ae | ī | ĭs | ūs ū | ĕī |
| | D. | ae | ō | ī | ŭī ū | ĕī |
| | A. | am | ŭm | em, im | um ū | ĕm |
| | V. | ă | ĕ, ī, ĕr, ĭr, um | egual ao nominativo | ŭs ū | ēs |
| | A. | ā | ō | ĕ, ī | ū | ē |
| PLURAL | N. | ae | ī ă | ēs ă | ūs ŭă | ēs |
| | G. | ārum | ōrum | ŭm, ĭum | ŭum | ērum |
| | D. | īs, ābus | īs | ĭbŭs | ĭbŭs, ŭbŭs | ēbŭs |
| | A. | ās | ōs ă | ēs ă | ūs ŭă | ēs |
| | V. | ae | ī ă | ēs ă | ūs ŭă | ēs |
| | A. | īs, ābus | īs | ĭbŭs | ĭbŭs, ŭbŭs | ēbŭs |

# DECLINAÇÃO IRREGULAR

## § 1° — Substantivos indeclinaveis.

**26.** — Substantivos indeclinaveis são as palavras que têm uma unica forma para todos os casos em que são usados:

1. **fas**, *a lei divina, o honesto, o licito*;
   **nefas**, *o illicito, a impiedade*;
   Usam-se só no nominativo, acc. e voc. *Fas est* = é licito.
2. **pondo** = *peso, libras*, antigo ablativo de *pondus-i*, desusado. Antes costumava-se unil-o á palavra *libra* e significava *peso*. **Corona aurea libram pondo**, *coroa de ouro de uma libra de peso*. Em seguida usou-se isolado e significou *libras*; **auri quinque pondo**, *cinco libras de ouro*.
3. **mane**, *de manhã, de madrugada*.
4. **instar**, indica egualdade, equivalencia e vae unido ao genitivo: **instar muri**, *á maneira, á guisa de muro*; **villa urbis instar**, *villa á guisa de cidade*. *Instar* é propriamente um infinito usado substantivamente = *instare*, que significa *ter peso egual*.
5. **semis**, que se encontra declinado (gen. *semissis*), é indeclinavel.

## § 2° Casos isolados.

**27.** — Encontram-se os seguintes casos isolados:

1. **nauci**, genitivo de preço de um archaico *naucus* ou *naucum*. Usa-se unicamente unido a *non* nas phrases: *non habere nauci*; *non nauci facere* = *não valer um caracol*.
2. **venum**, nas phrases *venum ire* = *ser vendido*, e *venum dare* = *vender*.
3. **pessum**, nas phrases *pessum ire* = *arruinar-se*, e *pessum dare* = *arruinar*.
   *Venum* e *pessum* são dois accusativos que fazem as vezes de supinos; cfr. a phrase *nuptum dare*.
4. **infitias**, plural feminino constroe-se sempre com *ire*, *ir*: *infitias ire* = *negar*.

## § 3° Defectivos quanto ao numero.

**26.** — Dizem-se defectivos os substantivos que têm um só numero.

Muitos substantivos empregam-se unicamente no singular por causa do seu significado: a idéa é simples e não pode ser considerada como *multipla*: meiodia, *meridies*: sangue, *sanguis*: velhice, *senectus*.

Da mesma forma têm só o singular:

1. muitos nomes abstractos: *justitia*, *industria* (operosidade), *pietas* piedade, *scientia* conhecimentos, etc.

A *sciencia* com significação objectiva traduz-se em latim por *doctrinae*, *litterae*, *artes*.

2. nomes collectivos, como *plebs* plebe; *vulgus* vulgo; *proles* prole; *indoles* indole, o complexo das qualidades espirituaes adquiridas pela educação; *aes alienum*, dividas; *supellex*, alfaias.

Têm só o plural:

1. Muitos nomes de cidades compostos com nomes de ilhas ou aldeias: *Athenae, arum*, Athenas; *Syracusae, arum*, Syracusa; *Thebae, arum*, Thebas; *Argi, orum*, Argos; *Veï, iorum*, Veios; *Sardes, ium*, Sardes; *Venetiae, arum*, Veneza; *Gades, ium*, Gades (Cadiz).

2. Muitos nomes que pertencem ao calendario e que indicam festas e solennidades: *Kalendae*, o primeiro dia do mez; *Nonae*, o quinto ou septimo dia do mez; *Ambarvalia*, as festas ambarvaes; *Bacchanalia*, as festas bacchanaes; *Floralia*, as festas floraes; *Saturnalia*, as festas saturnaes; *Palilia*, as festas palilias (de Pales, deusa dos pastores), etc., etc.

3. Muitos substantivos communs, entre elles:

*angustiae, arum*, desfiladeiro, garganta;
*divitiae, arum*, riqueza;
*indutiae, arum*, treguas, armisticio;
*insidiae, arum*, insidias, ciladas;
*nuptiae, arum*, nupcias;
*arma, orum*, armas;
*castra, orum*, acampamento;
*majores, um*, antepassados;
*fruges, um*, fructos da terra;
*moenia, um*, muralhas.

### § 4° Nomes heteroclitos.

29. — Nomes heteroclitos são os que no singular seguem uma declinação e no plural outra:

1. **vas, vasis,** *n.* vaso, no singular segue a terceira declinação, no plural a segunda:
   singular: *vas, vasis, vasi, vase*
   plural: *vasa, vasorum, vasis.*
2. **jugerum,** i, *n.* geira, segue no singular a segunda declinação, no plural a terceira:
   singular: *jugerum, jugeri, jugero*
   plural: *jugera, jugerum, jugeribus.*
3. Os nomes em *-alia* que significam festas, como *Bacchanalia, Floralia,* ás vezes têm no genitivo plural a desinencia *-orum,* da segunda declinação: *Bacchanalia,* gen. *Bacchanaliorum,* ou *Bacchanalium.*
4. **plebs** ou **plebes,** genitivo *plebis* e *plebei,* dativo *plebi.*
5. **requies,** etis, da 3ª declinação, tem forma dupla no accusativo e ablativo: *requiem, requie* ou *requietem, requiete.*

### § 5° — Nomes heterogeneos.

30. — *Nomes heterogeneos* são os que no singular são de um genero e no plural de outro:

1. **locus, loci,** *m.* logar; plural: *loca, locorum.* Usa-se *loci, locos* para significar *trechos de um livro.*
2. **jocus, joci,** *m.* brinquedo; plural: *joca, jocorum;* e tambem *joci, jocos* especialmente nos poetas.
3. **Carbăsus,** i. *m.* vela; plural: *carbasa, orum.*
4. **Cœlum,** i *n.* céo; plural: *cœli cœlorum.*

Alguns substantivos neutros da 2.ª declinação, no plural são da primeira:

**balneum,** i, banho; plural *balnĕae, arum.*
**epulum,** i, banquete; plural: *epulae, arum.*

### § 6° — Nomes Gregos.

1.ª Declinação.

*Femininos em* -a *(= grego -ē).*

31. — *Substantivos communs.* Os substantivos communs como *grammatica, musica, rethorica* tomam uma forma completamente latina. *Os nomes proprios* ou conservam toda a

forma latina ou, parallelamente á latina, ainda que raramente, conservam a forma grega do nominativo em *-ē*, declinando-se os outros casos á latina. P. ex.: *Helena*, gen. *Helenae*, dat. *Helenae*, acc. *Helenam*, voc. *Helena*, abl. *Helena*. A's vezes no accusativo encontra-se a desinencia grega *-en* por *-am* e no ablativo *-e* por *-a*.

| | |
|---|---|
| Nom. Voc. | Nioba *ou* Niobe. |
| Gen. | Niobæ. |
| Dat. | Niobæ. |
| Acc. | Niobam *ou* Nioben. |
| Abl. | Nioba *ou* Niobe. |

*Masculinos em* -as, -es.

Os substantivos communs declinam-se inteiramente á latina, como *athleta*, *citharista*, *bibliopola* (livreiro).

Muitos conservam o nominativo em *-es* e têm os outros casos regulares.

Os nomes proprios de pessoa e de povos conservam a forma grega do nominativo (*as*, *es*), e declinam-se nos outros casos como em latim.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nom. | Aenēās | Anchises | Perses, *o Persa* |
| Gen. | Aeneæ | Anchisæ | Persæ |
| Dat. | Aeneæ | Anchisæ | Persæ |
| Acc. | Aeneam | Anchisam | Persam |
| Voc. | Aenea | Anchisa | Persa |
| Abl. | Aenea | Anchisa | Persa |

2ª DECLINAÇÃO.

**32.** — Os substantivos em *-eus* têm o vocativo singular em *eu*; nos outros casos seguem a segunda declinação latina.

| | | |
|---|---|---|
| Nom. | Orphe͡us | Promethe͡us |
| Gen. | Orphĕi | Promethĕi |
| Dat. | Orphĕo | Promethĕo |
| Acc. | Orphĕum | Promethĕum |
| Voc. | Orphe͡u | Promethe͡u |
| Abl. | Orphĕo | Promethĕo |

3ª DECLINAÇÃO.

**33.** — 1. Os substantivos gregos femininos em *is*, genitivo *is*, como *poësis* têm o accusativo singular em *im* ou *in*; *poësim* ou *poësin*; *Neapolim* ou *Neapolin*.

2. Os nomes gregos em *ma*, como *poëma, dogma, epigramma,* têm o genitivo plural em *-orum* ao lado da forma regular em *-um* e o dativo e ablativo em *is* em vez de *ibus;* brevemente: no plural seguem a segunda declinação:

*poëma:* plural *poëmata, poëmatorum, poëmatis*
*emblema:* plural *emblemata, emblematum, emblematis.*

3. Alguns nomes de origem grega têm o accusativo singular em *-ă* e o accusativo plural em *-ăs:*

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Aër, eris* | ar | acc. | *aëra (aërem);* |
| *Aether, eris* | ether | » | *aethera (aetherem);* |
| *Pan, nis* | Pan | » | *Pana;* |
| *Hector, is* | Heitor | » | *Hectora (Hectorem);* |
| *Pallas, dis* | Pallas | » | *Pallada (Palladem);* |
| *Arcades* | Arcades | » | *Arcaadăs e Arcades;* |
| *Crater, eris* | taça | » | *crateras (crateres);* |
| *Macedones* | Macedonios | » | *Macedonăs.* |

4. Os parisyllabos em *-es* declinam-se regularmente como *caedes,* mas frequentes vezes têm o genitivo em *i* em logar de *is* e *en* no accusativo em vez de *em*, no vocativo *e* por *es:*

| | | |
|---|---|---|
| Nom. | Aristīdes | Socrătes |
| Gen. | Aristīdis *e* Aristīdi | Socrătis *e* Socrăti |
| Dat. | Aristīdi | Socrăti |
| Acc. | Aristīdem *e* Aristīden | Socratem *e* Socraten |
| Voc. | Aristīdes *e* Aristīde | Socrătes *e* Socrate |
| Abl. | Aristīde | Socrăte |

5. Os femininos em *-o* terminam o genitivo em *-us:*

*Didō,* gen. *Didus,* dat. *Didoni,* acc. *Didonem,* abl. *Didone;* *Sapphō,* gen. *Sapphus,* etc.

## § 7° Nomes compostos.

**34.** — Ha duas especies de nomes compostos: alguns são compostos de um nome e de um adjectivo, como *res-publica, jus-jurandum*; outros de dois substantivos, o primeiro dos quaes é um genitivo de especificação, por ex.: *terrae-motus.*

No primeiro caso, isto é quando se compõem de um substantivo e de um adjectivo, declinam-se simultaneamente as duas partes:

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | res-publica, *a republica.* | Nom. | res-publicae. |
| Gen. | rei-publicae. | Gen. | rerum-publicarum. |
| Dat. | rei-publicae. | Dat. | rebus-publicis. |
| Acc. | rem-publicam. | Acc. | res-publicas. |
| Voc. | res-publica. | Voc. | res-publicae. |
| Abl. | re-publica. | Abl. | rebus-publicis. |

| | Singular. |
|---|---|
| Nom. | jus-jurandum, *o juramento.* |
| Gen. | juris-jurandi. |
| Dat. | juri-jurando. |
| Acc. | jus-jurandum. |
| Voc. | jus-jurandum. |
| Abl. | jure-jurando. |

Nos compostos de dois substantivos declina-se só a segunda parte; a primeira, isto é o genitivo de especificação, fica invariavel.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | terrae-motus, *o terremoto.* | Nom. | terrae-motus. |
| Gen. | terrae-motus. | Gen. | terrae-motuum. |
| Dat. | terrae-motui. | Dat. | terrae-motibus. |
| Acc. | terrae-motum. | Acc. | terrae-motus. |
| Voc. | terrae-motus. | Voc. | terrae-motus. |
| Abl. | terrae-motu. | Abl. | terrae-motibus. |

## DECLINAÇÃO DOS ADJECTIVOS

**35.** — O *nome adjectivo*, chamado tambem simplesmente *adjectivo*, é aquella parte da linguagem que serve para indicar a qualidade ou o numero das pessoas ou cousas. Dividem-se pois em *qualificativos* e *numeraes*.

Alguns delles seguem a 1ª e 2ª declinação, como *bonus, bona, bonum;* outros a 3ª, como *brevis, breve.* São portanto duas as classes dos adjectivos.

### PRIMEIRA CLASSE DOS ADJECTIVOS.

**36.** — Os adjectivos da 1ª e 2ª declinação têm tres desinencias, uma para cada genero: a primeira em **-us** ou **-er** para o masculino, a segunda em **-a** para o feminino, a terceira em **-um** para o neutro. A terminação em **-a** segue a primeira declinação, as outras seguem a segunda.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. bonus, bona, bonum, *bom* e *boa.* | Nom. boni, bonae, bona, *bons* e *boas.* |
| Gen. boni, bonae, boni. | Gen. bonōrum, bonārum, bonōrum. |
| Dat. bono, bonae, bono. | Dat. bonis. |
| Acc. bonum, bonam, bonum. | Acc. bonos, bonas, bona. |
| Voc. bone, bona, bonum. | Voc. boni, bonae, bona. |
| Abl. bono, bona, bono. | Abl. bonis. |

*Do mesmo modo declinae:*

Albus, alba, album, *branco* e *branca.*
Dignus, digna, dignum, *digno* e *digna.*
Doctus, docta doctum, *douto* e *douta.*

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. pulcher, pulchra, pulchrum, *bello* e *bella.* | Nom. pulchri, pulchrae, pulchra, *bellos* e *bellas.* |
| Gen. pulchri, pulchrae, pulchri. | Gen. pulchrōrum, pulchrārum, pulchrōrum. |
| Dat. pulchro, pulchrae, pulchro. | Dat. pulchris. |
| Acc. pulchrum, pulchram, pulchrum. | Acc. pulchros, pulchras, pulchra. |
| Voc. pulcher, pulchra, pulchrum. | Voc. pulchri, pulchrae, pulchra. |
| Abl. pulchro, pulchra, pulchro. | Abl. pulchris. |

*Do mesmo modo declinae*:

Sacer, sacra, sacrum, *sagrado* e *sagrada*.
Piger, pigra, pigrum, *preguiçoso* e *preguiçosa*.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. liber, libera, liberum. | Nom. liberi, liberae, libera. |
| Gen. liberi, liberae, liberi. | Gen. liberorum, liberarum, liberorum. |
| Dat. libero, liberae, libero. | Dat. liberis. |
| Acc. liberum, liberam, liberum. | Acc. liberos, liberas, libera. |
| Voc. liber, libera, liberum. | Voc. liberi, liberae, libera. |
| Abl. libero, libera, libero. | Abl. liberis. |

*Por* liber *declinae:*

miser, misera, miserum;
asper, aspera, asperum;
tener, tenera, tenerum;
pestifer, pestifera, pestiferum.

Não têm o nominativo masculino singular os seguintes adjectivos:

— cetera, ceterum, *o outro, o restante*.
— extera, exterum, *externo, extrangeiro*.
— postera, posterum, *o que vem depois, o seguinte*.

Plerique, pleraeque, pleräque, *a maior parte, os mais*, não tem singular, suppre-se-lhe o genitivo plural com plurimorum, plurimaram, plurimorum.

## SEGUNDA CLASSE DOS ADJECTIVOS.

**37.** — A segunda classe dos adjectivos comprehende os adjectivos que seguem a terceira declinação, e podem ter:

*a)* tres terminações, como *acer* mas., *acris* fem., *acre* neutro.

*b)* duas terminações, como *brevis* mas. e fem., *breve* neutro.

*c)* uma só terminação, como *felix*, mas., fem. e neutro.

Estas tres cathegorias de adjectivos declinam-se como os themas em -i, da terceira declinação, tendo portanto o abl. singular em **i**, os casos neutros do plural em **ia**, o genitivo plural em **ium**.

## Adjectivos com tres terminações.

| Singular. | | | | Plural. | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nom. | acer, | acris, | acre, | Nom. | acres, | acres, | acria, |
| | *agudo* e *aguda*. | | | | *agudos* e *agudas*. | | |
| Gen. | acris, | acris, | acris. | Gen. | acrium, | acrium, | acrium. |
| Dat. | acri, | acri, | acri. | Dat. | acribus, | acribus, | acribus. |
| Acc. | acrem, | acrem, | acre. | Acc. | acres, | acres, | acria. |
| Voc. | acer, | acris, | acre. | Voc. | acres, | acres, | acria. |
| Abl. | acri, | acri, | acri. | Abl. | acribus, | acribus, | acribus. |

*Os adjectivos com tres terminações são treze:*

| | | | |
|---|---|---|---|
| acer, | acris, | acre, | *agudo;* |
| alăcer, | alăcris, | alăcre, | *prompto, esperto;* |
| volŭcer, | volŭcris, | volŭcre, | *alado;* |
| celeber, | celebris, | celebre, | *frequentado;* |
| salūber, | salūbris, | salūbre, | *salubre;* |
| puter, | putris, | putre, | *molle;* |
| campester, | campestris, | campestre, | *campestre;* |
| equester, | equestris, | equestre, | *equestre, cavalheiresco;* |
| paluster, | palustris, | palustre, | *palustre;* |
| pedester, | pedestris, | pedestre, | *pedestre;* |
| silvester, | silvestris, | silvestre, | *silvestre;* |
| terrester, | terrestris, | terrestre, | *terrestre;* |
| celer, | celeris, | celere, | *rapido, veloz.* |

## Adjectivos com duas terminações.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | brevis, breve, *breve.* | Nom. | breves, brevĭa, *breves.* |
| Gen. | brevis. | Gen. | brevĭum. |
| Dat. | brevi. | Dat. | brevĭbus. |
| Acc. | brevem, breve. | Acc. | breves, brevĭa. |
| Voc. | brevis, breve. | Voc. | breves, brevĭa. |
| Abl. | brevi. | Abl. | brevĭbus. |

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | omnis, omne, *todo* e *toda, tudo.* | Nom. | omnes, omnĭa, *todos* e *todas.* |
| Gen. | omnis. | Gen. | omnĭum. |
| Dat. | omni. | Dat. | omnĭbus. |
| Acc. | omnem, omne. | Acc. | omnes, omnĭa. |
| Voc. | omnis omne. | Voc. | omnes, omnĭa. |
| Abl. | omni. | Abl. | omnibus. |

*Do mesmo modo declinem-se:*

Dulcis, dulce, *doce.* Rudis, rude, *tosco, rustico.*
Simĭlis, simile, *semelhante.* Debĭlis, debile, *debil.*

## Adjectivos com uma terminação.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | felix, *feliz.* | Nom. | felīces, felicĭa, *felizes.* |
| Gen. | felīcis. | Gen. | felicĭum. |
| Dat. | felīci. | Dat. | felicĭbus. |
| Acc. | felīcem, felix. | Acc. | felīces, felicĭa. |
| Voc. | felix. | Voc. | felīces, felicĭa. |
| Abl. | felīci. | Abl. | felicĭbus. |

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | velox, *veloz.* | Nom. | velōces, velocia, *velozes.* |
| Gen. | velōcis. | Gen. | velocĭum. |
| Dat. | velōci. | Dat. | velocĭbus. |
| Acc. | velōcem, velox. | Acc. | velōces, velocia. |
| Voc. | velox. | Voc. | velōces, velocia. |
| Abl. | velōci. | Abl. | velocĭbus. |

*Do mesmo modo declinae:*

Audax, audăcis, *audaz.* Ferox, ferōcis *feroz.*
Fallax, fallăcis, *enganador.* Loquax, loquăcis, *palrador.*
Rapax, rapăcis, *avido.*

Alguns adjectivos de uma só terminação têm o abl. em *-e* e o genitivo plural em *-um;* quasi todos são adjectivos substantivados:

| | | |
|---|---|---|
| *Dives, tis,* | *divite,* | *divitum;* |
| *pauper, ris,* | *paupere,* | *pauperum;* |
| *princeps, pis,* | *principe,* | *principum;* |
| *particeps, pis,* | *participe,* | *participum;* |

| | | |
|---|---|---|
| *compos, tis,* | *compote,* | *compotum;* |
| *superstes, tis,* | *superstite,* | *superstitum;* |
| *sospes, tis,* | *sospite,* | *sospitum;* |
| *vetus, eris,* | *vetere,* | *veterum.* |

Adjectivos e participios terminados em **ns.**

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | prudens, *prudente.* | Nom. | prudēntes, prudentĭa, *prudentes.* |
| Gen. | prudēntis. | Gen. | prudentĭum. |
| Dat. | prudēnti. | Dat. | prudentĭbus. |
| Acc. | prudēntem, prudens. | Acc. | prudēntes, prudentĭa. |
| Voc. | prudens. | Voc. | prudēntes, prudentĭa. |
| Abl. | prudēnti. | Abl. | prudentĭbus. |

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | amans, *amante, o que ama.* | Nom. | amāntes, amantĭa. |
| Gen. | amāntis. | Gen. | amantĭum. |
| Dat. | amānti. | Dat. | amantĭbus. |
| Acc. | amāntem, amans. | Acc. | amāntes, amantĭa. |
| Voc. | amans. | Voc. | amāntes, amantĭa. |
| Abl. | amānti. | Abl. | amantĭbus. |

*Por estes declinam-se os outros participios e adjectivos que terminam em* **ans** *ou em* **ens**, *como:*

Laudans, laudāntis, *o que louva.*
Docens, docēntis, *ensinante, docente, o que ensina.*
Audĭens, audiēntis, *ouvidor, o que ouve.*

Note-se, comtudo, que estes participios em *ns* têm o ablativo em *e* quando participios e substantivos; em *i* quando adjectivos. Dir-se-á pois: *ardente domo,* ardendo a casa; *ardenti studio,* com zelo ardente; *fervente aqua,* emquanto a agua ferve; *ferventi aqua,* com agua a ferver; *a sapiente,* por um sabio; *a sapienti viro,* por um homem sabio.

ADJECTIVOS NUMERAES.

**38.** — Adjectivos *numeraes* chamam-se aquelles que indicam a quantidade dos objectos e a ordem em que os objectos estão dispostos, e dividem-se em **cardinaes** ou *numeros fundamentaes,* que respondem á pergunta: *quantos?* **ordinaes,** que respondem á pergunta: *qual na ordem?* o decimo? o vigesimo? **distributivos,** que respondem á pergunta: *quantos por vez? quantos para cada um?*

## Adjectivos numeraes cardinaes.

**39.** — Só os primeiros tres destes adjectivos são declinaveis, e declinam-se assim:

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. unus, una, unum, *um e uma* | Nom. uni, unae, una. |
| Gen. unīus. | Gen. unōrum, unārum, unōrum. |
| Dat. uni. | Dat. unis. |
| Acc. unum, unam, unum. | Acc. unos, unas, una. |
| Abl. uno, una, uno. | Abl. unis. |

**Observação** — *O plural de* unus, a, um *usa-se só com os nomes que no plural têm sentido diverso do que têm no singular, como:* unae litterae, una castra, *ou carecem inteiramente do singular, como* una moenĭa.

*Os adjectivos seguintes declinam-se como* unus:

totus, tota, totum, *todo*.
solus, sola, solum, *só*.
nullus nulla, nullum, *nenhum*.
ullus, ulla, ullum, *algum*.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. duo, duae, duo, *dois*. | Nom. tres, tria, *tres*. |
| Gen. duōrum, duārum, duōrum. | Gen. trium. |
| Dat. duōbus, duābus, duōbus. | Dat. tribus. |
| Acc. duos, duas, duo. | Acc. tres, tria. |
| Voc. duo, duae, duo. | Voc. tres, tria. |
| Abl. duobus, duabus, duobus. | Abl. tribus. |

*Como* duo *declinareis:* ambo, ambae, ambo, *ambos*.

*Os outros adjectivos numeraes cardinaes desde* quatro *até* cem *são indeclinaveis.*

Quattuor, *quatro*.
Quinque, *cinco*.
Sex, *seis*.
Septem, *sete*.
Octo, *oito*.
Novem, *nove*.
Decem, *dez*.
Undĕcim, *onze*.
Duodĕcim, *doze*.
Tredĕcim, *treze*.
Quattuordĕcim, *quatorze*.
Quindĕcim, *quinze*.
Se(x)dĕcim, *dezeseis*.
Septemdĕcim (septendecim), *dezesete*.
Octodĕcim, *dezoito*.
Novemdĕcim (novendecim), *dezenove*.
Viginti, *vinti*.
Viginti unus, *vinti e um*.
Viginti duo, *vinti e dois*.

*assim*:

| | |
|---|---|
| Triginta, *trinta*. | Septuagīnta, *setenta*. |
| Quadragīnta, *quarenta*. | Octogīnta, *oitenta*. |
| Quinquagīnta, *cincoenta*. | Nonagīnta, *noventa*. |
| Sexagīnta, *sessenta*. | Centum, *cem*. |

Além de cem dir-se-á *centum et unus, centum quinquagīnta*, etc., até duzentos que é declinavel: *ducĕnti, ae, a*, e assim *tercenti, ae, a*, até *mille*. *Mille* é indeclinavel no singular e declinavel no plural: *milia, milĭum, milĭbus*.

| | |
|---|---|
| Nom. una et viginti naves. | Nom. unum et viginti milia. |
| Gen. unius et viginti navium. | Gen. unius et viginti milium. |
| Dat. uni et viginti navibus. | Dat. uni et viginti milibus. |
| Acc. unam et viginti naves. | Acc. unum et viginti milia. |
| Abl. una et viginti navibus. | Abl. uno et viginti milibus. |

Em cada dezena os dois ultimos numeros podem-se formar com uma expressão em forma de subtracção:

| | |
|---|---|
| undeviginti = 19. | undetriginta = 29. |
| duodeviginti = 18. | duodetriginta = 28. |

Note-se ainda:

*a)* Nos numeros compostos de dezenas e unidades, as unidades precedem a dezena com *et* ou a seguem sem *et*: *tres et viginti* ou *viginti tres*.

*b)* Nos numeros superiores a cem, o maior precede e os menores seguem ordinariamente sem *et*: *trecenti triginta*=330.

## Adjectivos numeraes ordinaes.

**40.** — Os edjectivos numeraes ordinaes formam-se (menos os dois primeiros) dos cardinaes correspondentes, e declinam-se como os adjectivos da primeira classe.

Primus, a, um, *primeiro, primeira*.
Secŭndus, a, um, *segundo, segunda*.
Tertĭus, a, um, *terceiro, terceira*.
Quartus, a, um, *quarto, quarta*.
Quintus, a, um, *quinto, quinta*.
Sextus, a, um, *sexto, sexta*.
Septĭmus, a, um, *setimo, setima*.
Octāvus, a, um, *oitavo, oitava*.
Nonus, a, um, *nono, nona*.
Decĭmus, a, um, *decimo, decima*.
Undecĭmus, a, um *ou tambem* decĭmus primus.
Duodecĭmus, a, um.
Decĭmus tertĭus, *ou* tertĭus decĭmus.
Centesĭmus.
Millesĭmus, etc.

Nas combinações com *um* usa-se mais frequentemente *unus* que *primus*: *unus et vicesimus*, em vez de *vicesimus primus*; *unus et quinquagesimus*, em vez de *quinquagesimus primus*. Nas combinações com *dois* emprega-se ordinariamente *alter* em logar de *secundus*: *alter et vicesimus*, em logar de *vicesimus secundus*; *alter et quinquagesimus*, em logar de *quinquagesimus secundus*.

## Adjectivos numeraes distributivos.

**41.** — Os adjectivos numeraes distributivos usam-se para indicar um numero que vale de vez em vez: p. ex.: *bini reges creabantur*, cada vez elegiam-se dois reis; ou quando o numero se refere a cada individuo: p. ex.: *Caesar et Ariovistus*

### SCHEMA DEMONSTRATIVO

| Algarismos arabicos | 1. Cardinaes | 2. Ordinaes |
|---|---|---|
| 1 | *ūnus, -a, -um,* um | *prīmus, -a, -um,* primeiro |
| 2 | *duŏ, duae, duŏ,* dois | *secundus, -a, -um* / *alter, -a, -um,* } segundo |
| 3 | *trēs, tria,* tres | *tertius, -a, -um* |
| 4 | *quattuor,* quatro | *quartus, -a, -um* |
| 5 | *quinque,* cinco | *quintus, -a, -um* |
| 6 | *sex,* seis | *sextus, -a, -um* |
| 7 | *septem,* sete | *septimus, -a, -um* |
| 8 | *octō,* oito | *octāvus -a, -um* |
| 9 | *novem,* nove | *nōnus, -a, -um* |
| 10 | *decem,* dez | *decimus, -a, -um* |
| 11 | *undĕcim* | *ūndecimus* |
| 12 | *duodecim* | *duodecimus* |
| 13 | *trĕdĕcim* | tertius decimus |
| 14 | *quattuordecim* | *quartus decimus* |
| 15 | *quīndecim* | *quintus decimus* |
| 16 | *sedecim (decem et sex)* | *sextus decimus* |
| 17 | *septendecim (decem et septem)* | *septimus decimus* |
| 18 | duodē*vīgintī* (*decem et octo*) | *duodēvīcēsimus* (*octav. dec.*) |
| 19 | ūndē*vīgīnti* (*dec. et novem*) | *ūndēvīcēsimus* (*nonus dec.*) |

*denos equites adduxerunt:* Cesar e Ariovisto levaram *cada um dez cavalleiros.* Dizendo-se *decem equites* significaria que entre os dois levaram dez cavalleiros. Os distributivos declinam-se como os adjectivos da primeira classe e têm só o plural.

Singŭli, singŭlæ, singŭla, *um a um.*
Bini, binæ, bina, *dois a dois.*
Terni, ternæ, terna, *tres a tres.*
Quatĕrni, quartĕrnæ, quartĕrna, *quatro a quatro.*
Quini, quinæ, quina, *cinco a cinco.*
Seni, senæ, sena, *seis a seis.*
Septēni, septēnæ, septēna, *sete a sete.*
Octōni, octōnæ, octōna, *oito a oito.*
Novēni, novēnæ, novēna, *nove a nove.*
Deni, denæ, dena, *dez a dez.*
Undēni, æ, a, *onze a onze.*
Duodēni, æ, a, *doze a doze.*
Vicēni, æ, a, *treze a treze*, etc.

## DOS ADJECTIVOS NUMERAES.

| 3. DISTRIBUTIVOS | 4. ADVERBIOS NUMERAES | Algarismos romanos |
|---|---|---|
| *singŭlī -ae, -a,* um a um, um para cada um | *semel,* uma vez | I |
| *bīnī, -ae, -a* | *bis,* duas vezes | II |
| *ternī, -ae, -a* | *ter,* tres vezes | III |
| *quaternī, -ae, -a* | *quater* | IIII=IV |
| *quīnī, -ae, -a* | *quinquiēs* | V |
| *sēnī. -ae, -a* | *sexiēs* | VI |
| *septēnī -ae, -a* | *septēs* | VII |
| *octōnī, -ae, -a* | *octiēs* | VIII |
| novēni, -ae, -a | *noviēs* | VIIII=IX |
| dēni, -ae, -a | *deciēs* | X |
| *ūndēnī* | *ūndeciēs* | XI |
| *duodēnī* | *duodeciēs* | XII |
| ternī dēnī | ter deciēs | XIII |
| *quaternī dēnī* | *quater deciēs* | XIV |
| *quīnī dēnī* | *quinquiēs deciēs* | XV |
| *sēnī dēnī* | *sexiēs decies* (sedecies) | XVI |
| *septēnī dēnī* | *septiēs deciēs* | XVII |
| *duodēvīcēnī* (octōni dēni) | *duodēvīciēs* (octies decies) | XVIII |
| *ūndēvīcēnī* (novēni dēni) | *ūndēvīciēs* (novies decies) | XIX |

SCHEMA DEMONSTRATIVO DOS

| Algarismos Arabicos | 1. CARDINAES | 2. ORDINAES |
|---|---|---|
| 20 | vī-gintī | vī-cesimus |
| 21 | ūnus, -a, -um et viginti ou vīgintī ūnus | *ūnus et vicēsimus* ou *vicēsimus primus* |
| 22 | *duo et vīginti* ou *viginti duo* | *alter et vicēsimus* ou *vicēsimus alter* |
| 28 | duodē*trigintā* | *duodētrīcēsimus* |
| 29 | undē*trigintā* | *undētrīcēsimus* |
| 30 | trīgintā | tri-cesimus |
| 40 | *quadrāgintā* | *quadrāgēsimus* |
| 50 | *quīnquāgintā* | *quīnquāgēsimus* |
| 60 | *sexāgintā* | *sexāgēsimus* |
| 70 | *septuāgintā* | *septuāgēsimus* |
| 80 | octōgintā | octō*gēsimus* |
| 90 | *nōnāgintā* | *nōnāgēsimus* |
| 100 | *centum* | *centēsimus* |
| 200 | dŭcentī, -ae, -a | ducentēsimus, -a, -um |
| 300 | trĕcentī, -ae, -a | *trecentesimus* |
| 400 | quadrin-gentī, -ae, -a | *quadringentēsimus* |
| 500 | quīngentī, -ae, -a | *quīngentēsimus* |
| 600 | sēscenti, -ae, -a | *sescentēsimus* |
| 700 | septingentī, -ae, -a | *septingentēsimus* |
| 800 | octingentī, -ae, -a | *octingentēsimus* |
| 900 | nōngentī, -ae, -a | *nōngentēsimus* |
| 1000 | mīlle | *mīllēsimus* |
| 2000 | duŏ mīlia | bis *mīllēsimus* |
| 100 000 | centum milia | *centiēs millesimus* |
| 1 000 000 | deciēs centēna milia (10 × 100 000) | *deciēs centiēs mīllēsimus* |
| 2 000 000 | viciēs centēna milia | *viciēs centiēs mīllesimus* |

## ADJECTIVOS NUMERAES. *(Continuação)*

| 3. Distributivos | 4. Adverbios numeraes | Algarismos Romanos |
|---|---|---|
| vī-cēnī | vī-ciēs | XX |
| *singulī et vīcēnī* ou *vīcēnī singulī* | *semel et vīciēs* ou *vīciēs semel* | XXI |
| *bīnī et vīcēnī* ou *vīcēnī bīnī* | *bis et vīciēs* ou *vīciēs bis* | XXII |
| *duodētrīcēnī* | *duodētrīciēs* | XXVIII |
| *undētrīcēnī* | *undētrīciēs* | XXIX |
| trīcēnī | trīciēs | XXX |
| *quadrā*-gēnī | *quadrā*-gies | XL |
| *quīnquāgēnī* | *quīnquāgiēs* | L |
| *sexāgēnī* | *sexāgiēs* | LX |
| *septuāgēnī* | *septuāgiēs* | LXX |
| octō*gēnī* | octō*giēs* | LXXX |
| *nōnāgēnī* | *nōnāgiēs* | XC |
| *centēnī* | *centiēs* | C |
| *du*-cēnī, *-ae, -a* | *du*-centiēs | CC |
| *trecēnī* | *trecentiēs* | CCC |
| *quadrin*-gēnī | *quadringentiēs* | CCCC |
| *quīngēnī* | *quīngentiēs* | D |
| *sēscēnī* | *sēscentiēs* | DC |
| *septingēnī* | *septingentiēs* | DCC |
| *oct*ingēnī | *octingentiēs* | DCCC |
| *nōngēnī* | *nōngentiēs* | DCCCC |
| singula mīlia | mīlliēs *(mīlies)* | M ou CIↃ |
| *bina mīlia* | *bis milliēs* | MM ou $\overline{\text{II}}$ |
| *centēna mīlia* | *centiēs milliēs* | $\overline{\text{C}}$ |
| *deciēs centena milia* | *deciēs centiēs milliēs* | $\lvert\overline{\text{X}}\rvert$ |
| *viciēs centena milia* | *viciēs centiēs milliēs* | $\lvert\overline{\text{XX}}\rvert$ |

## DOS GRAUS POSITIVOS, COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

**42.** — Os adjectivos qualificativos têm tres graus differentes: positivo, comparativo e superlativo. O positivo simplesmente significa qual é a cousa, como **sanctus**, *santo*. O comparativo exprime uma comparação e augmenta a significação do positivo, **sanctĭor**, *mais santo*. O superlativo significa a qualidade da cousa em seu grau summo, como **sanctissĭmus**, *santissimo*, *o mais santo*.

O comparativo forma-se do caso acabado em **-i**, accrescentando-se-lhe **or** para o masculino e feminino, e **us** para o neutro, como *sanctus*, genitivo *sancti*; compar. *sanctĭor* e *sanctĭus*. *Prudens* dativo singular *prudenti*, comparativo *prudentior*, *prudentius*,

O superlativo forma-se do mesmo caso em **-i**, ajuntando-se-lhe **ssimus**, com dois ss, assim do genitivo **sancti** forma-se **sanctissimus, a, um.**

Os comparativos declinam-se como os adjectivos da 3a declinação e têm o ablativo em **-e**, o plural neutro em **-a**, e o genitivo plural em **-um**; os superlativos declinam-se como os adjectivos da primeira e segunda declinação.

**Comparativo.**

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | sanctĭor, sanctĭus, *mais santo.* | Nom. | sanctiōres, sanctiōra, *mais santos.* |
| Gen. | sanctiōris | Gen. | sanctiōrum |
| Dat. | sanctiōri. | Dat. | sanctiorĭbus. |
| Acc. | sanctiōrem, sanctius. | Acc. | sanctiōres, sanctiōra. |
| Voc. | sanctĭor, sanctĭus. | Voc. | sanctiōres, sanctiōra. |
| Abl. | sanctiōre. | Abl. | sanctiorĭbus. |

**Superlativo.**

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | sanctissimus, a, um, *o mais santo, santissimo.* | Nom. | sanctissimi, ae, a, *os mais santos, santissimos.* |
| Gen. | sanctissimi, ae, i. | Gen. | sanctissimorum, arum, orum. |
| Dat. | sanctissimo, ae, o. | Dat. | sanctissimis. |
| Acc. | sanctissimum, am, um. | Acc. | sanctissimos, as, a. |
| Voc. | sanctissime, a, um. | Voc. | sanctissimi, ae, a. |
| Abl. | sanctissimo, a, o. | Abl. | sanctissimis. |

## Particularidades na formação dos comparativos e dos superlativos.

**43.** — 1ª Os positivos terminados em **er**, formam o superlativo accrescentando-se-lhes **rimus** ao nominativo masculino, como **pulchĕr**, *pulcrior*, *pulcherrĭmus*; *acer*, *acrior*, *acerrĭmus*; *asper*, *asperior*, *asperrimus*, etc.

2ª Ha seis adjectivos em **ilis**, a saber: **facĭlis, diffĭcĭlis, gracĭlis, humĭlis, simĭlis, dissimĭlis** e **imbecĭllis** ou **imbecĭllus** que formam o superlativo mudando a desinencia **ilis** em **illimus**: **facillĭmus, gracillĭmus, humillĭmus, simillĭmus, dissimillĭmus, imbecillĭmus.** Os outros formam o superlativo regularmente: **nobilis**, *nobilissimus*; **amabilis**, *amabilissimus*; **utilis**, *utilissimus*, etc.

3ª Os adjectivos em que a desinencia **us** é precedida de vogal, como **idonĕus, noxĭus**, etc., têm o comparativo e superlativo periphrastico empregando-se com elles o adverbio **magis** para o comparativo, *magis idoneus*; e **maxĭme** para o superlativo, *maxime idoneus*. Comtudo os que terminam em *quus* são em tudo regulares: *antiquus*, *antiquior*, *antiquissimus*, porque o *u* que se segue ao *q* não tem valor de vogal.

4ª Os adjectivos compostos dos verbos *facio*, *dico*, *volo*, como *magnifĭcus*, *maledĭcus*, *benevŏlus* e outros, formam o comparativo em **entior** e o superlativo em **entissimus**, como **magnificentĭor, magnificentissĭmus; maledicentĭor, maledicentissĭmus; benevolentĭor, benevolentissĭmus.** *Egenus* faz **egentior** no comparativo; **egentissimus** no superlativo; *providus*, faz **providentior, providentissimus.**

5ª *Juvĕnis* (joven) e *senex* (velho) têm o comparativo **junĭor**, mais moço, **senĭor**, mais velho, e carecem de superlativo.

6ª *Dives* (rico) tem o comparativo **ditĭor** ou **divitĭor**, *mais rico*, e o superlativo **ditissĭmus**, ou **divitissĭmus**, *riquissimo*.

7ª Muitas vezes o positivo torna-se superlativo antepondo-se-lhe a particula **per** ou **prae**; assim dizemos: **perdiffĭcĭlis**, *difficillimo*; **praeăltus**, *altissimo*, etc.

## Comparativos e superlativos irregulares.

**44.** — I. Os quatro adjectivos *bonus*, *malus*, *magnus* e *parvus* têm o comparativo e o superlativo irregular do seguinte modo:

| | | |
|---|---|---|
| **Bonus,** | **melĭor,** | **optĭmus.** |
| **Malus,** | **pejor,** | **pessĭmus.** |
| **Magnus,** | **major,** | **maxĭmus.** |
| **Parvus,** | **minor,** | **minĭmus.** |

II. *Multus, a, um* tem o comparativo **plus, pluris** e o superlativo **plurĭmus, a, um**. *Plus* no singular só tem o genero neutro e carece do dativo e ablativo; no plural faz regularmente *plures, plura* gen. *plurium*, etc.

III. Têm o superlativo irregular os seguintes:

*Dexter, dexterĭor, dextĭmus*, collocado á direita, dextro, direito.
*Extĕrus, exterior, extrēmus* e raram. *extĭmus*, exterior, externo.
*Infĕrus, inferior, infĭmus* e *imus*, mais baixo.
*Nequam* (indecl.) *nequĭor, nequissĭmus*, mau, perverso.
*Postĕrus, posterĭor, postrēmus* ou *postŭmus*, o que vem depois, o seguinte, posterior, ultimo.
*Supĕrus, superior, suprēmus* e *summus*, superior, supremo,
*Vetus, vetĕris, veterĭor* (pouco usado), *veterrĭmus*, velho, antigo.

IV. Da preposição **citra** derivam-se o comparativo *citerior*, citerior, e o superlativo *citimus* (raro).

| | | | |
|---|---|---|---|
| Da | preposição | **prae**, | *prior*, o primeiro (de dois), *primus*, o primeiro entre muitos. |
| » | » | **intra**, | *interior intimus.* |
| » | » | **post**, | *posterior, postremus.* |
| » | » | **prope**, | *propior*, mais proximo; *proximus.* |
| » | » | **ultra**, | *ulterior, ultimus.* |

V. Ha alguns adjectivos que têm só o comparativo, outros que só têm o superlativo. As formas que faltam substituem-se por synonymos.

| | | |
|---|---|---|
| adolescens, *joven (orçando pelos vinte annos)* | adolescentior. | |
| juvenis, *joven (orçando pelos trinta annos)* | junior. | |
| senex, *idoso* | senior. | |
| propinquus, *proximo* | propinquior. | |
| novus, *novo* | (recentior), | novissimus. |
| vetus, *antigo* | | veterrimus. |
| falsus, *falso* | | falsissimus. |
| sacer, *sagrado* | (sanctior), | sacerrimus *ou* sanctissimus. |

VI. Ha comparativos e superlativos que carecem de positivo:

| | |
|---|---|
| deterior, | deterrimus. |
| ocior, | ocissimus. |
| potior, | potissimus. |

### Comparativo e superlativo dos adverbios.

**45.** — Os adverbios de modo têm comparativo e superlativo. O comparativo é em **ius** como o neutro singular do comparativo correspondente. O superlativo é em **issime** ou em **ime**.

| | | |
|---|---|---|
| docte, *sabiamente.* | doctius, | doctissime. |
| male, *mal.* | pejus, | pessime. |
| fortiter, *fortemente.* | fortius, | fortissime. |

---

## DECLINAÇÃO DOS PRONOMES

**46.** — O pronome é palavra que faz as vezes de um nome e concorda com elle em genero e numero.

Ha seis especies de pronomes: I. pessoal; II. possessivo, demonstrativo, interrogativo, relativo, indefinito, que ora são pronomes, ora adjectivos; pronomes quando vem sós; adjectivos quando acompanham um nome.

**47.** — PRONOMES PESSOAES.

**Da primeira pessoa.**

Singular.

| | |
|---|---|
| Nom. | ego, *eu.* |
| Gen. | mei, *de mim.* |
| Dat. | mihi, *a mim, me.* |
| Acc. | me, *me.* |
| Abl. | me, *de mim, por mim.* |

Plural.

| | |
|---|---|
| Nom. | nos, *nós.* |
| Gen. | nostrum *ou* nostri, *de nós.* |
| Dat. | nobis, *a nós, nos.* |
| Acc. | nos, *nos.* |
| Abl. | nobis, *de nós, por nós.* |

**Da segunda pessoa.**

Singular.

| | |
|---|---|
| Nom. | tu, *tu.* |
| Gen. | tui, *de ti.* |
| Dat. | tibi, *a ti, te.* |
| Acc. | te, *te.* |
| Voc. | tu, *ó tu.* |
| Abl. | te, *de ti, por ti.* |

Plural.

| | |
|---|---|
| Nom. | vos, *vós* |
| Gen. | vestrum *ou* vestri, *de vós.* |
| Dat. | vobis, *a vós, vos.* |
| Acc. | vos, *vos.* |
| Voc. | vos, *ó vós.* |
| Abl. | vobis, *de vós, por vós.* |

Os genitivos *nostrum, vestrum, nostri, vestri* não se podem usar indifferentemente. *Nostrum* e *vestrum* são genitivos partitivos e significam *entre nós, entre vós: unus nostrum* = um de nós, um entre nós. *Nostri* e *vestri* significam simplesmente *de nós, de vós: miserēre nostri* = tende piedade de nós.

**Pronome reflexivo da terceira pessoa.**
Singular e Plural.

Gen. sui, *de si, delle, della, delles, dellas.*
Dat. sibi, *a si, se, para si; lhe, lhes; a elle, a ella; a elles, a ellas.*
Acc. se, *se; o, a; os, as.*
Abl. se, *de si, por si; por elle, por ella; por elles, por ellas.*

Cumpre observar:

1° que o pronome reflexivo só se usa como complemento e carece de nominativo, porque o nominativo é o caso do sujeito. Serve para todos os generos e para todos os numeros.

2° A preposição *cum*, que exige o ablativo, sempre se pospõe ao pronome pessoal: *commigo, comtigo, comsigo, comnosco, comvosco*, = **mecum, tecum, secum, nobiscum, vobiscum.**

3° Para reforçar o pronome pessoal accrescenta-se-lhe ás vezes a particula *met: egomet, temet, memet, tibimet,* O pronome *tu* reforça-se com a enclitica *te: tute.* A's vezes redobra-se o acc. singular: *meme, tete,* sese.

PRONOMES OU ADJECTIVOS POSSESSIVOS.

**48.** — Os pronomes possessivos formam-se dos pronomes pessoaes. Ha um para cada pessoa e para cada numero; o da terceira pessoa, como o pronome, serve para o singular e para o plural.

São os seguintes:

meus, mea, meum, *meu, minha.*
tuus, tua, tuum, *teu, tua.*
suus, sua, suum, *seu, sua.*
noster, nostra, nostrum, *nosso, nossa.*
vester, vestra, vestrum, *vosso, vossa.*

Os tres primeiros declinam-se como *bonus, bona, bonum*, excepto *meus* que no vocativo singular masculino faz *mi* em logar de *mee.*

*Noster* e *vester* declinam-se como *pulcher; tuus, suus* e *vester* não têm vocativo.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | meus, mea, meum, *meu* e *minha*. | Nom. | mei, meae, mea, *meus* e *minhas*. |
| Gen. | mei, meae, mei. | Gen. | meōrum, meārum, meōrum. |
| Dat. | meo, meae, meo. | Dat. | meis. |
| Acc. | meum, meam, meum. | Acc. | meos, meas, mea. |
| Voc. | mi, mea, meum. | Voc. | mei, meae, mea. |
| Abl. | meo, mea, meo. | Abl. | meis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | tuus, tua, tuum, *teu* e *tua*. | Nom. | tui, tuae, tua, *teus* e *tuas*. |
| Gen. | tui, tuae, tui. | Gen. | tuōrum, tuārum, tuōrum. |
| Dat. | tuo, tuae, tuo. | Dat. | tuis. |
| Acc. | tuum, tuam, tuum. | Acc. | tuos, tuas, tua. |
| Abl. | tuo, tua, tuo. | Abl. | tuis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | suus, sua, suum, *seu* e *sua*. | Nom. | sui, suae, sua, *seus* e *suas*. |
| Gen. | sui, suae, sui. | Gen. | suōrum, suārum, suōrum. |
| Dat. | suo, suae, suo. | Dat. | suis. |
| Acc. | suum, suam, suum. | Acc. | suos, suas, sua. |
| Abl. | suo, sua, suo. | Abl. | suis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | noster, nostra, nostrum, *nosso, nossa*. | Nom. | nostri, nostrae, nostra, *nossos, nossas*. |
| Gen. | nostri, nostrae, nostri. | Gen. | nostrōrum, nostrārum, nostrōrum. |
| Dat. | nostro, nostrae, nostro. | Dat. | nostris. |
| Acc. | nostrum, nostram, nostrum. | Acc. | nostros, nostras, nostra. |
| Voc. | noster, nostra, nostrum. | Voc. | nostri, nostrae, nostra. |
| Abl. | nostro, nostra, nostro. | Abl. | nostris. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | vester, vestra, vestrum, *vosso, vossa*. | Nom. | vestri, vestrae, vestra, *vossos, vossas*. |
| Gen. | vestri, vestrae, vestri. | Gen. | vestrōrum, vestrārum, vestrōrum. |
| Dat. | vestro, vestrae, vestro. | Dat. | vestris. |
| Acc. | vestrum, vestram, vestrum. | Acc. | vestros, vestra, vestra. |
| | | Voc. | vestri, vestrae, vestra. |
| Abl. | vestro, vestra, vestro. | Abl. | vestris. |

## PRONOMES OU ADJECTIVOS DEMONSTRATIVOS.

49. — Os pronomes demonstrativos são :

hic, haec, hoc, *este, esta, isto.*
ille, illa, illud, *aquelle, aquella, aquillo.*
iste, ista, istud, *esse, essa, isso; este, esta, isto.*
is, ea, id, *elle, ella ; aquelle, aquella ; o que.*
idem, eădem, idem, *o mesmo, a mesma.*
ipse, ipsa, ipsum, *elle proprio, ella propria, o mesmo* ou *aquillo mesmo.*

*Hic* e *iste* indicam um objecto presente e proximo, *aquelle que se mostra; ille* e *is* indicam um objecto que está ausente ou afastado, *aquelle de que se falla. Ipse* significa *eu mesmo em pessoa, eu proprio ; tu mesmo em pessoa, elle mesmo em pessoa* conforme se referir á primeira, á segunda ou á terceira pessoa.

Note-se tambem que ás vezes para augmentar o valor demonstrativo de *hic* accrescenta-se aos seus casos a particula *ce: hujusce temporis* = deste tempo.

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. hic, haec, hoc, *este, esta, isto.* | Nom. hi, hae, haec, *estes, estas.* |
| Gen. hujus. | Gen. horum, harum, horum. |
| Dat. huic. | Dat. his. |
| Acc. hunc, hanc, hoc. | Acc. hos, has, haec. |
| Abl. hoc, hac, hoc. | Abl. his. |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. ille, illa, illud, *aquelle, aquella, aquillo.* | Nom. illi, illae, illa, *aquelles, aquellas.* |
| Gen. illius. | Gen. illōrum, illārum, illōrum. |
| Dat. illi. | Dat. illis. |
| Acc. illum, illam, illud. | Acc. illos, illas, illa. |
| Abl. illo, illa, illo. | Abl. illis. |

| Singular. | Plural. |
|---|---|
| Nom. ipse, ipsa, ipsum, *o mesmo, a mesma.* | Nom. ipsi, ipsae, ipsa, *os mesmos, as mesmas.* |
| Gen. ipsīus. | Gen. ipsōrum, ipsārum, ipsōrum. |
| Dat. ipsi. | Dat. ipsis. |
| Acc. ipsum, ipsam, ipsum. | Acc. ipsos, ipsas, ipsa. |
| Abl. ipso, ipsa, ipso. | Abl. ipsis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | iste, ista, istud, *esse, essa, isso; este, esta, isto.* | Nom. | isti, istae, ista, *esses, essas; estes, estas.* |
| Gen. | istīus. | Gen. | istōrum, istārum, istōrum. |
| Dat. | isti. | Dat. | istis. |
| Acc. | istum, istam, istud. | Acc. | istos, istas, ista. |
| Abl. | isto, ista, isto. | Abl. | istis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | is, ea, id, *elle, ella; aquelle, aquella, o que.* | Nom. | ii, eae, ea, *elles, ellas; aquelles, aquellas, as cousas que.* |
| Gen. | ejus. | Gen. | eōrum, eārum, eōrum. |
| Dat. | ei. | Dat. | eis *ou* iis. |
| Acc. | eum, eam, id. | Acc. | eos, eas, ea. |
| Abl. | eo, ea, eo. | Abl. | eis *ou* iis. |

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | idem, eădem, idem, *o mesmo, a mesma* (1). | Nom. | iīdem, eaedem, eădem, *os mesmos, as mesmas.* |
| Gen. | ejŭsdem. | Gen. | eorŭmdem, earŭmdem, eorŭmdem. |
| Dat. | eīdem. | Dat. | eīsdem *ou* iīsdem. |
| Acc. | eŭndem, eāndem, idem. | Acc. | eōsdem, eāsdem, eădem. |
| Abl. | eōdem, eādem, eōdem. | Abl. | eīsdem *ou* iīsdem. |

## PRONOMES RELATIVOS.

**50.** — O pronome relativo serve para unir duas proposições, representando na segunda um nome ou pronome expresso na primeira. Se o *antecedente* fôr determinado, o pronome relativo chama-se *definito:* tal é *qui, quae, quod;* se o antecedente fôr indeterminado, o pronome relativo chama-se *indefinito*, taes são *quicumque, quisquis*, etc.

---

(1) *Idem* é composto de *is* e do monosyllabo intensivo *dem*.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | qui, quae, quod, *o qual, a qual, que.* | Nom. | qui, quae, quae, *os quaes, as quaes, que,* |
| Gen. | cujus, *do qual, da qual, do que, cujo, cuja.* | Gen. | quorum, quarum, quorum, *dos quaes, das quaes, de que, de cujos, de cujas.* |
| Dat. | cui, *ao qual, á qual, ao que, a que.* | Dat. | quibus *ou* queis, *aos quaes, ás quaes, a que.* |
| Acc. | quem, quam, quod, *o qual, a qual, que.* | Acc. | quos, quas, quae, *os quaes, as quaes, que.* |
| Abl. | quo, qua, quo, *do qual, pelo qual; da qual, pela qual; pelo que.* | Abl. | quibus *ou* queis, *dos quaes, pelos quaes; das quaes, pelas quaes; dos que, pelos que.* |

Assim como se diz *mecum, tecum*, assim tambem *quocum, quacum, quibùscum*, melhor que *cum quo, cum qua, cum quibus.*
Em logar de *quibus* os poetas usam ás vezes *queis* ou *quis.*

**Quod**, cousa que, o que.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | quod, *cousa que; o que.* | Nom. | quae, *cousas que, o que.* |
| Gen. | cujus rei, *da qual cousa.* | Gen. | quarum rerum, *das quaes cousas.* |
| Dat. | cui rei, *á qual cousa.* | Dat. | quibus rebus, *ás quaes cousas.* |
| Acc. | quod, *que.* | Acc. | quae, *cousas que.* |
| Abl. | qua re, *pela qual cousa, pelo que.* | Abl. | quibus rebus, *pelas quaes cousas.* |

**51.** — Declinação do pronome interrogativo **quis?**

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | quis, quae, quid, *quem? que cousa? que?* | Nom. | qui, quae, quae, *quaes? que?* |
| Gen. | cujus, *de quem?* | Gen. | quorum, quarum, quorum, *de quaes?* |
| Dat. | cui, *a quem?* | Dat. | quibus *ou* queis, *a quaes?* |
| Acc. | quem, quam, quid, *quem?* | Acc. | quos, quas, quae, *quaes?* |
| Abl. | quo, qua, quo, *de quem? por quem?* | Abl. | quibus *ou* queis, *de quaes? por quaes?* |

*Qui, quae, quod*, adjectivo, declina-se inteiramente como o relativo.

*Quid* é pronome e significa *que, que cousa? Quid est respublica?* Que é a republica?

*Quod* é adjectivo e une-se a um nome: *quod iter?* que caminho?

Do mesmo modo *quis* usa-se como pronome e serve para perguntar qual é a pessoa: *quis est ille?* quem é elle? *Qui* usa-se como adjectivo e serve para perguntar a qualidade: *Qui homo est?* que homem é elle?

No genitivo, dativo, abl. a clareza e o uso aconselham que se prefira o nome **res** ao pronome neutro.

Gen. cujus rei?
Dat. cui rei?
Abl. qua re?

Do mesmo modo no plural: *quarum rerum, quibus rebus?* Quando se falla de duas pessoas em logar de *quis* usa-se *uter, utra, utrum,* qual dos dois?

## Pronomes ou adjectivos indefinitos.

**52.** — Os pronomes indefinitos são:

1° Os compostos de *quis,* isto é: *quisque, quaeque, quodque* e *quidque,* cada um, cada uma, cada qual — *unusquisque, unaquaeque, unumquodque,* cada um, cada uma, cada qual — *quisquam quidquam* (sem feminino e sem plural), alguem, algum, alguma. — *quispiam, quaepiam, quidpiam,* alguem, algum, alguma.

2° Os compostos de *qui,* isto é: *quidam, quaedam, quoddam* e *quiddam,* um certo, uma certa; algum, alguma, alguem — *quivis, quaevis, quodvis* e *quidvis,* quem quer, qualquer — *quilibet, quaelibet, quodlibet* e *quidlibet,* todo aquelle que, qualquer que seja.

3° *aliquis, aliqua, aliquid* ou *aliquod* composto de *quis* e do prefixo *ali.*

4° O pronome indefinito negativo *nemo,* ninguem.

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | quisque, quaeque, quodque *ou* quidque, *cada um, cada uma.* | Nom. | quique, quaeque, quaeque. |
| Gen. | cujūsque. | Gen. | quorūmque, quarūmque, quorūmque. |
| Dat. | cuīque. | Dat. | quibūsque. |
| Acc. | quemque, quamque, quodque *ou* quidque. | Acc. | quosque, quasque, quaeque. |
| Abl. | quoque, quaque, quoque. | Abl. | quibūsque. |

*Do mesmo modo o seu composto:*

Singular.

Nom. unusquīsque, unaquaeque, unumquodque *ou* unumquidque, *cada um, cada uma.*
Gen. uniuscujūsque.
Dat. unicuīque.
Acc. unumquēmque, unamquāmque, unumquōdque *ou* unumquīdque.
Abl. unoquōque, unaquāque, unoquōque.

*Carece de plural.*

Singular.

Nom. quisquam, quodquam *ou* quidquam, *algum, alguma, alguem.*
Gen. cujūsquam.
Dat. cuīquam.
Acc. quemquam. quodquam *ou* quidquam.
Abl. quoquam.

*O feminino* quaequam *não é usado; mas em logar de* quaequam, *alguma vez, encontra-se* ulla, *no plural* ulli, ullae, ulla.

Singular.

Nom. quidam, quaedam, quoddam *ou* quiddam, *(um) certo* e *(uma) certa.*
Gen. cujūsdam.
Dat. cuīdam.
Acc. quendam, quandam, quoddam *ou* quiddam.
Abl. quodam, quadam, quodam.

Plural.

Nom. quidam, quaedam, quaedam, *certos, certas.*
Gen. quorūmdam, quarūmdam, quorūmdam.
Dat. quibūsdam *ou* queīsdam.
Acc. quosdam, quasdam, quaedam.
Abl. quibūsdam *ou* queīsdam.

Singular.

Nom. quicūmque, quaecūmque, quodcūmque, *quem quer que, qualquer que, quem quer que seja, o que quer que seja.*
Gen. cujuscūmque.
Dat. cuicūmque, etc.

Nom. quilībet, quaelībet, quodlībet *ou* quidlībet, *qualquer que seja, todo aquelle que, qualquer.*
Gen. cujuslibet.
Dat. cuilibet, etc.

*Quisquis,* neutro *quidquid* ou *quicquid,* quem quer que seja, o que quer que seja, usa-se só:

1° no nominativo singular quasi sempre como substantivo: *quisquis es,* quem quer que sejas.

2° no ablativo singular unido a *modo: quoquo modo,* como quer que seja.

*Algumas vezes na composição o* **quis** *encontra-se depois da particula que o compõe, como em* ecquis, ecqua, ecquod *ou* ecquid, *quem? e em* aliquis, aliqua. aliquod, *algum, alguma, alguem.*

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | alĭquis, alĭqua, alĭquod *ou* alĭquid, *algum, alguma, alguem.* | Nom. | alĭqui, alĭquae, alĭqua, *alguns, algumas.* |
| Gen. | alicŭjus, *de algum, de alguma, de alguem.* | Gen. | aliquōrum, aliquārum, aliquōrum, *de alguns, de algumas.* |
| Dat. | alicŭi, *a algum, a alguma, a alguem.* | Dat. | aliquĭbus, *a alguns, a algumas.* |
| Acc. | alĭquem, alĭquam, alĭquod *ou* alĭquid, *algum, alguma, alguem.* | Acc. | alĭquos, alĭquas, alĭqua, *alguns, algumas.* |
| Abl. | alĭquo, alĭqua, alĭquo, *de, por algum; de, por alguma; de, por alguem.* | Abl. | aliquĭbus, *de, por alguns; de, por algumas.* |

Aliquis *perde a primeira parte* ali *quando precedido das particulas* si, nisi *e* ne, *dir-se-á portanto:*

Nequis, nequa, nequod *ou* nequid *para que ninguem.*
Siquis, sĭqua, siquod *ou* siquid, *se algum, se alguma, se alguem.*

### Declinação de **nemo**.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Nom. | nemo, *ninguem.* | Nom. | nihil, *nada.* |
| Gen. | nullius. | Gen. | *nullius rei.* |
| Dat. | nulli *e* nemini. | Dat. | *nulli rei.* |
| Acc. | neminem. | Acc. | nihil. |
| Abl. | nullo. | Abl. | *nulla re.* |

---

# CONJUGAÇÃO DOS VERBOS

53. — *Verbo* é a palavra que indica que o sujeito da proposição existe simplesmente, ou acha-se em alguma condição ou estado, ou exerce alguma acção. No primeiro caso chama-se verbo *substantivo*, nos outros chama-se *attributivo*, e divide-se em *transitivo* e *intransitivo*, conforme tiver objecto directo para o qual passa (*transit*) a acção do sujeito ou indicar um estado da alma ou uma acção que não sae do sujeito.

Os verbos *transitivos* têm a *forma activa* e *passiva*; os *intransitivos*, porém, têm somente a primeira. Na voz *activa* o sujeito exerce a acção ao passo que na *passiva* recebe ou soffre a acção exercida por outra pessoa.

Os **tempos** em latim são seis: um presente, tres passados, dois futuros. Os passados são o *imperfeito*, o *perfeito* e o *mais que perfeito*. O perfeito corresponde ao nosso *perfeito simples* e *composto*.

Os **modos** em latim são tres: o indicativo, o imperativo e o subjunctivo; ha alem disso quatro nomes verbaes: o infinito, o participio, o gerundio e o supino.

O gerundivo e o supino são formas particulares que em alguns casos substituem o infinito activo. Em latim não ha o *modo condicional*; ao nosso condicional simples corresponde o presente ou imperfeito do subjunctivo; ao nosso condicional composto corresponde o mais que perfeito do subjunctivo.

As conjugações em latim são quatro e distinguem-se pela terminação da segunda pessoa do presente do indicativo e pela do infinito presente.

A primeira conjugação na segunda pessoa do presente do do indicativo termina em **as** e no infinito em **are**, como *amo, amas, amāre.*

A segunda conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em **es** e no infinito em **ēre** longo, como *tacĕo, taces, tacēre.*

A terceira conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em **is** e no infinito em **ĕre** breve, *lego, legis, legĕre.*

A quarta conjugação na segunda pessoa do presente do indicativo termina em **is** e no infinito em **īre** longo, *audio, audis, audīre.*

# CONJUGAÇÃO
## do verbo substantivo ESSE, *Ser.*

**54.** — O verbo substantivo é irregular na conjugação, mas costuma-se collocar antes de qualquer outro, porque, como em portuguez, é verbo auxiliar, isto é, serve para a conjugação dos outros verbos.

### INDICATIVO - Presente.

Singular.

Ego sum bonus, *eu sou bom.*
Tu es..., *tu és...*
Ille est..., *elle é...*

Plural.

Nos sumus boni, *nós somos bons.*
Vos estis..., *vós sois...*
Illi sunt..., *elles são...*

### Preterito imperfeito.

Singular.

Ego eram bonus, *eu era bom.*
Tu eras..., *tu eras...*
Ille erat..., *elle era...*

Plural.

Nos erămus boni, *nós eramos bons.*
Vos erătis..., *vós ereis...*
Illi erant..., *elles eram...*

### Preterito perfeito.

Singular.

Ego fui bonus, *eu fui* e *tenho sido bom.*
Tu fuĭsti..., *tu foste* e *tens sido...*
Ille fuit..., *elle foi* e *tem sido...*

Plural.

Nos fuĭmus boni, *nós fomos* e *temos sido...*
Vos fuĭstis..., *vós fostes* e *tendes sido...*
Illi fuērunt..., *elles foram* e *têm sido...*

### Preterito mais que perfeito.

Singular.

Ego fuĕram bonus, *eu fôra* e *tinha sido bom.*
Tu fuĕras..., *tu fôras* e *tinhas sido...*
Ille fuĕrat..., *elle fôra* e *tinha sido...*

Plural.

Nos fuerāmus boni, *nós foramos* e *tinhamos sido bons.*
Vos fuerātis..., *vós foreis* e *tinheis sido...*
Illi fuĕrant..., *elles foram* e *tinham sido...*

### Futuro imperfeito.

Singular.

Ego ero bonus, *eu serei bom.*
Tu eris..., *tu serás...*
Ille erit..., *elle será...*

Plural.

Nos erĭmus boni, *nós seremos bons.*
Vos erĭtis..., *vós sereis...*
Illi erunt..., *elles serão...*

### Futuro perfeito.

Singular.

Ego fuĕro bonus, *eu terei sido bom.*
Tu fuĕris..., *tu terás sido...*
Ille fuĕrit..., *elle terá sido...*

Plural.

Nos fuerĭmus, *nós teremos sido bons.*
Vos fuerĭtis..., *vós tereis sido...*
Illi fuĕrint..., *elles terão sido...*

IMPERATIVO.

**Presente.**

2ª pes. sing. - Es bonus, *sê bom.*
2ª pes. plur. - Este boni, *sêde bons.*

**Futuro.**

2ª pes. sing.- Esto bonus, *sê, serás bom.*
2ª pes. plur.-Estōte boni, *sêde, sereis bons.*
3ª pes. plur.- Sunto..., *sejam, serão bons.*

SUBJUNCTIVO - **Presente.**

Singular.

Cum ego sim bonus, *que eu seja bom* (1).
Tu sis..., *tu sejas...*
Ille sit..., *elle seja...*

Plural.

Cum nos simus boni, *que nós sejamos bons.*
Vos sitis..., *vós sejaes...*
Illi sint..., *elles sejam...*

**Preterito imperfeito.**

Singular.

Cum ego essem bonus, *que eu fosse* ou *seria bom.*
Tu esses.., *tu fosses* ou *serias..*
Ille esset..., *elle fosse* ou *seria...*

Plural.

Cum nos essēmus boni, *que nós fossemos* ou *seriamos bons.*
Vos essētis..., *vós fosseis* ou *serieis...*
Illi essent..., *elles fossem* ou *seriam...*

**Preterito perfeito.**

Singular.

Cum ego fuĕrim bonus, *que eu tenha sido bom.*
Tu fuĕris..., *tu tenhas sido...*
Ille fuĕrit..., *elle tenha sido...*

Plural.

Cum nos fuerīmus boni, *que nós tenhamos sido bons.*
Vos fuerītis.., *vós tenhaes sido...*
Illi fuĕrint.., *elles tenham sido...*

**Preterito mais que perfeito.**

Singular.

Cum ego fuissem bonus, *que eu tivesse sido* ou *teria sido bom..*
Tu fuisses..., *tu tivesses sido* ou *terias sido...*
Ille fuisset... *elle tivesse sido* ou *teria sido...*

Plural.

Cum nos fuissēmus boni, *que nós tivessemos sido* ou *teriamos sido bons.*
Vos fuissētis..., *vos tivesseis sido* ou *terieis sido...*
Illi fuissent..., *elles tivessem sido* ou *teriam sido...*

INFINITO.

**Tempo presente.**

Esse bonum, (impessoal) *ser bom:* (pessoal) *ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós bons,* etc.

**Preterito perfeito.**

Fuisse bonum, (impessoal) *ter sido bom:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle, termos nós sido bons.* etc.

(1) A particula *cum* antepõe-se para significar que o subjunctivo é um modo que depende de outra palavra expressa ou occulta. Em logar de *cum* poder-se-ia usar *dum, ut, ne,* etc.

Futuro. - Singular.

Futūrum, futūram, futūrum esse *ou* fuisse, *ou sómente* fore bonum, *haver* ou *ter de ser bom: haver eu, haveres tu, haver elle de ser bom. — Haver de ter sido bom: haver eu, haveres tu, haver elle de ter sido bom.*

Plural.

Futūros, futūras, futūra esse *ou* fuisse, *ou sómente* fore bonos, *haver* ou *ter de ser bom; havermos nós, haverdes vós, haverem elles de ser bons. — Haver de ter sido bom: havermos nós, haverdes vós, haverem elles de ter sido bons.*

*Com um participio ou gerundio deve-se sempre usar* fore, *e nunca* futurum esse *ou* fuisse. *Assim* laudatum fore, laudandum fore. *Da mesma raiz* fore, *forma-se um imperfeito do subjunctivo:* forem, fores, foret, forent *equivalente a* essem *ou a* futurus essem.

Participio futuro.

Futūrus, futūra, futūrum bonus, *havendo* ou *tendo de ser*; *o que ha, havia, houver de ser; para ser bom.*

*O verbo* esse *não tem participio presente. Encontra-se sómente nos dois compostos* absūm *e* praesum *que fazem* absens, praesens. Futurus *é tambem adjectivo :* res futurae, *as cousas futuras.*

*Do mesmo modo conjugae os compostos:*

Absum, abes, abfŭi, abēsse, *estar ausente.*

Adsum, ades, adfui *ou* affui, adesse, *estar presente.*

Desum, dees, defui, deesse, *faltar, desfallecer.*

Insum, ines, *estar em, achar-se em.* — O perfeito é pouco usado. Suppre-se com *fui in... fueram in.*

Intērsum, intĕres, interfui, interesse, *estar entre, assistir.*

Obsum, obes, obfui, obesse, *prejudicar.*

Praesum, praees, praefui, praeesse, *presidir.*

Prosum, prodes, profui, prodesse, *ser util. — Prosum* insere um *d* euphonico nas fórmas que começam com *e*, p. ex. pro-d-est.

Imperfeito do indicativo: *proderam, proderas*, etc.

Imperfeito do subjunctivo: *prodessem, prodesses*, etc.

Futuro imperfeito: *prodero, proderis*, etc.

Imperativo. *prodes, prodeste; prodesto, prodestote.*

Subsum, subes, subesse, *estar debaixo* — Tambem o perfeito de *subsum* não é usado. Suppre-o *fui, fueram sub.*

Supērsum, supĕres, superfui, superesse, *exceder, superar, restar, sobreviver.*

## Primeira

**55.** — Os verbos da primeira conjugação na segunda pessoa do sin
como *amo, amas amāre*; e na voz passiva a segunda pessoa do singular *amāri*, e conjugam-se deste modo (1):

**56. — VOZ**

Amo patriam,

**A) — TEMPOS FORMADOS**

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *Sing.* Ego am-o patriam, *eu amo a patria.*<br>Tu am-as..., *tu amas...*<br>Ille am-at..., *elle ama...*<br>*Plur.* Nos am-āmus patriam, *nós amamos a patria.*<br>Vos am-ātis..., *vós amaes...*<br>Illi am-ant..., *elles amam...* | 2ª p. s. -Am-a patriam, *ama a patria.*<br>2ª p. p. - Am-āte patriam, *amae a patria.* |
| PRETERITO IMPERFEITO | *Sing.* Ego am-ābam patriam, *eu amava a patria.*<br>Tu am-ābas.., *tu amavas...*<br>Ille am-ābat.., *elle amava...*<br>*Plur.* Nos am-abāmus patriam, *nós amavamos a patria.*<br>Vos am-abātis.., *vós amaveis...*<br>Illi am-ābant.., *elles amavam...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *Sing.* Ego am-ābo patriam, *eu amarei a patria.*<br>Tu am-ābis..., *tu amarás...*<br>Ille am-ābit..., *elle amará...*<br>*Plur.* Nos am-abĭmus patriam, *nós amaremos a patria.*<br>Vos am-abĭtis... *vós amareis.*.<br>Illi am-ābunt..., *elles amarão...* | 2ª p. s. - Am-āto patriam, *ama, amarás a patria.*<br>3ª p. s. am-āto, *ame, amará a patria.*<br>2ª p. p. - Am-atōte, *amae, amareis a patria.*<br>3ª p. p. - Am-anto, *que elles amem, amarão...* |

(1) Para a formação dos tempos vejam-se as *advertencias* depois da quarta conjugação.

# Conjugação

gular do presente do indicativo terminam em **as**, e no infinito em **are**, do presente do indicativo em **aris**, e o infinito em **ari**, como *amor*, *amāris*,

## ACTIVA

*amo a patria.*

**DO THEMA DO PRESENTE.**

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego am-**em** patriam, *que eu ame a patria.* Tu am-**es**..., *que tu ames...* Ille am-**et**..., *que elle ame...* Cum nos am-**ēmus** patriam, *que nós amemos a patria.* Vos am-**ētis**.., *que vós ameis..* Illi am-**ent**.., *que elles amem...* | Am-**āre** patriam, (impessoal) *amar a patria*:(pessoal) *amar eu a patria, amares tu a patria, amar elle a patria, amarmos nós a patria,* etc. | Am-**ans**, **antis** patriam, *amando*, -*o que ama a patria.* |
| Cum ego am-**ārem** patriam, *que eu amasse* ou *amaria a patria.* Tu am-**āres**..., *que tu amasses* ou *amarias...* Ille am-**āret**.., *que elle amasse* ou *amaria...* Cum nos am-**arēmus** patriam, *que nós amassemos* ou *amariamos a patria.* Vos am-**arētis**..., *que vós amasseis* ou *amarieis...* Illi ama-**ārent**..., *que elles amassem* ou *amariam...* | | |
| | Am-**atūrum**, **am**, **um** esse *ou* fuisse (1) patriam, *haver* ou *ter de amar a patria.* Am-**atūros**, **as**, **a** esse *ou* fuisse (1) patriam, *haver* ou *ter de amar a patria.* | Am-**atūrus**, **a**, **um**, patriam, *havendo* ou *tendo de amar a patria; o que ha, havia, houver de amar; para amar a patria.* |

(1) Amaturum, os; am, as; um, a fuisse patriam, *haver de ter amado a patria.*

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Ego am-āvi patriam, *eu amei e tenho amado a patria.*<br>Tu am-avīsti..., *tu amaste e tens amado...*<br>Ille am-āvit..., *elle amou e tem amado...*<br>*P.* Nos am-avīmus patriam, *nós amamos e temos amado...*<br>Vos am-avīstis..., *vós amastes e tendes amado...*<br>Illi am-avērunt *ou* am-avēre..., *elles amaram e têm amado...* | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Ego am-avěram patriam, *eu amára e tinha amado a patria.*<br>Tu ama-avěras..., *tu amáras e tinhas amado...*<br>Ille am-avěrat..., *elle amára e tinha amado...*<br>*P.* Nos am-averāmus patriam, *nós amáramos e tinhamos amado patria.*<br>Vos am-averātis..., *vós amáreis e tinheis amado...*<br>Illi am-avěrant..., *elles amáram e tinham amado...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Ego am-avěro patriam, *eu terei amado a patria.*<br>Tu am-avěris..., *tu terás amado...*<br>Ille am-avěrit..., *elle terá amado...*<br>*P.* Nos am-averīmus patriam, *nós teremos amado a patria.*<br>Vos am-averītis..., *vós tereis amado...*<br>Illi am-avěrint..., *elles terão amado...* | |

*Por este conjugae*

Ego ignoro mortem patris, *ignoro a morte do pae.*
Ego commemŏro beneficia praeceptoris, *lembro os beneficios do mestre.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego am-avĕrim patriam, *que eu tenha amado a patria.* Tu am-avĕris..., *que tu tenhas amado...* Ille am-avĕrit..., *que elle tenha amado...* Cum nos am-averĭmus patriam, *que nós tenhamos amado a patria.* Vos am-averĭtis..., *que vós tenhais amado...* Illi am-avĕrint..., *que elles tenham amado...* | Am-avisse patriam, (impessoal) *ter amado a patria:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle, termos nós amado a patria,* etc. | |
| Cum ego am-avīssem patriam, *que eu tivesse* ou *teria amado a patria.* Tu am-avīsses..., *que tu tivesses* ou *terias amado...* Ille am-avīsset..., *que elle tivesse* ou *teria amado...* Cum nos am-avissēmus patriam, *que nós tivessemos* ou *teriamos amado a patria.* Vos am-avissētis..., *que vós tivesseis* ou *tereis amado...* Illi am-avīssent..., *que elles tivessem* ou *teriam amado...* | | |

C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| *Gen.* am-andi patriam, *de amar a patria.* *Dat.* am-ando..., *a amar, amando...* *Acc.* am-andum..., *a amar, para amar...* *Abl.* am-ando..., *amando...* O infinito *amare* corresponde ao *nominativo.* | Am-ātum patriam, *a amar, para amar a patria.* |

*os seguintes*:

Ego laudo virtutem et eloquentiam Ciceronis, *louvo a virtude e a eloqüencia de Cicero.*
Ego pugno contra hostes, *combato contra os inimigos.*

VOZ

57. — Amor a patre,

A) TEMPOS FORMADOS

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | S. Ego am-or a patre, *eu sou amado pelo pae.* Tu am-āris *ou* am-āre..., *tu és amado...* Ille am-ātur..., *elle é amado...* P. Nos am-āmur a patre, *nós somos amados pelo pae.* Vos am-amĭni..., *vós sois amados...* Illi am-āntur..., *elles são amados...* | |
| PRETERITO IMPERFEITO | S. Ego am-ābar a patre, *eu era amado pelo pae.* Tu am-abāris *ou* am-abāre.., *tu eras amado...* Ille am-abātur..., *elle era amado...* P. Nos am-abāmur a patre, *nós eramos amados pelo pae.* Vos am-abamĭni..., *vós ereis amados...* Illi am-abāntur..., *elles eram amados...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | S. Ego am-ābor a patre, *eu serei amado pelo pae.* Tu am-abĕris *ou* am-abĕre..., *tu serás amado...* Ille am-abĭtur..., *elle será amado.* P. Nos am-abĭmur a patre, *nós seremos amados...* Vos am-abimĭni..., *vós sereis amados...* Illi am-abūntur..., *elles serão amados...* | |

PASSIVA

*sou amado pelo pae.*

DO THEMA DO PRESENTE.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum am-**er** a patre, *que eu seja amado pelo pae.*<br>Am-**ēris** *ou* am-**ēre**..., *tu sejas amado...*<br>Am-**ētur**..., *elle seja amado...*<br>Cum am-**ēmur** a patre, *que nós sejamos amados pelo pae.*<br>Am-**emini**..., *vós sejaes amados...*<br>Am-**ēntur**..., *elles sejam amados...* | Am-**āri** a patre, (impessoal) *ser amado pelo pae:* (pessoal) *ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós amados pelo pae,* etc. | |
| Cum am-**ārer** a patre, *que eu fosse* ou *seria amado pelo pae.*<br>Am-**arēris** *ou* am-**arēre**..., *tu fosses* ou *serias amado...*<br>Am-**arētur**..., *elle fosse* ou *seria amado...*<br>Cum am-**arēmur**..., *que nós fossemos* ou *seriamos amados pelo pae.*<br>Am-**aremini**..., *vós fosseis* ou *serieis amados...*<br>Am-**arēntur**..., *elles fossem* ou *seriam amados...* | | |
| | Am-**atum iri** a patre, (invariavel) *haver de ser amado* ou *dever ser amado pelo pae.* | Am-**andus**, am-**anda**, am-**andum** patri, *havendo* ou *tendo de ser amado pelo pae.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Am-ātus, am-āta, am-ātum sum *ou* fui a patre, *eu fui* e *tenho sido amado pelo pae.*<br>Am-atus, am-ata, am-atum es *ou* fuisti...<br>Am-atus, am-ata, am-atum est *ou* fuit...<br>*P.* Am-ati, am-atae, am-ata sumus *ou* fuĭmus a patre, *nós fomos* e *temos sido amados pelo pae.*<br>Am-ati, am-atae, am-ata estis *ou* fuĭstis...<br>Am-ati, am-atae, am-ata sunt *ou* fuērunt *ou* fuēre... | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Am-atus, a, um, eram *ou* fuĕram a patre, *eu fôra* e *tinha sido amado pelo pae.*<br>Am-atus, a, um eras *ou* fuĕras...<br>Am-atus, a, um erat *ou* fuĕrat...<br>*P.* Am-ati, atae, am-ata erāmus *ou* fuerāmus a patre, *nós fôramos* e *tinhamos sido amados pelo pae.*<br>Am-ati, atae, ata erātis *ou* fuerātis...<br>Am-ati, atae, ata erant *ou* fuĕrant... | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Am-atus, ata, atum ero *ou* fuĕro a patre, *eu terei sido amado pelo pae.*<br>Am-atus, ata, atum eris *ou* fuĕris..., *tu terás sido amado...*<br>Am-atus, ata, atum erit *ou* fuĕrit..., *elle terá sido amado...*<br>*P.* Am-ati, atae, am-ata erĭmus *ou* fuerĭmus a patre, *nós teremos sido amados pelo pae.*<br>Am-ati, atae, ata erĭtis *ou* fuerĭtis..., *vós tereis sido amados...*<br>Am-ati, atae, ata erint *ou* fuĕrint..., *elles terão sido amados...* | |

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum am-atus, am-ata, am-atum sim *ou* fuĕrim a patre, *que eu tenha sido amado pelo pae.*<br>Am-atus, a, um sis *ou* fuĕris...<br>Am-atus, a, um sit *ou* fuĕrit...<br><br>Cum am-ati, am-atae, am-ata simus *ou* fuerimus a patre, *que nós tenhamos sido amados pelo pae.*<br>Am-ati, ae a, sitis *ou* fuĕritis...<br>Am-ati, ae, a sint *ou* fuĕrint... | Am-atum, am-atam am-atum esse *ou* fuisse, (impessoal) *ter sido amado pelo pae:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle sido amado pelo pae.*<br><br>Am-atos, am-atas am-ata esse *ou* fuisse, (impessoal) *ter sido amado pelo pae:* (pessoal) *termos nós, terdes vós, terem elles sido amados pelo pae.* | Am-atus, am-ata, am-atum, *amado*; *tendo sido amado.* |
| Cum am-atus, a, um essem *ou* fuissem a patre, *que eu tivesse* ou *teria sido amado pelo pae.*<br>Am-atus, a, um esses *ou* fuisses...<br>Am-atus, a, um esset *ou* fuisset...<br><br>Cum am-ati, ae, a essēmus *ou* fuissēmus a patre, *que nós tivessemos* ou *teriamos sido amados pelo pae.*<br>Am-ati, ae, a essētis *ou* fuissētis...<br>Am-ati, ae, a essent *ou* fuissent... | | |

## C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIVO. | SUPINO. |
|---|---|
| Am-andus, a, um patri, *havendo* ou *tendo de ser amado pelo pae.* | Am-atu, *de ser amado, para ser amado pelo pae.* |

*Por este conjugae os seguintes:*

Ego amor a parentibus, *eu sou amado pelo pae e pela mãe.*
Ego existĭmor beatus ab amicis, *eu sou considerado feliz pelos amigos.*
Ego accūsor ab imprŏbis, *eu sou accusado pelos malvados.*
Ego creor consul, *eu sou eleito consul.*

# Segunda

**58.** — Os verbos da segunda conjugação na segunda pessoa do em **ēre** longo, como *delĕo, deles, delēre*, e na voz passiva a segunda em **ēri**, como *delĕor, delēris, delēri*.

**59.** — **VOZ**

Delĕo urbem,

**A) — TEMPOS FORMADOS**

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego delĕ-o urbem, *eu destruo a cidade.*<br>Tu dele-s..., *tu destroes...*<br>Ille dele-t..., *elle destroe...*<br>*P.* Nos delē-mus.., *nós detruimos...*<br>Vos delē-tis..., *vós destruis...*<br>Illi dele-nt..., *elles destroem...* | 2ª p. s. - Dele urbem, *destroe a cidade.*<br>2ª p. p. - Delē-te urbem, *destrui a cidade.* |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Ego delē-bam urbem, *eu destruia a cidade.*<br>Tu dele-bas..., *tu destruias...*<br>Ille dele-bat..., *elle destruia...*<br>*P.* Nos dele-bāmus..., *nós destruiamos...*<br>Vos dele-batis.., *vós destruieis...*<br>Illi dele-bant.., *elles destruiam...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Ego delē-bo urbem, *eu destruirei a cidade.*<br>Tu dele-bis..., *tu destruirás...*<br>Ille dele-bit..., *elle destruirá...*<br>*P.* Nos dele-bimus..., *nós destruiremos...*<br>Vos dele-bitis..., *vós destruireis...*<br>Illi dele-bunt..., *elles destruirão...* | 2ª p. s. - Delē-to urbem, *destroe, destruirás a cidade.*<br>3ª p. s. - Delē-to..., *destrua, destruirá a cidade.*<br>2ª p. p. - Dele-tōte urbem, *destrui, destruireis a cidade.*<br>3ª p. p. - Dele-nto..., *que elles destruam, destruirão a cidade.* |

# Conjugação

singular do presente do indicativo terminam em ēs, e no infinito
pessoa do singular do presente do indicativo em ĕris, e o infinito

## ACTIVA

*destruo a cidade.*

**DO THEMA DO PRESENTE.**

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego delĕ-am urbem, *que eu destrua a cidade.* Tu dele-as.., *que tu destruas...* Ille dele-at.., *que elle destrua...* Cum nos dele-amus..., *que nós destruamos...* Vos dele-atis..., *que vós destruaes...* Illi dele-ant..., *que elles destruam...* | Delē - re urbem, (impessoal) *destruir a cidade* : (pessoal) *destruir eu, destruires tu, destruir elle, destruirmos nós a cidade*, etc. | Dele-ns,ntis urbem, *destruindo, o que destroe a cidade.* |
| Cum ego delē-rem urbem,*que eu destruisse* ou *destruiria...* Tu dele-res..., *tu destruisses* ou *destruirias...* Ille dele-ret..., *que elle destruisse* ou *destruiria...* Cum nos dele-rēmus..., *nós destruiss.* ou *destruiriamos* Vos dele-retis... *vós destruisseis* ou *destruirieis...* Illi dele-rent..., *elles destruissem* ou *destruiriam...* | | |
| | Dele-tūrum, am, um esse urbem, *haver* ou *ter de destruir a cidade.* Dele-tūros, as, a esse urbem, *haver* ou *ter de destruir a cidade.* | Dele-tūrus, a, um urbem, *havendo* ou *tendo de destruir a a cidade; o que ha, havia, houver de destruir; para destruir a cidade.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Ego delē-vi urbem, *eu destrui* e *tenho destruido a cidade.* Tu dele-visti..., *tu destruiste* e *tens destruido...* Ille dele-vit..., *elle destruiu* e *tem destruido...* *P.* Nos dele-vimus,.., *nós destruimos* e *temos destruido...* Vos dele-vistis..., *vós destruistes* e *tendes destruido...* Illi dele-verunt..., *elles destruiram* e *têm destruido...* | |
| PRET. MAIS QUE PERF. | *S.* Ego dele-veram urbem, *eu destruira* e *tinha destruido a cidade.* Tu dele-veras..., *tu destruiras* e *tinhas destruido...* Ille dele-verat..., *elle destruirá* e *tinha destruido...* *P.* Nos dele-veramus..., *nós destruiramos* e *tinhamos destruido...* Vos dele-veratis..., *vós destruireis* e *tinheis destruido...* Illi dele-verant..., *elles destruiram* e *tinham destruido...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Ego dele-vero urbem, *eu terei destruido a cidade.* Tu dele-veris..., *tu terás destruido...* Ille dele-verit..., *elle terá destruido...* *P.* Nos dele-verimus..., *nós teremos destruido...* Vos dele-veritis..., *vós tereis destruido...* Illi dele-verint..., *elles terão destruido...* | |

*Por este conjugae os seguintes:*

Adhibĕo, adhībes, adhibŭi, adhibĭtum, ēre, *empregar.*
Ego adhibeo diligentiam, *uso diligencia.*
Cavĕo, caves, cavi, cautum, ēre, *evitar com prudencia.*
Ego caveo canem, *guardo-me do cão.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego dele-**verim** urbem, *que eu tenha destruido...* Tu dele-**veris**.., *tu tenhas destruido...* Ille dele-**verit**..., *elle tenha destruido...* Cum nos dele-**verimus**..,*que nós tenhamos destruido...* Vos dele-**veritis**..., *vós tenhaes destruido...* Illi dele-**verint**..., *elles tenham destruido...* | Dele-**visse** urbem, (impesoal) *ter destruido a cidade:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle, termos nós destruido a cidade,* etc. | |
| Cum ego dele-**vissem** urbem, *que eu tivesse* ou *teria destruido...* Tu dele-**visses**..., *tu tivesses* ou *terias destruido...* Ille dele-**visset**..., *elle tivesse* ou *teria destruido...* Cum nos dele-**vissemus**..., *que nós tivessemos* ou *teriamos destruido...* Vos dele-**vissetis**...,*vós tivesseis* ou *terieis destruido...* Illi dele-**vissent**..., *elles tivessem* ou *teriam destruido..* | | |

C) — FORMAS NOMINAES.

GERUNDIO.

*Genit.* dele-**ndi** urbem, *de destruir a cidade.*

*Dat.* dele-**ndo**.., *a destruir, destruindo...*

*Acc.* dele-**ndum**..., *a destruir, para destruir...*

*Abl.* dele-**ndo**..., *destruindo...*

O infinito *delere* corresponde ao *nominativo.*

SUPINO.

Dele-**tum** urbem, *a destruir, para destruir a cidade.*

Favĕo, faves, favi, fautum, ēre, *favorecer.*
Ego faveo bonis civibus, *favoreço os bons cidadãos.*
Monĕo, mones, monŭi, monĭtum, ēre, *avisar, admoestar, lembrar.*
Ego moneo amicum, *aviso o amigo.*

**60. — VOZ**

Deleor ab hoste,

A) — TEMPOS FORMADOS

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego dele-or ab hoste, *eu sou destruido pelo inimigo.*<br>Tu delē-ris..., *tu és destruido...*<br>Ille delē-tur..., *elle é destruido...*<br>*P.* Nos delē-mur..., *nós somos destruidos...*<br>Vos dele-mini..., *vós sois destruidos...*<br>Illi dele-ntur..., *elles são destruidos...* | |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Delē-bar ab hoste, *eu era destruido pelo inimigo.*<br>Dele-baris..., *tu eras destruido...*<br>Dele-batur..., *elle era destruido...*<br>*P.* Dele-bamur..., *nós eramos destruidos...*<br>Dele-bamini..., *vós ereis destruidos...*<br>Dele-bantur..., *elles eram destruidos...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Delē-bor ab hoste, *eu serei destruido pelo inimigo.*<br>Dele-beris..., *tu serás destruido...*<br>Dele-bitur..., *elle será destruido...*<br>*P.* Dele-bimur..., *nós seremos destruidos...*<br>Dele-bimini..., *vós sereis destruidos...*<br>Dele-buntur..., *elles serão destruidos...* | |

PASSIVA

*sou destruido pelo inimigo.*

DO THEMA DO PRESENTE.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum delĕ-ar ab hoste, *que eu seja destruido pelo inimigo.* Dele-āris..., *que tu sejas destruido..* Dele-ātur..., *que elle seja destruido...* Cum dele-āmur..., *que nós sejamos destruidos...* Dele-amini..., *que vós sejaes destruidos...* Dele-antur..., *que elles sejam destruidos...* | Dele-ri ab hoste, (impessoal) *ser destruido pelo inimigo:* (pessoal) *ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós destruidos pelo inimigo*, etc. | |
| Cum delē-rer ab hoste, *que eu fosse* ou *seria destruido pelo inimigo.* Dele-rēris..., *que tu fosses* ou *serias destruido...* Dele-rētur..., *que elle fosse* ou *seria destruido...* Cum dele-rēmur..., *que nós fossemos* ou *seriamos destruidos...* Dele-remini..., *que vós fosseis* ou *serieis destruidos...* Dele-rēntur..., *que elles fossem* ou *seriam destruidos...* | | |
| | Dele-tum iri ab hoste, *haver de ser destruido* ou *dever ser destruido pelo inimigo.* | Dele-ndus, dele-nda, dele-ndum hosti, *havendo* ou *tendo de ser destruido pelo inimigo.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Delē-tus, a, um sum ab hoste, *eu fui* e *tenho sido destruido pelo inimigo.*<br>Dele-tus, a, um es..., *tu foste* e *tens sido destruido...*<br>Dele-tus, a, um est..., *elle foi* e *tem sido destruido...*<br>*P.* Dele-ti, ae, a sumus..., *nós fomos* e *temos sidos destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a estis..., *vós fostes* e *tendes sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a sunt..., *elles foram* e *têm sido destruidos...* | |
| PRET. MAIS QUE PERF. | *S.* Delē-tus, a, um eram ab hoste, *eu fôra* e *tinha sido destruido pelo inimigo.*<br>Dele-tus, a, um eras...<br>Dele-tus, a, um erat...<br>*P.* Dele-ti, ae, a eramus..., *nós foramos* e *tinhamos sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a eratis...<br>Dele-ti, ae, a erant... | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Delē-tus, a, um ero ab hoste, *eu terei sido destruido pelo inimigo.*<br>Dele-tus, a, um eris..., *tu terás sido destruido...*<br>Dele-tus, a, um erit..., *elle terá sido destruido...*<br>*P.* Dele-ti, ae, a erimus..., *nós teremos sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a eritis..., *vós tereis sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a erunt..., *elles terão sido destruidos...* | |

*Por este conjugae*

Augĕor, ēris, auctus sum, ēri, *ser accrescentado.*
Ego augeor divītiis, *accresço em riquezas.*
Implĕor, ēris, implētus sum, ēri, *ser enchido.*
Ego impleor bonis, *estou repleto de bens.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
| --- | --- | --- |
| Cum delē-tus, a, um sim ab hoste, *que eu tenha sido destruido pelo inimigo.*<br>Dele-tus, a, um sis..., *tu tenhas sido destruido...*<br>Dele-tus, a, um sit...<br>Cum dele-ti, ae, a simus..., *que nós tenhamos sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a sitis..., *vós tenhaes sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a sint..., *elles tenham sido destruidos...* | Dele-tum, am, um esse *ou* fuisse ab hoste, (impessoal) *ter sido destruido:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle sido destruido pelo inimigo.*<br>Dele-tos, dele-tas, dele-ta esse ou fuisse; (impessoal) *ter sido destruido:* (pessoal) *termos nós, terdes vós, terem elles sido destruidos.* | Dele-tus, a, um ab hoste, *destruido; tendo sido destruido pelo inimigo.* |
| Cum delē-tus, a, um essem ab hoste, *que eu tivesse* ou *teria sido destruido...*<br>Dele-tus, a, um esses...<br>Dele-tus, a, um esset...<br>Cum dele-ti, ae, a essemus..., *que nós tivessemos* ou *teriamos sido destruidos...*<br>Dele-ti, ae, a essetis...<br>Dele-ti, ae, a essent.... | | |

## C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIVO. | SUPINO. |
| --- | --- |
| Dele-ndus, a, um hosti, *havendo* ou *tendo de ser destruido pelo inimigo.* | Dele-tu ab hoste, *de ser destruido, para ser destruido pelo inimigo.* |

*os seguintes:*

Movĕor, ēris, motus sum, ēri, *ser movido.*
Ego moveor suspicione, *sou movido pela suspeita.*
Terrĕor, ēris, terrĭtus sum, ēri, *ser aterrorizado.*
Ego terreor metu mortis, *sou aterrorizado pelo temor da morte.*

## Terceira

**61.** — Os verbos da terceira conjugação na segunda pessoa do ĕre breve, como *lego, legis, legĕre,* e na voz passiva a segunda infinito em **i,** como *lego, legĕris, legi.*

**62.** — **Voz**

Lego orationes Ciceronis,

**A) — TEMPOS FORMADOS**

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego leg-**o** orationes Ciceronis, *eu leio as orações de Cicero.*<br>Tu leg-**is**..., *tu lês...*<br>Ille leg-**it**..., *elle lê...*<br><br>*P.* Nos leg-**ĭmus**..., *nós lemos...*<br>Vos leg-**ĭtis**..., *vós lêdes...*<br>Illi leg-**unt**..., *elles lêm...* | 2ª p. s.-Lege orationes Ciceronis, *lê as orações de Cicero.*<br><br>2ª p. p.-Leg-**ite** orationes Ciceronis, *lêde as orações de Cicero.* |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Ego leg-**ēbam** orationes Ciceronis, *eu lia as orações...*<br>Tu leg-**ēbas**..., *tu lias...*<br>Ille leg-**ēbat**..., *elle lia...*<br><br>*P.* Nos leg-**ebāmus**..., *nós liamos...*<br>Vos leg-**ebātis**..., *vós lieis...*<br>Illi leg-**ēbant**..., *elles liam...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Ego leg-**am** orationes Ciceronis, *eu lerei as orações de Cicero.*<br>Tu leg-**es**..., *tu lerás*<br>Ille leg-**et**..., *elle lerá...*<br><br>*P.* Nos leg-**ēmus**..., *nós leremos...*<br>Vos leg-**ētis**..., *vós lereis...*<br>Illi leg-**ent**..., *elles lerão...* | 2ª p. s.-Leg-**ito** tu orationes Ciceronis, *lê, lerás as orações...*<br>3ª p. s.-Leg-**ito** ille..., *leia, lerá...*<br><br>2ª p. p.-Leg-**itote** vos..., *lêde, lereis...*<br>3ª p. p.-Leg-**unto** illi..., *leiam, lerão...* |

## Conjugação

singular do presente do indicativo terminam em **is**, e no infinito em pessoa do singular do presente do indicativo em **ĕris** breve, e o

### ACTIVA

*leio as orações de Cicero.*

**DO THEMA DO PRESENTE.**

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego leg-am orationes Ciceronis, *que eu leia as orações de Cicero.* Tu leg-as..., *tu leias...* Ille leg-at..., *elle leia...* Cum nos leg-āmus..., *que nós leiamos...* Vos leg-ātis..., *vós leiais...* Illi leg-ant..., *elles leiam...* | Leg-ĕre orationes Ciceronis, (impessoal) *ler as orações de Cicero:* (pessoal) *ler eu as orações de Cicero, leres tu, ler elle, lermos nós as orações de Cicero*, etc. | Leg-ens, entis orationes Ciceronis, *lendo, o que lê as orações de Cicero.* |
| Cum ego leg-ĕrem orationes Ciceronis, *que eu lesse* ou *leria as orações...* Tu leg-ĕres..., *tu lesses* ou *lerias...* Ille leg-ĕret..., *elle lesse* ou *leria...* Cum nos leg-erēmus..., *que nós lessemos* ou *leriamos...* Vos leg-erētis..., *vós lesseis* ou *lerieis...* Illi leg-ĕrent..., *elles lessem* ou *leriam...* | | |
| | Lect-ūrum, ram, rum esse orationes Ciceronis, *haver* ou *ter de ler as orações de Cicero.* Lect-uros, ras, ra esse..., *haver* ou *ter de ler as orações de Cicero.* | Lect-ūrus, a, um orationes Ciceronis, *havendo* ou *tendo de ler; o que ha, havia, houver de ler; para ler as orações de Cicero.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | S. Ego leg-i orationes Ciceronis, *eu li* e *tenho lido as orações de Cicero.*<br>Tu leg-īsti..., *tu leste* e *tens lido...*<br>Ille leg-it..., *elle leu* e *tem lido...*<br>*P.* Nos leg-ĭmus..., *nós lemos* e *temos lido...*<br>Vos leg-īstis..., *vós lestes* e *tendes lido...*<br>Illi leg-ērunt... *elles leram* e *têm lido...* | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Ego leg-ĕram orationes Cicer. *eu lêra* e *tinha lido as orações...*<br>Tu leg-ĕras..., *tu lêras* e *tinhas lido...*<br>Ille leg-ĕrat..., *elle lêra* e *tinha lido...*<br>*P.* Nos leg-erāmus...; *nós leramos* e *tinhamos lido...*<br>Vos leg-erātis..., *vós lereis* e *tinheis lido...*<br>Illi leg-ĕrant..., *elles leram* e *tinham lido...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Ego leg-ĕro orationes Ciceronis, *eu terei lido as orações de Cicero.*<br>Tu leg-ĕris..., *tu terás lido...*<br>Ille leg-ĕrit..., *elle terá lido...*<br>*P.* Nos leg-erĭmus..., *nós teremos lido...*<br>Vos leg-erĭtis..., *vós tereis lido...*<br>Illi leg-ĕrint..., *elles terão lido...* | |

*Por este conjugae*

Edo, edis, edĭdi, edĭtum, ĕre, *publicar.*
Emo, emis, emi, emptum, ĕre, *comprar.*
Fallo, fallis, fefēlli, falsum, ĕre, *enganar.*

DO THEMA DO PERFEITO.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego leg-ĕrim orationes Ciceronis, *que eu tenha lido as orações...*<br>Tu leg-ĕris.., *tu tenhas lido...*<br>Ille leg-ĕrit.., *elle tenha lido...*<br>Cum nos leg-erĭmus..., *que nós tenhamos lido...*<br>Vos leg-erĭtis.., *vós tenhaes lido...*<br>Illi leg-ĕrint.., *elles tenham lido...* | Leg-īsse orationes Ciceronis, (impessoal) *ter lido as orações de Cicero*: (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle, termos nós lido as orações de Cicero,* etc. | |
| Cum ego leg-īssem orationes Ciceronis, *que eu tivesse* ou *teria lido as orações...*<br>Tu leg-īsses.., *tu tivesses* ou *terias lido...*<br>Ille leg-īsset.., *elle tivesse* ou *teria lido...*<br>Cum nos leg-issēmus..., *que nós tivessemos* ou *teriamos lido...*<br>Vos leg-issētis... *vós tivesseis* ou *terieis lido...*<br>Illi leg-īssent... *elles tivessem* ou *teriam lido...* | | |

**C)—FORMAS NOMINAES.**

| GERUNDIO | SUPINO. |
|---|---|
| *Nom.* leg-ere orationes Ciceronis, *o ler as orações de Cicero.*<br>*Gen.* leg-endi..., *de ler...*<br>*Dat.* leg-endo..., *a ler, lendo...*<br>*Acc.* leg-endum.., *a ler, para ler...*<br>*Abl.* leg-endo..., *lendo...* | Lect-um orationes Ciceronis, *a ler, para ler as orações de Cicero.* |

*os seguintes*:

Ego edo librum de republica, *publico um livro acerca do estado.*
Ego emo librum utilem, *compro um livro util.*
Ego fallo spem praeceptoris, *engano as esperanças do mestre.*

63. — VÔZ

Legor a pueris diligentibus,

A) — TEMPOS FORMADOS

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego leg-or a pueris diligentibus, *eu sou lido pelos meninos diligentes.*<br>Tu leg-ĕris..., *tu és lido...*<br>Ille leg-ĭtur..., *elle é lido...*<br><br>*P.* Nos leg-ĭmur..., *nós somos lidos...*<br>Vos leg-imĭni..., *vós sois lidos...*<br>Illi leg-ŭntur..., *elles são lidos...* | |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Leg-ēbar a pueris diligentibus, *eu era lido pelos meninos diligentes.*<br>Leg-ebāris..., *tu eras lido...*<br>Leg-ebātur..., *elle era lido...*<br><br>*P.* Leg-ebāmur..., *nós eramos lidos...*<br>Leg-ebamĭni..., *vós ereis lidos...*<br>Leg-ebāntur..., *elles eram lidos...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Leg-ar a pueris diligentibus, *eu serei lido pelos meninos diligentes.*<br>Leg-ēris..., *tu serás lido...*<br>Leg-ētur..., *elle será lido...*<br><br>*P.* Leg-ēmur..., *nós seremos lidos...*<br>Leg-emĭni..., *vós sereis lidos...*<br>Leg-ēntur..., *elles serão lidos...* | |

PASSIVA

*sou lido pelos meninos diligentes.*

DO THEMA DO PRESENTE.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum leg-ar a pueris diligentibus, *que eu seja lido pelos meninos diligentes.*<br>Leg-āris..., *que tu sejas lido...*<br>Leg-ātur..., *que elle seja lido...*<br>Cum leg-āmur..., *que nós sejamos lidos...*<br>Leg-amĭni..., *que vós sejaes lidos...*<br>Leg-āntur..., *que elles sejam lidos...* | Leg-i a pueris diligentibus, (impessoal) *ser lido pelos meninos diligentes:* (pessoal) *ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós lidos pelos meninos diligentes,* etc. | |
| Cum leg-ĕrer a pueris diligentibus, *que eu fosse* ou *seria lido pelos meninos diligentes.*<br>Leg-erēris..., *que tu fosses* ou *serias lido...*<br>Leg-erētur..., *que elle fosse* ou *seria lido...*<br>Cum leg-erēmur..., *que nós fossemos* ou *seriamos lidos...*<br>Leg-eremĭni..., *que vós fosseis* ou *serieis lidos...*<br>Leg-erēntur..., *que elles fossem* ou *seriam lidos...* | | |
| | Lect-um iri a pueris diligentibus, *haver de ser lido* ou *dever ser lido pelos meninos diligentes.* | Leg-endus, enda, endum pueris diligentibus, *havendo* ou *tendo de ser lido pelos meninos diligentes.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Lect-us, a, um sum a pueris diligentibus, *eu fui* e *tenho sido lido pelos meninos diligentes.*<br>Lect-us, a, um es..., *tu foste* e *tens sido lido...*<br>Lect-us, a, um est..., *elle foi* e *tem sido lido...*<br>*P.* Lect-i, ae, a sumus..., *nós fomos* e *temos sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a estis..., *vós fostes* e *tendes sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a sunt..., *elles foram* e *têm sido lidos...* | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Lect-us, a, um eram a pueris diligentibus, *eu fôra* e *tinha sido lido pelos meninos diligentes.*<br>Lect-us, a, um eras..., *tu fôras* e *tinhas sido lido...*<br>Lect-us, a, um erat..., *elle fôra* e *tinha sido lido...*<br>*P.* Lect-i, ae, a erāmus..., *nós foramos* e *tinhamos sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a eratis..., *vós foreis* e *tinheis sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a erant..., *elles foram* e *tinham sido lidos...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Lect-us, a, um ero a pueris diligentibus, *eu terei sido lido pelos meninos diligentes...*<br>Lect-us, a, um eris..., *tu teras sido lido...*<br>Lect-us, a, um erit..., *elle terá sido lido...*<br>*P.* Lect-i, ae, a erĭmus..., *nós teremos sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a erĭtis..., *vós tereis sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a erunt..., *elles terão sido lidos...* | |

*Por este conjugae*

Indŭor, uĕris, ūtus sum, indŭi, *ser vestido.*
Ego induor floribus, *eu sou vestido de flores.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum lect-us, a, um sim a pueris diligentibus, *que eu tenha sido lido pelos meninos diligentes.*<br>Lect-us, a, um sis..., *tu tenhas sido lido...*<br>Lect-us, a, um sit... *elle tenha sido lido...*<br>Cum lect-i, ae, a simus..., *que nós tenhamos sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a sitis..., *vós tenhaes sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a sint..., *elles tenham sido lidos...* | Lect-um, lect-am, lect-um esse *ou* fuisse a pueris diligentibus, (impessoal) *ter sido lido:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle sido lido pelos meninos...*<br>Lect-os, lect-as, lect-a esse *ou* fuisse, (impessoal) *ter sido lido:* (pessoal) *termos nós, terdes vós, terem elles sido lidos pelos meninos diligentes.* | Lect-us, a, um a pueris diligentibus, *lido; tendo sido lido pelos meninos diligentes.* |
| Cum lect-us, a, um essem a pueris diligentibus, *que eu tivesse* ou *teria sido lido pelos meninos diligentes.*<br>Lect-us, a, um esses..., *tu tivesses* ou *terias sido lido...*<br>Lect-us, a, um esset..., *elle tivesse* ou *teria sido lido...*<br>Cum lect-i, ae, a essemus... *que nós tivessemos* ou *teriamos sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a essetis..., *vós tivesseis* ou *terieis sido lidos...*<br>Lect-i, ae, a essent..., *elles tivessem* ou *teriam sido lidos...* | | |

## C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| Leg-endus, a, um pueris diligentibus, *havendo* ou *tendo de ser lido pelos meninos diligentes.* | Lect-u a pueris diligentibus, *de ser lido, para ser lido pelos meninos diligentes.* |

*os seguintes:*

Prodor, ĕris, ĭtus sum, prodi, *ser atraiçoado.*
Ego prodor ab amicis, *sou atraiçoado pelos amigos.*

## Quarta

**64.** — Os verbos da quarta conjugação na segunda pessoa do **īre** longo, como *audĭo, audis, audīre*, e na voz passiva a segunda **īri** longo, como *audior, audīris, audiri*.

**65.** — **VOZ**

Audĭo praecepta patris,

### A) TEMPOS FORMADOS

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego aud-ĭo praecepta patris, *eu ouço as ordens do pae.*<br>Tu aud-īs..., *tu ouves...*<br>Ille aud-it..., *elle ouve....*<br>*P.* Nos aud-īmus..., *nós ouvimos...*<br>Vos aud-ītis..., *vós ouvis...*<br>Illi aud-ĭunt..., *elles ouvem...* | 2ª p. s. - Audi tu praecepta patris, *ouve as ordens do pae.*<br>2ª p. p. - aud-īte vos praecepta patris, *ouvi as ordens do pae.* |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Ego aud-iēbam praecepta patris, *eu ouvia as ordens do pae.*<br>Tu aud-iēbas..., *tu ouvias...*<br>Ille aud-iēbat..., *elle ouvia...*<br>*P.* Nos aud-iebāmus..., *nós ouviamos...*<br>Vos aud-iebātis..., *vós ouvieis...*<br>Illi aud-iēbant..., *elles ouviam...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Ego aud-ĭam praecepta patris, *eu ouvirei as ordens do pae.*<br>Tu aud-ĭes..., *tu ouvirás...*<br>Ille aud-ĭet..., *elle ouvirá...*<br>*P.* Nos aud-iēmus..., *nós ouviremos...*<br>Vos aud-iētis..., *vós ouvireis...*<br>Illi aud-ĭent..., *elles ouvirão...* | 2ª p. s. - Aud-īto tu praecepta patris, *ouve, ouvirás as ordens do pae.*<br>3ª p. s. - Aud-īto ille..., *ouça, ouvirá as ordens do pae.*<br>2ª p. p. - Aud-itōte vos.... *ouvi, ouvireis...*<br>3ª p. p. - Aud-iunto illi..., *ouçam, ouvirão...* |

singular do presente do indicativo terminam em is, e no infinito em pessoa do singular do presente do indicativo em īris, e o infinito em

ACTIVA

*ouço as ordens do pae.*

DO THEMA DO PRESENTE.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego aud-ĭam praecepta patris, *que eu ouça as ordens do pae.* Tu aud-ĭas..., *tu ouças...* Ille aud-ĭat..., *elle ouça...* Cum nos aud-iāmus..., *que nós ouçamos...* Vos aud-iātis..., *vós ouçaes...* Illi aud-ĭant..., *elles ouçam...* | Aud-īre praecepta patris, (impessoal) *ouvir as ordens do pae:* (pessoal) *ouvir eu, ouvires tu, ouvir elle, ouvirmos nós as ordens do pae*, etc. | Aud-ĭens, ĕntis praecepta patris, *ouvindo; o que ouve as ordens do pae.* |
| Cum ego aud-īrem praecepta patris, *que eu ouvisse* ou *ouviria as ordens do pae.* Tu aud-īres..., *tu ouvisses* ou *ouvirias...* Ille aud-īret..., *elle ouvisse* ou *ouviria...* Cum nos aud-irēmus..., *que nós ouvissemos* ou *ouviriamos...* Vos aud-irētis..., *vós ouvisseis* ou *ouvirieis...* Illi aud-īrent..., *elles ouvissem* ou *ouviriam...* | | |
| | Aud-itūrum, am, um esse praecepta patris, *haver* ou *ter de ouvir as ordens do pae.* Aud-itūrus, as, a esse..., *haver* ou *ter de ouvir as ordens do pae.* | Aud-iturus, a, um praecepta patris, *havendo* ou *tendo de ouvir; o que ha, havia, houver de ouvir; para ouvir as ordens do pae.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Ego aud-īvi praecepta patris, *eu ouvi* e *tenho ouvido as ordens do pae.*<br>Tu aud-ivīsti.., *tu ouviste* e *tens ouvido...*<br>Ille aud-īvit..., *elle ouviu* e *tem ouvido...*<br>*P.* Nos aud-ivĭmus..., *nós ouvimos* e *temos ouvido...*<br>Vos aud-ivīstis..., *vós ouvistes* e *tendes ouvido...*<br>Illi aud-ivērunt..., *elles ouviram* e *têm ouvido...* | |
| PRET. MAIS QUE PERF. | *S.* Ego aud-ivĕram praecepta patris, *eu ouvira* e *tinha ouvido as ordens do pae.*<br>Tu aud-ivĕras..., *tu ouviras* e *tinhas ouvido...*<br>Ille aud-ivĕrat..., *elle ouvira* e *tinha ouvido...*<br>*P.* Nos aud-iverāmus..., *nós ouviramos* e *tinhamos ouvido...*<br>Vos aud-iverātis..., *vós ouvireis* e *tinheis ouvido...*<br>Illi aud-ivĕrant..., *elles ouviram* e *tinham ouvido...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Ego aud-ivĕro praecepta patris, *eu terei ouvido as ordens do pae.*<br>Tu aud-ivĕris..., *tu terás ouvido...*<br>Ille aud-ivĕrit..., *elle terá ouvido...*<br>*P.* Nos aud-iverĭmus..., *nós teremos ouvido...*<br>Vos aud-iverĭtis..., *vós tereis ouvido...*<br>Illi aud-ivĕrint..., *elles terão ouvido...* | |

*Por este conjugae*

Custodĭo, custodis, custodīvi, custoditum, custodire, *guardar.*
Ego custodio praecepta parentum, *guardo os preceitos do pae e da mãe.*

DO THEMA DO PERFEITO.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum ego aud-ivĕrim praecepta patris, *que eu tenha ouvido as ordens do pae.*<br>Tu aud-ivĕris..., *tu tenhas ouvido...*<br>Ille aud-ivĕrit..., *elle tenha ouvido...*<br>Cum nos aud-iverĭmus..., *que nós tenhamos ouvido...*<br>Vos aud-iverĭtis..., *vós tenhaes ouvido...*<br>Illi aud-ivĕrint..., *elles tenham ouvido...* | Aud-ivīsse praecepta patris, (impessoal) *ter ouvido as ordens do pae:* (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle, termos nós ouvido as ordens do pae*, etc. | |
| Cum ego aud-ivīssem praecepta patris, *que eu tivesse* ou *teria ouvido as ordens do pae.*<br>Tu aud-ivīsses. ., *tu tivesses* ou *terias ouvido...*<br>Ille aud-ivīsset..., *elle tivesse* ou *teria ouvido...*<br>Cum nos aud-ivissēmus..., *que nós tivessemos* ou *teriamos ouvido...*<br>Vos aud-ivissētis..., *vós tivesseis* ou *terieis ouvido...*<br>Illi aud-ivīssent..., *elles tivessem* ou *teriam ouvido...* | | |

C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| *Gen.* aud-iendi praecepta patris, *de ouvir as ordens do pae.*<br>*Dat.* aud-iendo..., *a ouvir, ouvindo...*<br>*Acc.* aud-iendum..., *a ouvir, para ouvir...*<br>*Abl.* aud-iendo..., *ouvindo...*<br>O infinito *audire* corresponde ao *nominativo.* | Aud-ītum praecepta patris, *a ouvir, para ouvir as ordens do pae.* |

*os seguintes:*

Erŭdio, erŭdis, erudivi, erudītum, erudīre, *instruir, ensinar.*
Ego erudio pueros litteris, *eu instruo os meninos nas letras.*
Nutrio, is, nutrivi, nutrītum, nutrīre, *nutrir.*

66. — VOZ

Audīor a discipulis,

A) — TEMPOS FORMADOS

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego aud-ĭor a discipulis, *eu sou ouvido pelos alumnos.*<br>Tu aud-īris..., *tu és ouvido...*<br>Ille aud-ītur..., *elle é ouvido...*<br>*P.* Nos aud-īmur..., *nós somos ouvidos...*<br>Vos aud-imīni..., *vós sois ouvidos...*<br>Illi aud-iūntur..., *elles são ouvidos...* | |
| PRETERITO IMPERFEITO | *S.* Aud-iēbar a discipulis, *eu era ouvido pelos alumnos...*<br>Aud-iebāris..., *tu eras ouvido...*<br>Aud-iebātur..., *elle era ouvido...*<br>*P.* Aud-iebāmur..., *nós eramos ouvidos...*<br>Aud-iebamīni..., *vós ereis ouvidos...*<br>Aud-iebāntur..., *elles eram ouvidos...* | |
| FUTURO IMPERFEITO | *S.* Aud-ĭar a discipulis, *eu serei ouvido pelos alumnos.*<br>Aud-iēris..., *tu serás ouvido...*<br>Aud-iētur..., *elle será ouvido...*<br>*P.* Aud-iēmur..., *nós seremos ouvidos...*<br>Aud-iemĭni..., *vós sereis ouvidos...*<br>Aud-iēntur..., *elles serão ouvidos...* | |

PASSIVA

*sou ouvido pelos alumnos.*

DO THEMA DO PRESENTE.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum aud-ĭar a discipulis, *que eu seja ouvido pelos alumnos.*<br>Aud-iāris..., *tu sejas ouvido...*<br>Aud-iātur..., *elle seja ouvido...*<br>Cum aud-iāmur..., *que nós sejamos ouvidos...*<br>Aud-iamĭni..., *vós sejais ouvidos...*<br>Aud-iāntur..., *elles sejam ouvidos...* | Aud-īri a discipulis, (impessoal) *ser ouvido pelos alumnos*: (pessoal) *ser eu, seres tu, ser elle, sermos nós ouvidos pelos alumnos*, etc. | |
| Cum aud-īrer a discipulis, *que eu fosse* ou *seria ouvido pelos alumnos.*<br>Aud-irēris *tu fosses* ou *serias ouvido...*<br>Aud-irētur *elle fosse* ou *seria ouvido...*<br>Cum aud-irēmur..., *nós fossemos* ou *seriamos ouvidos...*<br>Aud-iremĭni... *vós fosseis* ou *sereis ouvidos...*<br>Aud-irēntur..., *elles fossem* ou *seriam ouvidos...* | | |
| | Aud-ītum iri a discipulis, *haver de ser ouvido* ou *dever ser ouvido pelos alumnos.* | Aud-iendus, a, um discipulis, *havendo* ou *tendo de ser ouvido pelos alumnos.* |

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRETERITO PERFEITO | *S.* Aud-ītus, a, um sum a discipulis, *eu fui* e *tenho sido ouvido pelos alumnos.*<br>Aud-itus, a, um es.., *tu foste* e *tens sido ouvido...*<br>Aud-itus, a, um est.., *elle foi* e *tem sido ouvido...*<br>*P.* Aud-īti, ae, a sumus..., *nós fomos* e *temos sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a estis.., *vós fostes* e *tendes sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a sunt.., *elles foram* e *têm sido ouvidos...* | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Aud-ītus, a, um eram a discipulis, *eu fôra* e *tinha sido ouvido pelos alumnos...*<br>Aud-itus, a, um eras.., *tu fôras* e *tinhas sido ouvido...*<br>Aud-itus, a, um erat.., *elle fôra* e *tinha sido ouvido...*<br>*P.* Aud-iti, ae, a eramus.., *nós foramos* e *tinhamos sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a eratis..., *vós foreis* e *tinheis sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a erant..., *elles foram* e *tinham sido ouvidos...* | |
| FUTURO PERFEITO | *S.* Aud-itus, a, um ero a discipulis, *eu terei sido ouvido pelos alumnos.*<br>Aud-itus, a, um eris.., *tu terás sido ouvido...*<br>Aud-itus, a, um erit.., *elle terá sido ouvido...*<br>*P.* Aud-iti, ae, a erĭmus..., *nós teremos sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a erĭtis..., *vós tereis sido ouvidos...*<br>Aud-iti, ae, a erunt... | |

*Por este conjugae*

Punĭor, īris, ītus sum, īri, *ser punido.*
Ego punior a praeceptore, *sou punido pelo mestre.*
Munĭor, munīris, munītus sum, munīri, *ser munido.*
Ego munior consilio parĕntum, *sou munido de conselho dos paes.*

DO THEMA DO PERFEITO.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
| --- | --- | --- |
| **Cum aud-itus, a, um sim** a discipulis, *que eu tenha sido ouvido pelos alumnos.*<br>**Aud-itus, a, um sis...**, *tu tenhas sido ouvido...*<br>**Aud-itus, a, um sit...**, *elle tenha sido ouvido...*<br>**Cum aud-iti, ae, a simus...**, *nós tenhamos sido ouvidos...*<br>**Aud-iti, ae, a sitis...**, *vós tenhaes sido ouvidos...*<br>**Aud-iti, ae, a sint...**, *elles tenham sido ouvidos...* | **Aud-itum, am, um** esse *ou* fuisse a discipulis, (impessoal) *ter sido ouvido*: (pessoal) *ter eu, teres tu, ter elle sido ouvido pelos alumnos.*<br>**Aud-itos, itas, ita** esse *ou* fuisse a discipulis, (impessoal) *ter sido ouvido:* (pessoal) *termos nós, terdes vós, terem elles sido ouvidos pelos alumnos.* | **Aud-ītus, a, um** a discipulis, *ouvido; tendo sido ouvido pelos alumnos.* |
| **Cum aud-itus, a, um essem** a discipulis, *que eu tivesse* ou *teria sido ouvido pelos alumnos.*<br>**Aud-itus, a, um esses...**<br>**Aud-itus, a, um esset...**<br>**Cum aud-iti, ae, a essemus...**, *nós tivessemos* ou *teriamos sido ouvidos...*<br>**Aud-iti, ae, a essetis...**<br>**Aud-iti, ae, a essent...** | | |

### C) — FORMAS NOMINAES.

| GERUNDIO. | SUPINO. |
| --- | --- |
| **Aud-iendus, a, um** discipulis, *havendo* ou *tendo de ser ouvido pelos alumnos.* | **Aud-itu** a discipulis, *de ser ouvido, para ser ouvido pelos alumnos.* |

*os seguintes:*

Erudior, īris, erudītus sum, erudīri, *ser instruido.*
Ego erudior litteris, *sou instruido nas letras.*
Custodior, īris, custodītus sum, custodīri, *ser guardado.*
Ego custodior a fratre, *sou guardado pelo irmão.*

# FORMAÇÃO DOS TEMPOS

67 — Para se conjugar um verbo latino cumpre conhecer tres formas que servem para formar os outr os tempos. Essas formas fundamentaes são as que o diccionario fornece, isto é: 1°) o presente do indicativo; 2°) o perfeito do indicativo; 3°) o supino.

A estas tres formas dá-se o nome de tempos primitivos; os demais derivam destes, e chamam-se tempos derivados.

## Presente do indicativo.

O *presente do indicativo* forma: o presente do subjunctivo, o presente do imperativo, o presente do infinito, o imperfeito do indicativo, o imperfeito do subjunctivo, o futuro imperfeito, o participio presente .o gerundio e o gerundivo.

| | am-o | dele-o | leg-o | audi-o |
|---|---|---|---|---|
| *Pres. do Subj.* | am-em | dele-am | leg-am | audi-am |
| *Pres. do Imperat.* | am-a | del-e | leg-e | aud-i |
| *Pres. do Infinito* | ama-re | dele-re | leg-ere | audi-re |
| *Imperf. do Indic.* | ama-bam | dele-bam | lege-bam | audi-ebam |
| *Imperf. do Subj.* | ama-rem | dele-rem | lege-rem | andi-rem |
| *Futuro imperfeito* | ama-bo | dele-bo | leg-am | audi-am |
| *Participio Pres.* | ama-ns | dele-ns | leg-ens | audi-ens |
| *Gerundio* | ama-ndi | dele-ndi | lege-ndi | audi-endi |
| *Gerundivo* | ama-ndus | dele-ndus | lege-ndus | audi-endus. |

## Perfeito do indicativo.

O *perfeito* do indicativo forma:

1°. O mais que perfeito do indicativo:
2°. O futuro perfeito:

3°. O perfeito do subjunctivo:
4°. O mais que perfeito do subjunctivo:
5°. O perfeito e mais que perfeito do infinito:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | amav-i | delev-i | leg-i | audiv-i |
| *Mais que perf. do infinito* | amav-ĕram | delev-ĕram | leg-ĕram | audiv-ĕram |
| *Fut. perfeito* | amav-ĕro | delev-ĕro | leg-ĕro | audiv-ĕro |
| *Perf. do subj.* | amav-ĕrim | delev-ĕrim | leg-ĕrim | audiv-ĕrim |
| *Mais que perf. do subj.* | amav-issem | delev-issem | leg-issem | audiv-issem |
| *Perf. e mais que perf. do infinito* | amav-isse | delev-isse | leg-isse | audiv-isse. |

Supino.

O *supino* forma o participio futuro activo mudando **tum** em **turus**:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | ama-tum | dele-tum | lec-tum | audi-tum |
| *Participio fut. activo* | ama-turus | dele-turus | lec-turus | audi-turus. |

Na **voz passiva** os tempos simples formam-se do mesmo modo que na activa, accrescentando-se **r** aos tempos que terminam em **o** e trocando o **m** em **r** nos tempos que terminam em **m**: por ex.:

*amo, amabo* — *amor, amabor*
*amem, amabam* — *amer, amabar.*

O **participio passado** forma-se do supino mudando **tum** em **tus**: *amatum, amatus; lectum, lectus,* etc.

O **perfeito do indicativo** e os seus derivados formam-se com o participio passado e o verbo auxiliar *sum.*

*Sum* ou *fui* para o perfeito do indicativo;
*Eram* ou *fueram* para o mais que perfeito do indicativo;
*Ero* ou *fuero* para o futuro perfeito;
*Sim* ou *fuerim* para o perfeito do subjunctivo;
*Essem* ou *fuissem* para o mais que perfeito do subjunctivo;
*Esse* ou *fuisse* para o perfeito e mais que perfeito do infinito.

### Observações sobre a voz activa.

**68.** — 1°. A forma do imperativo futuro indica um mandado que se deve executar no futuro e usa-se especialmente nas disposições legaes. *Cras venito*, vem amanhã.

Os verbos **scio** e **memini** têm só o imperativo futuro: *scito, scitote; memento, mementote*.

2°. Nos quatro verbos **dicere**, *dizer;* **ducere**, *levar;* **facere**, *fazer;* **ferre**, *levar, trazer*, supprime-se o **e** final do presente do imperativo, segunda pessoa singular, e fazem: *dic, duc, fer, fac*.

Conserva-se o **e** nos compostos de *facio:* **conficio**, *confice*; **efficio**, *effice*. Diz-se, porém, *adduc* de **adducere**; *educ* de **educere**; *subduc* de **subducere**; *affer* de **afferre**; *confer* de **conferre**.

3°. Ás vezes no perfeito em *avi*, *evi* e *ovi*, e nos seus derivados, supprime-se a syllaba vi:

| | | |
|---|---|---|
| **amasse** | por | *amavisse* |
| **amarat** | » | *amaverat* |
| **implesse** | » | *implevisse* |
| **implerat** | » | *impleverat* |
| **commossem** | » | *commovissem* |

4°. O **infinito futuro activo** forma-se com ou sem esse, **mais frequentemente** sem *esse*.

### Observações sobre a voz passiva.

**69.** — 1°. Raramente encontra-se a segunda pessoa do indicativo presente em **re** em logar de **ris**, porque a forma em **re** *(amare = amaris)* confundir-se-ia com o infinito presente activo.

2°. O imperativo passivo não se usa porque pode-se dizer que quasi nunca se offerece a occasião de empregal-o.

3°. Nas formas *amatum esse, amandum esse*, muitas vezes, subentende-se o auxiliar *esse*. *Creio de ter sido ouvido* = *me auditum puto*.

## VERBOS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO EM IO.

**70.** — Os verbos em **io** da terceira conjugação mudam o **i** em **e** antes de **r**, e têm o imperativo em **e**.

Capio, *imperativo* cape, *imperfeito do subj.* cape-rem. Os poucos verbos que estão sujeitos a esta excepção são:

*capio*, tomar,
*cupio*, desejar,
*facio*, fazer, (afficio, conficio, etc.),
*fodio*, cavar, (effodio, perfodio, etc.),
*fugio*, fugir, (confugio, aufugio, ect.),
*jacio*, lançar, atirar, (adjicio, conjicio, etc.),
*(lacio)*, attrahir, (illicio, pellicio, etc.),
*pario*, dar á luz,
*quatio* bater, (percutio, concutio, etc.),
*rapio*, arrebatar, (arripio, corripio, etc.),
*sapio*, ter juizo, (desipio, etc.),
*specio*, olhar, (aspicio, conspicio, despicio, etc.);

e os depoentes:

*gradior*, caminhar, andar, (ingredior, progredior, etc.),
*morior*, morrer,
*patior*, soffrer, (perpetior, etc.).

# Verbos da Terceira

## ACTIVO.

| | Indicativo | Imperativo | Subjunctivo | Infinito | Participio |
|---|---|---|---|---|---|
| PRESENTE | Capi-o, *eu tomo*<br>Capi-s<br>Capi-t<br>Capĭ-mus<br>Capĭ-tis<br>Capĭ-unt | Cape<br>Capĭ-te | Capĭ-am<br>Capĭ-as<br>Capĭ-at<br>Capi-amus<br>Capi-atis<br>Capi-ant | Capĕ-re | Capi-ens |
| PRET. IMPERFEITO | Capi-ēbam<br>Capi-ēbas<br>Capi-ēbat<br>Capi-ebamus<br>Capi-ebatis<br>Capi-ēbant | | Capĕ-rem<br>Capĕ-res<br>Capĕ-ret<br>Cape-remus<br>Cape-retis<br>Capĕ-rent | | |
| FUTURO IMPER. | Capĭ-am<br>Capĭ-es<br>Capĭ-et<br>Capi-ēmus<br>Capi-ētis<br>Capĭ-ent | Capĭ-to<br>Capĭ-to<br>Capi-tōte<br>Capi-ūnto | | Capt-urum, am, um esse | Capt-urus, a, um, |
| PRET. PERFEITO | Cepi<br>Cepi-sti<br>Cepi-t<br>Cepĭ-mus<br>Cepĭ-stis<br>Cepē-runt, re | | Cepĕ-rim<br>Cepĕ-ris<br>Cepĕ-rit<br>Cepe-rimus<br>Cepe-ritis<br>Cepe-rint | Cepi-sse | |
| PRET. M. QUE PERF. | Cepĕ-ram<br>Cepĕ-ras<br>Cepĕ-rat<br>Cepe-ramus<br>Cepe-ratis<br>Cepĕ-rant | | Cepĭ-ssem<br>Cepĭ-sses<br>Cepi-sset<br>Cepi-ssemus<br>Cepi-ssetis<br>Cepi-ssent | | |
| | | | | SUPINO | GERUNDIO |
| FUTURO PERF. | Cepĕ-ro<br>Cepĕ-ris<br>Cepĕ-rit<br>Cepe-rimus<br>Cepe-ritis<br>Cepĕ-rint | | | Capt-um | *G.* Capi-endi<br>*D.* Capi-endo<br>*Ac.* Capi-endum<br>*Abl.* Capi-endo |

PASSIVO.

| Indicativo | Imperativo | Subjunctivo | Infinito | Participio |
|---|---|---|---|---|
| Capi-or, *eu sou preso.*<br>Capĕ-ris<br>Capī-tur<br>Capī-mur<br>Capi-mini<br>Capi-untur | | Capi-ar<br>Capi-āris<br>Capi-ātur<br>Capi-āmur<br>Capi-amini<br>Capi-āntur | Capi | Capt-us, a, um, |
| Capi-ebar<br>Capi-ebaris<br>Capi-ēbatur<br>Capi-ebamur<br>Capi-ebamini<br>Capi-ebantur | | Capĕ-rer<br>Cape-reris<br>Cape-rētur<br>Cape-remur<br>Cape-remini<br>Cape-rentur | | |
| Capi-ar<br>Capi-ēris<br>Capi-ētur<br>Capi-ēmur<br>Capi-emini<br>Capi-ēntur | | | Capt-um iri | |
| Capt-us sum<br>Capt-us es<br>Capt-us est<br>Capt-i sumus<br>Capt-i estis<br>Capt-i sunt | | Capt-us sim<br>Capt-us sis<br>Capt-us sit<br>Capt-i simus<br>Capt-i sitis<br>Capt-i sint | Capt-um, am, um, esse | |
| Capt-us eram<br>Capt-us eras<br>Capt-us erat<br>Capt-i eramus<br>Capt-i eratis<br>Capt-i erant | | Capt-us essem<br>Capt-us esses<br>Capt-us esset<br>Capt-i essemus<br>Capt-i essetis<br>Capt-i essent | | |
| Capt-us ero<br>Capt-us eris<br>Capt-us erit<br>Capt-i erimus<br>Capt-i eritis<br>Capt-i erunt | | | **Supino**<br>Capt-u | **Gerundivo**<br>Capi-endus, a, um |

**71.** — Verbos neutros são aquelles que indicam estado ou acção directo (accusativo), e não se podem fazer passivos. Sómente em ex- est, *chegou-se;* **tibi nocetur**, *prejudica-se a ti.*

Vivo,

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego vivo, *eu vivo.*<br>Tu vivis, *tu vives.*<br>Ille vivit, *elle vive.*<br>*P.* Nos vivĭmus, *nós vivemos.*<br>Vos vivĭtis, *vós viveis.*<br>Illi vivunt, *elles vivem.* | 2ª p. s. - Vive, *vive.*<br>2ª p. p. - Vivĭte, *vivei.* |
| PR. IMPERF. | *S.* Vivēbam, *eu vivia.*<br>Vivēbas, *tu vivias.*<br>Vivēbat, *elle vivia.*<br>*P.* Vivebāmus, *nós viviamos.*<br>Vivebātis, *vós vivieis.*<br>Vivēbant, *elles viviam.* | |
| FUTURO IMP. | *S.* Vivam, *eu viverei.*<br>Vives, *tu viverás.*<br>Vivet, *elle viverá.*<br>*P.* Vivēmus, *nós viveremos.*<br>Vivētis, *vós vivereis.*<br>Vivent, *elles viverão.* | 2ª p. s. - Vivĭto tu, *vive, viverás.*<br>3ª p. s. - Vivĭto ille...<br>2ª p. p. - Vivitōte vos, *vivei, vivereis.*<br>3ª p. p. - Vivunto illi... |
| PR. PERFEITO | *S.* Vixi, *eu vivi* e *tenho vivido.*<br>Vixĭsti, *tu viveste* e *tens vivido.*<br>Vixit, *elle viveu* e *tem vivido.*<br>*P.* Vixĭmus, *nós vivemos* e *temos vivido.*<br>Vixĭstis, *vós vivestes* e *tendes vivido.*<br>Vixērunt *ou* ēre, *elles viveram,* etc. | |
| PR. M. Q. PERF. | *S.* Vixĕram, *eu vivera* e *tinha vivido.*<br>Vixĕras, *tu viveras,* etc.<br>Vixĕrat, *elle vivera,* etc.<br>*P.* Vixerāmus, *nós viveramos,* etc.<br>Vixerātis, *vós vivereis,* etc.<br>Vixĕrant, *elles viveram,* etc. | |
| FUTURO PERF. | *S.* Cum vixĕro, *eu terei vivido.*<br>Vixĕris, *tu terás vivido.*<br>Vixĕrit, *elle terá vivido.*<br>*P.* Vixerĭmus, *nós teremos vivido.*<br>Vixerĭtis, *vós tereis vivido.*<br>Vixĕrint, *elles terão vivido.* | |

que não passa do sujeito, pelo que estes verbos não têm objecto pressões impessoaes podem ter significação passiva: por ex.: **ventum**

*eu vivo.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Ego vivam, *que eu viva.*<br>Vivas, *tu vivas.*<br>Vivat, *elle viva.*<br>Vivāmus, *vivamos.*<br>Vivātis, *vivaes.*<br>Vivant, *vivam.* | Vivĕre, (impessoal) *viver*: (pessoal) *viver eu, viveres tu*, etc. | Vivens, entis, *vivendo, o que vive.* |
| Vivĕrem, *que eu vivesse* ou *viveria.*<br>Vivĕres, *vivesses* ou *viverias.*<br>Vivĕret, *vivesse* ou *viveria.*<br>Viverēmus, *vivessemos* ou *viveriamos.*<br>Viverētis, *vivesseis* ou *viverieis.*<br>Vivĕrent, *vivessem* ou *viveriam.* | | |
| | Victūrum, ram, rum esse, *haver* ou *ter de viver.* | Victūrus a, um, *havendo* ou *tendo de viver; o que ha, havia, houver de viver; para viver.* |
| Vixĕrim, *que eu tenha vivido.*<br>Vixĕris, *tu tenhas vivido.*<br>Vixĕrit, *elle tenha vivido.*<br>Vixerĭmus, *nós tenhamos vivido.*<br>Vixerĭtis, *vós tenhaes vivido.*<br>Vixĕrint, *elles tenham vivido.* | Vixisse, (impessoal) *ter vivido*: (pessoal) *ter eu, teres tu vivido*, etc. | |
| Vixissem, *que eu tivesse* ou *teria vivido.*<br>Vixisses...<br>Vixisset...<br>Vixissēmus, *nós tivessemos* ou *teriamos vivido.*<br>Vixissētis...<br>Vixissent... | | |

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| *Gen.* Vivēndi, *de viver.*<br>*Dat.* Vivēndo, *a viver, vivendo.*<br>*Acc.* Vivēndum, *a viver, para viver.*<br>*Abl.* Vivēndo, *vivendo.* | Victum, *a viver, para viver.* |

## Verbos intransitivos em latim

**72.** — Estes verbos em nada se differenciam dos precedentes tempo as particulas **me**, **te**, **se**, **nos**, **vos**, e por isso chamam-se

Cubo,

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Ego cubo, *eu me deito.*<br>Tu cubas, *tu te deitas.*<br>Ille cubat, *elle se deita.*<br>*P.* Nos cubāmus, *nós nos deitamos.*<br>Vos cubātis, *vós vos deitaes.*<br>Illi cubant, *elles se deitam.* | 2ª p. s. - Cuba, *deita-te.*<br>2ª p. p. - Cubāte, *deitai-vos.* |
| PR. IMPERF. | *S.* Cubābam, *eu me deitava.*<br>Cubābas, *tu te deitavas.*<br>Cubābat, *elle se deitava.*<br>*P.* Cubabāmus, *nós nos deitavamos.*<br>Cubabātis, *vós vos deitaveis.*<br>Cubābant, *elles se deitavam.* | |
| FUTURO IMP. | *S.* Cubābo, *eu me deitarei.*<br>Cubābis, *tu te deitarás.*<br>Cubābit, *elle se deitará.*<br>*P.* Cubabĭmus, *nós nos deitaremos.*<br>Cubabĭtis, *vós vos deitareis.*<br>Cubābunt, *elles se deitarão.* | 2ª p. s. - Cubāto tu, *deita-te, deitar-te-has.*<br>3ª p. s. - Cubāto ille...<br>2ª p. p. - Cubatōte vos, *deitai-vos, deitar-vos-heis*<br>3ª p. p. - Cubanto illi... |
| PR. PERFEITO | *S.* Cubŭi, *eu me deitei* ou *tenho-me deitado.*<br>Cubuīsti, *tu te deitaste*, etc.<br>Cubŭit, *elle se deitou*, etc.<br>*P.* Cubuĭmus, *nós nos deitámos*, etc.<br>Cubuīstis, *vós vos deitastes*, etc.<br>Cubuērunt *ou* cubuēre, *elles se deitaram.* | |
| PR. M. Q. PER. | *S.* Cubuĕram, *eu me deitára* ou *tinha-me deitado.*<br>Cubuĕras...<br>Cubuĕrat...<br>*P.* Cubuerāmus, *nós nos deitaramos* ou *tinhamos deitado.*<br>Cubuerātis...<br>Cubuĕrant... | |
| FUTURO PERF. | *S.* Cum cubuĕro, *eu me terei deitado.*<br>Cubuĕris, *tu te terás deitado.*<br>Cubuĕrit, *elle se terá deitado.*<br>*P.* Cubuerĭmus, *nós nos teremos deitado.*<br>Cubuerĭtis, *vós vos tereis deitado.*<br>Cubuĕrint, *elles se terão deitado.* | |

**e reflexos em Portuguez**

sinão porque em Portuguez tomam em cada pessoa e em cada *neutro-passivos* ou *reflexos*.

*eu me deito*.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum cubem, *que eu me deite.*<br>Cubes, *tu te deites.*<br>Cubet, *elle se deite.*<br>Cubēmus, *que nós nos deitemos.*<br>Cubētis, *vós vos deiteis.*<br>Cubent, *elles se deitem.* | Cubāre, (impessoal) *deitar-se*: (pessoal) *deitar-me eu, deitares-te tu*, etc. | Cubans, āntis, *deitando-se, o que se deita.* |
| Cum cubārem, *que eu me deitasse*<br>Cubāres... [ou *eu me deitaria.*<br>Cubāret...<br>Cubarēmus, *que nós nos deitasse-*<br>Cubarētis... [*mos* ou *nós nos*<br>Cubārent... [*deitariamos.* | | |
| | Cubitūrum, ram, rum esse, *haver* ou *ter de se deitar.* | Cubitūrus, a, um, *havendo* ou *tendo de se deitar; o que ha, havia, houver de se deitar, para deitar-se.* |
| Cum cubuĕrim, *que eu me tenha dei-*<br>Cubuĕris... [*tado.*<br>Cubuĕrit...<br>Cubuerīmus, *que nós nos tenhamos*<br>Cubuerītis... [*deitado.*<br>Cubuĕrint... | Cubuīsse, (impessoal) *ter-se deitado*: (pessoal) *ter-me deitado, teres-te deitado*, etc. | |
| Cum cubuīssem, *que eu me tivesse dei-*<br>Cubuīsses... [*tado* ou *eu me*<br>Cubuīsset... [*teria deitado.*<br>Cubuissēmus, *que nós nos tivessemos*<br>Cubuissētis... [*deitado* ou *nós nos*<br>Cubuīssent... [*teriamos deitado.* | | |

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| *Gen.* Cubāndi, *de deitar-se.*<br>*Dat.* Cubāndo, *a deitar-se, deitando-se.*<br>*Acc.* Cubāndum, *a deitar-se, para deitar-se.*<br>*Abl.* Cubāndo, *deitando-se.* | Cubĭtum, *a deitar-se, para deitar-se.* |

*Por* Vivo *conjugae os seguintes:*

Cado, cadis, cecĭdi, casum, ĕre, *cair*.
Curro, is, cucūrri, cursum, ĕre, *correr*.
Cresco, is, crēvi, cretum, ĕre, *crescer*.
Descēndo, is, ēndi, ēnsum, ĕre, *descer, baixar*.

Discēdo, is, ēssi, ēssum, ĕre, *partir*.

Ego cado de equo, *caio do cavallo*.
Ego curro subsidio fratri, *corro em auxilio do irmão*.
Ego descendo ad forum, *desço ao foro*.
Ego discedo Athenas, *sigo para Athenas*.

*Por* Cubo *conjugae os seguintes:*

Abērro, as, āvi, ātum, āre, *afastar-se, vaguear*.
Labōro, as, āvi, ātum, āre, *trabalhar*.
Propĕro, as, āvi, ātum, āre, *apressar-se*.
Vaco, as, āvi, ātum, āre, *occupar-se*.

Ego aberro a patria, *vagueio longe da patria*.
Ego laboro pro salute amici, *trabalho pela salvação do amigo*.
Ego propero domum, *apresso-me (a voltar) para casa*.
Ego vaco studio philosophiae, *entrego-me ao estudo da philosophia*.

---

CONJUGAÇÃO

**Dos verbos depoentes.**

**73.** — Chama-se *depoente* aquelle verbo que tem a terminação em **or** como os passivos, e conjuga-se inteiramente como elles, mas tem significação activa *(verbo transitivo e reflexo)* ou neutra *(verbo intransitivo)*.

Os verbos depoentes conservaram o *participio presente*, o *participio futuro*, o *gerundio* e o *supino* da voz activa. O participio passado dos verbos depoentes tem significação activa: *imitatus* = tendo imitado.

Por excepção, os seguintes participios têm significação passiva:

*comitatus*, acompanhado,
*confessus*, confessado,
*expertus*, experimentado,
*meditatus*, meditado,
*mensus*, medido,
*demensus*, medido,
*pactus*, pactuado,
*sortitus*, sorteado.

Mas estes participios de significação passiva nunca se usam em união com o verbo *esse* para formar um verdadeiro tempo passivo. *Comitatus* = acompanhado; mas não se pode dizer *comitatus est*, foi acompanhado.

O *adjectivo verbal* dos verbos depoentes tem significação passiva: *imitandus* = que deve ser imitado. Este adjectivo verbal só se encontra com os verbos de significação transitiva. A mór parte dos verbos depoentes pertencem á primeira conjugação. A segunda tem oito, a terceira vinte e nove, a quarta quatorze e a primeira cento e setenta.

# Iª CONJUGAÇÃO

**73** bis. — Imĭtor,

*Verbo depoente de*

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Imĭtor exemplum patris, *eu imito o e-*<br>Imitāris... [*xemplo do pae.*<br>Imitātur...<br>*P.* Imitāmur..., *nós imitamos...*<br>Imitāmĭni...<br>Imitāntŭr... | 2ª p. s. — Imitāre..., *imita o exemplo do pae.*<br>2ª p. p. — Imitāmĭni, *imitae...* |
| PRET. IMPERF. | *S.* Imitābar..., *eu imitava...*<br>Imitabāris *ou* bāre.<br>Imitabātur....<br>*P.* Imitabāmur..., *nós imitavamos...*<br>Imitabāmĭni...<br>Imitabāntur... | |
| FUTURO IMP. | *S.* Imitābŏr..., *eu imitarei...*<br>Imitābĕris *ou* imitābĕre...<br>Imitābĭtur...<br>*P.* Imitābĭmur..., *nós imitaremos...*<br>Imitābĭmini...<br>Imitābuntur... | 2ª p. s. — Imitator tu, *imitarás...*<br>3ª p. s. — Imitator ille, *imitará...*<br>3ª p. p. — Imitantor illi, *imitarão.* |
| PRET. PERF. | *S.* Imitātŭs (ă-um) sum..., *eu imitei* e<br>Imitatus ... es [*tenho imitado.*<br>Imitatus ... est<br>*P.* Imitātī (ae-ă) sumus..., *nós imitámos*<br>Imitati ... estis [e *temos*<br>Imitati ... sunt [*imitado...* | |
| PRET. MAIS QUE PERFEITO | *S.* Imitātŭs (ă-um) eram..., *eu imitára* e<br>Imitatus ... eras [*tinha imitado...*<br>Imitatus ... erat<br>*P.* Imitātī (ae-ă) eramus..., *nós imitara-*<br>Imitati ... eratis [*mos* e *tinha-*<br>Imitati ... erant [*mos imitado.* | |
| FUTURO PER. | *S.* Imitātŭs (ă-um) ero..., *eu terei imitado.*<br>Imitatus ... eris<br>Imitatus ... erit<br>*P.* Imitātī (ae-ă) erimus..., *nós teremos*<br>Imitati ... eritis [*imitado.*<br>Imitati ... erunt | |

imito.
*significação activa.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Imĭtĕr exemplum patris — *que eu imite*<br>Imitērĭs *ou* tēre... [*o exemplo do pae.*<br>Imitētur<br>Imitēmur..., *que nós imitemos...*<br>Imitemini<br>Imitentur | Imitāri... (Impessoal) *imitar:* (pessoal) *imitar eu, imitares tu,* etc. | Imĭtans, antis, *imitando, o que imita.* |
| Imitārer..., *que eu imitasse* ou *imitaria.*<br>Imitarēris ou rēre<br>Imitarētur<br>Imitarēmur..., *que nós imitassemos* ou<br>Imitaremĭni [*imitariamos.*<br>Imitarentur | | |
| | Imitâturum, am, um esse, *haver* ou *ter de imitar.* | Imitātūrŭs, a, um, *havendo* ou *tendo de imitar; o que ha, havia, houver de imitar; para imitar.* |
| Imitātŭs (ă-um) sim... *que eu tenha*<br>Imitatus ... sis... [*imitado*<br>Imitatus ... sit...<br>Imitati (ae-ă) simus... *que nós te-*<br>Imitati ... sitis... [*nhamos*<br>Imitati ... sint... [*imitado.* | Imitātum, am, um esse, (impessoal) *ter imitado*: (pessoal) *ter eu, teres tu imitado,* etc. | Imitātŭs, a, um, *tendo imitado.* |
| Imitātŭs (ă-um) essem... *que eu tivesse*<br>Imitatus ... esses... [ou *teria*<br>Imitatus ... esset... [*imitado.*<br>Imitati (ae-ă) essemus... *que nós ti-*<br>[*vessemos* ou *teriamos imitado.*<br>Imitati ... essetis...<br>Imitati ... essent... | | |
| GERUNDIO.<br>*Gen.* Imitandi..., *de imitar.*<br>*Dat.* Imitando..., *a imitar, imitando.*<br>*Acc.* Imitandum..., *a imitar, para imitar.*<br>*Abl.* Imitando..., *imitando.*<br>O *infinito* corresponde ao nominativo: imitari=*o imitar.* | | SUPINO.<br>Imitatum... *a imitar, para imitar.* |

# IIª CONJUGAÇÃO

**74.** — Merĕor,

*Verbo depoente de*

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Merĕor laudem praeceptoris, *eu mereço* Merēris *ou* ēre... [*o louvor do mestre.* Merētur... <br> *P.* Merēmur..., *nós merecemos...* Meremīni... Merēntur... | 2ª p. s. - Merēre..., *me-rece...* <br> 2ª p. p. - Meremīni..., *merecei...* |
| PR. IMPERF. | *S.* Merēbar..., *eu merecia...* Merebāris *ou* bāre... Merebātur... <br> *P.* Merebāmur..., *nós merecíamos...* Merebamīni... Merebāntur... | |
| FUTURO IMP. | *S.* Merēbor..., *eu merecerei...* Merebĕris *ou* merebĕre... Merebĭtur... <br> *P.* Merebĭmur..., *nós mereceremos...* Merebimīni... Merebūntur... | 2ª p. s. - Merētor tu, *me-rece, merecerás...* <br> 3ª p. s. - Merētor ille, *mereça, merecerá...* <br> 3ª p. p. - Merēntor illi, *mereçam, merecerão...* |
| PR. PERFEITO | *S.* Merĭtus sum..., *eu mereci* e *tenho me-* Meritus es... [*recido...* Meritus est... <br> *P.* Meriti sumus..., *nós merecemos* e *temos* Meriti estis... [*merecido...* Meriti sunt... | |
| PR. M. Q. PERF. | *S.* Merĭtus eram..., *eu merecera* e *tinha* Meritus eras... [*merecido...* Meritus erat... <br> *P.* Meriti eramus... *nós merecêramos* e *ti-* Meriti eratis... [*nhamos merecido...* Meriti erant... | |
| FUTURO PER. | *S.* Merĭtus ero..., *eu terei merecido...* Meritus eris... Meritus erit... <br> *P.* Meriti erimus..., *nós teremos merecido...* Meriti eritis... Meriti erunt... | |

## DEPOENTE

eu mereço.

*significação activa.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Merĕar laudem praeceptoris, *que eu*<br>Mereāris *ou* āre... [*mereça*...<br>Mereātur...<br>Mereāmur..., *que nós mereçamos*...<br>Mereamīni...<br>Mereāntur... | Merēri..., (impessoal) *merecer*: (pessoal) *merecer eu, mereceres tu*, etc. | Merens, ēntis..., *merecendo, o que merece*... |
| Merērer..., *que eu merecesse* ou *me-*<br>Mererēris *ou* mererēre... [*receria*..<br>Mererētur...<br>Mererēmur..., *que nós merecessemos*<br>Mererēmīni... [ou *mereceriamos*...<br>Mererēntur... | | |
| | Meritūrum, am, um esse..., *haver* ou *ter de merecer*... | Meritūrus, a, um..., *havendo* ou *tendo de merecer; o que ha, havia, houver de merecer; para merecer.* |
| Merītus sim..., *que eu tenha mere-*<br>Meritus sis... [*cido*...<br>Meritus sit...<br>Meriti simus, *que nós tenhamos me-*<br>Meriti sitis... [*recido*...<br>Meriti sint... | Merītum, am, um esse..., (impessoal) *ter merecido*:(pessoal) *ter eu, teres tu merecido*, etc. | Merītus, a, um.., *tendo merecido*... |
| Merītus essem..., *que eu tivesse me-*<br>Meritus esses... [*recido* ou *teria*<br>Meritus esset... [*merecido*...<br>Meriti essemus, *que nós tivessemos*<br>Meriti essetis... [*merecido* ou *te-*<br>Meriti essent... [*riamos merecido*... | | |

| GERUNDIO | SUPINO |
|---|---|
| *Gen.* Merēndi..., *de merecer*...<br>*Dat.* Merendo, *a merecer, merecendo*...<br>*Acc.* Merendum, *a merecer, para merecer*...<br>*Abl.* Merendo, *merecendo*...<br>O *infinito* corresponde ao nom.: mereri = *o merecer*. | Merītum..., *a merecer, para merecer*... |

# IIIª CONJUGAÇÃO

**75.** — Nascor,

*Verbo depoente de*

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Nascor humili loco, *eu nasço de fa-*<br>Nascĕris *ou* ĕre... [*milia pobre.*<br>Nascĭtur...<br>*P.* Nascĭmur..., *nós nascemos...*<br>Nascimĭni...<br>Nascŭntur... | 2ª p. s. - Nascĕre..., *nasce...*<br>2ª p. p. - Nascimĭni, *nas-*<br>*cei...* |
| PR. IMPERF. | *S.* Nascēbar..., *eu nascia...*<br>Nascebāris *ou* bāre...<br>Nascebātur...<br>*P.* Nascebāmur..., *nós nasciamos...*<br>Nascebamĭni...<br>Nascebāntur... | |
| FUTURO IMP. | *S.* Nascar..., *eu nascerei...*<br>Nascēris *ou* ēre...<br>Nascētur...<br>*P.* Nascēmur..., *nós nasceremos...*<br>Nascemĭni...<br>Nascēntur... | 2ª p. s. - Nascĭtor tu...,<br>*nasce, nascerás...*<br>3ª p. s. - Nascĭtor ille,<br>*nasça, nascerá...*<br>3ª p. p. - Nascŭntor, *nas-*<br>*çam, nascerão.* |
| PR. PERFEITO | *S.* Natus sum..., *eu nasci* e *tenho nas-*<br>Natus es... [*cido...*<br>Natus est...<br>*P.* Nati sumus..., *nós nascemos* e *temos*<br>Nati estis... [*nascido...*<br>Nati sunt... | |
| PR. M. Q. PERF. | *S.* Natus eram..., *eu nascera* e *tinha*<br>Natus eras... [*nascido...*<br>Natus erat...<br>*P.* Nati eramus..., *nós nasceramos* e *ti-*<br>Nati eratis..., [*nhamos nascido...*<br>Nati erant... | |
| FUTURO PER. | *S.* Natus ero..., *eu terei nascido...*<br>Natus eris...<br>Natus erit...<br>*P.* Nati erimus..., *nós teremos nascido...*<br>Nati eritis...<br>Nati erunt... | |

# DEPOENTE

nasço.

*significação neutra.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Nascar..., *que eu nasça*...<br>Nascāris *ou* are...<br>Nascātur...<br>Nascāmur..., *que nós nasçamos*...<br>Nascamīni...<br>Nascāntur... | Nasci..., (impessoal) *nascer*: (pessoal) *nascer eu, nasceres tu*, etc. | Nascens, ēntis..., *nascendo o que nasce*... |
| Nascĕrer..., *que eu nascesse* ou *nas-*<br>Nascerēris *ou* rēre... *[ceria...*<br>Nascerētur...<br>Nascerēmur..., *que nós nascessemos*<br>Nasceremīni... [ou *nasceriamos*...<br>Nascerēntur... | | |
| | Nascitūrum, am, um esse..., *haver* ou *ter de nascer*... | Nascitūrus, a, um..., *havendo* ou *tendo de nascer; o que ha, havia, houver de nascer; para nascer*... |
| Natus sim..., *que eu tenha nascido*...<br>Natus sis...<br>Natus sit...<br>Nati simus..., *que nós tenhamos nas-*<br>Nati sitis... *[cido...*<br>Nati sint... | Natum, am, um esse...,(impessoal) *ter nascido*: (pessoal) *ter eu, teres tu nascido*, etc. | Natus, a, um..., *tendo nascido*... |
| Natus essem..., *que eu tivesse nas-*<br>Natus esses... *[cido...*<br>Natus esset...<br>Nati essemus..., *que nós tivessemos*<br>Nati essetis... *[nascido...*<br>Nati essent... | | |

GERUNDIO.

*Nom.* Nasci..., *o nascer*...
*Gen.* Nascēndi, *de nascer.*
*Dat.* Nascēndo, *a nascer, nascendo.*
*Acc.* Nascēndum, *a nascer, para nascer.*
*Abl.* Nascēndo, *nascendo.*

SUPINO.

Natum..., *a nascer, para nascer*...

# IVª CONJUGAÇÃO

**76.** — Potior,

*Verbo depoente de*

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Potīor urbe, *eu me assenhoreio da cidade.*<br>Potīris...<br>Potītur...<br>*P.* Potīmur... *nós nos assenhoreamos...*<br>Potimīni...<br>Potiūntur... | 2ª p. s. Potīrĕ urbe, *as-[…]*<br>*senhoreia-te...*<br>2ª p. p. Potīmīni urbe,<br>*assenhoreai-vos...* |
| PR. IMPERF. | *S.* Potiēbar..., *eu me assenhoreava...*<br>Potiebāris *ou* bāre...<br>Potiebātur...<br>*P.* Potiebāmur..., *nós nos assenhorea-*<br>Potiebamīni... *[vamos...*<br>Potiebāntur... | |
| FUTURO IMP. | *S.* Potīar..., *eu me assenhorearei...*<br>Potiēris...<br>Potiētur...<br>*P.* Potiēmur..., *nós nos assenhorearemos...*<br>Potiemīni...<br>Potiēntur... | 2ª p. s. Potítor tu, *assenhoreia-te, tu te assenhorearás.*<br>3ª p. Potítor ille, *assenhorei-se, elle se assenhoreará.*<br>3ª p. p. Potiuntor illi, *assenhoreiem-se, elles se assenhorearão.* |
| PR. PERFEITO | *S.* Potītus sum..., *eu me assenhoreei...*<br>Potītus es...<br>Potītus est...<br>*P.* Potīti sumus..., *nós nos assenhoreámos.*<br>Potīti estis...<br>Potīti sunt... | |
| PR. M. Q. PERF. | *S.* Potītus eram..., *eu me assenhoreara...*<br>Potītus eras...<br>Potītus erat...<br>*P.* Potīti eramus..., *nós nos assenhoreara-*<br>Potīti eratis... *[mos...*<br>Potīti erant... | |
| FUTURO PER. | *S.* Potītus ero..., *eu me terei assenhoreado...*<br>Potītus eris...<br>Potītus erit...<br>*P.* Potīti erimus..., *nós nos teremos as-*<br>Potīti eritis... *[senhoreado...*<br>Potīti erunt... | |

# DEPOENTE

eu me assenhoreio.

*significação reflexa.*

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Cum potīar urbe, *que eu me asse-*<br>Potiāris *ou* āre... [*nhoreie...*<br>Potiātur...<br>Potiāmur..., *que nós nos assenhoree-*<br>Potiamīni... [*mos...*<br>Potiantur... | Potīre urbe, (impessoal) *assenhorear-se* : (pessoal) *assenhorear-me eu, assenhoreares-te tu*, etc. | Potīens, ēntis, *assenhoreando-se, o que se assenhoreia.* |
| Potīrer..., *que eu me assenhoreasse* ou<br>Potirēris *ou* rēre... [*eu me assenho-*<br>Potirētur... [*rearia...*<br>Potirēmur..., *que nós nos assenhoreas-*<br>Potiremīni... [*semos* ou *nós nos as-*<br>Potirēntur... [*senhoreariamos.* | | |
| | Potītūrum, am, um esse, *haver* ou *ter de se assenhorear.* | Potīturus, a, um *havendo* ou *tendo de se assenhorear; o que ha, havia, houver de se assenhorear; para assenhorear-se.* |
| Potītus sim..., *que eu me tenha asse-*<br>Potītus sis... [*nhoreado.*<br>Potītus sit...<br>Potīti simus..., *que nós nos tenhamos*<br>Potīti sitis... [*assenhoreado.*<br>Potīti sint... | Potītum, am, um esse, (impessoal) *ter-se assenhoreado* : (pessoal) *ter-me assenhoreado, teres-te assenhoreado*, etc. | Potītus, a, um, *tendo-se assenhoreado.* |
| Potītus essem..., *que eu me tivesse* ou<br>Potītus esses... [*eu me teria as-*<br>Potītus esset... [*senhoreado...*<br>Potīti essemus..., *que nós tivessemos*<br>Potīti essetis... [ou *nós nos teriamos*<br>Potīti essent... [*assenhoreado...* | | |

| GERUNDIO | SUPINO |
|---|---|
| *N.* Potīri... *o assenhorear-se.*<br>*G.* Potiēndi *ou melhor* potiundi... *de assenhorear-se.*<br>*D.* Potiēndo *ou melhor* potiundo... *a ass., assenhoreando-se.*<br>*A.* Potiēndum *ou melhor* potiundum... *a ass., para assenhorear-se.*<br>*A.* Potiēndo *ou melhor* potiundo... *assenhoreando-se.* | Potītum.., *a assenhorear-se, para assenhorea-se.* |

*Por* Merĕor *conjugae os seguintes:*

Fatĕor, ĕris, fassus sum, ēri, *confessar.*

Pollicĕor, ĕris, pollicĭtus sum, ēri, *prometter.*

Verĕor, ĕris, verĭtus sum, ēri, *temer.*

Ego fateor meam culpam, *confesso a minha culpa.*
Ego polliceor auxilium amicis, *prometto auxilio aos amigos.*
Ego vereor conspectum patris, *temo a presença de meu pae.*

*Semelhantes a* Nascor *e* Utor *são os seguintes:*

Fungor, ĕris, functus sum, fungi, *executar.*

Irascor, irascĕris, iratus sum, irasci, *irritar-se.*

Labor, ĕris, lapsus sum, labi, *escorregar, resvalar.*

Obliviscor, ĕris, oblitus sum, oblivisci, *esquecer-se.*

Orĭor, ĕris, ortus sum, orīri, *nascer* (1).

Ego fungor stipendio, *presto o serviço militar.*
Ego irascor in difficultates, *irrito-me contra as difficuldades.*
Ego labor ex equo, *caio do cavallo.*
Ego obliviscor injuriarum, *esqueço as injurias.*

(1) Deve-se notar que *orior* no participio futuro faz *oritūrus*, como *nascitūrus*, e no participio futuro passivo faz *oriundus*. No presente do indicativo segue a 3ª conjugação, e conjuga-se *orior, orĕris, oritur, orimur, orimĭni, oriuntur*. Observe-se tambem que no imperfeito do subjunctivo segue a 3ª e a 4ª conjugação, p. ex.: *orĕrer, orerēris*, etc., e *orīrer, orirēris*, etc., e que no infinito presente faz *orīri*.

# VERBOS IRREGULARES

Os verbos irregulares dividem-se em quatro classes:
1ª verbos que têm o preterito perfeito e o supino irregulares;
2ª verbos irregulares propriamente ditos;
3ª verbos defectivos, isto é incompletos;
4ª verbos impessoaes.

§ I.

## VERBOS QUE TÊM O PERFEITO E O SUPINO IRREGULARES.

### 77. — PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

1. **Crĕpo, as, crepui, crepĭtum, crepāre,** *estalar.*
   Incrĕpo, as, increpui, increpĭtum, increpare, *reprehender.* Arrogantiam fratris increpare, *reprehender a arrogancia do irmão.*
2. **Cŭbo, as, cubui, cubĭtum, cubāre.**
   Accŭbo, as, accubui, accubĭtum, accubare, *deitar-se.* In convivio accubare, *assentar-se á mesa.*
3. **Domo, as, domui, domĭtum, domāre,** *domar.* Domare beluas.
4. **Explĭco, as, explicāvi, explicātum, explicāre,** *abrir, desdobrar.*
   Explĭco, as, explicui, explicĭtum, explicare, *explicar (proprio e figurado).*
5. **Mico, as, micui, micāre,** *brilhar, faiscar.* Gladii micant, *as espadas esfuziam.*
   Emĭco, as, emicui, emicāre, *resplandecer.*
6. **Sĕco, as, secui, sectum, secāre,** *cortar.* Ungues secare.
7. **Sŏno, as, sonui, sonāre,** *soar.*
8. **Tŏno, as, tonui, tonāre,** *trovejar.* Attonitus = *como atordoado pelo raio, attonito.*
   *Impessoal:* Tonat, tonuit, tonare.
9. **Veto, as, vetui, vetĭtum, vetāre,** *prohibir.* Vetor aliquid facere.
10. **Do, as, dedi, datum, dare,** *dar.*
    Circum-do, as, circum-dĕdi, circum-dătum, circum-dăre, *rodear.*

Pessum-do, as, pessum-dĕdi, pessum-dătum, pessum-dăre, *arruinar.*

*Os compostos dissyllabos pertencem á terceira conjugação, e têm* **dĭdi, dĭtum** *no preterito perfeito do indicativo e no participio perfeito passivo.*

Ab-do, is, ab-dĭdi, ab-dĭtum, ab-dĕre.

Con-do, is, con-dĭdi, con-dĭtum, con-dĕre.

11. **Sto, as, steti, statum, stare,** *estar em pé.*

Circumsto, as, circumstĕti, circumstāre, *estar ao redor.*

Antisto, as, antistĕti, antistāre, *estar em primeiro logar, adiante; superar.*

*Os compostos dissylabos têm o perfeito em* **stĭti.** *Alguns terminam o participio futuro em* **staturus, a, um.**

Praesto, as, praestĭti, praestaturus, praestāre, *superar.* Praestat (*impessoal*), *é melhor.* Mori praestat.

Consto, as, constĭti, constāre, *constar.*

Insto, as, instĭti, instaturus, instāre, *perseguir.* Hostibus instare.

Resto, as, restĭti, restāre, *parar, restar.* Restat ut... = *fica estabelecido que...*

Disto, as, distāre, *distar.* Castra distant ab hoste.

12. **Juvo, as, jūvi, (jūtum), juvāre,** *ajudar.* Juvare amicos.

*Impessoal* juvat = *agrada.* Juvat videre castra hostium.

Adjŭvo, as, adjūvi, adjūtum, adjuvāre, *ajudar, auxiliar.*

13. **Lavo, as, lavi, lautum, lavāre,** *lavar, banhar-se.*

*Lautus* participio corresponde a *lavado, banhado.*

*Lautus* adjectivo corresponde a *lauto, puro, esplendido.*

*Lautum* supino forma-se de *lav(i)tum.*

*Os compostos de* lavo *pertencem á terceira conjugação:*

Ablŭo, is, ablŭi, ablūtum, ablŭĕre, *lavar.*

14. **Poto, as, potavi, potum, potāre,** *beber muito e por prazer.*

## 78. — SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

15. **Abŏlĕo, es, abolēvi, abolĭtum, abolēre,** *abolir, riscar.* Abolēre memoriam flagitii.

16. **Censeo, es, censui, censum, censēre,** *recensear, julgar.* Censere civitatem — Senatus censet.

17. **Doceo, es, docui, doctum, docēre,** *ensinar.* Doceo te litteras.

18. **Cieo, es, civi, citum ciēre,** *mover, agitar.* Ciere milites ad pugnam.

*Os compostos de* cieo *pertencem á quarta conjugação.*

Accio, is, accīvi, accītum, accire, *mandar vir, convidar.* Accire doctorem filio, *mandar vir um mestre para o filho.*

Concio, is, concīvi, concītum, concīre, *mover, pôr em movimento, excitar*. Ad arma milites concire.

Excio, is, excīvi, excītum, excīre, *chamar, despertar*. Tumultum excire, *levantar um tumulto*.

*As formas* concītum *e* excītum *raramente se usam*.

19. **Misceo, es, miscui, mixtum, miscēre,** *misturar*.

20. **Torreo, es, torrui, tostum, torrēre,** *queimar, tostar*. Carnem, pisces torrēre.

21. **Mōneo, es, monui, monĭtum, monēre,** *advertir*. Monere fratrem de morte patris, *advertir o irmão etc*.

Ad-mŏneo ădmŏnes, admonui, admonītum, admonēre, *admoestar*.

22. **Hăbeo, habes, habui, habĭtum, habēre,** *ter, estimar*. Habeo te collegam, *tenho-te por collega*. Habitus est orator, *foi julgado orador*.

Ad-hibeo, ădhībes, adhibui, adhibītum, adhibēre, *empregar*.

Pro-hibeo, prōhībes, prohibui, prohibītum, prohibēre, *prohibir*. Prohibeo te ne hoc facias, *prohibo-te de fazeres isto*.

Debeo, es, debui, debītum debēre, *dever, ser devedor*.

Prae-beo, es, praebui, praebītum, praebēre, *offerecer, mostrar*. Praebēre aures, *prestar ouvidos*. Praebere se fortem, *mostrar-se forte*.

23. **Caveo, es, cavi, cautum, cavēre,** *acautelar-se, guardar-se de, tomar cuidado*. Cavere alicui, *tomar cuidado de alguem*. Cavere canem, *guardar-se do cão*. Cavere a veneno, *guardar-se do veneno*.

24. **Faveo, es, favi, fautum, favēre,** *favorecer*. Favere partibus Caesaris, *favorecer o partido de Cesar*.

25. **Foveo, es, fovi, fotum, fovēre,** *aquentar, fomentar*.

26. **Mŏveo, es, mōvi, mōtum, movēre,** *mover*.

Permoveo, pērmŏves, permōvi, permōtum, permovēre, *mover*.

Commoveo, commŏves, commōvi, commōtum commovēre, *commover*. Commovēri precibus matris.

27. **Voveo, es, vōvi, vōtum, vovēre,** *fazer voto*. Voveo me aliquid daturum.

Devŏveo, devŏves, devōvi, devōtum, devovēre, *votar, dedicar, consagrar*.

28. **Sedeo, es, sedi, sessum, sedēre,** *assentar-se, estar, residir*.

Obsĭdeo, obsīdes, obsēdi, obsessum, obsidēre, *pôr-se diante*.

Possīdeo, possīdes, possēdi, possessum, possidēre, *cercar, bloquear, investir*.

*Deve-se distinguir entre* possīdeo, es, possidēre *da 2ª conjugação, e* possīdo, possiděre *da terceira, que significa tomar posse de uma cousa, occupar*: Provinciam possiděre, *occupar a provincia*.

29. **Prandeo, es, prandi, pransum, prandēre,** *almoçar.*
30. **Ferveo, es, fervi, (ferbui), fervēre,** *ferver, estar quente.*
31. **Video, es, vidi, visum, vidēre,** *ver.*
    Videor, ēris, visus sum, vidēri, *parecer.*
    Invīdeo, invīdes, invīdi, invīsum, invidēre, *invejar.* Invidēre gloriae patris.
    Pro-video, provīdes, provīdi, provīsum, providēre, *prover, prever.* Providere condicioni civium, *prover ao bem-estar dos cidadãos.*
32. **Mordeo, es, momordi, morsum, mordēre,** *morder.*
33. **Spondeo, es, spopondi, sponsum, spondēre,** *prometter, garantir.*
    Re-spondeo, es, respondi, responsum, respondēre, *responder.*
34. **Pendeo, es, pependi, pendēre,** *pender, pesar.* Animis pendēre, *estar incerto.*
    *Os compostos não têm perfeito, nem participio perfeito passivo.*
    Impendeo, es, impendēre, *ameaçar, estar imminente.* Omnibus periculum impendet.
    Dependeo, es, dependēre, *pender.*
35. **Tondeo, es, (totondi), tonsum, tondēre,** *tosquiar. Cfr.* tonsor, *barbeiro;* tonstrīna, *barbearia.*
36. **Augeo, es, auxi, auctum, augēre,** *augmentar.* Spem victoriae augēre.
37. **Torqueo, es, torsi, tortum, torquēre,** *torcer, torturar.*
    Contorqueo, es, contorsi, contortum, contorquēre, *torcer com força.*
    Detorqueo, es, detorsi, detortum, detorquēre, *arredar de, desviar de,* p. ex.: a virtute.
    Extorqueo, es, extorsi, extortum, extorquēre, *arrancar de, extorquir,* ex animo, de manu.
    Retorqueo, es, retorsi, retortum, retorquēre, *voltar, retorquir,* p. ex.: oculos.
38. **Permulceo, es, permulsi, permulsum, permulcēre,** *acariciar, recrear, acalmar.* Permulcēre aures alicujus, *afagar os ouvidos de alguem.* Mulceo *simplesmente não é usado.*
39. **Tergeo, es, tersi, tersum, tergēre,** *alimpar.*
    Abstergeo, es, abstersi, abstersum, abstergēre, *enxugar.* Lacrymas abstergēre.
40. **Rīdeo, es, risi, risum, ridēre,** *rir. (transitivo* = deridere*).*
    Inrīdeo, es, inrisi, inrisum, inridēre, *escarnecer, mofar.*
    Derideo, es, etc.
    Subrideo, es, etc.
41. **Suadeo, es, suasi, suasum, suadēre,** *aconselhar.* Suadēre pacem.
    Persuadeo, es, persuasi, persuasum, persuadēre, *persuadir, aconselhar com resultado.* Persuadeo tibi ut venias.

42. **Ardeo, es, arsi, arsum, ardēre,** *arder.* Ardere studio, cupiditate, ira.
43. **Haereo, es, haesi, haesum, haerēre,** *estar pegado.* Haesi = *estou immovel, preso, detido.* Hoc mihi in memoria haeret.
Cohaereo, es, cohaesi, cohaesum, cohaerēre, *estar intimamente unido.* Partes orationis inter se cohaerent.
Inhaereo, es, inhaesi, inhaesum, inhaerēre, *estar fixo, preso, adherente.* Inhaerēre rei *ou* in re.
Adhaereo, es, etc., etc., *adherir.* Adhaerēre rei *ou* in re.
44. **Măneo, es, mansi, mansum, manēre,** *ficar.*
Permăneo, pērmănes, etc., *permanecer.*
Remăneo, remănes, etc., *ficar, parar.*
45. **Jubeo, es, jussi, jussum, jubēre,** *mandar.* Jubeo vos proficisci, *ordeno-vos que partaes.* Milites jubentur proficisci, *manda-se aos soldados que partam.*
46. **Algeo, es, alsi, algēre,** *ter frio.*
47. **Fulgeo, es, fulsi, fulgēre,** *luzir, resplandecer.*
48. **Indulgeo, es, indulsi, indulgēre,** *ser benevolo para, perdoar.* Indulgere amicis.
49. **Urgeo, es, ursi, urgēre,** *apertar.* Hostem urgēre.
50. **Turgeo, es, tursi, turgēre,** *estar cheio de, estar inchado.*
51. **Luceo, es, luxi, lucēre,** *resplandecer.*
52. **Lugeo, es, luxi, lugēre,** *chorar.* Lugere mortem patris.

## 79. — TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

53. **Peto, petis, petīvi, petītum, petĕre,** *dirigir-se para, pedir.* Petere Romam. Veniam petere a Cæsare.
Appeto, is, appetivi, appetitum, appetĕre, *desejar.*
Repeto, is, repetivi, repetitum, repetĕre, *pedir outra vez, repetir.*
Expeto, is, etc.
Suppeto, is, etc.
54. **Quaero, is, quaesīvi, quaesītum, quaerĕre,** *buscar, pedir.* Opem peto ex te *ou* a te.
Acquīro, is, acquisīvi, acquisītum, acquirĕre, *adquirir.*
Inquīro, is, etc.
Exquīro, is, etc.
55. **Cerno, is, (crevi), cernĕre,** *separar, distinguir, ver claramente. O perfeito* **crevi** *em prosa é raro.*
Decerno, is, decrēvi, decrētum, decernĕre, *decretar.* Senatus Scipioni triumphum decrevit.

Secerno, is, secrēvi, secrētum, secernĕre, *separar*. Animum a corpore secernere.

56. **Sperno, is, sprēvi, sprētum, spernĕre,** *desprezar*.

57. **Sterno, is, strāvi, strātum, sternĕre,** *estender por cima derribar*. Via strata = *caminho calçado*.

Prosterno, is, prostrāvi, prostrātum, prosternĕre, *prostrar, derribar*.

58. **Tĕro, is, trīvi, trītum, terĕre,** *trilhar, destruir*. Tritum proverbium = *antigo adagio*.

Contĕro, is, contrīvi, contrītum, conterĕre, *pisar, triturar, consumir*. Desidia tempus conterere = *desperdiçar o tempo no ocio*.

59. **Sĕro, is, sēvi, sātum, serĕre,** *semear*.

Consĕro, is, consēvi, consītum, conserĕre, *semear, plantar*. Conserere arva frumento = *semear o campo de grão*.

Insĕro, is, insēvi, insītum, inserĕre, *enxertar*. Notio insīta in animis nostris = *ideia innata em nós*.

60. **Lĭno, is, lēvi, (livi), lĭtum, linĕre,** *untar. O simples* lino *é post-classico. Mais usado é* oblīno.

Oblīno, is, oblēvi, oblītum, oblinĕre, *espalmar, salpicar*. Oblinere navem pice, *espalmar a nau com pixe*.

*Não se confunda* oblĭtus *com* oblītus. Oblĭtus *deriva-se de* oblinĕre *e significa*: *untado, espalmado*. Oblītus *deriva-se de* obliviscor *e significa: esquecido*.

61. **Sĭno, is, sīvi, sĭtum, sinĕre,** *permittir*.

Desĭno, is, desīi, desĭtum, desinĕre, *cessar*. Res desita est agitari, *a cousa deixou de ser discutida*.

*Em logar de* desii, *a prosa classica prefere* destĭti *de* desisto.

62. **Pōno, is, pōsui, posĭtum, ponĕre,** *pôr, collocar*.

Antepōno, is, anteposui, antepositum, anteponĕre, *antepor, preferir*.

Con-, dis-, ex-, in-, pre-pōno, *como o simples*.

63. **Incumbo, is, incubui, incubĭtum, incumbĕre,** *apoiar-se, applicar-se*. Incumbere in studium, ad laudem, *applicar-se ao estudo, a adquirir gloria*.

Procumbo, is, procubui, procubĭtum, procumbĕre, *cair por terra*. Procubuere segetes imbribus, *cairam por terra (deitaram-se) as messes pelas chuvas*.

64. **Gigno, is, genui, genĭtum, gignĕre,** *gerar, produzir*.

65. **Molo, is, molui, molĭtum, molĕre,** *moer*.

66. **Vomo, is, vomui, vomĭtum, vomĕre,** *vomitar*.

67. **Fremo, is, fremui, fremĕre,** *fremer, estremecer*.

68. **Gĕmo, is, gemui, gemĕre,** *gemer*.

69. **Tremo, is, tremui, tremĕre,** *tremer*.

70. **Strepo, is, strepui, strepĕre,** *fazer estrepito*.

71. **Alo, is, alui, altum, alĕre,** *alimentar.* Studia adolescentiam alunt.

72. **Cŏlo, is, colui, cultum, colĕre,** *cultivar, honrar.* Colĕre Deos.

Excŏlo, is, excolui, excultum, excolĕre, *trabalhar com cuidado, aperfeiçoar.* Animos doctrina excolere.

Incŏlo, is, incolui, incultum, incolĕre, *habitar.* Cis Rhenum incolere = *habitar aquem do Rheno.* Alpes incolĕre, *habitar nos Alpes.*

73. **Consŭlo, is, consului, consultum, consulĕre,** *consultar, prover.* Consulere senatum de triumpho. Consulere suae saluti, *prover á propria salvação.*

74. **Occulo, is, occului, occultum, occulĕre,** *occultar. Em logar de* occŭlo, *que é usado raramente, prefere-se* occulto, as, occultare, *da primeira.*

75. **Sĕro, is, serui, sertum, serĕre,** *entrelaçar. Não se confunda* sero *(semear), com* sero *(entrelaçar).*

Consĕro, is, conserui, consertum, conserĕre, *atacar.* Conserere proelium, *travar combate.*

Desĕro, is, deserui, desertum, deserĕre, *abandonar.* Deserere duces, *abandonar os chefes.*

Dissĕro, is, disserui, *(disputatum)*, disserĕre, *tratar, discutir.* Disserere de aliqua re, *discutir uma cousa.*

76. **Texo, is, texui, textum, texĕre,** *tecer, entrançar. Cfr.* tela *de* tex-la.

Contexo, is, contexui, contextum, contexĕre, *entrelaçar, juntar.*

Intexo, is, etc.

Subtexo, is, etc.

77. **Dico, is, dixi, dictum, dicĕre,** *dizer. Imperativo:* **dic.**

Indīco, is, indixi, indictum, indicĕre. *intimar.* Bellum indicere Gallis.

Praedīco, is, praedixi, praedictum, praedicĕre, *predizer.* Praedicere defectiones solis, *predizer os eclipses do sol.*

*Não se deve confundir* indīco, is, *com* indĭco, as, avi, atum, are, (*indicar*); praedīco, is, *com* praedĭco, as, avi, atum, are, *celebrar.*

78. **Dūco, is, duxi, ductum, ducĕre,** *conduzir, estimar. Imperativo:* **duc.** Magni, parvi ducere, *estimar muito, pouco.*

Condūco, is, conduxi, conductum, conducĕre, *alugar, assalariar.* Conducere domum, *alugar uma casa.*

Edūco, is, eduxi, eductum, educĕre, *levar para fóra. Não se confunda com* edŭco, as, avi, atum, are, *(educar), da primeira conjugação.*

79. **Cŏquo, is, coxi, coctum, coquĕre,** *coser.*
Concŏquo, is, concoxi, concoctum, concoquĕre, *digerir.* Cibus concoquendus, *alimento digerivel.*

80. **Afflīgo, is, afflixi, afflictum, afflīgĕre,** *abater, affligir.* Naves afflictae, *naus desmanteladas. O simples* fligo *não é usado.*
Conflīgo, is, conflixi, conflictum, conflīgĕre, *combater.* Confligere cum hostibus, *combater os inimigos.*
Proflīgo, as, profligavi, profligatum, proflīgāre, *derrotar, desbaratar.* Profligare hostes, *derrotar o inimigo.*

81. **Rĕgo, is, rexi, rectum, rĕgĕre,** *reger.*
Corrīgo, is, correxi, correctum, corrigĕre, *corrigir.*
Derigo, is, etc.
Pergo, (*de* per-rīgo), is, perrexi, perrectum, pergĕre, *avançar, proseguir, continuar.* In Italiam pergo, *dirijo-me para a Italia.*
Surgo, (*de* sur-rīgo), is, surrexi, surrectum, surgĕre, *erguer-se, levantar-se.*
Consurgo, is, consurrexi, consurrectum, consurgĕre, *erguer-se juntamente.*
Porrīgo, is, porrexi, porrectum, porrigĕre, *estender, alongar.* Locus porrectus, *logar aberto, descoberto.* Dextram porrigere, *estender a direita.*

82. **Sūgo, is, suxi, suctum, sugĕre,** *sugar, chupar.*

83. **Tĕgo, is, texi, tectum, tegĕre,** *cobrir. Cfr.* tegula, toga.
Detĕgo, is, detexi, detectum, detegere, *descobrir.* Detegere insidias, *descobrir as insidias.*
Protĕgo, is, etc.

84. **Lĕgo, is, legi, lectum, legĕre,** *recolher, escolher, ler.*
Col-lĭgo, colligis, collēgi, collectum, colligĕre, *recolher.* Sarmenta colligere.
De-lĭgo, is, delēgi, delectum, diligĕre, *escolher.*
Di-lĭgo, is, dilexi, dilectum, diligĕre, *amar.*
Intel-lĕgo, is, intellexi, intellectum, intelligĕre, *entender.* Intellĕgo quid egeris, *entendo o que fizeste.*
Neg-lĕgo, is, neglexi, neglectum, neglegĕre, *descuidar, negligenciar.* Mandatum neglegere, *descuidar da ordem recebida.*

85. **Ago, is, ēgi, actum, agĕre,** *impellir, fazer.* Quid agendum? *que se deve fazer?*
Circum-ăgo, circumăgis, circumēgi, circumactum, circumagĕre, *conduzir ao redor.*
Per-ăgo, perăgis, perēgi, peractum, peragĕre, *executar.*
Ab-īgo, abīgis, abēgi, abactum, abigĕre, *enxotar.* Abigere greges, *enxotar os rebanhos.*
Sub-īgo, subīgis, subēgi, subactum, subigĕre, *submetter.* Caesar Galliam subēgit.

Cŏgo (*de* co-ăgo), cogis, coēgi, coactum, cogĕre, *recolher, constrangir*. Naves cogere. Cogere dicere sacramentum, *obrigar a fazer juramento de fidelidade*.

Dĕgo, is, degĕre, *passar (o tempo)*. Vitam degere, *passar a vida*.

86. **Trăho, is, traxi, tractum, trahĕre,** *arrastar*. Aliquem in suam sententiam trahĕre, *attrahir alguem ao proprio parecer*.

Contrăho, is, contraxi, contractum, contrahĕre, *contrahir, recolher*.

Abs-, de-, dis-, ex-, pro-, re-, sub-trăho, *como o simples*.

87. **Vĕho, is, vexi, vectum, vehĕre,** *transportar*. *Cfr.* vectura, vectigal, vehemens.

Vĕhor, ris, vectus sum, vehi *(intransitivo)*, *ir embarcado ou andar a cavallo:* curru vehi, equo vehi, navi vehi.

Invĕho, is, invexi, invectum, invehĕre, *introduzir*.

Ad-, con-, e-, pro-, re-, sub-, trans-vĕho, *como o simples*:

88. **Vivo, is, vixi, victurus, vivĕre,** *viver*. Lacte et carne vivere, *viver de leite e carne*.

89. **Strŭo, is, struxi, structum, struĕre,** *construir*.

Constrŭo, is, construxi, constructum, construĕre, *construir, accumular*.

Instruo, is, instruxi, instructum, instruĕre, *pôr em ordem, formar*. Aciem instruere, *dispôr o exercito em linha de batalha*.

Extruo, is, etc.

90. **Cingo, is, cinxi, cinctum, cingĕre,** *cingir*.

91. **Jungo, is, junxi, junctum, jungĕre,** *unir*. *Cfr.* jugum, jugerum, jumentum.

Adjungo, is, adjunxi, adjunctum, adjungĕre, *acrescentar*. Adjungere fidem Petro, *dar credito a Pedro*.

Conjungo, is, conjunxi, conjunctum, conjungĕre, *unir*. Cum virtute tua *ou* virtuti tuae fortuna conjuncta est, *a fortuna vae junta com o teu valor*.

Sejungo, is, sejunxi, sejunctum, sejungĕre, *desunir, separar*.

92. **Plango, is, planxi, planctum, plangĕre,** *bater*. *Cfr.* plaga.

93. **Distinguo, is, distinxi, distinctum, distinguĕre,** *distinguir*.

Extinguo, is, extinxi, extinctum, extinguĕre, *apagar*. Extinguere flammam.

94. **Ningit, ninxit, ningĕre,** *nevar, cair neve*.

95. **Tingo, is, tinxi, tinctum, tingĕre,** *tingir*. Tinctum esse litteris, *ter uns fumos de letras*.

96. **Ungo, is, unxi, unctum, ungĕre,** *ungir*.

97. **Fingo, is, finxi, fictum, fingĕre,** *formar, inventar. Cfr.* Figulus, figura. Imago ficta, *estatua.* Ars fingendi, *a esculptura.*
Effingo, is, effinxi, effictum, effingĕre, *representar, descrever.*
98. **Pingo, is, pinxi, pictum, pingere,** *pintar.* Alexander ab Apelle pingi et a Lysippo fingi volebat.
99. **Stringo, is, strinxi, strictum, stringĕre,** *apertar.*
Destringo, is, destrinxi, destrictum, destringĕre, *desembainhar.* Destringere gladium, *desembainhar a espada.* Gladio destricto, *com a espada desembainhada.*
100. **Carpo, is, carpsi, carptum, carpĕre,** *pastar, apanhar.* Carpe diem, *aproveita a occasião (colhe o dia).*
Decerpo, is, decerpsi, decerptum, decerpĕre, *colher.*
101. **Scalpo, is, scalpsi, scalptum, scalpĕre,** *raspar, gravar.*
Insculpo, is, insculpsi, insculptum, insculpĕre, *insculpir, imprimir.*
102. **Nubo, is, nupsi, nuptum, nubĕre,** *casar (a mulher).* Nubere viro egregio, *casar-se com um homem illustre.*
103. **Scrībo, is, scripsi, scriptum, scribĕre,** *escrever.* Scriptum est apud Titum Livium, *lemos em Tito Livio.*
Descrībo, is, descripsi, descriptum, describĕre, *descrever, desenhar.* Geometricas formas describere in arena, *desenhar na areia figuras geometricas.*
Inscrībo, is, inscripsi, inscriptum, inscribĕre, *intitular.* Liber qui Orator inscribitur, *o livro que se chama o Orador.*
Ad-, per-, pro-, prae-, sub-scrībo, *como o simples.*
104. **Rēpo, is, repsi, repĕre,** *andar de rojo, reptar.*
105. **Serpo, is, serpsi, serpĕre,** *serpear, divulgar-se.*
106. **Contemno, is, comtempsi, contemptum, contemnĕre,** *desprezar.*
107. **Gĕro, is, gessi, gestum, gerĕre,** *trazer, exercer, fazer, executar.* Bellum gerere, *fazer, dirigir a guerra.* Res gestae Scipionis, *as façanhas de Scipião.*
Congĕro, is, congessi, congestum, congerĕre, *amontoar, accumular.* Congerere aurum.
108. **Ūro, is, ūssi, ūstum, urĕre,** *queimar (transitivo).*
Combūro, is, combussi, combustum, comburĕre, *queimar (transitivo).* Ego combūro domum, *queimo a casa.* Domus ardet, *a casa arde.*
Inūro, is, inussi, inustum, inurĕre, *queimar, marcar com ferro quente.*
109. **Rādo, is, rasi, rasum, radĕre,** *raspar.*
110. **Rōdo, is, rosi, rosum, rodĕre,** *roer.*
111. **Vādo, is, vadĕre,** *ir, marchar.*

Invādo, is, invāsi, invāsum, invadĕre, *invadir*. Ariovistus invasit Galliam. Timor animum invasit.

E-, perv-ādo, *como* invado.

112. **Lūdo, is, lūsi, lūsum, ludĕre**, *brincar, divertir-se, mofar*.

Illūdo, is, illūsi, illūsum, illudĕre, *zombar*. Hostem ludere ou illudere, *insultar o inimigo*.

113. **Trūdo, is, trūsi, trūsum, trudĕre**, *impellir, expulsar*. Hostem in vallem trudere ou detrudere, *arremessar o inimigo no valle*.

De-, ex-trudo, is, etc., *como o simples*.

114. **Laedo, is, laesi, laesum, laedĕre**, *offender*.

Elīdo, is, elīsi, elīsum, elidĕre, *elidir, arrancar*.

Al-, col-, il-līdo, *como o simples*.

115. **Claudo, is, clausi, clausum, claudĕre**, *fechar*.

Interclūdo, is, interclūsi, interclūsum, intercludĕre, *interceptar*. Frumento Caesarem intercludere, *interceptar o trigo a Cesar*.

Ex-, con-, prae-, re-clūdo, *como* intercludo.

116. **Plaudo, is, plausi, plausum, plaudĕre**, *applaudir*. Verbis poëtae plaudere.

117. **Divĭdo, is, divīsi, divīsum, dividĕre**, *dividir*. Gallia dividitur in partes tres.

118. **Mitto, is, mīsi, missum, mittĕre**, *mandar, enviar*. Mittere legatos, *enviar embaixadores*.

Amitto, is, amīsi, amissum, amittĕre, *perder*.

Committo, is, commīsi, commissum, committĕre, *commetter, confiar*. Committere proelium, *travar peleja*.

Dimitto, is, dimīsi, dimissum, dimittĕre, *enviar ao redor, despedir*. Dimittere legatos, *despedir os embaixadores*.

Permitto, is, permīsi, permissum, permittĕre, *permittir, deixar, confiar*. Permitto tibi ut hoc facias.

Inter-, o-, de-, im-, prae-, praeter-mitto, *como o simples*.

119. **Cēdo, is, cessi, cessum, cedĕre**, *retirar-se, ceder*. Loco cedere.

Accēdo, is, accessi, accessum, accedĕre, *approximar-se*. Accedere ad oppidum. Accidit ut *impessoal = acrescenta-se que...*

Decēdo, is, decessi, decessum, decedĕre, *partir, retirar-se*. Decedere provincia, *partir da provincia*.

Excēdo, is, excessi, excessum, excedĕre, *sahir, exceder*. E pueris excedere, *sahir da meninice*.

*Antecēdo*, is, antecessi, antecessum, antecedĕre, *preceder*. Aliquem antecedere *ou* praecedere virtute, *superar alguem em valor*.

Pro-, con-, re-, suc-cedo, *como o simples*.

120. **Prĕmo, is, pressi, pressum, premĕre,** *opprimir.*
Exprĭmo, is, expressi, expressum, exprimĕre, *exprimir.*
Opprĭmo, is, oppressi, oppressum, opprimĕre, *opprimir.*

121. **Fīgo, is, fixi, fixum, figĕre,** *pregar, plantar.* Figere humo plantas.
Transfīgo, is, transfixi, transfixum, transfigĕre, *traspassar.*

122. **Spargo, is, sparsi, sparsum, spargĕre,** *espalhar.*
Dispergo, is, dispersi, dispersum, dispergĕre, *dispersar.*

123. **Flecto, is, flexi, flexum, flectĕre,** *curvar, dobrar* (*transitivo*).
Deflecto, is, deflexi, deflexum, deflectere, *vergar, dobrar* (*transitivo e intransitivo*). A virtute deflectĕre, *desviar, arredar da virtude.*

124. **Necto, is, nexui, nexum, nectĕre,** *atar.* Nectere laminas inter se.
Connecto, is, connexui, connexum, connectĕre, *prender, ajuntar, unir.*

125. **Flŭo, is, fluxi, fluĕre,** *correr* (*um liquido*), *manar.* Ex ejus ore melle dulcior fluebat oratio.
Circum-, con-, de-, in-, pro, super-flŭo, *como o simples.*
Compostos de do, das.

126. **Abdo, is, abdĭdi, abdĭtum, abdĕre,** *occultar.* Abdere se litteris *ou* in litteras,*embeber-se nos estudos.*
Con-do, is, condĭdi, condĭtum, condĕre, *compor, fundar.* Condere historias. Ab urbe condita.
Credo, is, credĭdi, credĭtum, credĕre, *crer, confiar.* Credo Deum esse. Tibi librum credidi.
Dedo, is, dedĭdi, dedĭtum, dedĕre, *entregar, abandonar.* Ad legendum me dedo, *entrego-me á leitura.*
Edo, is, edĭdi, edĭtum, edĕre, *pôr fóra, fazer sahir, publicar* (*uma obra*). Cicero orationem pro Archĭa in lucem edidit.
Reddo, is, reddĭdi, reddĭtum, reddĕre, *dar, restituir, tornar, traduzir, verter.* Latine reddere, *traduzir em latim.*
Trado, is, tradĭdi, tradĭtum, tradĕre, *entregar, confiar.* Aliquid memoriae tradere.
Perdo, is, perdĭdi, perdĭtum, perdĕre, *arruinar, perder.* Audacia Catilinam perdidit.
Vendo, (*de* venum do), is, vendĭdi, vendĭtum, vendĕre, *vender.* Vendidit pacem trecentis talentis.

127. Compostos de sto, stas.
**Sisto, is, stĭti,** (*raro* stĕti), **statum, sistĕre,** *pôr, collocar.* Status, a, um, *participio perfeito passivo corresponde a: estabelecido, fixo*: stata sacrificia, *os sacrificios estabelecidos.*

Consisto, is, constĭti, consistĕre, *collocar-se, parar*. Rex constitit incertus, *o rei parou incerto*.
Desisto, is, destĭti, desistĕre, *desistir*. Oppugnatione desistere, *retirar-se do cerco (levantar o cerco)*.
Existo, is, extĭti, existĕre, *elevar-se, nascer*. Ex luxuria avaritia extitit, *a avareza, a avidez nascem do luxo*.
Resisto, is, restĭti, resistĕre, *resistir*. Venientibus hostibus resistere.
Circumsisto, is, circumstĕti, circumsistĕre, *pôr-se ao redor, cercar, rodear*. Romani hostes circumsteterunt.
Circumsto, as, circumstĕti, circumstāre, *pôr-se ao redor, cercar, rodear*.
Sisto *é transitivo*: sistere se, sistere aliquem; *os compostos, excepto* circumsisto, *são intransitivos*.

128. **Bĭbo, is, bibi, potum, bibĕre,** *beber*.
Imbĭbo, is, imbĭbi, imbibĕre, *embeber*.
Com-, e-, per-bĭbo, *como o simples*.

129. **Cado, is, cecĭdi, casum, cadĕre,** *cair*. Scipio in pugna cecĭdit.
Incĭdo, is, incĭdi, incasurus, incidere, *cair em, encontrar, topar*. Incidit in Scyllam, *caiu em Scylla*. Incidit in hostes, *topou com os inimigos*.
Occĭdo, is, occĭdi, occāsum, occidĕre, *morrer, pôr-se (com respeito aos astros)*. *Não se deve confundir com* occīdo, is, occīdi, occīsum, occidere, *matar, composto de* ob *e* caedo, is, cecĭdi, caesum, caedere, *cortar*.
Recĭdo, is, recĭdi, recasurus, recidĕre, *recair*. Ex laetitia in lacrimas recidere.
Con-, re-, pro-cĭdo, etc., *como o simples*.

130. **Caedo, is, cecīdi, caesum, caedĕre,** *cortar*. *Cfr.* caedes, excidium, homicīda, *etc*.
Incīdo, is, incīdi, incīsum, incidĕre, *gravar, burilar*. Carmen incīsum in sepulcro.
Occīdo, is, occīdi, occīsum, occidĕre, *matar*.
Prae-, suc-, con-, abs-cīdo, *como o simples*.

131. **Pendo, is, pependi, pensum, pendĕre,** *pesar, pagar*. *Não se deve confundir com* pendeo, es = *pender*. Poenas pendĕre, *pagar o fio (dos crimes)*.
Impendo, is, impendi, impensum, impendĕre, *gastar*. Operam in litteras impendere, *applicar-se ao estudo das letras*.
Suspendo, is, suspendi, suspensum, suspendĕre, *suspender*.

132. **Tendo, is, tetendi, tentum, tendĕre,** *tender*.
Attendo, is, attendi, attentum, attendĕre, *attender, applicar-se*. Animum ad bellum attendere, *inclinar-se á guerra*.
Contendo, is, contendi, contentum, contendĕre, *contender, ir*. In Galliam contendere, *marchar para a Gallia*.

Ostendo, is, ostendi, (**ostentatum**), ostendĕre, *mostrar*. Hostes se ostendere coeperunt.

Extendo, is, extendi, extentum, (extensum), extendĕre, *estender*. Extensis digitis, *com os dedos estendidos*.

Detendo, is, detendi, **detensum**, detendĕre, *desfazer*. Detendere tabernacula, *levantar o acampamento*.

Dis-, in-, ob-, por-, prae-tendo, *como o simples*.

133. **Pello, is, pepŭli, pulsum, pellĕre,** *bater, repellir*.

Appello, is, appŭli, appulsum, appellĕre, *dirigir para, arribar*. Appellere navem ad ripam.

Impello, is, impŭli, impulsum, impellĕre, *impellir, atirar*. Impellere Caesarem ad bellum.

Repello, is, repŭli, repulsum, repellĕre, *repellir*. Vim vi repellere, *repellir força com a força*.

Expello, is, expŭli, expulsum, expellĕre, *expellir*.

Depello, is, depŭli, depulsum, depellĕre, *expulsar*.

134. **Curro, is, cucurri, cursum, currĕre,** *correr*.

Accurro, is, accurri (accucurri), accursum, accurrere, *accorrer*.

Concurro, is, concurri (concucurri), concursum, concurrĕre, *correr juntamente, combater*. Acies concurrunt, *os esquadrões se chocam*.

Succurro, is, succurri, succursum, succurrĕre, *soccorrer*. Succurrere oppido, succurrere civibus, *acudir em soccorro da cidade, dos cidadãos*.

135. **Căno, is, cecĭni, (cantatum), canĕre,** *cantar*. Arma virumque cano. Fidibus canere, *tocar a lyra*.

Concĭno, is, concinui, concinĕre, *cantar ou tocar juntamente*. Signa undique concĭnunt, *de todos os lados se dá o signal da batalha*.

136. **Fallo, is, fefelli, (deceptum), fallĕre,** *enganar*. Me fallit, Antonium fefellit, *impessoal = engano-me, Antonio se enganou*.

Refello, is, refelli, (**refutatum**), refellĕre, *confutar*. Refellere mendacium.

137. **Parco, is, pepĕrci, (temperatum), parcĕre,** *poupar, perdoar*. Parcere victis, *perdoar aos vencidos*.

138. **Tango, is, tetĭgi, tactum, tangĕre,** *tocar*.

Attingo, is, attĭgi, attactum, attingĕre, *tocar em, attingir, confinar*. Gallia attingit fines Germanorum, *a Gallia confina com a Germania*.

Contingo, is, contĭgi, contingĕre, *tocar*. Contigit ut = *aconteceu que...*

139. **Pungo, is, pupŭgi, punctum, pungĕre,** *picar*.

Dispungo, is, dispunxi, dispunctum, dispungĕre, *distinguir por meio de ponto, computar, numerar*.

*Para os compostos, os grammaticos dão:* punxi *no perfeito, mas estas formas só se encontram no periodo post-classico.*

140. **Pango, is, pepĭgi, pactum, pangĕre,** *plantar, contractar, compor. Este verbo nas formas do presente usa-se com a significação de plantar, pregar e tambem na de compor* (pangere carmen). *As formas* pepīgi *e* pactum, *como suppletivas de* paciscor, *são as unicas usadas com a significação de* contractar.

141. **Percello, is, percŭli, perculsum, percellĕre,** *ferir, derrubar, arruinar.* Metu perculsus, *tomado de medo.*

142. **Antecello, is, (praestĭtī), (praestātum), antecellĕre,** *illustrar-se, superar.* Virtute antecellere ceteris, *superar em valor aos demais.* Cicero eloquentia antecellit ceteris oratoribus.

Excello, is, (praestĭti), (praestātum), excellĕre, *sobrepujar, exceder.* Ceteris *ou* inter ceteros eloquentia excellere.

143. **Tundo, is, tundĕre,** *bater.*

Contundo, is, contŭdi, contūsum, contundĕre, *bater, esmagar.*

Retundo, is, rettŭdi, rettūsum, retundĕre, *repellir, embotar, reprimir.* Impetum hostium retundere, *rechaçar o assalto dos inimigos.*

144. **Findo, is, fĭdi, fissum, findĕre,** *fender.*

Diffindo, is, diffĭdi, diffissum, diffindĕre, *fender, rachar, dividir.* Nodum gladio diffindere. *Não se deve confundir* diffissum *de* diffindo, *com* diffīsum *de* diffīdo.

145. **Scindo, is, scĭdi, scissum, scindĕre,** *rasgar.* Scindere crines.

Rescindo, is, rescĭdi, rescissum, rescindere, *cortar.*

146. **Tollo, is, sustŭli, sublātum, tollĕre,** *erguer, levantar.* Laudibus in coelum aliquem tollĕre, *elevar ao céo alguem com os louvores.*

Extollo, is, extollĕre, *levantar, erguer.*

Attollo, is, attollĕre, *levantar, erguer.*

147. **Emo, is, emi, emptum, emĕre,** *comprar.* Emere parvo, emere magno, *comprar barato, comprar caro.*

Coĕmo, is, coēmi, coemptum, coemĕre, *comprar ao mesmo tempo, juntamente.*

Ad-ĭmo, is, adēmi, ademptum, adimĕre, *tirar, privar de.* Adimere libertatem alicui, *tolher a liberdade a alguem.*

Dirĭmo, is, dirēmi, diremptum, dirimĕre, *separar.* Amnis acies dirimit, *o rio separa os esquadrões.*

Exĭmo, is, exēmi, exemptum, eximĕre, *tirar de.*

Interĭmo, is, interēmi, interemptum, interimĕre, *dar cabo de, destruir, matar.*

Redĭmo, is, redēmi, redemptum, redimĕre, *remir.* Redimere tempus diligentia.

Demo (de-emo), is, dempsi, demptum, demĕre, *tirar, tomar, cortar.*

Sūmo, (sus-ĕmo), is, sumpsi, sumptum, sumĕre, *tomar.*

Consūmo, is, consumpsi consumptum, consumĕre, *consumir.* Caesar in his operibus biduum consumpsit = *gastou dois dias.*

Prōmo (pro-emo), is, prompsi, promptum, promĕre, *tirar (uma cousa donde ella está guardada), manifestar.* Ex aerario pecuniam promere.

Deprōmo, is, deprompsi, depromptum, deproměre, *tirar para fora de, extrahir.*

Cōmo, (co-ĕmo), is, compsi, comptum, comĕre, *pentear, enfeitar, cuidar.*

148. **Frango, is, frēgi, fractum, frangĕre,** *quebrar, enfraquecer.* Dolore frangi, *ser alquebrado pela dôr.*

Confringo, is, confrēgi, confractum, confringĕre, *quebrar.*

Perfringo, is, perfrēgi, perfractum, perfringĕre, *quebrar.*

149. **Impingo, is, impēgi, impactum, impingĕre,** *por á força, impellir.*

Compingo, is, compēgi, compactum, compingĕre, *reunir, ajuntar. O verbo simples é* pango.

150. **Linquo, is, līqui, linquĕre,** *deixar, de uso raro na prosa.*

Relinquo, is, **relīqui, relictum,** relinquĕre, *deixar.* Cato scriptum reliquit in Originibus..., *Catão deixou escripto nas Origens...*

Delinquo, is, delīqui, delictum, delinquĕre, *peccar.* Delinquere aliqua re, *falhar em uma cousa.*

151. **Vinco, is, vici, victum, vincĕre,** *vencer. Deve-se distinguir* vinco *de* vincio, *amarrar. A forma* **vincit** = *vence e amarra. Do mesmo modo* victurus *pode ser participio de vinco e de vivo;* **victurus** = *o que ha de vencer* ou *o que ha de viver.*

152. **Rumpo, is, rūpi, ruptum, rumpĕre,** *romper.*

Corrumpo, is, corrūpi, corruptum, corrumpĕre, *corromper.* Aqua conclusa facile corrumpitur.

Irrumpo, is, irrūpi, irruptum, irrumpĕre, *irromper.* Romani in medios hostes irrumpunt.

153. **Edo, is, ēdi, ēsum, edĕre,** *comer. O thema é* ed *do qual se forma* ed-sca = esca *e pram-ed-ium* = prandium.

Comĕdo, is, comēdi, comēsum, comedĕre, *comer.*

154. **Fundo, is, fūdi, fūsum, fundĕre,** *derramar, desbaratar.* Picem fundere, *deitar pixe.* Hostes fusi fugatique sunt.

Perfundo, is, perfūdi, perfūsum, perfundĕre, *molhar, humedecer, borrifar.*

155. **Excūdo, is, excūdi, excūsum, excudĕre,** *cunhar.* Nova verba excudere, *formar vocabulos novos.*

156. **Consīdo, is, consēdi, consessum, considĕre,** *assentar-se, estabelecer-se.* Sub monte consederunt.
Possīdo, is, possēdi, possessum, possidĕre, *tomar posse, apossar-se.*
Agros, hortos possidĕre, *apossar-se dos campos, dos hortos.*
*Deve-se distinguir* Possīdo *de* possīdeo, possīdes, possēdi, possēssum, possidēre, *possuir.*

157. **Evello, is, evelli, evulsum, evellĕre,** *arrancar. O perfeito* evulsi *é de uso em poesia.*

158. **Verto, is, verti, versum, vertĕre,** *voltar, virar, verter, traduzir.* Hostes in fugam vertere. Ex graeco in latinum sermonem vertere. Terga vertere.
Converto, is, converti, conversum, convertere, *voltar, virar.*
Animadverto (animum adverto), is, animadverti, adimadversum, animadvertere, *considerar.*

159. **Pando, is, pandi, passum, pandĕre,** *abrir, extender.* Crinibus passis, *com os cabellos em desalinho.*

160. **Meto, is, secui** (ou messem feci), **messum, metĕre,** *ceifar.*

**Têm só as formas do presente:**

161. Ango, is, angere, *apertar, angustiar, affligir.*
Lambo, is, lambere, *lamber.*
Plecto, is, plectere, *bater, punir. Unicamente usado na voz passiva.*
Sterto, is, stertere, *roncar.*
Vergo, is, vergere, *virar, voltar, inclinar-se.*
Furo, is, **insanivi,** furere, *estar furioso, irritado.*

162. **Rŭo, is, rŭi, ruiturus, ruĕre,** *precipitar,* intransitivo. Ruere in servitutem.
Dirŭo, is, dirŭi, dirŭtum, diruĕre, *arruinar.* Scipio Aemilianus diruit Carthaginem.
Obrŭo, is, obrŭi, obrŭtum, obruĕre, *cobrir.*

163. **Acŭo, is, acŭi, acuĕre,** *aguçar,* Ingenium acuere.

164. **Argŭo, is, argui, (accusatum), arguĕre,** *provar, accusar.* Arguere aliquem facinoris.
Coargŭo, is, coargŭi, (convictum), coarguĕre, *convencer de culpa.*
Redargŭo, is, redargŭi, (refutātum), redarguĕre, *confutar.* Redargue me, si mentior.

165. **Metŭo, is, metŭi, metuĕre,** *temer.* Metuo te=*temo-te.* Metuo tibi=*temo por ti.*

166. **Adnŭo, is, adnŭi, adnuĕre,** *annuir.* Tibi adnuo, *eu te permitto. A forma simples* nuo *não se usa.*
Abnŭo, is, abnŭi, abnuĕre, *negar, recusar.*

167. **Spŭo, is, spŭi, sputum, spuĕre,** *cuspir.*
Respŭo, is, respŭi, respuĕre, *rejeitar.*

168. **Lŭo, is, lui, luĕre,** *pagar, expiar.* Luere poenas, *pagar o fio (dos crimes).*
Dilŭo, is, dilŭi, diluĕre, *desfazer, dissolver.*

169. **Solvo, is, solvi, solūtum, solvĕre,** *dissolver, desatar.* Creditas pecunias solvere=*pagar a divida.* Naves solvunt, *as naus levantam ferro.*

170. **Volvo, is, volvi, volūtum, volvĕre,** *volver, rolar.* In aethere astra volvuntur.

171. **Cupio, is, cupīvi, cupītum, cupĕre,** *desejar.* Pacem cupio. Aliquid facere cupio.

172. **Sapio, is, sapīvi, sapĕre,** *saber a, ter sabor.* Crocum sapit, *sabe a açafrão.*
*Os compostos* desipio, resipio *não têm perfeito nem supino.*

173. **Răpio, is, rapui, raptum, rapĕre,** *arrebatar, pilhar.*
Dirĭpio, dirĭpis, diripui, direptum, diripĕre, *saquear.* Bona civium diripere.
Eripio, erĭpis, eripui, ereptum, eripere, *arrancar.*

174. **Aspĭcio, is, aspexi, aspectum, aspicere,** *olhar.* Vix lucem aspicere possumus. *O simples* specio *ou* spicio *não se usa.*
Conspĭcio, is, conspexi, conspectum, conspicĕre, *lobrigar, divisar.*
Despĭcio, is, despexi, despectum, despicĕre, *desprezar.* Hostes despicere.
Perspĭcio, is, perspexi, perspectum, perspicĕre, *examinar.* Perspicere militum animos.
Prospĭcio, is, prospexi, prospectum, prospicĕre, *olhar ante si, prover.* Prospicere reipublicae, *prover á republica.*

175. **Illĭcio, is, illexi, illectum, illicĕre,** *acariciar, captar, seduzir.* Dicendo mentes illicere, *captar os animos com as palavras.*
Pellĭcio, is, pellexi, pellectum, pellicĕre, *afagar, seduzir.*
Allĭcio, is, allexi, allectum, allicĕre *attrahir.*
Elĭcio, is, elicui, elicĭtum, elicĕre, *tirar de, extrahir, attrahir.* Hostem ex silvis elicere.

176. **Quatio, is, quassi, quassum, quatĕre,** *sacudir.*
Concŭtio, concŭtis, concussi, concussum, concutĕre, *sacudir.*
Percŭtio, percŭtis, percussi, percussum, percutĕre, *bater.* Jupiter arcem fulmine percussit.

177. **Pario, is, pepĕri, pariturus, parĕre,** *dar á luz, produzir.* Male parta, *os ganhos deshonestos.*

178. **Căpio, is, cēpi, captum, capere,** *tomar.*
Accĭpio, accĭpis, accēpi, acceptum, accipĕre, *receber.* Mandata accipere, *receber ordens de alguem.*
Decĭpio, decĭpis, decēpi, deceptum, decipĕre, *enganar.* Spe deceptus, *illudido na esperança.*

Excĭpio, excĭpis, excēpi, exceptum, excipĕre, *acolher, tomar, exceptuar*. Excipere aliquem tecto, *receber, acolher alguem em casa.*

Praecĭpio, praecĭpis, praecēpi, praeceptum, praecipĕre, *mandar*. Caesar praecepit ut..., *Cesar mandou que...*

Recĭpio, recĭpis, recēpi, receptum, recipĕre, *retomar. retirar-se*. In Galliam sese recipere, *retirar-se para as Gallias.*

Suscĭpio, suscĭpis, suscēpi, susceptum, suscipĕre, *emprehender*. Suscipere bellum.

Incĭpio, incĭpis, **coepi**, inceptum, incipĕre, *começar*, Incipio dicere; coepi dicere; ver incipit.

179. **Făcio, is, fēci, factum, facere**, *fazer. Imperativo presente:* **fac.**

Affĭcio, affĭcis, affēci, affectum, afficĕre, *causar, influir*. Afficere aliquem poena, premio, morte, *etc., castigar, premiar, condemnar alguem á morte.*

*Passivo:* Afficior, affectus sum, affĭci. Dolore afficior.

Confĭcio, confĭcis, confēci, confectum, conficĕre, *fazer, cumprir*. Bellum conficere, *acabar a guerra.*

Defĭcio, defĭcis, defēci, defectum, deficĕre, *abandonar, faltar, falhar, desfallecer, revoltar-se*. Vires me deficiunt, *faltam-me forças.*

Effĭcio, effĭcis, effēci, effectum, efficĕre, *fazer, formar*. Efficio ut..., *faço com que...*

Interfĭcio, interfĭcis, interfēci, interfectum, interficĕre, *matar*. Duo milia hostium interfecti sunt.

Offĭcio, offĭcis, offēci, offectum, officere, *prejudicar*. Officere alicui.

Perfĭcio, perfĭcis, perfēci, perfectum, perficĕre, *cumprir.*

Praefĭcio, praefĭcis, praefēci, praefectum, praeficĕre, *prepor*. Aliquem praeficere exercitui.

Refĭcio, refĭcis, refeci, refectum, reficĕre, *refazer, restaurar*. Vires reficere.

*Os imperativos dos compostos não seguem o de* facio, *mas são regulares:* cónfice, áffice, défice, éffice.

*Passivo:* **Fio, fis, factus sum, fĭĕri**, *ser feito, tornar-se.*

Assuefacio, is, assuefēci, assuefactum, assuefacĕre, *habituar, acostumar.*

Assuefio, is, assuefactus sum, assuefieri.

Calefacio, is, calefēci, calefactum, calefacĕre, *aquecer. Imperativo:* cálefac.

Calefio, etc.

Patefacio, is, patefēci, patefactum, patefacĕre, *manifestar.*

Patefio, etc.

180. **Jăcio, is, jēci, jactum, jacĕre**, *lançar, arremessar*. Jacere tela in hostes.

Abjicio, abjĭcis, abjēci, abjectum, abjicĕre, *atirar para longe de si, lançar, atirar.*

Conjicio, conjĭcis, conjēci, conjectum, conjicĕre, *atirar, conjecturar.*

Adjicio, adjĭcis, adjēci, adjectum, adjicĕre, *acrescentar.* Ad bellicam laudem doctrinae gloriam adjicere, *acrescentar á gloria das armas a do saber.*

Injicio, injĭcis, injēci, injectum, injicĕre, *lançar sobre, a, em ou para.* Hostibus terrorem injicere, *lançar o terror nos inimigos.*

Subjicio, subjĭcis, subjēci, subjectum, subjicĕre, *pôr debaixo, submetter, subjugar.* Caesar Galliam subjecit.

181. **Fŏdio, is, fōdi, fossum, fodĕre,** *cavar, escavar.*

Perfŏdio, perfŏdis, perfōdi, perfossum, perfodĕre, *varar, furar.* Parietem perfodere.

182. **Fŭgio, is, fūgi, fugiturus, fugĕre,** *fugir.* Fugere ad hostes.

Aufŭgio, aufŭgis, aufūgi, aufugĕre, *fugir, escapar.* Aufugere domo, *fugir de casa.*

Effugio, effŭgis, effūgi, effugere, *escapar-se fugindo, fugir, subtrahir-se.* Periculum effugere.

## Verbos inchoativos.

183. **Disco, is, didĭci, discĕre,** *aprender.* Litteras latinas ab aliquo discere, *aprender com alguem as letras latinas.*

Dedisco, is, dedidĭci, dediscĕre, *desaprender.*

184. **Posco, is, popōsci, (postulātum, flagitātum), poscĕre,** *pedir, exigir.* Poscere ducem stipendium, *pedir o soldo ao capitão.*

Deposco, is, depopōsci, deposcĕre, *pedir com instancia.*

Exposco, is, expopōsci, exposcĕre, *pedir com instancia, solicitar.* Auxilium exposcere, *pedir auxilio com instancia.*

185. **Nosco, is, nōvi, noscĕre,** *conhecer, ter conhecimento de, saber.* Nosce te ipsum. Novi = *eu sei.*

Ignosco, is, ignōvi, ignōtum, ignoscĕre, *perdoar.* Alicui ignoscere.

Agnosco, is, agnōvi, agnĭtum, agnoscĕre, *reconhecer.*

Cognosco, is, cognōvi, cognĭtum, cognoscere, *conhecer pelos sentidos, ver, saber, experimentar.*

186. **Pasco, is, pāvi, pastum, pascĕre,** *apascentar, nutrir (transitivo).* Pastor oves pascit.

Pascor, is, pastus sum, pasci, *apascentar-se (intransitivo).* Oves herbis pascuntur.

187. **Exardesco, is, exarsi, exardescĕre,** *inflammar-se, incendiar-se, abrasar-se.*
188. **Concupisco, is, concupīvi, concupītum, concupiscĕre,** *cobiçar.*
189. **Ingemisco, is, ingemui, ingemiscĕre,** *gemer.*
190. **Revivisco, is, revixi, reviviscĕre,** *reviver.*
191. **Descisco, is, descīvi, descītum, desciscĕre,** *revoltar-se.* Multae civitates ab Afranio desciverunt.
192. **Ascisco, is, ascīvi, ascītum, asciscere,** *mandar vir, alcançar, adquirir, approvar.* Socium sibi aliquem asciscere.
193. **Conscisco, is, conscīvi, conscītum, consciscere,** *deliberar, decretar.* Mortem sibi consciscere.

## 80. — QUARTA CONJUGAÇÃO.

194. **Scio, is, scīvi, scītum, scīre,** *saber.*
Nescio, is, nescīvi, nescītum, nescīre, *não saber, ignorar.* **Nesciens** *participio presente não se usa, em seu lugar usa-se* ignorans, inscīus, nescīus.
195. **Sepĕlio, sepĕlis, sepelīvi, sepultum, sepelīre,** *sepultar, enterrar.*
196. **Aperio, apĕris, aperui, apertum, aperīre,** *abrir.* — Patefactus *suppre o participio perfeito passivo* apertus *que não se usa.* **Apertus** *usa-se como adjectivo.* — Sententiam aperire = *manifestar a propria opinião.*
Operio, opĕris, operui, opertum, operīre, *fechar, cobrir, esmagar, occultar.* Contumeliis aliquem operire = *cobrir alguem de injurias.*
Cooperio, coopĕris, cooperui, coopertum, cooperīre, *cobrir.* Sceleribus coopertus, *carregado de crimes.*
197. **Salio, is, salŭi, saltum, salīre,** *saltar.* Salii sacerdotes, *os sacerdotes salios assim chamados porque nas procissões solemnes cantavam hymnos acompanhados das danças pyrrhicas.*
Desilio, desīlis, desilui, desilīre, *saltar, atirar-se de, cair.*
198. **Saepio, is, saepsi, saeptum, saepīre,** *cercar, defender.* Moenibus urbem saepire, *cingir a cidade de muros.*
199. **Sancio, is, sanxi, sanctum, sancīre,** *ordenar, sanccionar.* — Sanctum *é syncope de* sancītum *que se encontra ainda em Tito Livio.* — Foedus sancire = *ratificar a alliança.* Lege sancire ut..., *estabelecer por lei que...*
200. **Vincio, is, vinxi, vinctum, vincīre,** *atar, amarrar.* Catenis aliquem vincire.
201. **Amicio, amĭcis, amixi (amicui), amictum, amicīre,** *vestir.* Toga purpurea amictus. — *Em lugar do perfeito* amixi *ou* amicui *usado raramente, prefere-se* indui.

202. **Farcio, is, farsi, fartum, farcīre,** *encher, estofar, engordar.*
Confercio, is, confersi, **confertum,** confercīre, *accumular, encher.* Legio conferta, *legião cerrada.*
Refercio, is, refersi, **refertum,** refercīre, *encher, atulhar.* Urbs referta fanis, *cidade cheia de templos.* Regio referta praedonum.

203. **Fulcio, is, fulsi, fultum, fulcīre,** *especar, suster, estribar.* Vitam fulcire.

204. **Sarcio, is, sarsi, sartum, sarcīre,** *remendar, reparar.* Detrimentum brevi tempore sarcire *ou* resarcire, *reparar o damno em pouco tempo.*
Resarcio, is, resarsi, resartum, resarcīre, *resarcir.*

205. **Haurio, is, hausi, haustum, haurīre,** *tirar fóra um liquido.* Aquam haurire.
Exhaurio, is, exhausi, exhaustum, exhuarīre, *escavar, esgotar.*

206. **Sentio, is, sensi, sensum, sentīre,** *sentir,* Sitim sentio. Eadem sentire de republica, *ser do mesmo partido politico.*
Adsentio, is, (adsentior, iris), adsensi, (adsensus sum), adsensum, adsentire, (adsentiri), *assentir.* Adsentire alicui in aliqua re *ou* de aliqua re, *concordar com alguem numa cousa, partilhar a opinião de alguem, ser do mesmo parecer a respeito de uma cousa.*
Consentio, is, consensi, consensum, consentīre, *consentir, concordar numa cousa.* De aliqua re *ou* in aliqua re inter se consentire, *concordar numa cousa.*
Dissentio, is, dissensi, dissensum, dissentīre, *dissentir.* Dissentire ab aliquo *ou* cum aliquo.

207. **Venio, is, veni, ventum, venīre,** *vir.* Romam Athenis venire.
Convenio, convĕnis, convēni, conventum, convenīre, *vir juntamente, affluir, encontrar-se, convir, concordar.* Convenire aliquem = *ir ter com alguem.* Id inter eos convĕnit ut..., *concordou-se entre elles que...*
Invenio, invĕnis, invēni, inventum, invenire, *achar. — Deve-se distinguir entre o presente* invĕnit, invenimus *e o preterito perfeito* invēnit *e* invēnĭmus.
Subvĕnio, sŭbvĕnis, subvēni, subventum, subvenīre, *vir em soccorro de, ajudar, proteger,* Necessitatibus subvenire.

208 **Reperio, rĕpĕris, reppĕri, repertum, reperīre,** *encontrar de novo, descobrir.* Reperire locum egregie munitum.
Comperio, compĕris, compĕri, compertum, comperīre, *conhecer, descobrir, saber com certeza, saber exactamente.* Compertum aliquid habere de aliqua re, *estar informado de alguma cousa.*

209. **Ferio, is, percussi,** (*tambem* ici), **percussum,** (*tambem* ictum), **ferire,** *ferir*. Icere *ou* ferire foedus, *concluir uma alliança*. — *Não se usam o preterito perfeito e o supino de* ferio, *em lugar delles preferem-se as formas correspondentes de* percutere *ou de* icere.
210. **Superbio, is, superbīre,** *ensoberbecer-se*.
211. **Esurio, esŭris, esurīre,** *ter fome*.

Verbos depoentes.

## 81. — SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

1. **Liceor, ēris, licitus sum, licēri,** *lançar em leilão*.
Polliceor, ēris, pollicitus sum, pollicēri, *prometter, offerecer-se para alguma cousa*.
2. **Mereor, ēris, meritus sum, merēri,** *merecer*.
Bene mereri de aliquo, *prestar serviços, fazer um favor a alguem*. Male mereri, optime mereri, *etc*.
3. **Misereor, ēris, misertus sum, miserēri,** *compadecer-se*.
Miserēri sociorum, *compadecer-se dos amigos*.
4. **Vereor, ēris, veritus sum, verēri,** *temer, respeitar*.
Vereor ut = *temo que não*... Vereor ne = *temo que*...
5. **Fateor, ēris, fassus sum, fatēri,** *confessar*. — *O participio* confessus *tem tambem significação passiva*.
Confiteor, ēris, confessus sum, confitēri, *confessar*.
Profiteor, ēris, professus sum, profitēri, *declarar, manifestar*.
Profiteri se inimicum.
6. **Reor, reris, ratus sum, reri,** *julgar, pensar, crer*. — **Ratus** participio presente = *persuadido*; ratus adjectivo = *certo, valido*.
7. **Medeor, ēris, medicatus sum,** (sanavi), **medēri,** *remediar, sarar*. Mederi inopiae.
8. **Tueor, ēris, tutatus sum, tuēri,** *proteger*. Tueri fines ab incursionibus.
Intueor, ēris, aspexi, intuēri, *olhar, considerar*.

## 82. — TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

9. **Fungor, ĕris, functus sum, fungi,** *exercer, cumprir, desempenhar*. Munere fungi, *cumprir o dever*.
Defungor, ĕris, defunctus sum, defungi, *desempenhar-se de, executar, satisfazer*. Defunctus (*vita*) = *morto*.
Perfungor, ĕris, perfunctus sum, perfungi, *exercer, cumprir, preencher, desempenhar, sustentar até o fim*.
Laboribus perfungi = *sustentar a fadiga até o fim*.
10. **Queror, ĕris, questus sum, queri,** *queixar-se*. De injuriis queri, *queixar-se das injurias*.

11. **Loquor, ĕris, locutus sum, loqui,** *falar.*
Allŏquor, ĕris, allocutus sum, āllŏqui, *falar a, dirigir a palavra, arengar.* Benigne alloqui aliquem = *dirigir benignamente a palavra a alguem.*
Collŏquor, ĕris, collocutus sum, cōllŏqui, *falar com.* — Cōllŏquor cum aliquo, *conferenciar, ter entrevista com alguem.*
12. **Sequor, ĕris, secutus sum, sequi,** *seguir.* Sententiam alicujus sequi, *seguir a opinião de alguem.*
Adsĕquor, eris, adsecutus sum, ădsĕqui, *conseguir, alcançar.* Aliquid conjectura assequi, *alcançar por via de conjecturas.*
Consĕquor, eris, consecutus sum, consĕqui, *conseguir, alcançar.* Rem consequi.
Obsĕquor, ĕris, obsecutus sum, obsĕqui, *seguir, obedecer.* Voluntati alicujus obsĕqui.
Persĕquor, ĕris, persecutus sum, pērsĕqui, *perseguir.* Hostes fugientes persequi.
13. **Fruor, ĕris, usus sum, frui,** *gozar.* Fruor voluptate. — *Os escriptores classicos no perfeito fazem* usus sum, fructum cepi ex, *não* fruitus sum.
Perfrŭor, ĕris, **perfructus sum,** pērfrŭi, *gozar inteiramente.* Omnibus commodis perfrui, *gozar de todas as vantagens.*
14. **Labor, ĕris, lapsus sum, labi,** *escorregar, cair.* Spe lapsus, *falto de esperança.*
Dīlābor, ĕris, dilapsus sum, dilābi, *cair, dispersar-se, desgarrar-se, perecer.* Discordia res maximae dilabuntur, *as cousas maiores arruinam-se pela discordia.*
15. **Amplector, ĕris, amplexus sum, amplecti,** *abraçar, comprehender, conter, abranger.* Quindecim milia passuum circuitu amplecti, *abrange o circuito de quinze milhas.*
Complector, ĕris, complexus sum, complecti, *abraçar.*
16. **Nitor, ĕris, nisus sum, (nixus sum), niti,** *apoiar-se, esforçar-se.*
— *Usa-se* nixus, adnixus, conixus, enixus sum *com a significação material de apoiar-se:* nixus sum baculo, *apoiei-me ao bastão; usa-se* nīsus, enīsus, adnisus sum *na significação metaphorica de tender a alguma cousa.* Ad gloriam nisus sum = *esforcei-me por conseguir a gloria.*
17. **Utor, ĕris, usus sum, uti,** *usar:* utor gladio, opportunitate utor.
Abūtor, ĕris, abusus sum, abūti, *usar totalmente, consumir, estragar, abusar.* Abuti re familiari, *esbanjar o patrimonio.*
18. **Gradior, ĕris, gressus sum, (gradi),** *caminhar, andar, mover-se. Não se encontra exemplo do infinito* gradi.
Aggredior, ĕris, aggressus sum, āggrĕdi, *aggredir, acommetter, atacar, emprehender.* Hostes aggredi, *assaltar os inimigos.* Oppidum oppugnare aggressus est, *dispoz-se a assaltar a cidade.*

Congredior, ĕris, congressus sum, cōngrĕdi, *encontrar-se, combater*. Cum hoste congredi, *travar peleja com o inimigo*.
Digredior, ĕris, digressus sum, dīgrĕdi, *apartar-se, ausentar-se, afastar-se*. A proposita oratione digressus est.
Egredior, eris, egressus sum, ēgrĕdi, *sahir*. Oppido egredi, *sahir da fortaleza*.
Ingredior, ĕris, ingressus sum, īngrĕdi, *entrar, começar*.
Progredior, ĕris, progressus sum, prōgrĕdi, *progredir, avançar*.
Transgredior, ĕris, transgressus sum, transgrĕdi, *passar além, transpor*. Hostem jacentem transgredi.

19. **Patior**, ĕris, **passus sum**, **pati**, *padecer, soffrer*. Facere et pati fortia romanum est.
Perpetior, ĕris, perpessus sum, pērpĕti, *padecer, supportar*. Gravissimum supplicium perpessus est.

20. **Morior**, ĕris, **mortuus sum**, *(Partic. fut.* **moriturus**), **mŏri**, *morrer*. Fame, ferro, ex vulnere, pro patria mori.
Emorior, ĕris, emortuus sum, emŏri, *morrer, esvair-se, desapparecer, apagar-se*. Emori potiusquam servire præstat = *é melhor desapparecer do que servir*.

21. **Adipiscor**, ĕris, **adeptus sum**, **adipīsci**, *obter, alcançar*. Laudem adipisci. — **Adeptus** *em* Sallustio *e em* Tacito *tem significação passiva*.

22. **Nanciscor**, ĕris, **nactus sum**, **nancīsci**, *alcançar, conseguir*. Idoneam ad navigandum tempestatem nancisci.

23. **Proficiscor**, ĕris, **profectus sum**, **proficīsci**, *partir, pôr-se a caminho, ir, dirigir-se para*. — Romam ad senatum profectus est. Ex Sicilia in Africam proficisci.

24. **Paciscor**, ĕris, **pactus sum**, **pacīsci**, *pactear, contractar*. Pacem cum aliquo pacisci. — **Pactus** *tambem passivo:* pactum pretium.

25. **Ulciscor**, ĕris, **ultus**, **sum**, **ulcīsci**, *vingar, punir*. Injuriam ulcisci. — **Ultus**, *passivo em* Tito Livio *e nos poetas*.

26. **Nascor**, ĕris, **natus sum**, **nāsci**, *nascer*. Post Christum natum. Ante Christum natum.

27. **Obliviscor**, ĕris, **oblītus sum**, **oblivīsci**, *esquecer-se, olvidar*. Veteris contumeliae oblivisci. Injurias oblivisci.

28. **Expergiscor**, ĕris, **experrectus sum**, **expergīsci**, *acordar do somno*. Somno expergisci.

29. **Reminiscor**, ĕris, (**recordatus sum**), **reminīsci**, *recordar-se*. Reminisci aliquid, alicujus rei, de aliqua re.

30. **Irascor**, ĕris, (**succensui**), **irasci**. Irasci alicui, *irar-se com alguem*.

31. **Vescor**, ĕris, (**vixi**, **altus sum**, **pastus sum**), **vesci**, *nutrir-se, alimentar-se, comer*. Numidae carne et lacte vescuntur (*ou* vivunt, aluntur): *os Numidas se alimentam de carne e leite*.

## 83. — QUARTA CONJUGAÇÃO.

32. **Blandior, īris, blandītus sum, blandīrı,** *acariciar.* Voluptas sensibus blanditur.
33. **Largior, īris, largītus sum, largīri,** *distribuir, prodigalisar.* Caesar Gallis multa largitus est.
34. **Mentior, mentīris, mentītus sum, mentīri,** *mentir.* Mentiri de rebus nostris.
 Ementior, īris, ementītus sum, ementīri, *mentir, fingir.* Ementiri legationem, *simular uma embaixada.* — **Ementitus** *tambem passivo:* ementita opinio.
35. **Molior, īris, molītus sum, molīri,** *fabricar, apparelhar.* Civibus periculum moliri.
 Demolior, īris, demolītus sum, demolīri, *demolir.* Demoliri columnas.
36. **Partior, īris, partītus sum, partīri,** *dividir.* Bona cum aliquo partiri. — **Partitus** *tambem passivo:* partito exercitu.
 Dispertio, is, dispertīvi, dispertītum, dispertīre, *dividir.* Aliquid in tria genera dispertire.
 Impertīo, is, impertīvi, impertītum, impertīre, *communicar, participar, dar.* Laudem alicui impertire.
 **Potior, īris, potītus sum, potīri,** *apoderar-se.* Urbe potiri.
37. **Sortior, īris, sortītus sum, sortīri,** *sortear, receber em partilha, obter.* — **Sortitus** *tambem passivo:* sortita provincia.
38. **Experior, īris, expertus sum, experīri,** *experimentar, tentar.* Belli fortunam experiri. — **Expertus** *tambem passivo.*
 Opperior, īris, oppertus sum, opperīri, *aguardar.* — *O perfeito é raramente usado.*
39. **Ordior, īris, orsus sum, ordīri,** *começar.* Orationem ordiri, bellum ordiri.
 Exordior, īris, exorsus sum, exordīri, *exordiar, começar.*
40. **Assentior, īris, assensus sum, assentīri,** *ser do mesmo parecer, approvar, confirmar.*
41. **Metior, īris, mensus sum, metīri,** *medir.* — Mensus, emensus, demensus, dimensus, *tambem passivamente.*
 Dimetior, īris, dimensus sum, dimetīri, *medir.*
 Emetior, īris, emensus sum, emetīri, *percorrer.*

## 84. — TERCEIRA E QUARTA CONJUGAÇÃO.

42. **Orior, ĕris, ortus sum, orīri,** *nascer, originar-se, levantar-se.* Clamor oritur. — **Orior** *se conjuga conforme a 3ª conjugação; o infinito presente é da quarta:* oriri. *O imperfeito do subjunctivo é indifferentemente da terceira ou quarta conjugação:* orĕrer *ou* orīrer.

*Presente do Indicativo:* Orior, orĕris, orītur, orīmur, orimini, oriuntur.

*Presente do Imperativo:* Orĕre, etc.

*Imperfeito do Subjunctivo:* Orĕrer, orerĕris, orerētur, etc.
Orīrer, orirēris, oriretur, etc.

*Os compostos conjugam-se como* orior, *excepto* **adorior** *que se conjuga completamente conforme a* 4ª *conjugação:* adorior, adorīris, adorītur, *etc.*

**85.** — Semidepoentes.

43. **Audeo, es, ausus sum, audēre,** *ousar, atrever-se.* — **Ausus** *tambem participio presente:* dimicare non ausus. *Nos poetas e em Tito Livio encontra-se* **ausim** *com o valor de perfeito do subjunctivo.*

44. **Gaudeo, es, gavisus sum, gaudēre,** *folgar, alegrar-se, regozijar-se.* Tibi gratulor, mihi gaudeo. Te valere gaudeo. — **Gavisus** *tambem participio presente.*

45. **Soleo, es, solĭtus sum, solēre,** *costumar, estar acostumado.* Fieri solet, *soe acontecer.*

46. **Fido, is, fisus sum, fidĕre,** *fiar-se, confiar.* Copiis fidere.
Confīdo, is, confisus sum, confidĕre, *confiar.* Sociis confidere.
Diffīdo, is, diffisus sum, diffidĕre, *desconfiar, desesperar.* Sibi diffidere.

§ II.

## 86. — VERBOS IRREGULARES PROPRIAMENTE DITOS.

Verbos irregulares propriamente ditos são aquelles que formam os seus tempos principaes de themas differentes, por ex.: *fero, tuli, latum;* ou que em certos tempos e em certas pessoas afastam-se das quatro conjugações regulares. Os verbos irregulares, em todas as linguas, são os mais usados; d'ahi a necessidade de conhecel-os logo e bem. Os principaes verbos irregulares propriamente ditos são os seguintes:

**Fero, ferre,** *levar, trazer;*
**Fio, fieri,** *ser feito, tornar-se;*
**Volo, velle,** *querer;*
**Nolo, nolle,** *não querer;*
**Malo, malle,** *querer antes, preferir;*
**Eo, ire,** *ir;*
**Possum, posse,** *poder;*
**Queo, nequeo,** *poder, não poder;*
**Edo, esse,** *comer.*

87. — Verbo **Fero**,

VOZ

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Fero opem sociis, *eu levo auxilio aos* **Fers...** *[alliados.* **Fert...** *P.* Ferimus..., *nós levamos...* **Fertis...** Ferunt... | 2ª p. s. - **Fer**, *leva...* 2ª p. p.- **Ferte**, *levae...* |
| PRET. IMP. | *S.* Ferebam..., *eu levava...* Ferebas... Ferebat... *P.* Ferebamus..., *nós levavamos...* Ferebatis... Ferebant... | |
| FUT. IMP. | *S.* Feram..., *eu levarei...* Feres... Feret... *P.* Feremus..., *nós levaremos...* Feretis... Ferent... | 2ª p. s. - **Ferto**, *leva, levarás...* 2ª p. p. - **Fertote** *levae, levareis...* |
| PRET. PER. | *S.* **Tuli...**, *eu levei* e *tenho levado...* Tulisti... Tulit... *P.* Tulimus.., *nós levámos* e *temos levado...* Tulistis... Tulerunt... | |
| P. M. Q. PERF. | *S.* Tŭlĕram..., *eu levara* e *tinha levado...* Tuleras... Tulerat... *P.* Tuleramus..., *nós levaramos* e *tinhamos* Tuleratis... *[levado...* Tulerant... | |
| FUTURO PERF. | *S.* Tŭlĕro..., *eu terei levado...* Tuleris... Tulerit... *P.* Tulerimus..., *nós teremos levado...* Tuleritis... Tulerint... | |

ro, | levo.

)Z ACTIVA

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Feram..., *que eu leve* ou *levaria*...<br>Feras...<br>Ferat...<br>Feramus..., *que nós levemos* ou *le-*<br>Feratis... [*variamos*...<br>Ferant... | **Ferre**, (impessoal) *levar:* (pessoal) *levar eu, levares tu auxilio aos alliados*, etc. | Ferens..., *levando, o que leva auxilio aos alliados.* |
| **Ferrem...**, *que eu levasse*...<br>**Ferres...**<br>**Ferret...**<br>**Ferremus...**, *que nós levassemos*...<br>**Ferretis...**<br>**Ferrent...** | | |
| | Lātūrum, am, um esse..., *haver* ou *ter de levar*... | Laturus, a, um, *havendo* ou *tendo de levar; o que ha, havia, houver de levar; para levar*... |
| Tŭlĕrim..., *que eu tenha levado*...<br>Tuleris...<br>Tulerit...<br>Tulerimus..., *que nós tenhamos le-*<br>Tuleritis... [*vado*...<br>Tulerint... | Tulisse..., (impessoal) *ter levado:* (pessoal) *ter eu, teres tu levado auxilio aos alliados*, etc. | |
| Tulissem..., *que eu tivesse* ou *teria*<br>Tulisses... [*levado*<br>Tulisset...<br>Tulissemus..., *que nós tivessemos* ou<br>Tulissetis... [*teriamos levado*...<br>Tulissent... | | |

| GERUNDIO. | SUPINO. |
|---|---|
| *Gen.* Ferendi..., *de levar*...<br>*Dat.* Ferendo..., *levar, levando*...<br>*Acc.* Ferendum..., *a levar, para levar*...<br>*Abl.* Ferendo..., *levando*...<br>O infinito *ferre* corresponde ao *nominativo*. | **Latum**, *a levar, para levar*... |

88. — Verbo **Feror**,

VOZ

| | INDICATIVO | IMPERATIVO |
|---|---|---|
| PRESENTE | *S.* Feror humeris, *eu sou levado aos hombros.*<br>Ferris...<br>Fertur...<br>*P.* Ferĭmur..., *nós somos levados...*<br>Ferimĭni...<br>Feruntur... | |
| PR. IMPERF. | *S.* Ferebar..., *eu era levado...*<br>Ferebāris *ou* ferebare...<br>Ferebātur...<br>*P.* Ferebāmur..., *nós eramos levados...*<br>Ferebamini...<br>Ferebantur... | |
| FUT. IMP. | *S.* Ferar..., *eu serei levado...*<br>Ferēris...<br>Feretur...<br>*P.* Ferēmur..., *nós seremos levados...*<br>Feremini...<br>Ferentur... | |
| PR. PERFEITO | *S.* Latus sum..., *eu fui* e *tenho sido levado...*<br>Latus es...<br>Latus est...<br>*P.* Lati sumus..., *nós fomos* e *temos sido levados...*<br>Lati estis...<br>Lati sunt... | |
| P. M.Q. PERF. | *S.* Latus eram..., *eu fôra* e *tinha sido levado...*<br>Latus eras...<br>Latus erat...<br>*P.* Lati eramus..., *nós foramos* e *tinhamos sido levados...*<br>Lati eratis...<br>Lati erant... | |
| FUTURO PERF. | *S.* Latus ero..., *eu terei sido levado...*<br>Latus eris...<br>Latus erit...<br>*P.* Lati erimus..., *nós teremos sido levados...*<br>Lati eritis...<br>Lati erunt... | |

eu sou levado.

PASSIVA.

| SUBJUNCTIVO | INFINITO | PARTICIPIO |
|---|---|---|
| Ferar..., *que eu seja levado...*<br>Ferāris *ou* ferēre...<br>Ferātur...<br>Ferāmur..., *que nós sejamos levados...*<br>Feramini...<br>Ferantur... | **Ferri**..., (impessoal) *ser levado:* (pessoal) *ser eu, seres tu levado...*, etc. | |
| **Ferrer**..., *que eu fosse levado...*<br>**Ferrēris** *ou* ferrēre...<br>**Ferrētur**...<br>**Ferrēmur**..., *que nós fossemos levados...*<br>**Ferremini**...<br>**Ferrentur**... | | |
| | Latum iri..., (invariavel) *haver de ser levado* ou *dever ser levado...* | Ferendus, a, um, *havendo* ou *tendo de ser levado...* |
| | Latum, am, um esse..., (impessoal) *ter sido levado:* (pessoal) *ter eu, teres tu sido levado*, etc. | Latus, a, um, *levado; tendo sido levado...* |
| | | |

*Por* Fero, *voz activa, conjugae os seguintes:*

Affĕro, ers, attŭli, allātum, afferre, *trazer.*
Aufĕro, ers, abstŭli, ablātum, auferre, *tirar.*
Confĕro, ers, contŭli, collātum, conferre, *reunir, comparar.*
Diffĕro, differs, distŭli, dilātum, differre, *differir.*
Effĕro, ers, extŭli, elātum, efferre, *levar para fóra.*
Suffĕro, ers, **sustinui, sustentatum**, sufferre, *supportar, soffrer.*
Offĕro, ers, obtŭli, oblātum, offerre, *offerecer.*

**89.** — *Verbo* Fio, *ser feito, tornar-se.*

Presente.

*Indicativo:* Fio, fis, fit, fimus, fitis, fiunt.
*Subjunctivo:* Fiam, fias, fiat, fiāmus, fiātis, fiant.
*Infinito:* Fiĕri.

Preterito Imperfeito.

*Indicativo:* Fiēbam, fiebas, fiebat, fiebāmus, fiebatis, fiebant.
*Subjunctivo:* Fiĕrem, fieres, fieret, fierēmus, fieretis, fierent.

Futuro Imperfeito.

*Indicativo:* Fiam, fies, fiet, fiēmus, fietis, fient.
*Infinito:* Fore *ou* futurum, am, um esse. *Passivo:* factum iri.
*Participio:* Faciendus, a, um.

Preterito Perfeito.

*Indicativo:* Factus sum, factus es...
*Subjunctivo:* Factus sim, factus sis...
*Infinito:* Factum, am, um esse.
*Participio:* Factus, a, um.

Preterito Mais Que Perfeito.

*Indicativo:* Factus eram, factus eras, *etc.*
*Subjunctivo:* Factus essem, factus esses, *etc.*

Futuro Perfeito.

*Indicativo:* Factus ero, factus eris, *etc.*

*Os compostos de* facio *são de duas especies: uns são compostos de* facio *e de uma preposição e terminam em* -ficio, -feci, -fectum, -ficĕre; *outros são compostos de* facio *e de um outro elemento e terminam em* -facio, -feci, -factum, -facĕre. *Os compostos em* facio *conjugam-se no passivo como* Fio, *p. ex.:* **calefacio = calefio, calefāctus sum, calefieri.** *Os compostos em* -ficio, *como* conficio, deficio, interficio, *etc., no passivo são regulares:* conficior, conficĕris, confectus sum, confici.

**90.** — *Verbo* **Volo**, *quero;* **Nolo**, *não quero;* **Malo**, *prefiro (mais quero).*

Presente.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Indicativo:* | Volo bonus esse | Nolo... | Malo... |
| | Vis | Non vis | Mavis |
| | Vult | Non vult | Mavult |
| | Vŏlŭmus | Nōlŭmus | Mālŭmus |
| | Vultis | Non vultis | Mavultis |
| | Volunt | Nolunt | Malunt |
| *Imperativo Presente:* | | Noli | |
| | | Nolīte | |
| *Imperativo Futuro:* | | Nolīto | |
| | | Nolitote | |
| *Subjunctivo:* | Velim | Nolim | Malim |
| | Velis | Nolis | Malis |
| | Velit | Nolit | Malit |
| | Velīmus | Nolīmus | Malīmus |
| | Velītis | Nolītis | Malītis |
| | Velint | Nolint | Malint |
| *Infinito:* | Velle | Nolle | Malle |
| *Participio:* | Volens | invītus | |
| | (*mais usado* cupiens) | | |

Preterito Imperfeito.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Indicativo:* | Volēbam | Nolēbam | Malēbam |
| | Volebas | Nolebas | Malebas |
| | Volebat | Nolebat | Malebat |
| | Volebāmus | Nolebāmus | Malebāmus |
| | Volebatis | Nolebatis | Malebatis |
| | Volebant | Nolebant | Malebant |

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Subjunctivo:* | Vellem | Nollem | Mallem |
| | Velles | Nolles | Malles |
| | Vellet | Nollet | Mallet |
| | Vellēmus | Nollēmus | Mallēmus |
| | Velletis | Nolletis | Malletis |
| | Vellent | Nollent | Mallent |

Preterito Perfeito.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Indicativo:* | Volŭi | Nolŭi | Malŭi |
| | Voluisti | Noluisti | Maluisti |
| | Voluit | Noluit | Maluit |
| | Voluĭmus | Noluĭmus | Maluĭmus |
| | Voluistis | Noluistis | Maluistis |
| | Voluerunt | Noluerunt | Maluerunt |
| *Subjunctivo:* | Voluĕrim | Noluĕrim | Maluĕrim |
| | Volueris | Nolueris | Malueris |
| | Voluerit | Noluerit | Maluerit |
| | Voluerimus | Noluerimus | Maluerimus |
| | Volueritis | Nolueritis | Malueritis |
| | Voluerint | Noluerint | Maluerint |
| *Infinito:* | Voluisse | Noluisse | Maluisse |

Preterito Mais Que Perfeito.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Indicativo:* | Voluĕram | Noluĕram | Maluĕram |
| | Volueras | Nolueras | Malueras |
| | Voluerat | Noluerat | Maluerat |
| | Voluerāmus | Noluerāmus | Maluerāmus |
| | Volueratis | Nolueratis | Malueratis |
| | Voluerant | Noluerant | Maluerant |
| *Subjunctivo:* | Voluissem | Noluissem | Maluissem |
| | Voluisses | Noluisses | Maluisses |
| | Etc. | Etc. | Etc. |

Futuro Imperfeito.

| | | |
|---|---|---|
| Volam | Nolam | Malam |
| Voles | Noles | Males |
| Etc. | Etc. | Etc. |

Futuro Perfeito.

| | | |
|---|---|---|
| Voluero | Noluero | Maluero |
| Volueris | Nolueris | Malueris |
| Etc. | Etc. | Etc. |

**91.** — *Verbo* **Eo,** *eu vou;*
*radical* **i**, *que se muda em* **e** *antes de* **a, o, u.**

**Presente.**

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | Eo domum, *vou* | Abĕo rure, *retiro-me do* |
| | īs [*para casa.* | abīs [*campo.* |
| | ĭt | abĭt |
| | īmus | abīmus |
| | ītis | abītis |
| | ĕunt | ābĕunt |
| *Imperativo Pres.:* | ī | abī |
| | īte | abīte |
| *Fut.:* | ito | abīto |
| | itōte | abitōte |
| *Subjunctivo:* | ĕam, *que eu vá* | ābĕam, *que eu me retire* |
| | eas | abeas |
| | eat | abeat |
| | eāmus | abeāmus |
| | eātis | abeātis |
| | eant | abĕant |
| *Infinito:* | ire | abīre |
| | impessoal: *ir* | impessoal: *retirar-se* |
| | pessoal: *ir eu, ires tu,* etc. | pessoal: *retirar-me eu, retirares-te tu,* etc. |
| *Participio:* | īens, euntis | abiens, abeuntis |

**Preterito Imperfeito.**

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | ībam, *eu ia* | abībam, *eu me retirava* |
| | ibas | abibas |
| | ibat | abibat |
| | ibāmus | abibāmus |
| | ibatis | abibatis |
| | ibant | abibant |
| *Subjunctivo:* | īrem, *que eu fosse* ou | abīrem, *que eu me reti-* |
| | ires [*iria* | abires [*rasse* ou *eu me* |
| | iret | abiret [*retiraria* |
| | iremus | abiremus |
| | iretis | abiretis |
| | irent | abirent |

### Preterito Perfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | ĭi, *eu fui* | abĭi, *eu me ritirei* |
| | isti | abisti |
| | ĭit | abĭit |
| | ĭimus | abiĭmus |
| | istis | abistis |
| | iērunt | abierunt |
| *Subjunctivo:* | iĕrim, *que eu tenha* | abiĕrim, *que eu me tenha reti-* |
| | ieris *[ido* | abieris *[rado* |
| | ierit | abierit |
| | ierimus | abierimus |
| | ieritis | abieritis |
| | ierint | abierint |
| *Infinito:* | isse | abīsse |
| | impessoal: *ter ido* | impessoal: *ter-se retirado* |
| | pessoal: *ter eu, te-* | pessoal: *ter-me eu, teres-te* |
| | *res tu ido,* etc. | *tu retirado,* etc. |

### Preterito Mais Que Perfeito

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | iĕram, *eu fôra* ou | abiĕram, *eu me retirára* ou *eu* |
| | ieras *[tinha ido* | abieras *[me tinha retirado* |
| | ierat | abierat |
| | ierāmus | abierāmus |
| | ieratis | abieratis |
| | ierant | abierant |
| *Subjunctivo:* | īssem, *que eu ti-* | abīssem, *que eu me tivesse* ou |
| | īsses *[vesse* ou | abīsses *[eu me teria* |
| | īsset *[teria ido* | abīsset *[retirado* |
| | īssemus | abīssemus |
| | īssetis | abīssetis |
| | īssent | abīssent |

### Futuro Imperfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | ībo, *eu irei* | abībo, *eu me retirarei* |
| | ībis | abībis |
| | ībit | abībit |
| | ībĭmus | abibĭmus |
| | ībĭbitis | abibĭtis |
| | ībunt | abībunt |

| | | |
|---|---|---|
| *Participio:* | itūrum, *haver ou* | abitūrum, *haver ou ter de se re-* |
| | ituram [*ter de ir* | abituram [*tirar* |
| | iturum | abiturum |

### Futuro Perfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | iĕro, *eu terei ido* | abiĕro, *eu me terei retirado* |
| | ieris | abieris |
| | ierit | abierit |
| | ierimus | abierimus |
| | ieritis | abieritis |
| | ierint | abierint |

### Gerundio.

| | | |
|---|---|---|
| *Genitivo:* | eundi, *de ir* | abeundi, *de retirar-se* |
| *Dativo:* | eundo, *a ir, indo* | abeundo, *a retirar-se, retirando-se* |
| *Accusat.:* | eundum, *a ir, para ir* | abeundum, *a retirar-se, para re-* |
| *Ablativo:* | eundo, *indo.* | abeundo, *retirando-se.* [*tirar-se* |

NOTA I. — O perfeito normal de eo é iī, não **ivi**; **ivi** é forma secundaria, rara mesmo nos poetas.

NOTA II. — A prosa classica contrahe regularmente **ii** antes de **s**. — Cicero usa sempre.

*a)* isti, adisti, existi; istis, adistis, existis;
*b)* issem, adissem, exissem; isses, adisses, exisses;
*c)* isse, abisse, obisse, perisse, praeterisse, etc.

Nos poetas a forma **ii** ás vezes se contrahe, outras não; a prosa post-classica segue o uso dos poetas.

NOTA III. — Os compostos de **eo** conjungam-se como o simples, excepto **ambĭo**, *andar ao redor, girar,* que se conjuga completamente sobre a 4ª conjugação.

Na voz passiva do verbo **eo** só se encontra a terceira pessoa singular: **itur**, *vae-se*, **itum est**, *foi-se.* Alguns compostos porém, como **adeo, transeo, praetereo**, são transitivos e têm toda a voz passiva:

| | |
|---|---|
| *Presente:* | adeor, adīris, adītur, adimur, adimīni, adeuntur. |
| | adear, adearis, adeatur, adeamur, adeamini, adean- [tur. |
| *Imperfeito:* | adibar, adibaris... ; adirer, adireris, *etc.* |
| *Futuro:* | adibor, adibĕris, *etc.* |
| *Participio p.:* | adĭtus. |
| *Gerundivo:* | adeundus, a, um. |

*Os principaes compostos de* eo *são:*

Abĕo, is, abĭi, abĭtum, abīre, *ir-se embora, retirar-se, ausentar-se, partir.*

Adĕo, is, adĭi, adĭtum, adīre, *ir, vir a* ou *para, visitar, atacar, investir.* Periculum adire.

Exĕo, is, exĭi, exĭtum, exīre, *sair.*

Inĕo, is, inĭi, inĭtum, inīre, *ir para, entrar, começar, investir.* Inire bellum, ineunte vere.

Interĕo, is, interĭi, interĭtum, interīre, *perecer, perder-se.*

Obĕo, is, obĭi, obĭtum, obīre, *enfrentar, emprehender.* Mortem obire.

Perĕo, is, perĭi, perĭtum, perīre, *perecer.*

Prodĕo, is, prodĭi, prodĭtum, prodīre, *ir, para adiante, avançar.*

Praeterĕo, is, praeterĭi, praeterĭtum, praeterīre, *ultrapassar.* Tempus praeteritum.

Redĕo, is, redĭi, redĭtum, redīre, *voltar.*

Subĕo, is, subĭi, subĭtum, subīre, *ir para baixo, metter-se debaixo, marchar contra, expor-se a, arrostar.* Subire moenia urbis.

Transĕo, is, transĭi, transĭtum, transīre, *passar.* Transire Alpes.

Nota IV. — **Perĕo** suppre o passivo de **perdo**, *arruinar*; **pereo** não **perdor**; **perībam** não **perdebar**, etc.

**Vĕneo, is, venĭi, venire,** *ser vendido* (= **venum eo,** *ser vendido*) suppre o passivo de **vendo, is, vendidi, venditum, vendere,** que na voz passiva só tem as formas **venditus** e **vendendus.**

E' necessario distinguir entre **captivi vēnĕunt, venībant, venibunt, venierunt,** *os escravos são vendidos, eram vendidos, etc.*, e as formas: **captivi vĕniunt, veniēbant, venērunt,** etc., *os escravos vêm, vinham, vieram, etc.*

**91** bis. — Verbo **Possum; potui, posse,** poder.

O verbo **possum** é composto do adjectivo indeclinavel **pote** = *que pode, capaz de...* e **sum**; pot (e) -sum (potis sum em poesia), potsum, possum.

O perfeito *potui* forma-se de um verbo antiquado *poteo, potēre* que se encontra no osco.

O participio deste verbo (potens) só se usa como adjectivo (poderoso).

### Presente.

| *Indicativo:* | *Subjunctivo:* |
|---|---|
| pos-sum, *eu posso* | pos-sim, *que eu possa* |
| pot-es | pos-sis |
| pot-est | pos-sit |
| pos-sŭmus | pos-sīmus |
| pot-estis | pos-sītis |
| pos-sunt | pos-sint |

### Preterito Imperfeito.

| *Indicativo:* | *Subjunctivo:* |
|---|---|
| pot-ĕram, *eu podia* | possem, *que eu pudesse* ou *poderia* |
| pot-eras | posses |
| pot-erat | posset |
| pot-erāmus | possēmus |
| pot-erātis | possētis |
| pot-ĕrant | possent |

### Futuro Imperfeito.

pot-ĕro, *poderei*
pot-ĕris
pot-ĕrit
pot-ĕrīmus
pot-erītis
pot-ĕrunt

### Preterito Perfeito.

| *Indicativo:* | *Subjunctivo:* |
|---|---|
| potui, *eu pude* e *tenho podido* | potuĕrim, *que eu tenha podido* |
| potuisti | potueris |
| potuit | potuerit |
| potuīmus | potuerīmus |
| potuistis | potuerītis |
| potuērunt | potuĕrint |

Preterito Mais Que Perfeito.

| *Indicativo:* | *Subjunctivo:* |
|---|---|
| potuĕram, *eu pudera* e *tinha* [*podido* | potuissem, *que eu tivesse podido* [ou *teria podido* |
| potueras | potuisses |
| potuerat | potuisset |
| potuerāmus | potuissēmus |
| potuerātis | potuissētis |
| potuĕrant | potuissent |

Futuro Perfeito

*Indicativo:* potŭĕro, *eu terei podido*
potueris
potuerit
potuĕrīmus
potuerītis
potŭĕrint

**Infinito presente:** posse
Impessoal: *poder*
Pessoal: *poder eu, poderes tu,* etc.
**Infinito perfeito:** potuisse
Impessoal: *ter podido.*
Pessoal: *ter eu, teres tu podido,* etc.
Carece dos **Imperativos** e **Participios.**

**Posse** substitue o infinito futuro de que carece: p. ex. Os conjurados esperam assenhorear-se de toda a Gallia — *Conjurati se totius Galliae potiri posse sperant.* Cesar esperava que teria podido concluir a empreza sem combater — *Cesar in eam spem venerat (sperabat) se sine pugna rem conficere posse.*

**92.** — Verbo **Queo,** *posso;* **Nequeo,** *não posso.*

O verbo queo é composto do adverbio qui = *como, de que modo,* e do verbo eo. Conjuga-se como eo excepto nas formas do perfeito que são eguaes ás de audio.

Presente.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | queo, *eu posso* | nequeo, *eu não posso* |
| | quis | nequis |
| | quit | nequit |
| | quīmus | nequīmus |
| | quītis | nequītis |
| | queunt | nĕquĕunt |

| | | |
|---|---|---|
| *Subjunctivo:* | queam, *que eu possa* | nequeam, *que eu não possa* |
| | queas [ou *poderia* | nequeas [ou *não poderia* |
| | queat | nequeat |
| | queāmus | nequeāmus |
| | queatis | nequeatis |
| | queant | nequĕant |
| *Infinito:* | quire | nequire |
| | impessoal: *poder* | impessoal: *não poder* |
| | pessoal: *poder eu, poderes tu,* etc. | pessoal: *não poder eu, não poderes tu,* etc. |
| *Participio:* | quiens | nequiens |
| | queuntis | nequeuntis |

Preterito Imperfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | quibam, *eu podia* | nequibam, *eu não podia* |
| | . . . . . | . . . . . |
| | quibat | nequibat |
| | | nequibant |
| *Subjunctivo:* | quirem, *que eu pudesse* | nequirem, *que eu não pudesse* |

Preterito Perfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | quivi, *eu pude* | nequivi, *eu não pude* |
| *Subjunctivo:* | quivĕrim, *que eu tenha podido* | nequivĕrim, *que eu não tenha podido* |
| *Infinito:* | quisse | nequisse |
| | impessoal: *ter podido* | impessoal: *não ter podido* |
| | pessoal: *ter eu podido,* etc. | pessoal: *não ter eu podido,* etc. |

Preterito Mais Que Perfeito.

| | | |
|---|---|---|
| *Indicativo:* | quivĕram, *pudera* | nequivĕram, *não pudera* |
| *Subjunctivo:* | quivissem, *tivesse podido* | nequivissem, *não tivesse podido* |

Futuro Imperfeito.

Quibo (archaico), *eu poderei* nequibo (archaico), *não poderei*

Futuro Perfeito.

Quivĕro, *eu terei podido* nequivĕro, *eu não terei podido*

Estes verbos carecem do Imperativo, do Participio futuro e do Gerundio.

### 93. — Verbo **Edo**, *como*.

O verbo **edo**, além da conjugação regular, é redundante em algumas formas que tem semelhantes ás do verbo **sum**. São: o presente do indicativo, o presente do imperativo, o presente do infinito e o imperfeito do subjunctivo:

Presente.

*Indicativo:* ĕdo, *como*
edis *e* ēs (*de* ed-s)
edit *e* ēst (*de* ed-st)
edimus
editis *e* ēstis (*de* ed-stis)
edunt

*Não se deve confundir* ēs, ēst, ēstis *de* edo *com* ĕs, ĕst, ĕstis *de* sum.

*Imperativo Presente:* ede *e* ēs
edite *e* ēste

*Imperativo Futuro:* edito *e* ēsto
editōte *e* ēstōte

*Infinito:* edĕre *e* ēsse (*de* ed-sse)

*Passivo:* editur *e* estur, *come-se*

*Imperfeito do Subjunct.:* edĕrem *e* ēssem
edĕres *e* ēsses
edĕret *e* esset
ederēmus *e* ēssēmus
ederētis *e* ēssētis
edĕrent *e* ēssent.

*As formas mais usadas na boa latinidade são as* **athematicas** ēs, ēst, ēstis, ēssem, ēsse, *etc.*

## § III.

## VERBOS DEFECTIVOS

**94.** — Chamam-se *defectivos* aquelles verbos que carecem de algum modo, de algum tempo ou de alguma pessoa. Os verbos seguintes só têm as formas abaixo indicadas.

*Verbo* **Inquam**, *eu digo.*

| | |
|---|---|
| *Presente do Indicativo:* | inquam<br>inquis<br>inquit<br>. . . .<br>. . . .<br>inquiunt |
| *Imperfeito do Indicativo:* | inquiebat, *elle dizia.* |
| *Futuro do Indicativo:* | inquies<br>inquiet |
| *Perfeito do Indicativo:* | inquisti<br>inquit |

*Inquam* propriamente significa *digo eu* e o sujeito colloca-se quasi sempre depois e não antes do verbo: *sequimini me,* inquit centurio, *commilitones.*

**95.** — *Verbo* **Aio**, *eu digo, affirmo, sustento.*

| | |
|---|---|
| *Presente do Indicativo:* | aio, *eu affirmo.*<br>ais<br>ait<br>. . .<br>. . .<br>aiunt |
| *Imperfeito do Indicativo:* | aiebam, *eu affirmava.*<br>aiebas<br>aiebat<br>aiebāmus<br>aiebātis<br>aiebant |
| *Perfeito do Indicativo:* | ait, *elle affirmou.* |

### 96. — *Verbo* For, Faris, *falar.*

*Presente do Indicativo:* fatur, *elle fala.*
*Presente do Imperativo:* fare, *fala.*
*Presente do Infinito:* fari, *falar.*
*Perfeito do Indicativo:* fatus sum, *falei.*
*Mais que Perfeito do Indic.* fatus eram, *falara* e *tinha falado.*
*Gerundio:* fandi, fando.
*Gerundivo:* fandus, a, um *quasi sempre com* in *ou* ne: nefandus *ou* infandus, *indizivel.*

Na prosa classica só se encontram as formas: fari infinito, fando gerundio e o gerundivo fandus.

### 97. — Coepi, Memini, Odi, Novi.

Os verbos coepi, *eu comecei,*
memini, *eu me lembro,*
odi, *eu odeio,*
novi, *eu sei,*

São só usados no perfeito e nos tempos formados do perfeito.

Perfeito do Indicativo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| coepi | memĭni | odi | novi |
| coepisti | meministi | odisti | novisti |
| coepit | meminit | odit | novit |
| coepĭmus | meminĭmus | odĭmus | novĭmus |
| coepistis | meministis | odistis | novistis |
| coepērunt | meminērunt | odērunt | novērunt |

Perfeito do Subjunctivo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| coepĕrim | meminĕrim | odĕrim | novĕrim |
| coeperis | memineris | oderis | noveris |
| coeperit | meminerit | oderit | noverit |
| coeperimus | meminerimus | oderimus | noverimus |
| coeperitis | memineritis | oderitis | noveritis |
| coeperint | meminerint | oderint | noverint |

Perfeito do Infinito.

| | | | |
|---|---|---|---|
| coepisse | meminisse | odisse | novisse |

Mais Que Perfeito do Indicativo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| coepĕram | meminĕram | odĕram | novĕram |
| coeperas | memineras | oderas | noveras |
| coeperat | meminerat | oderat | noverat |
| coeperāmus | memineramus | oderāmus | noverāmus |
| coeperātis | meminerātis | oderātis | noverātis |
| coeperant | meminerant | oderant | noverant |

Mais Que Perfeito do Subjunctivo.

| | | | |
|---|---|---|---|
| coepissem | meminissem | odissem | novissem |
| coepisses | meminisses | odisses | novisses |
| coepisset | meminisset | odisset | novisset |
| coepissēmus | meminissēmus | odissēmus | novissēmus |
| coepissetis | meminissetis | odissetis | novissetis |
| coepissent | meminissent | odissent | novissent |

**Memĭni** e **odi** são perfeitos com significação de presente; **novi** é tambem perfeito com significação de presente, mas não é verbo *defectivo;* **novi** é perfeito de **nosco** que significa *começo a conhecer.*

**Odi** não tem imperativo, mas um participio futuro: **osurus, a, um** e um infinito: **osurum esse.**

**Memĭni** tem só o imperativo futuro: **memento, mementote;** os tempos de que carece supprem-se com o verbo **recordari,** *recordar-se.*

**Coepi** não tem imperativo, mas um participio futuro: **coepturus, a, um.** Suppre aos tempos de que carece com o verbo **incipio** que é regular e completo.

E' superfluo advertir que se o perfeito tem significação de presente, o mais que perfeito tem valor de imperfeito: **noveram,** *sabia;* **oderam,** *odiava;* **memineram,** *eu me lembrava.*

**98.** — *Verbos* **Quaeso** (quaesumus), **Ave, Salve, Vale, Cedo.**

As formas **quaeso** *(eu rogo),* **quaesumus** *(nós rogamos) = por favor,* usam-se adeante de uma interrogação directa: **quaeso, quid hoc est?** *por favor, que é isto?* ou intercalado em forma de pedido: **tu, quaeso, crebro ad me scribe:** *tu, por favor, escreve-me frequentemente.*

**Quaeso** propriamente é um verbo archaico que fornece o preterito perfeito ao verbo **quaero** que faz **quaesivi**.

**Ave, salve, vale,** são formulas de saudação e usam-se no imperativo, no infinito e ás vezes no futuro.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Imperativo singular:* | ave | salve | vale |
| *plural:* | avēte | salvēte | valēte |
| *Imperativo futuro:* | avēto | salvēto | valēto |
| *Futuro:* | | salvēbis | valēbis |

Os infinitos **avēre, salvēre, valēre** só se usam em união com o verbo **jubeo**: te salvere jubeo = *eu te saudo, dou-te as boas vindas.*

Te valere jubeo = *digo-te adeus; passar bem.*

**Ave** é imperativo do verbo **avere** que originariamente significa *ser abençoado.*

**Vale** (de valeo) é formula de saudação nas cartas de caracter familiar. Nas cartas de Cicero são frequentissimas as formulas: **vale; etiam atque etiam vale; cura ut valeas; da operam ut valeas.**

**Cedo** é um antigo imperativo e significa *dá, traze, anda, dize, mostra, deixa ver.* **Cedo dexteram,** *dá-me a tua mão direita;* **cedo tuum consilium,** *dize o teu parecer;* **cedo igitur, quid faciam?** *ora pois, que devo fazer?*

## § IV.

## VERBOS IMPESSOAES.

**99.** — Chamam-se impessoaes aquelles verbos que não têm um sujeito pessoal e usam-se unicamente na terceira pessoa do singular neutro e no infinito.

### I. — *Verbos meteorologicos.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Fulget | fulsit | fulgēre | *relampeja.* |
| **Fulgeo** usado pessoalmente | | vale | *resplandecer.* |
| Tonat | tonuit | tonāre | *troveja.* |
| Ningit | ninxit | ningĕre | *neva.* |
| Grandinat | | grandināre | *saraiva.* |
| Lucescit | luxit | lucescĕre | *amanhece.* |
| Vesperascit | vesperavit | vesperascĕre | *anoitece.* |

II. — *Verbos que indicam prazer, dever, necessidade.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libet | libuit | libēre | *apraz.* |
| Licet | licuit | licēre | *é licito.* |
| Decet | decuit | decēre | *convem.* |
| Dedĕcet | dedecuit | dedecēre | *não convem.* |
| Oportet | oportuit | oportēre | *é preciso.* |
| Refert | rettulit | referre | *importa.* |
| Interest | interfuit | interesse | *importa.* |

*Não se deve confundir* rēfert *com* rĕfert *de* rĕfĕro. Rēfert *impessoal deriva-se de* rē (rēs) *e* fert.

III. — *Verbos que indicam affeição de animo.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Piget (me) | piguit | pigēre | *pejo-me.* |
| Pudet (me) | puduit | pudēre | *envergonho-me.* |
| Poenitet (me) | poenituit | poenitēre | *arrependo-me.* |
| Toedet (me) | pertaesum est | taedēre | *enfado-me.* |
| Miseret (me) | miserītus sum (*de* misereor) | misererēre | *compadeço-me.* |

Em logar de *me miseret*, a prosa classica usa *misereor, miserĕris*, regular e completo.

Os verbos impessoaes conjugam-se regularmente, carecem porém do imperativo que é substituido pelo subjunctivo.

— *arrependе-te* = poeniteat te;
*compadece-te* = misereat te;
*envergonhai-vos* — pudeat vos.

Estes ultimos cinco verbos: *piget, pudet, poenitet, taedet, miseret* querem no accusativo o nome da pessoa que se enfada, se envergonha, se arrepende de alguma cousa.

### Presente do Indicativo.

Pudet me negligentiae, *eu me envergonho da negligencia.*
Pudet te negligentiae, *tu te envergonhas da negligencia.*
Pudet eum (*não* se) negligentiae, *elle se envergonha da negligencia.*
Pudet nos negligentiae, *nós nos envergonhamos da negligencia.*
Pudet vos negligentiae, *vós vos envergonhaes da negligencia.*
Pudet eos (*não* se) negligentiae, *elles se envergonham da negligencia.*

### Presente do Subjunctivo.

Pudeat me negligentiae.
Pudeat te negligentiae.
Ect., etc., etc.

### Imperfeito do Indicativo.

Pudebat me negligentiae.
Pudebat te negligentiae.
Pudebat eum negligentiae.
Pudebat nos negligentiae.
Pudebat vos negligentiae.
Pudebat eos negligentiae.

### Imperfeito do Subjunctivo.

Accidit ut poeniteret me negligentiae, *aconteceu que eu me arrependesse da minha negligencia.*
Accidit ut poeniteret te negligentiae.
Accidit ut poeniteret eum negligentiae.
Accidit ut poeniteret nos negligentiae.
Accidit ut poeniteret vos negligentiae.
Accidit ut poeniteret eos negligentiae.

---

## PALAVRAS INDECLINAVEIS

---

### 100. ADVERBIO.

Adverbio é uma palavra invariavel, que se junta a verbos, adjectivos e a outros adverbios para lhes modificar a significação, p. ex.: optime valeo, *passo optimamente;* longe ditissimus, *muitissimo rico;* satis commode, *assaz vantajosamente.*

A mór parte dos adverbios são antigos casos.

São p. ex. antigos ablativos da 2ª declinação initio, principio, etc.

Antigos ablativos da 1ª declinação: dextrā, *á direita;* sinistrā, *á esquerda;* unā, *juntamente;* gratis = gratiis, *com os simples agradecimentos, gratuitamente.*

São antigos casos locativos: **heri**, **foris**, etc.

São accusativos singulares neutros: **multum**, **nimium**, **parum**, etc.

São antigos accusativos singulares femininos: **perperam**, *falsamente;* **bifariam**, *em duas partes;* **trifariam**, *em tres partes.*

São accusativos singulares dos themas em **i**: **statim**, de um archaico **statis**; **certatim**, **gradatim**, **confestim**, etc.

Os adverbios soem distinguir-se em:

*a) Adverbios de lugar;*
*b) Adverbios de tempo;*
*c) Adverbios de modo e qualidade.*

## 101. Adverbios de lugar.

Os adverbios de lugar respondem a uma das seguintes perguntas:

**Ubi**, *onde?* pergunta o lugar onde alguem está e chama-se de estado em lugar.

**Quo**, *para onde?* pergunta o lugar aonde alguem vae e chama-se adverbio de movimento para lugar.

**Unde**, *donde?* pergunta o lugar donde alguem sahe ou vem e chama-se adverbio de movimento de lugar.

| ESTADO EM LUGAR<br>**Ubi**, *onde?* | MOVIMENTO PARA LUGAR<br>**Quo**, *para onde?* | MOVIMENTO DE LUGAR<br>**Unde**, *d'onde?* |
|---|---|---|
| **Hic**, *aqui* | **huc**, *para cá* | **hinc**, *d'aqui* |
| **istic**, *ahi (perto de ti)* | **istuc**, *para ahi* | **istinc**, *d'ahi* |
| **illic**, *alli* | **illuc**, *para lá* | **illinc**, *d'alli* |
| **ibi**, *ahi* | **eo**, *para alli* | **inde**, *de lá* |
| **ibīdem**, *ahi mesmo* | **eodĕm**, *para o mesmo lugar* | **indĭdem**, *do mesmo lugar* |
| **Ubi**, *onde* | **quo**, *para onde* | **unde**, *d'onde* |
| **ubicumque**, *em qualquer lugar* | **quocumque**, *para qualquer parte* | **undecumque**, *de qualquer parte* |
| **alicubi**, *em algum lugar* | **aliquo**, *para alguma parte* | **alicunde**, *de algum lugar* |
| **usquam**, *em algum lugar* (prop. negativa). | **quoquam**, *para um lugar qualquer* (prop. neg.) | |
| **ubique**, *em toda a parte* | | **undique** *de todas as partes* |
| **alibi**, *em outro lugar.* | **alio**, *para outro lugar.* | **aliunde**, *de outro lugar.* |

### 102. Adverbios de tempo.

Os adverbios de tempo são:

*Interrogativos:* quando? *quando?* quamdĭu? *por quanto tempo?* Quousque? *até quando?* quoties? *quantas vezes?*
*Demonstrativos:* nunc, *agora*; tum, tunc, *então*; tamdĭu, *por tanto tempo*; diu, *por muito tempo*; jamdĭu, *desde muito tempo*; toties, *tantas vezes*, etc.
*Relativos:* quandocumque, *cada vez que*; quotiescumque, *todas as vezes que*; dum, quoad, donec, *durante o tempo que, até que, emquanto*, etc.
*Indefinitos:* aliquando, *alguma vez, um dia*; quondam, *outr'ora*; alias, *outras vezes*; aliquamdĭu, *por algum tempo*; aliquoties, *algumas vezes*.

Os adverbios numeraes, que indicam o numero das vezes, a ordem e a successão dos factos, podem-se classificar entre os adverbios de tempo:

semel, *uma vez*; primum, *pela primeira vez*; primo, *em primeiro lugar*;
bis, *duas vezes*; iterum, *pela segunda vez*; secundo, *em segundo lugar*;
ter, *tres vezes*; tertium, *pela terceira vez*; tertio, *em terceiro lugar*.

Outros adverbios de tempo mais importantes de conhecer são:

hodie, *hoje* (de hod die = hoc die, *neste dia*);
pridie, *na vespera*; postridie, *no dia seguinte*;
cotidie, *cada dia*; quotannis, *cada anno*; cras, *amanhã*;
perendĭē, *depois de amanhã*; propedĭem, *d'aqui a poucos dias*; diu, *por muito tempo*;
pridem, *desde muito tempo*; modo, *ha pouco, pouco antes, recentemente*; illico, *logo*;
extemplo, *immediatamente*; brevi, *em pouco tempo*; adhuc, *até aqui*; deinde, dein, *depois, em seguida*; subinde, *successivamente, logo depois*.

### 103. Adverbios de modo.

A mór parte dos adverbios de modo formam-se dos adjectivos qualificativos e dos participios.

Os adverbios em e correspondem ordinariamente aos adjectivos em us e er: doctus, *docte*; liber, *libere*.

Os adverbios em ter ou em iter correspondem ordinariamente aos adjectivos da terceira declinação.

prudens, prudenter, *prudentemente*,
audax, audacter, *audazmente*,
felix, feliciter, *felizmente*,
fortis, fortiter, *fortemente*,
par, pariter, *egualmente*.

Bonus e malus, por excepção, têm os adverbios bene e male.

Amiude emprega-se como adverbio o accusativo neutro singular do adjectivo:
Facilis, adv. facile, *facilmente*,
difficilis, adv. difficile, *difficilmente*,
recens, adv. recens, *recentemente*.

Os adverbios de modo em e, em o e em ter são os unicos que têm regularmente comparativo e superlativo:

| | | |
|---|---|---|
| docte | doctius | doctissime |
| fortiter | fortius | fortissime |
| bene | melius | optime |
| male | pejus | pessime |

Precisa acrescentar:

| | | |
|---|---|---|
| saepe | saepius | saepissime |
| nuper | | nuperrime |
| diu | diutius | diutissime |

## 104. PREPOSIÇÕES.

Preposição é palavra invariavel que se antepõe a um nome ou pronome para exprimir, mais clara e exactamente do que com o uso do simples caso, uma circumstancia de tempo ou de lugar, de instrumento ou de modo, de causa ou de origem. Ha em latim quarenta preposições das quaes vinte e seis regem o accusativo, dez o ablativo, quatro o accusativo e o ablativo.

### 105. Preposições que regem o accusativo.

Ad = *a, ao, á; aos, ás; para;* indica *movimento, direcção, fim.*
Ad castra venire, *vir ao acampamento.*
Ad tuendam nostram libertatem, *para tutelar a nossa liberdade.*

A's vezes, ad vem seguido do adverbio versus ou precedido do adverbio usque: ad urbem versus = *para a cidade;* usque ad urbem, *até á cidade.*

**Ante** = *deante de, perante, antes de;* indica tempo e lugar. **Ante oppidum**, *deante da cidade;* **ante diem II Kalendas Februarias.**

**Post** = *depois de, atraz de* (lugar): **post tergum**, *pelas costas.*
— *depois* (tempo): **post captos Veios**, *depois da tomada de Veios.*

**Pōne**, de **post-ne** = *atraz.* Frequente no periodo archaico, rarissima em Cicero e Cesar.

**Apud** = *junto de, perto de* (lugar): **Incredibilis apud Cannas pugna**, *a batalha extraordinaria perto de Cannes.*
— *deante, em, em casa de* (com nomes de pessoa e collectivos).
**Apud Germanos haec consuetudo est**, *entre os Germanos ha este costume.*
**Apud Platonem legimus**, *lemos em Platão.*
**Dicere apud populum**, *falar adiante do povo.*

**Ob** = *por causa de:* **ob iram**, *por raiva.*
— *deante de* (lugar), **ob oculos**, *deante dos olhos.*

**Per** = *atravez de, durante, por, por meio de, por causa de.*
**Per Umbriam venit**, *veiu atravez da Umbria.*
**Per multos annos**, *durante muitos annos.*
**Per dedĕcus**, *ignominiosamente.*

**Trans** = *alem de.* **Trans mare currunt**, *viajam alem dos mares.*

**Juxta** = *ao pé de, perto de, junto a* (usa-se raramente).
**Cæsar juxta murum castra posuit**, *Cesar acampou perto dos muros.*

**Penes** = *em posse de, em poder de.* Usa-se quasi sempre com os nomes de pessoa: **penes milites**, *em poder dos soldados.*

**Prope** = *perto de, ao pé de, junto a.* **Prope castra, prope ripam**, *perto do acampamento, perto da margem.*
**Propius castra**, *mais perto do acampamento.*
**Proxime castra**, *muito proximo do acampamento.*
Não se deve confundir **prope** preposição com **prope** adverbio: **prope cotidie**, *quasi todos os dias.*

**Propter** = *perto de* (lugar): **propter** (= **prope**) **statuam consedimus**, *paramos perto da estatua.*
— *por causa de.* **Propter eam causam**, *razão porque.*

**Versus** = *para, para a parte de, em direcção a.* Usa-se posposto com **ad** e **in**. **Ad oceanum versus**, *para o oceano:* **in forum versus**, *para a praça.* Com os nomes de cidade, porém, usa-se unicamente **versus**: **Romam versus.**

**Adversus** = *defronte de, em direcção a* (lugar).
**Impetum adversus montem faciunt**, *lançam-se pelo monte acima.*

— *contra*. Adversus rempublicam bellum gerere, *fazer guerra contra a republica*.

— *para com* (em sentido favoravel, mas é raro): est pietas justitia adversus deos, *a piedade é a justiça para com os deuses*.

Contra = *em frente de* (significação local): contra Brundusium, *em frente de Brundusio* (Brindes).

— *contra*. Contra hostes dimicare, *combater contra os inimigos*.

Erga = *em favor de, para com* (quasi sempre em sentido favoravel): pietas erga parentes, *o respeito para com os paes*.

Secundum = *ao longo de* (de sequor): secundum flumen, *ao longo do rio*.

— *depois de, em seguida a*: secundum ludos, *depois dos jogos*.

— *conforme, consoante*: secundum naturam, *segundo a natureza*.

Praeter = *alem de* (locativo): praeter spem, *alem da esperança*.

— *excepto*. Nemo praeter mercatores Britanniam adit, *ninguem, excepto os mercadores, vae á Bretanha*.

Circum (circa é raro nos classicos) = *ao redor, em roda de*. Templa circum fora erant, *os templos estavam ao redor das praças*.

Circiter ordinariamente é adverbio; usa-se como preposição nos conceitos de tempo: circiter meridiem, *cerca de meio dia*.

Inter = *entre, no meio de*. Mons Jura est inter Sequanos et Helvetios, *o monte Jura ergue-se entre os Sequanos e os Helveticos*.

Intra = *dentro de* (estado e movimento). Intra moenia esse, *estar dentro dos muros*. Intra moenia aliquem recipere, *acolher alguem dentro dos muros*.

— *no espaço de, durante, em* (temporal): intra sex annos, *em seis annos*.

Extra = *fóra de*: extra portam esse, *estar fóra da porta*. Extra ordinem, *contra o uso, extraordinariamente*.

Infra = *abaixo de*: infra lunam, *abaixo da lua*.

Supra = *acima de*: supra modum, *sobremodo*.

Cis = *aquem de*: cis Alpes, *aquem dos Alpes*.

Trans = *alem de*: trans Alpes, *alem dos Alpes*.

Citra = *aquem de*: citra flumen, *aquem do rio*.

Ultra = *alem de*: ultra modum, *sobremodo, mais do necessario*. Citra com o valor de sine é da decadencia: citra spem = sine spe.

**106.** Preposições que regem o ablativo.

ā, ăb, abs = *de*: ab antes de vogal ou h; a antes de consoante, abs antes de t: a te peto ou abs te peto.
E, Ex = *de* (lugar, origem, materia, partitivo).
Ex urbe proficisci, *partir da cidade.*
Rhenus oritur ex Lepontiis, *o Rheno nasce nos Alpes Lepontinos.*
Statua ex aere facta, *estatua de bronze.*
Unus e multis, *um dentre muitos.*
(Emprega-se a forma ex antes das vogaes e das consoantes; a forma ē, mais rara, unicamente antes das consoantes).
Dē = *de, a respeito de* (lugar, tempo, partitivo).
De muro dejicere aliquem, *deitar alguem de um muro abaixo*; de aliqua re dicere, scribere, referre, *falar, escrever, referir sobre uma cousa.*
Cum = *com* (companhia): cum aliquo esse, *estar, entreter-se com alguem.*
— *com* (modo, maneira, mas com idéa bem saliente de concomitancia), cum cura scribere.
Sīne = *sem:* sine amicis; *sem amigos*; sine spe, *sem esperança.*
Prō = *deante de* (lugar): Legiones pro castris constituĕre, *formar as legiões deante do acampamento.*
— *a favor de*: Oratio pro rege Dejotăro, *oração a favor do rei Dejotaro.*
— *em lugar de*: incerta pro certis captare, *tomar o incerto pelo certo.*
— *segundo, conforme.* Pro tempore et pro re consilium capere, *tomar uma decisão segundo o tempo e o negocio.*
Prae = *deante de* (lugar).
Prae se armentum agere, *tanger adiante de si o rebanho.*
— *por causa* (nas proposições negativas). Prae lacrimis loqui non possum, *as lagrimas impedem-me de falar.*
— *em comparação de*: Prae ceteris beatus, *feliz em comparação dos outros*; (praeter ceteros beatus, *mais feliz que os outros*).
Coram = *em presença de.* Coram populo, *em presença do povo.* Mais frequentemente, porém, é adverbio: coram adesse, *assistir em pessoa.*
Tenus = *até* (sempre posposto ao caso). Pedibus tenus, *até aos pés.* E' raro na prosa classica, é frequente nos poetas e na prosa post-classica.
Palam = *deante de* (o contrario de clam). Palam populo, *deante do povo.*
Procul = *longe de.* Na idade Ciceroniana só se usa como adverbio: procul a castris, *longe do acampamento.*

**Simul** = *juntamente*. Na boa prosa usa-se como adverbio e une-se a cum : simul cum his, *juntamente com estes*; simul cum septemviris, *juntamente com os septemviros*;
**Absque** = *sem*. Absque invidia, absque dubio = sine invidia, sine dubio.

**107.** — Preposições que regem o accusativo e o ablativo.

As preposições que regem o accusativo e o ablativo são : in, sub, super, subter, clam.
**In** = *em*.

*a)* com o accusativo :
— *em, sobre, para, em direcção a* (locativo): in urbem ire, *ir á cidade*; in Persas proficisci, *partir para a Persia*.
— *até a*, — *para*, sermonem in multam noctem perducere; *levar a conversa até alta noite*; in posterum diem invitare, *convidar para o dia seguinte*.
— *para com* (com sentido amigavel e hostil): amor in patriam, *o amor para com a patria*; severus in filium, *severo para com o filho*.

*b)* com o ablativo :
— *em, a, sobre* (lugar): in monte, *no monte*; in litore, *na praia*; in flumine pontem facere, *lançar uma ponte sobre o rio*.
— (temporal) : semel in anno, *uma vez por anno*; in deliberando, *em quanto se deliberava*.
— *em, acerca de, por causa*, (sentido figurado): in aliqua re aliquem laudare, *louvar alguem por alguma cousa*.
**Sub** = *sob, debaixo de*.

*a)* Com o accusativo :
— *sob, debaixo de* (lugar), sub jugum mittere, *fazer passar por baixo do jugo*.
— *pelo tempo de, um pouco antes de* : sub vesperum, *pela tarde, á tardinha* : sub lucem, *pela manhã*.

*b)* Com o ablativo :
— *debaixo de* (lugar): sub monte esse, *estar ao sopé do monte*.
— *em, durante, no tempo de* (tempo): sub media nocte, *pela meia noite*.
**Super** = *sobre*.

*a)* Com o accusativo :
— *Sobre, alem de*: super Numidiam, *alem da Numidia*.

*b)* Com o ablativo:
— *Sobre* (uso poetico): Ensis super cervice pendet, *a espada pende sobre a cabeça*.

Esta preposição, na boa prosa, usa-se raramente com a significação: *acerca de, a respeito de:* **hac super re ad te scribam,** *escrever-te-ei a respeito desta cousa.*

**Insuper** = *sobre.* Poetico e post-classico.

**Subter** = *debaixo de.* Raro na prosa classica, geralmente constroe-se com o accusativo. **Subter montes,** *sob os montes.*

**Clam** = *ás escondidas.* Quasi sempre adverbio, como preposição é especialmente usado pelos juristas e constroe-se quasi sempre com o accusativo: **clam uxorem,** *ás escondidas da mulher,* **clam dominum,** *ás escondidas do dono.*

Usam-se tambem como preposições:

*a)* os dois ablativos **causa** e **gratia** que regem o genitivo: **amici gratia hoc faciam,** *farei isto por amor do amigo.*

*b)* **ergo,** que exige o genitivo e, como **causa** e **gratia,** pospõe-se sempre ao substantivo: **amoris ergo, voluptatis ergo.**

As preposições, em regra, precedem o proprio complemento; comtudo as preposições **versus** e **tenus** são sempre pospositivas; ás vezes tambem **contra, inter, propter** pospõem-se ao pronome relativo: **ii quos inter divisae sunt partes,** *aquelles entre os quaes foram divididas as partes.*

## 108. CONJUNCÇÕES.

As conjuncções dividem-se em duas classes: *coordenativas* e *subordinativas.*

As *coordenativas* ligam as orações deixando uma independente da outra; p. ex.: *irei* e *verei.*

As *subordinativas* ligam e subordinam duas proposições tornando uma dependente da outra: *quando fôr, verei.*

As conjuncções coordenativas dividem-se em:

1° *Copulativas simples:* **et, -que, ac, atque.**

**Et** une simplesmente: **cum legionibus et equitatu,** *com as legiões e a cavallaria;* **-que** une e completa a idéa: **legiones equitatusque,** *todas as tropas;* **ac, atque** unem um elemento que tem importancia especial.

A's vezes todavia substituem-se reciprocamente e encontra-se **et** onde esperariamos **-que** ou **atque.**

**Etiam** e **quoque** = *tambem.* **Quoque** pospõe-se sempre: **tu quoque, fili mi?** *tambem tu, ó meu filho?*

**Neque-nec** = *nem.* **Nec** só antes de consoante; **neque** tambem antes de vogal. Se a negação diz respeito a uma unica palavra emprega-se **et non.**

2° *Copulativas correlativas:*

et... et = *e... e; ora... ora; tanto... como;*

cum... tum = *assim... como sobretudo; tanto... quanto; especialmente:* *cum* in omnibus rebus *tum* in re militari multum potest fortitudo, *a fortaleza pode muito tanto em todas as cousas como especialmente nos feitos militares.*

tum... tum = *ora... ora; umas vezes... outras vezes.*

modo... modo = *ora... ora; já... já; umas vezes... outras vezes.*

non solum... sed etiam = *não só... mas tambem.*

non modo... sed etiam.

non tantum... sed etiam.

Non modo non... sed ne... quidem = *não só não... mas nem.*

Neque... neque = *nem... nem.*

Non tam... quam = *não tanto... quanto.*

Non minus... quam = *não menos... que*

3° *Copulativas negativas:*

Non e haud = *não.* Haud quasi sempre com adjectivos e adverbios : haud obscurus, haud facile, haud immerito, etc.

Ne... quidem, sempre construido por tmese = *nem ainda*: Quod honestum non est id *ne* utile *quidem* puto, *o que não é honesto nem util julgo.*

*Nota.* — Duas negações se elidem : non ignoro = *eu bem sei.* Se uma particula negativa precede uma voz negativa, forma-se uma relação indefinita : non nemo = *alguem;* non nullus = *alguem*; non nulli = *alguns*; non nihil, *alguma cousa;* non numquam, *algumas vezes.*

Se a particula negativa é posposta, forma-se um conceito affirmativo: nemo non = *cada um*; nullus non = *cada*; nihil non = *tudo*; numquam non = *sempre.*

4° *Copulativas disjunctivas:* aut, vel, -ve, sive (seu) = *ou.*

Aut é a disjunctiva mais forte, e usa-se especialmente quando dois conceitos se excluem reciprocamente : vita aut mors.

-ve separa palavras e não proposições, p: ex.: plus minusve, *mais ou menos*; bis terve, *duas ou tres vezes.*

Vel é imperativo archaico de volo e propriamente significa *queres... queres.*

Sive indica indifferença e ás vezes une-se a potius, etiam : sive potius, sive etiam = *ou melhor si quizeres.*

5.° *Copulativas adversativas:*

Sed, verum, at, atqui = *mas, porém.* Sempre em primeiro lugar ;

vero — *verdadeiramente, porém*; verum enim vero, *mas verdadeiramente*;

neque vero, *mas não*. Vero e autem depois de uma ou duas palavras.

Autem = *ora, pois*; é a mais branda das particulas adversativas e ás vezes traduze-se por e.

At usa-se nas contraposições fortes e serve quasi sempre para apresentar uma objecção reforçada com outras palavras: at enim; at contra; at hercle.

Ceterum, propriamente accusativo neutro = *mas, porém, alem d'isto, de resto*.

6º *Copulativas continuativas*:

Quĭdem = *em verdade, certamente, por certo*; sempre pospositivo: tu quidem, ego quidem, Caesar quidem.

Equĭdem = *certamente, quanto a mim*. Na prosa classica só se usa com a primeira pessoa do verbo, pelo que o seu valor é de ego quidem = *eu por mim, eu por minha parte*.

Quīn etiam, quī immo = *de mais, de mais disso, ainda mais, o mais*. — Deve-se distinguir este quīn, de quīn = *que não*; o primeiro deriva-se de quī e ne particula reforçativa; o segundo de quī e ne negativa.

7º *Copulativas causaes*:

Nam, *porque, pois*.

Enim, etenim, *porque, com effeito*. A collocação ordinaria de enim é no segundo lugar, raramente no terceiro.

Neque enim = *desque não*. (Non enim é raro; nam non rarissimo).

8º *Copulativas conclusivas*:

Ităque (em primeiro lugar)
Igitur (geralmente em segundo logar) } *portanto, logo*.
Ergo (em primeiro ou segundo lugar)

Proinde, *por isso, por consequencia*, quasi sempre nas exhortações com o imperativo ou com o subjunctivo.

Quare, quamobrem, quapropter, quocirca = *pelo que, por isso*.

## 109. Conjuncções subordinativas.

As conjuncções subordinativas subdividem-se em:

1º *Condicionaes*: si = *se*; sin, si autem = *mas se*; nisi = *senão*; si minus, sin minus = *se não*; nisi forte, nisi vero = *a não ser que*; nisi quod = *excepto que, á excepção de que*; nisi si = *a não ser que*; dummodo ne = *com tanto*

*que não*; nedùm = *bem longe de, muito menos*; si modo = *se entretanto, se todavia*; si vero = *se realmente*; si quidem = *se verdadeiramente*.

2° *Causaes*: quam ou cum = *com, porque*; quoniam, *porque, visto que, já que*; quod, quia (antigo plural neutro de quis) = *porque*: ubi = *porque, como*; quando, quandoquĭdem = *pois que, já que, desde que*; quippe qui, quippe cum, utpote qui, utpote cum = *como aquelle que, visto que, pois que, por quanto, sendo que*.

3° *Concessivas*: quamquam = *ainda que, posto que, bem que*; quamvis (quam + vis = *por quanto tu queres), ainda que, posto que, bem que, dado que, ainda quando*; etsi, etiamsi, tametsi, tamenetsi = *ainda que, embora*; licet (originariamente forma verbal = *é licito, pode-se*) = *se bem que*; ut = *dado que, posto que, ainda, admittido que*; ut desint vires, tamen est laudanda voluntas, *bem que faltem as forças*, etc.; quum = *ainda que, posto que*.

4° *Temporaes*: quum = *como, quando*; dum = *emquanto, até que*; quoad = *emquanto, até que*; donec = *emquanto, tanto que, até que*; antequam, priusquam = *antes que*; postquam = *depois que*; ut, ubi = *quando, depois que, apenas, logo que, tanto*; ut primum, uti primum = *logo que, apenas*; simulac, simulatque = *logo que, apenas*.

5° *Locaes*: ubi = *onde*; unde = *d'onde*; quo = *para onde'* qua = *por onde*.

6° *Finaes*: ut, uti = *para que*; ne = *para que não*; neve, neu = *e para que não*; quo (especialmente antes dos comparativos) = ut eo = *para que, afim de que*; quo minus = *para que não, que não*.

7° *Consecutivas*: ut = *de sorte que*; ut non = *de sorte que não*; quīn = *que não, para que não* (de quī-ne = *porque não? como não?*).

8° *Comparativas*: ut, uti, sicut, sicuti = *como, assim como, do mesmo modo que*; velut = *como, do mesmo modo que*; ceu = *como*.

**110.** Interjeições.

Entre as interjeições notem-se as seguintes:

1° Sons imitativos que acompanham os affectos do discurso, mas não têm nem nunca tiveram sentido algum.

oh! oho! (de dôr, de admiração). Oh, me miserum! Oho, fortunatos agricolas!

heu, eheu = *ai!, oh!* Eheu, me miserum! *oh infeliz de mim!*

ŏhē (de desapprovação). Ohe, jam satis est! *ora chega.* Ohe, desine! *deixa disso.*
io! eia, euge (de alegria). Eia, amici. *Eia, amigos.*
Pro (de maravilha). Pro dī immortales! *oh deuses immortaes!* Pro pudor! *oh vergonha!*
Vae (ameaça, dôr). Vae victis, *ai dos vencidos!*
Ecce = *eis.* Ecce tuae litterae, *eis a tua carta.* — Com ecce supprime-se o verbo ou vae para o indicativo.
En = *eis:* en ego vester Ascanius.

2° Substantivos e verbos que vieram a ser interjeição.

pax = *caluda! chiton!*
malum = *malvado!*
scelus = *infame!*
hercule, hercle = *por Hercules!*
mehercule, mehercle = *por Hercules! oh meu Hercules!* (me é um antigo vocativo de meus).
mehercules = me Hercules juvet, *Hercules me ajude.*
medius fidius = me dius fidius juvet = *o deus Fidio me ajude, em verdade, por minha fé.*
ecastor, mecastor = *por Castor!*
edĕpol = *por Pollux!* (litteralmente: *oh deus Pollux!*): de é antigo vocativo de Deus; pol é abreviação de Pollux.
equirine = dee Quirine, *por Quirino! (oh deus Quirino!)*
age = *eia, animo, coragem, ora sus!*
apage = *retira-te; afasta-te, para traz!*
cedo = *dize.*
quaeso = *por favor.*
amabo = *por favor.*

3° Verbos que vieram a ser interjeição, mas não recordam a derivação nem mesmo a significação primitiva.

sis = *por favor, se te apraz* (de si vis).
sultis = *por favor, se te apraz* (de si vultis).
sodes = *por favor, se te apraz* (de si audes, se ousas).



# SEGUNDA PARTE

# SYNTAXE

A palavra **Syntaxe** significa *Ordem*. Syntaxe é pois a parte da grammatica que ensina a ordenar as palavras na proposição e as proposições no periodo. As proposições acham-se ora isoladas e independentes, ora agrupadas e dependentes umas das outras de modo a formarem um periodo. E', portanto, necessario estudar separadamente: 1° a syntaxe das proposições independentes; 2° a syntaxe das proposições dependentes.

## SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES INDEPENDENTES.

**1.** — Proposição é um complexo de palavras que exprimem um juizo, e compõe-se logicamente de um sujeito, de um verbo, de um predicado e de complementos.

*Predicado* é aquillo que se affirma ou nega do sujeito. Na proposição: **Deus est sanctus,** *Deus é santo,* a palavra *sanctus* é o predicado, porque indica o que se affirma do sujeito.

**2.** — Um adjectivo qualificativo pode ser *attributo* ou *predicado.* E' *attributo* quando modifica simplesmente o nome de modo a produzir um conceito diverso: *A vida* **rustica** *é mestra de economia:* não simplesmente a vida, mas a vida *rustica.* E' *predicado* quando constitue aquillo que se affirma do sujeito: p. ex.: *amicitia nunquam* **molesta** *est.*

**3.** — Um nome pode ser *predicado* e *apposto.* E' apposto quando determina simplesmente um outro nome e ambos designam a mesma pessoa ou cousa. Por ex.: *Cicero* **consul** *oppressit conjurationem Catilinae,* Cicero, consul, esmagou a conjuração de Catilina.

## CONCORDANCIA DO ATTRIBUTO COM O NOME.

**Amicus certus in re incerta cernitur.**

**4.** — Pór **concordancia** das palavras entende-se que as palavras, que concorrem para a formação de um determinado conceito, tenham uniformidade entre si em todas as modificações de genero, numero, caso e pessoa a que possam estar sujeitas.

O adjectivo **attributo** concorda com o nome a que se refere em genero, numero e caso: *o bom pae e a boa mãe dirigem a casa:* **pater bonus et mater bona regunt domum.**

Se o adjectivo se refere a varios nomes nunca se colloca entre elles: ou os precede ou os segue a todos. Se os precede, concorda com o primeiro, se os segue, com o ultimo: p. ex.: *todas as terras e mares* = **omnes terræ et maria** ou **terræ et maria omnia.**

## CONCORDANCIA DO ADJECTIVO PREDICADO.

**Deus est sanctus.**

**5.** — O adjectivo **predicado** concorda com o nome em genero, numero e caso. *Deus é santo:* **Deus est sanctus.** *As fadigas passadas são agradaveis:* **acti labores sunt jucundi.**

Se o adjectivo predicado se refere a varios nomes vae para o plural: *o pae e o filho são bons:* **pater et filius sunt boni.** *A ira e a avareza são perigosas:* **ira et avaritia sunt periculosæ.**

Se os nomes são de genero diverso e designam pessoas, o predicado vae para o plural masculino: *o pae e a mãe morreram:* **pater et mater mortui sunt.**

Se os nomes são de genero differente e designam cousas, o predicado vae para o plural neutro: *a porta e o muro foram attingidos pelo raio:* **porta et murus de cœlo tacta sunt.**

**Turpe est mentiri.**

**6.** — Quando o sujeito é um infinito, o adjectivo predicado põe-se no genero neutro: *mentir é vergonhoso:* **turpe est mentiri.**

**Hostium duo milia capti.**

**7.** — Algumas vezes o adjectivo predicado toma o genero natural do sujeito antes que o grammatical: *dois mil inimigos foram aprisionados:* **hostium duo milia capti sunt.**

## CONCORDANCIA DO NOME PREDICADO.

**Pietas est fundamentum omnium virtutum.**

**8.** — O nome predicado concorda com o sujeito em caso. *A piedade é o fundamento de todas as virtudes:* **Pietas est fundamentum omnium virtutum.** *Aristides morreu pobre:* **Aristides mortuus est pauper.** *Cesar foi eleito dictador:* **Cæsar factus est dictator.**

Se o nome predicado se refere a um complemento objectivo vae para o accusativo: *O povo creou consul a Mario:* **populus Marium consulem fecit.** *Os Godos elegeram Alarico para chefe:* **Gothi Alaricum ducem elegerunt.**

## CONCORDANCIA DO APPOSTO.

**Urbs Roma.**

**9.** — O apposto vae para o caso do nome a que se refere. *A cidade de Roma,* **Urbs Roma;** *o rio Rhodano,* **flumen Rhodanus;** *a cadeia do Jura,* **mons Jura;** *Pedro, filho de João,* **Petrus Joannis filius.** — *Alexandre, vencedor de tantos reis e povos, foi vencido pela ira,* **Alexander victor tot regum atque populorum iræ succubuit.** — *Annibal expugnou Sagunto, cidade alliada do povo romano,* **Hannibal Saguntum fœderatam civitatem vi expugnavit.** — *Tulliasinha, nosso encanto, pede-te um mimo.* **Tulliola deliciæ nostræ munusculum tuum flagitat.** — *Cesar tomou Alesia, campo muito fortificado,* **Cæsar Alesiam cepit, castra munitissima.**

## CONCORDANCIA DO PRONOME.

**Litterae quas scripsisti.**

**10.** — O pronome concorda em *genero* e *numero* com a palavra a que se refere; o *caso* depende da funcção que exerce na proposição, p. ex.: *A carta que me escreveste:* **litterae quas scripsisti.**

Se se refere a uma proposição inteira vae para o *neutro singular,* p. ex.: *Os Espartanos mataram o rei Agidas, o que nunca tinha acontecido.* **Lacedaemonii Agim regem necaverunt, id quod nunquam acciderat.**

Algumas vezes o pronome demonstrativo, que devia estar logicamente em caso neutro, é attrahido em genero e numero pelo predicado que lhe está proximo: *Isto é minha culpa,* **haec est mea culpa,** em vez de **hoc est.** *Eis o que considero uma brilhante victoria,* **hanc dico praeclaram victoriam.** *Querer e*

*não querer a mesma cousa, eis o que considero como verdadeira amizade,* idem velle atque idem nolle, ea demum firma amicitia est.

O relativo tambem algumas vezes concorda com o predicado em vez de concordar com o antecedente, p. ex.: *Todos os Belgas, que formavam a terça parte da Gallia, conjuraram contra o povo Romano:* omnes Belgae, quae tertia erat Galliae pars, contra populum Romanum conjuraverunt.

## CONCORDANCIA DO VERBO.

Ego scribo, tu scribis, Cicero scribit.

**11.**—O verbo concorda com o sujeito em pessoa e numero: *Eu leio, tu lês, Cicero lê:* ego lego, tu legis, Cicero legit.

Se houver varios sujeitos da mesma pessoa, o verbo vae para o plural: *Castor e Pollux combatiam a cavallo:* Castor et Pollux ex equo pugnabant. — *O lobo e o cordeiro foram ao mesmo regato:* ad eumdem rivum lupus et agnus venerant.

Se houver varios sujeitos de differente pessoa, a primeira prevalece sobre a segunda, a segunda sobre a terceira: *eu e tu lemos:* ego et tu legimus — *Se tu e Tullia passais bem, alegro-me; eu tambem passo bem:* Si tu et Tullia valetis, bene est, ego quidam valeo.

Coriŏli oppidum captum est.

**12.** — Quando um sujeito plural está acompanhado de um apposto como urbs, oppidum, civitas, o verbo concorda com o apposto, p. ex.: *A cidade de Coriolos foi tomada:* Corioli oppidum captum est.

Quando o sujeito é um nome ou pronome collectivo, como classis, quisque, uterque, o verbo pode ir para o plural, p. ex.: *o resto da frota fugiu;* Cetera classis fugerunt. — *Ambos puzeram o exercito em campo:* uterque exercitum educunt.

## SYNTAXE DOS COMPLEMENTOS.

**13.** — Os complementos dividem-se em *directos* e *indirectos.* O unico complemento directo é o *objectivo;* todos os outros são *indirectos* e dividem-se em: complemento de lugar, de tempo, de qualidade, de meio ou instrumento, de causa, de companhia, de modo ou maneira, de relação, de preço, de origem, de agente, de extensão e de medida.

**14.** — O complemento objectivo vae para o accusativo, p. ex.: *Deus creou o mundo:* Deus mundum aedificavit.

## COMPLEMENTOS DE LUGAR.

### Estado em lugar

Ego ambulo in horto.

15. — O nome do lugar onde a gente está ou onde se faz alguma cousa vae para o ablativo com *in*, p. ex.: *estou na cidade:* ego sum in urbe. — *Passeio no jardim*, ego ambulo in horto. — *Lucio Scipião combateu na Asia*, Lucius Scipio bellum gessit in Asia.

Natus est Carthagine.

16. — Omitte-se a preposição *in* antes dos nomes proprios de cidade, p. ex.: *Nasceu em Carthago*, natus est Carthagine. *Viveu em Athenas*, Athenis vixit.

Delectus tota Italia habebantur.

17. — Omitte-se tambem a preposição *in:*

*a)* com as expressões: terra, *por terra;* mari, *por mar:* terra marique, *por terra e por mar.* In terra significa *na terra*, in mari, *no mar;*

*b)* com o nome loco acompanhado de um adjectivo quando indica *situação:* bono loco, salubri loco, idoneo loco, opportuno loco, etc.;

*c)* com o nome parte acompanhado de um adjectivo: alia parte, dextra parte, sinistra parte, reliquis partibus, p. ex.: pugnatum est reliquis oppidi partibus, *combateu-se nas outras partes da cidade;*

*d)* com os nomes de paizes unidos aos adjectivos totus, omnis, universus, medius: tota urbe, tota Asia, tota Italia, media urbe, universa Graecia; *alistavam-se tropas em toda a Italia*, delectus tota Italia habebantur.

Caesar natus est Romae.

18. — Se o nome proprio da cidade é da primeira ou da segunda declinação e do singular, vae para o caso locativo, que, devido á sua forma, se confunde com o genitivo. *Cesar nasceu em Roma:* Caesar natus est Romae. Se o nome de cidade é do plural, vae para o ablativo. *Elle mora em Athenas, Megara, Veneza*, ille habitat Athenis, Megaris, Venetiis.

Os nomes de ilhas pequenas, que designam muitas vezes a ilha e a unica cidade da ilha, seguem a regra dos nomes de cidade, p. ex.: *Conon viveu em Chypre, Salamina e Creta*, Conon vixit Cypri, Salaminae, Cretae. Diz-se, porém : sum in Eubaea, in Sicilia.

### Estne domi?

**19.** — Os nomes domus, humus, rus conservam seu antigo caso locativo : domi, *em casa;* humi, *em terra;* ruri, *no campo*. Estne domi? *Está em casa?* Ruri habitat, *vive no campo;* humi jacēre, *jazer por terra;* domi militiaeque, *na paz e na guerra*.

## Proximidade de um lugar

### Romani ad Cannas victi sunt.

**20.** — O nome do lugar junto do qual acontece ou aconteceu um facto vae para o accusativo com ad ou apud : *Os Romanos foram vencidos em Cannas:* Romani ad Cannas victi sunt. *Batalha de Zama:* pugna ad Zamam. — *Batalha do Trasimeno:* pugna ad Trasimenum. — *Batalha de Marathona:* pugna ad Marathonem ou Marathonia pugna.

## Movimento para lugar

### Eo in urbem.

**21.** — O nome do lugar para onde alguem se dirige vae para o accusativo com in : *vou para a cidade,* eo in urbem. *Reunem-se no foro,* in forum conveniunt; *Mario dirigiu-se á provincia,* Marius in provinciam profectus est; *Cesar dirigiu-se á Hespanha,* Caesar in Hispaniam contendit.

### Ibo Romam, Athenas.

**22.** — Omitte-se a preposição in antes dos nomes proprios de cidade, dos de ilhas pequenas e de domus e rus. *Irei a Roma, a Athenas:* ibo Romam, Athenas. — *Vou para casa:* eo domum. — *Vou a Lesbos:* Lesbum proficiscor.

Com o verbo petere não se usa a preposição, quer com os nomes proprios de cidade, quer com os communs: Caesar Galliam petiit; Cicero Capuam petiit; Marius provinciam petiit.

### Movimento de lugar.

Redeo ex urbe.

**23.** — O nome do lugar donde alguem sae ou vem, põe-se no ablativo com a preposição ab, ex: *Volto da cidade,* redeo ex urbe. — *Levantou-se do leito,* surrexit a lectulo.

Redeo Roma.

**24.** — Omitte-se a preposição ab, ex antes dos nomes proprios de cidade, dos de ilhas pequenas e de domo, humo, rure. *Volto de Roma,* redeo Roma. — *Levantou-se do chão,* surrexit humo. — *Fugiu de Rhodes para Athenas, na Grecia,* Rhodo fugit Athenas in Graeciam.

### Movimento por um lugar.

Via Appia profectus est.

**25.** — O nome do lugar pelo qual se passa vae para o accusativo com per, excepto com *via, porta, mare, terra,* que se usam no ablativo, p. ex.: *Sahiu pela via Appia,* via Appia profectus est. — *Pela porta Esquilina,* Esquilina porta. — *Viajar por um caminho poeirento,* iter conficere pulverulenta via. — *Passar atravez da Gallia,* iter per Galliam facere.

### Observações sobre os complementos de lugar.

Constiterunt Corinthi in urbe celebri.

**26.** — 1ª Quando o nome proprio de cidade é precedido ou seguido de um nome commum em apposição, cada um segue sua construcção: o nome proprio sem preposição, o commum com preposição: *Pararam em Corintho, celebre cidade,* constiterunt Corinthi in urbe celebri.

2ª Os nomes rus, humus, domus quando acompanhados de um adjectivo qualificativo recebem regularmente a preposição, p. ex.: *mora em um campo ameno:* habitat in rure amoeno; *mora em uma casa grande, em uma casa velha:* habitat in domo ampla, in domo vetere.

3ª Se o nome domus é acompanhado de um adjectivo possessivo ou de um genitivo, diz-se regularmente:

domum suam, vestram, Caesaris
domo mea, vestra, Caesaris
domi meae, vestrae, Caesaris.

COMPLEMENTO DE TEMPO.

Media nocte pervenerunt.

27. — Se responde a pergunta *quando?* vae para o ablativo com o numero ordinal: *chegaram a meia noite*, media nocte pervenerunt; *ás tres horas*, hora tertia; *no inverno*, hieme; *no verão*, aestate; *seis annos depois do teu consulado*, sexto anno post te consulem; *em pleno dia*, luce; *de tarde*, vespere; *de dia e de noite*, die ac nocte; *no primeiro mez*, primo mense; *ao levantar do sol*, ortu solis; *ao por do sol*; occasu solis; *em alto dia*, multo die. *Platão morreu com 81 annos emquanto escrevia:* Plato uno et octogesimo anno scribens mortuus est.

Outros nomes de significação mais generica e que servem para indicar a data de um acontecimento como exitus, bellum, senectus, adventus vão para o ablativo sem preposição se fôrem acompanhados de um adjectivo ou de um genitivo; se não, deve precedel-os a preposição in: *em extrema velhice* summa senectute; *á chegada de Cezar*, Caesaris adventu; *no tempo de Augusto*, Augusti temporibus ou aetate; *no tempo dos nossos paes*, memoria patrum nostrorum.

In tempore significa: *em tempo opportuno*. — In pace = *em tempo de paz;* in bello = *em tempo de guerra*. — Bello punico secundo = *na segunda guerra punica.*

Galliam septem annis subegit.

28. — Se responde á pergunta *em quanto tempo?* vae para o ablativo, p. ex.: *Cesar subjugou a Gallia em sete annos*, Cæsar Galliam septem annis subegit.— Intra septem annos significaria: *em menos de sete annos, dentro de sete annos no maximo.*

Regnavit triginta annos.

29. — Se responde á pergunta *por quanto tempo?* vae para o accusativo, p. ex.: *Romulo reinou trinta annos*, Romulus regnavit triginta annos. Algumas vezes encontra-se tambem o ablativo: tota nocte pluit, *choveu toda a noite.*— Tribus annis rempublicam gessit, *governou a republica por tres annos.* Note-se a phrase annos natus = *na idade de*, etc. Cato annos quinque et octoginta natus e vita excessit, *Catão morreu na idade de 85 annos.*

Tertium annum regnat.

30. — Se responde á pergunta *desde quanto tempo?* vae para o accusativo com o ordinal, p. ex.: *reina ha tres annos*, tertium annum regnat; *reina ha muitos annos*, jam multos annos regnat.

Quinto quoque anno.

31. — Se responde á pergunta *cada quantos dias? de quantos em quantos dias, mezes, annos?* vae para o ablativo com o ordinal. *Os jogos se celebravam de quatro em quatro annos*, **ludi quinto quoque anno celebrabantur.**

*Nota.* Quando os latinos usam o ordinal incluem no calculo o anno ou o dia corrente, o que augmenta de uma unidade o tempo realmente passado. — O mesmo fazemos nós quando dizemos: *morreu com nove annos*, isto é, *morreu no decimo anno* (da sua edade).

Bis in die, bis in mense.

32. — Se responde á pergunta *quantas vezes por dia, quantas vezes por mez, por anno?* usa-se o adverbio **bis, ter,** etc. e o ablativo com **in**: **bis in die, bis in mense, bis in anno,** *duas vezes por dia, por mez, por anno.*

Eum in posterum diem invitavit.

33. — Se responde á pergunta *para quando?* vae para o accusativo com **in**: *convidou-o para o dia seguinte*, **eum in posterum diem invitavit.** *Farei isto para o futuro*, **id faciam in posterum** ou **in tempus veniens.**

Annis quinque post Hortensium consul fuit.

34. — Se responde á pergunta *quanto tempo antes, quanto tempo depois?* pospõe-se-lhe o ablativo com **ante** ou **post**. *Cicero foi consul cinco annos depois de Hortensio*, **Cicero annis quinque post Hortensium consul fuit.**

Algumas vezes usa-se o accusativo com o ordinal precedido de **ante** ou **post**. *Depois de tres dias cheguei a Rhodes*, **post diem tertium Rhodum perveni.**

Ante hos sex annos.

35. — Se responde á pergunta *ha quanto tempo?* usam-se:

*a)* **ante** com o accusativo: **ante hos sex annos,** *ha já seis annos.*

*b)* **abhinc** (*=desde este momento*) com o accusativo: **abhinc sex annos,** *ha seis annos.*

*c)* o ablativo com **hic, haec, hoc**: **his duobus annis** = *ha já dois annos*; **his annis ducentis,** *ha já duzentos annos.*

Algumas vezes recorre-se a circumloquios, p. ex.: **decem ipsi anni sunt, cum pater meus mortuus est,** *ha precisamente dez annos que morreu meu pae.*

## INDICAÇÃO DA IDADE.

**Puer novem annorum.**

**36.** — A idade de um pessoa pode ser expressa de varios modos:

1º Pode-se unir ao nome da pessoa o participio **natus**, indo a idade (annos, mezes) para o accusativo com o cardinal: *Cicero morreu na idade de 64 annos*, **Cicero mortuus est saxaginta quatuor annos natus.** *Cicero foi á Grecia na idade de 28 annos*, **Cicero vigiati octo annos natus in Graeciam profectus est.**

2º Com o genitivo de qualidade regido de **puer, vir, adolescens, senex**, p. ex.: **puer novem annorum**, *menino de 9 annos. Annibal com nove annos foi levado á Hespanha*, **Hannibal puer novem annorum in Hispaniam ductus est.**

3º Com o verbo **agere** (*= levar, viver*) e o accusativo da idade, quasi sempre com o ordinal: *Marcello morreu com a idade de 19 annos*, **Marcellus mortuus est vigesimum annum agens.** (Cfr. n. 31 — nota).

*Com mais de oitenta annos* diz-se **major octoginta annos natus.**

*Com menos de vinte annos* = **minor viginti annos natus.**

## COMPLEMENTO DE CAUSA.

**Jussu Caesaris.**

**37.** — Exprime-se o complemento de causa:

1º Com o ablativo sem preposição: *A Grecia caiu por causa da desenfreada liberdade*, **Graecia immoderata libertate concidit.** Se o nome exprime os affectos da alma, as mais das vezes é acompanhado de um participio, p. ex.: *por amor* = **amore ductus, amore captus**; *por compaixão* = **misericordia motus, misericordia pulsus**; *por ira* = **ira inflammatus, ira incensus.**

São ablativos causaes e só usados nesse sentido: **hortatu** = *por exhortação, por conselho*; **impulsu** = *por impulso*; **jussu** = *por ordem de*; **injussu** = *sem ordem de*; **rogatu** = *a pedido de*, etc.

2º Com **ob** ou **propter** e o accusativo: *Amo-te por causa da tua bondade* = **ob humanitatem tuam te diligo.**

3º Com o genitivo regido de **causa** ou **gratia**. *Os animaes foram creados para a utilidade dos homens* = **bestiae hominum gratia generatæ sunt.**

4º Com **prae** e o ablativo exprime-se a causa que impede fazer uma cousa: **Prae lacrimis loqui non possum**, *as lagrimas impedem-me de falar.*

Gaudere felicitate aliena.

38. — Os verbos que indicam um sentimento da alma regem um ablativo de causa: gaudere, *gozar;* laetari, *alegrar-se;* dolēre, moerēre, *affligir-se;* superbire, *orgulhar-se;* gloriari, *gloriar-se;* laborare, *soffrer de.* Gaudere felicitate aliena, *gozar da felicidade alheia.* — Laborare morbo, *soffrer por doença.* — Laborare fame, *ser atormentado pela fome.* Diz-se porém: laborare a re frumentaria, *estar angustiado pela falta de viveres.* — Laborare ex capite, *ter dôr de cabeça.* — Laborare ex pedibus, *ter dôr nos pés.*

## COMPLEMENTO DE INSTRUMENTO OU MEIO.

Ferire gladio.

39. — O nome que indica o instrumento com o qual se faz uma cousa vae para o ablativo: *ferir com a espada,* ferire gladio; *os touros atacam com os chifres,* tauri petunt cornibus; *escrevemos com a penna,* scribimus calamo; *os amigos grangeam-se pelos serviços e pela bondade,* amici officio et fide pariuntur; *Orpheu arrastava com o seu canto as florestas e as pedras,* Orpheus silvas et saxa carmine ducebat.

Per legatos pacem petiit.

40. — Se o nome fôr de pessoa usa-se do accusativo com per ou do genitivo regido de operā, beneficio. — *Pediu a paz por meio dos embaixadores,* per legatos pacem petiit. — Camilli operā, *por meio de Camillo.* — Populi Romani beneficio, *por beneficio do povo Romano.* — Centurionis opera castellum conservatum est, *o castello foi conservado graças ao centurião.*

Vivere piscibus.

41. — Constroem-se com o ablativo de instrumento os complementos dos verbos alo, pasco, imbuo *(embebo),* instruo *(forneço de),* vivo, erudio, instituo *(ensino).* — Vivere piscibus, *viver de peixe.* — Exercitum disciplina militari erudire, *adestrar o exercito na disciplina militar.* — Pascere aliquem oleribus, *alimentar alguem com hortaliças.*

Fruor otio.

42. — Constroem-se com o ablativo de instrumento os cinco verbos seguintes e os seus compostos: frui, fungi, uti, vesci, potīri.

*Gozo de repouso* = ego fruor otio.
*Cumpro o meu dever* = ego fungor officio.
*Eu uso dos meus bens* = ego utor meis bonis.
*Eu alimento-me de pão* = ego vescor pane.
*Eu me apodero da cidade* = ego potior urbe.

Somente na phrase rerum potiri *(apossar-se do governo)* potior se constroe com o genitivo.

Ludere pila.

**43.** — Têm egualmente a construcção com o ablativo de instrumento os verbos: ludo *(brinco)* e cano *(toco)*: ludere pila, *jogar a péla;* (lit. *com a péla*): canere tibia, *tocar flauta* (lit. tocar *com a flauta); canere fidibus, tocar a lyra* (lit. tocar *com a lyra).*

O latim usa ás vezes o ablativo de instrumento nos casos em que nós usamos o complemento de lugar ou outra designação predicativa: *esconder-se nas florestas* = silvis se abdere; *acolher alguem em casa* = excipere aliquem tecto; *buscar a salvação na fuga* = fuga salutem petere; *vir em embarcação* = nave, (navibus) venire; *reter na memoria, decorar* = memoria tenēre; *andar a pé* = pedibus ire; *apoiar-se na lança* = hasta niti; *provocar alguem para combate* = aliquem proelio lacessere; *estar contido em uma cousa* = continēri aliqua re

Afficere aliquem beneficiis.

**44.** — E' tambem ablativo de instrumento o que serve de complemento ao verbo afficio, *influir, exercer pressão sobre alguem.*

Afficere aliquem praemio, *premiar a alguem.*
Afficere aliquem beneficiis, *beneficiar a alguem.*
Afficere aliquem laetitia, *alegrar a alguem.*
Afficere aliquem injuria, *injuriar a alguem.*

COMPLEMENTO DE MATERIA.

Anulus aureus.

**45.** — A materia de que uma cousa é feita exprime-se com ex e o ablativo: poculum ex auro factum, *copo de ouro*; tabula ex robŏre facta, *mesa de carvalho*; simulacrum ex aere factum, *simulacro de bronze*; sepulcrum ex marmore factum, *sepulcro de marmore.*

As mais das vezes porém, em vez do ablativo com ex, usa-se um adjectivo: anulus aureus, *anel de ouro*; statua aerea, *estatua de bronze*; manus ferrea, *mão de ferro*; signum eburneum, *estatua de marfim.*

Homo constat ex animo et corpore.

46. — O verbo **constare** *(ser composto de)* constroem-no os melhores autores em ablativo com **ex**: *O homem é composto de alma e de corpo*, **homo constat ex animo et corpore**; *a prudencia é formada pela experiencia das cousas boas e más*, **prudentia constat ex scientia rerum bonarum et malarum.**

## COMPLEMENTO DE PREÇO.

Villam emi centum talentis.

47. — O nome que indica o preço, o valor de uma cousa vae para o ablativo. D'aqui o uso dos adverbios **magno** (não **multo**), **parvo**, **minimo**, **plurimo** (não **maximo**), **nihilo** com os verbos que significam *custar, valer, comprar, vender*, etc.

Vendĕre permagno, *vender por altissimo preço.*

Duobus talentis emĕre, *comprar por dois talentos.*

Viginti talentis docēre, *ensinar por vinte talentos.*

Virtus non auro emĭtur, *a virtude não se compra com o ouro.*

Opus faciendum locavi ducentis talentis, *dei o trabalho de empreitada por 200 talentos.*

Consulatum pecunia mercari, *comprar o consulado com ouro.*

Liber constat denario, *o livro custa um dinheiro.*

Habito viginti minis, *pago de aluguel vinte minas.*

Ceno tribus drachmis, *janto por tres drachmas.*

Attalus rex unam tabulam centum talentis emit, *o rei Attalo comprou um unico quadro por cem talentos.*

Quanti emisti librum?

48. — Usam-se só no genitivo os adverbios **tanti, quanti, pluris, minoris.**

Quanti deces? talento. *Por quanto ensinas? Por um talento.*

Quanti cenasti? tribus drachmis. *Por quanto jantaste? Por tres drachmas.*

Mercatores non tantīdem vendunt quanti emunt, *os commerciantes não vendem pelo mesmo preço por que compram.*

## COMPLEMENTO DE MODO OU MANEIRA.

Cum cura scribere.

49. — O nome que indica o modo ou a maneira com que se faz uma acção vae para o ablativo com a preposição **cum**. Esta preposição é necessaria quando o nome não é acompanhado de

adjectivo: cum cura scribere, *escrever com cuidado*; cum dignitate cadĕre, *cair com dignidade*; cum ignominia servire, *servir com ignominia.*

As mais das vezes, porém, o nome vem acompanhado de um adjectivo ou de um pronome e então o uso do cum é facultativo: magno gaudio ou magno cum gaudio, *com grande alegria*; maxima fortitudine ou maxima cum fortitudine, *com grande fortaleza*; magna contumelia ou magna cum contumelia, *com grande injuria*; magno dolore ou magno cum dolore, *com grande dôr*; magno periculo ou magno cum periculo, *com grande perigo*; magno metu ou magno cum metu, *com grande medo.*

A's vezes, em vez do ablativo, usa-se o accusativo com per: per vim, *com violencia*; per scelus, *com perfidia*; per imprudentiam, *com imprudencia.* — Induciae per scelus violari coeptæ sunt, *a tregua começou a ser violada com perfidia.* — Helvetii iter per provinciam per vim temptarunt, *os Helveticos tentaram á força passar pela provincia Romana.*

Usa-se o ablativo sem cum com os nomes que já de s indicam *modo* ou *costume* como: modus, mos, ratio, ritus; com os nomes animus, mens, consilium, lex e com varias locuções adverbiaes: ratione et via, *methodicamente*; vi, *á viva força*; jure, *com razão;* injuria, *sem razão;* fraude, *illegalmente*; dolo, *com engano*; ordine, *com ordem*; silentio, *em silencio*; vitio, *illegalmente.*

Assim diremos: bestiarum modo, *á maneira dos animaes*; pecudum ritu, *conforme o costume dos animaes*; antiquo more, *segundo o antigo costume*; aequo animo; *com resignação*; firmiore animo, *com animo mais forte*; communi consilio, *conforme o parecer de todos*; nullo modo, *de modo algum*; nullo negotio, *sem difficuldade*; nullis impedimentis, *sem bagagens*; hoc consilio, *com esta intenção*; hac lege, hac condicione, *com esta condição.*

## COMPLEMENTO DE COMPANHIA.

### Cum paucis comitibus.

50. — O nome da pessoa ou cousa que alguem leva comsigo ou em si, vae para o ablativo com a preposição cum: *com poucos companheiros*, cum paucis comitibus; cum ferro incedere, *andar com a arma na mão*; cum telo esse, *andar armado*; cum febri domum rediit, *voltou para casa com febre.* Notem-se as phrases: esse cum aliquo, *ser companheiro de alguem*; esse cum imperio, *ser revestido do supremo commando*; esse cum sordido pallio, *andar de luto.*

Em certas expressões da linguagem militar em que o nome é acompanhado dos adjectivos **omnis, ingens, magnus**, o **cum** é facultativo.

**Caesar omnibus copiis profectus est** ou **cum omnibus copiis. — Caesar ingenti exercitu profectus est** ou **cum ingenti exercitu. — Caesar magna manu profectus est** ou **cum magna manu.**

Dir-se-á, porém, **cum exercitu, cum duabus legionibus, cum decem milibus militum.**

## COMPLEMENTO DE LIMITAÇÃO.

### Natione Medus.

**51.** — O nome que indica dentro de que limites se affirma uma determinada cousa vae para o ablativo. Se dissermos: **Helvetii omnibus Gallis praestabant**, *os Helveticos eram superiores a todos os Gaulezes*, affirmamos uma cousa geral e indeterminada, porque não determinamos em que cousa eram superiores. Acrescentando, porém, o em que eram superiores, devemos exprimir tal cousa com o ablativo: **Helvetii omnibus Gallis virtute praestabant**, *os Helveticos eram superiores a todos os Gaulezes em valor.*

São ablativos de limitação: **mea sententia, meo judicio**, *a meu parecer, a meu ver;* **specie**, *em apparencia;* **natione**, *de nacionalidade* ou *nascimento* (**natione Medus, non moribus**, *Médo de nascimento, não de costumes)*; **natu**, *de idade;* **major natu**, *maior de idade*; **natu minor**, *menor de idade*; **natu maximus**, *o mais velho*; **natu minimus**, *o mais moço*; **verbis non re**, *com palavras não com factos*; **homines sunt nomine non re**, *são homens de nome não de facto*; **claudus altero pede**, *manco de um pé*; **mente captus**, *idiota*; **omnibus numeris absolutus**, *perfeitissimo sob todos os aspectos.*

### Dignus laude.

**52.** — **Dignus, indignus**, exigem o ablativo de limitação: **Virtus imitatione digna, non invidia**, *a virtude é digna de imitação, não de inveja.* — **Dignus laude**, *digno de louvor.*

## COMPLEMENTO DE ORIGEM.

### Humili loco natus.

**53.** — Com os verbos **gignor, nascor, orior**, o nome do pae, da familia ou da condição de que alguem procede, vae em regra para o ablativo sem preposição: **Jove natus**, *descendente de*

*Jupiter, filho de Jupiter.* — Humili loco natus, *oriundo de familia pobre.* — Nobili loco natus, *oriundo de familia nobre.* — Loco equestri ortus, *oriundo de familia equestre.*

O nome da *mãe*, os *nomes communs* e os *pronomes*, exigem as mais das vezes a preposição ex: ex Maja natus, *filho de Maia*; ex me natus, *nascido de mim*; ex serva natus, *filho de uma escrava*; ex fratre nati, *os filhos do irmão*; qui nascentur ab illis, *os que nascerão delles.*

Padus ex alpibus oritur.

**54.** — Para indicar a nascente de um rio usa-se ex ou ab. Padus ex alpibus oritur, *o Pó nasce nos Alpes.* — Rhenus oritur ex alpibus Lepontinis; *o Rheno nasce nos Alpes Lepontinos.*

Em sentido figurado gignor e nascor querem sempre ex ou ab, p. ex.: ex maxima libertate tyrannis gignitur, *da liberdade desenfreada nasce a tyrannia.* — Morbus ex intemperantia gignitur, *ae doenças nascem da intemperança.*

A majoribus accepimus.

**55.** — Vae tambem para o ablativo cum ab o nome que indica a pessoa de que nos vem um conhecimento qualquer: a majoribus accepimus, *sabemos pelos nossos antepassados*; injuriam accipere ab aliquo, *receber uma injuria de alguem*; gloriam recuperare quam a majoribus accepimus, *recuperar a gloria que recebemos dos maiores*; emere aliquid ab aliquo, *comprar alguma cousa de alguem*; fructus ex otio cepi, *colhi fructos do meu repouso.*

Petrus Alexandrinus.

**56.** — O nome que indica a patria traduz-se por meio de um adjectivo: *Pedro de Alexandria* = Petrus Alexandrinus.

## COMPLEMENTO DE AFASTAMENTO.

Non longe a castris distare.

**57.** — O nome que indica o lugar ou a pessoa de que alguem se afasta, vae para o ablativo só ou acompanhado de ab, ex, de: non longe a castris distare, *não distar muito do acampamento*; castra posuit quindecim milia passuum ab Avarico, *assentou o acampamento a 15 milhas de Avarico*; tertius et trigesimus annus a Scipionis morte, *33 annos depois da morte de Scipião.*

Notem-se as seguintes construcções :

**Prohibēre urbem periculo,** *preservar a cidade do perigo.*
**Defendĕre cives ab injuria,** *defender os cidadões de todo o damno.*
**Desistĕre consilio, obsidione,** etc. *desistir do intento, do cerco.*
**Intercludĕre aliquem commeatu, itinere,** etc. *interceptar os viveres, o caminho a alguem.*
**Interdicĕre alicui aquā et igni,** *interdizer a alguem o uso da agua e do fogo, mandal-o para o desterro, desterral-o.*
**Abstinēre se injuria, ab injuria,** *abster-se de offensas.*
**Intercludere alicui fugam, iter,** *impedir a fuga, o passo a alguem.*

**Roma epistulam dabam.**

**58.** — Vae tambem para o ablativo de afastamento o nome do lugar donde se escreve uma carta. Os latinos, as mais das vezes, começavam a carta com um **d**, que significa **data** (**epistula data**) ou com um **dab**, que significa **dabam** (**epistulam**) **tabellario** (*correio*). **Dabam Roma, dabam Athenis, dabam Corintho.** Raramente se encontra nesses casos o genitivo locativo: **Romae, Corinthi.**

## COMPLEMENTO DE EXTENSÃO E DE MEDIDA.

**Fossae quinos pedes altae.**

**59.** — Os nomes que indicam medidas de comprimento, largura e profundidade vão para o accusativo: **Fossae quinos pedes altae,** *fossos com cinco pés de profundidade.* — **Locus depressus humi duodecim pedes,** *lugar a doze pés abaixo da terra.* — **Navis ducentos pedes longa,** *nau de 200 pés de comprimento.* — **Naves ducenos pedes longae,** *naus com 200 pés de comprimento cada uma.*

**Mille passus abest a mari.**

**60.** — A distancia entre um lugar e outro exprime-se com o accusativo ou ablativo. **Spatium** e **intervallum** são os unicos que exigem sempre o ablativo: **mille passus** ou **mille passibus ab hoste consistĕre,** *estar a uma milha de distancia do inimigo.* — **Saguntum, civitas opulentissima, sita est passus mille** (ou **passibus mille**) **a mari,** *Sagunto, cidade riquissima, está a uma milha do mar.*

A's vezes a distancia media-se por dias: **bidui iter processit,** *percorreu o caminho de dois dias;* **ab hostibus bidui iter distabat,** *distava do inimigo dois dias de caminho.*

Raramente subentende-se **iter: a quibus aberam bidui,** *dos quaes distava dois dias de caminho.*

## COMPLEMENTO DE AGENTE.

### Diligor a patre.

**61.** — Com os verbos passivos a palavra que indica pessoa ou cousa pela qual a acção é feita vae para o ablativo com o **a** ou **ab** se fôr pessoa, sem preposição se fôr cousa: **diligor a patre**, *sou amado pelo pae;* **missus a senatu**, *mandado pelo senado*; **moerore conficior**, *sou consumido pela tristeza.*

Nos tempos formados com o participio passado passivo, algumas vezes o dativo substitue o ablativo com **a** ou **ab**: **Vero oratori omnia lecta esse debent**, *pelo bom orador tudo deve ser lido.* — **Cui non sunt auditae Demosthenis vigiliae?** *Por quem não são conhecidas as vigilias de Demosthenes?*

Diz-se do mesmo modo **probari alicui**, *ter a approvação de alguem, agradar:* **qui ita dicat ut a multitudine probetur necesse est eumdem doctis probari**, *se alguem fala de modo a agradar á multidão, deve necessariamente agradar tambem aos doutos.*

### Mihi colenda est virtus.

**62.** — Com os adjectivos verbaes em **dus, da, dum**, o nome da pessoa pela qual deve ser feita ou pode ser feita a acção vae para o dativo: **mihi colenda est virtus**, *a virtude deve ser praticada por mim*; **omnibus moriendum est**, *todos devem morrer*; **mihi fugiendum est**, *devo fugir*; **quid mihi agendum est?** *que devo fazer?* **sunt tibi leges servandae**, *deves observar as leis.*

## COMPLEMENTO DE QUALIDADE.

### Vir magni ingenii

**63.** — O nome que indica a qualidade de uma pessoa ou cousa vae ordinariamente para o genitivo acompanhado de um adjectivo: **vir magni ingenii**, *homem de grande talento*; **corona parvi ponderis**, *coroa de pouco peso.*

Em vez do genitivo pode-se usar tambem o ablativo; mas entre as duas construcções ha esta differença: que com o genitivo indicam-se *qualidades permanentes*, com o ablativo as *disposições do animo transitorias e as qualidades do corpo*: **Vir magnae constantiae**, *homem de grande constancia*; **vir magni consilii**, *homem de grande discernimento;* **vir magni animi**, *homem de coração generoso*; **vir humili statura**, *homem de baixa estatura*; **vir magno corpore**, *homem de grande talhe.*

# SYNTAXE DOS CASOS

## NOMINATIVO.

### Ego videor beatus esse.

**64.** — Em portuguez dizemos: *parece-me que eu sou feliz, parece-me que tu és feliz, parece-me que Cesar é feliz, parece-me que nós somos felizes, parece-me que vós sois felizes, parece-me que os jovens diligentes são felizes*; em latim, em lugar desta construcção impessoal *(parece-me que)* emprega-se a *construcção pessoal* e diz-se: *eu pareço a mim ser feliz* = ego videor beatus esse; *tu pareces a mim seres feliz* = tu mihi videris beatus esse; *Cesar parece a mim ser feliz* = Caesar mihi videtur beatus esse; *nós parecemos ser felizes* = nos videmur beati esse; *vós pareceis ser felizes* = vos videmini beati esse; *os alumnos diligentes parecem a mim serem felizes* = discipuli diligentes mihi videntur beati esse.

*Parece-me que tu erraste* = *tu pareces a mim teres errado*, tu videris errasse.

*Parece que a cidade foi tomada* = *a cidade parece ter sido tomada*, urbs videtur capta esse.

*Parecerá que eu perco tempo* = *eu parecerei perder tempo*, videbor tempus consumere.

*Parece ao pae que vós amais o estudo* = *vós pareceis ao pae amar o estudo*, vos patri videmini studium diligere.

*Parece ao pae que vós amareis o estudo* = *vós pareceis ao pae estar para amar o estudo*, vos patri videmini studium amaturi.

*A todos pareceu que os embaixadores tinham partido* = *os embaixadores pareceram a todos ter partido*, omnibus legati profecti esse visi sunt.

### Milites jussi sunt pontem facere.

**65.** — Têm a mesma construcção: jubeor, vetor, sinor.

*Mandou-se aos soldados que fizessem uma ponte* = *os soldados foram mandados fazer uma ponte*, milites jussi sunt pontem facere.

*Mandou-se aos consules que alistassem soldados* = *os consules foram mandados alistar soldados*, consules jussi sunt exercitum conscribere.

*Mandou-se aos tribunos que consultassem os livros sybillinos = os tribunos foram mandados* etc., tribuni jussi sunt libros sibillinos inspicere.

*Prohibiu-se aos soldados que incendiassem a cidade = os soldados foram prohibidos* etc., milites vetiti sunt urbem incendere.

*Prohibiu-se aos alumnos que escrevessem = os alumnos foram prohibidos de escrever,* discipuli vetiti sunt scribere.

*Não se permittiu a Milão que accusasse Clodio* = Milo accusare Clodium non est situs.

Cervi dicuntur diutissime vivere.

**66.** — Identica construcção têm: dicor, putor, existimor, em todas as pessoas: feror, trador só na terceira pessoa: fertur, feruntur, traditur, traduntur.

*Diz-se que Appio Claudio era cego* = Appius Claudius dicitur coecus fuisse.

*Diz-se que Numa foi discipulo de Pythagoras = Numa é dito ter sido* etc., Numa dicitur discipulus fuisse Pythagoræ.

*Diz-se que os Carthaginezes foram vencidos = os Carthaginezes são ditos terem sido vencidos,* Carthaginienses dicuntur victi fuisse.

*Diz-se que Virgilio imitou os poemas de Homero = Virgilio foi dito ter imitado* etc., Virgilius dicitur carmina Homeri imitatus esse.

*Diz-se que Homero viveu no tempo de Lycurgo,* Lycurgi temporibus Homerus fuisse traditur.

Traditum est Homerum fuisse coecum.

**67.** — Os verbos dicor, putor, existimor, feror, trador a par da construcção pessoal podem ter tambem a impessoal *especialmente nas formas compostas do passivo*: pode-se dizer indifferentemente: Cæsar tyrannus putandus est, existimandus est ou senão: putandum est, existimandum est Cæsarem fuisse tyrannum. Deve-se todavia usar sempre a construcção impessoal com os modos: traditum est, dicendum est, visum est. Traditum est Homerum fuisse coecum, *diz-se que Homero era cego.* Visum est legatos mitti, *pareceu bom que se mandassem embaixadores.*

## ACCUSATIVO.

**68.** — O accusativo indica a pessoa ou a cousa á qual passa immediatamente a acção do verbo; os verbos que regem este accusativo chamam-se *transitivos* (de transeo = *eu passo*); os outros *intransitivos.*

## ACCUSATIVO COM VERBOS TRANSITIVOS.

Dei providentia mundum administrat.

**69.** — O complemento directo do verbo transitivo põe-se em accusativo: *A providencia de Deus governa o mundo*, Dei providentia mundum administrat; *Scipião expugnou e destruiu Carthago*, Scipio Carthaginem expugnavit et delevit; *a gloria segue a virtude*, gloria virtutem sequitur; *os oradores imitaram a Demosthenes e Cicero*, oratores Demosthĕnem et Ciceronem imitati sunt.

Spes deficit me.

**70.**— São intransitivos em portuguez, transitivos em latim, os verbos:

*a)* juvo, adjuvo, no sentido de *ser util, vantajoso, agradavel, aproveitar, agradar a alguem.*

*b)* deficio, *faltar, falhar, desfallecer, fazer falta a.* Spes deficit me, *falta-me a esperança;* vires me deficiunt, *faltam-me as forças;* voluntas me deficit, *desfallece-me a vontade, falta-me a vontade.*

Deficĕre ab aliquo, significa *separar-se de alguem, abandonar o seu partido, não continuar a favorecel-o* ou *estimal-o.*

*c)* effugĕre, *fugir de, esquivar-se, furtar-se, subtrahir-se;* hospitis speciem effugere, *subtrahir-se á apparencia de estrangeiro;* effugere manus, *não se deixar prender;* effugere ex manibus, *escapar das mãos (depois de ter sido preso).*

Adulescentem decet modestum esse.

**71.** — O verbo decet *(convem)*, dedĕcet *(não convem, desdiz)* quer em accusativo a pessoa a quem a cousa *convem* ou *não convem.* Adulescentem decet modestum esse, *ao joven convem ser modesto.* Têm a mesma construcção os impessoaes: juvat me, *agrada-me, apraz-me, é-me util;* me fugit, me fallit, me praetĕrit, *escapa-me.* Quid sit optimum neminem fugit, *a ninguem escapa o que é optimo = todos sabem o que é optimo.*

## ACCUSATIVO COM VERBOS INTRANSITIVOS.

Deflēre mortem patris.

**72.** — Alguns verbos intransitivos tomam muitas vezes um sentido activo: taes são principalmente os verbos que significam um sentimento da alma, p. ex.: lūgēre, flēre, deflēre mortem patris, *chorar a morte do pae;* gemĕre, quĕri, la-

mentari calamitatem reipublicae, *lamentar as calamidades da republica*; horrēre, reformidare crudelitatem tyranni, *detestar a crueldade do tyranno*; ridēre, deridēre, irridēre stultos, *zombar dos estultos*; mirari fortitudinem Caesaris, *admirar a fortaleza de Cesar*.

Mirum somnium somniavi.

**73.** — Alguns verbos intransitivos têm ás vezes um accusativo da mesma raiz ou do mesmo significado que reforça energicamente a idéa; este accusativo chama-se do *objecto interno*: mirabile somnium somniare, *ter um sonho admiravel*; miseram vitam vivere, *viver uma vida desgraçada*; turpem servitutem servire, *sujeitar-se a uma vergonhosa servidão*; facinus facere, *dirigir uma empreza*; dictum dicere, etc. Não têm a mesma raiz, mas identico significado: vivere aetatem, pugnare proelia, moerēre mortem alicujus, *soffrer pela morte de alguem*; olēre thymum, *cheirar a thymo*; sapěre unguentum, *saber a, ter cheiro de unguento*; sitīre sanguinem, *ter sede de sangue*.

Hoc gaudeo, illud glorior.

**74.** — A's vezes põe-se tambem em accusativo com verbos intransitivos o caso neutro de um pronome ou de um adjectivo de quantidade: hoc, illud, id, quid, aliud, nihil, pauca, multa, cetera, unum, omnia.

Hoc gaudeo, *alegro-me com isto*;
illud glorior, *glorio-me disto*;
id studeo, *dedico-me a isto*;
hoc te rogo, *supplico-te isto*;
multa te admonui, *de muitas cousas te adverti*.

## ACCUSATIVO ADVERBIAL.

Suebi maximam partem lacte vivunt.

**75.** — O nome pars e muitos adjectivos neutros usam-se no accusativo como adverbios: magnam partem, *em grande parte*; maximam partem, *na maxima parte*; summum, *no maximo*; nihil, *nada, em nada*; multum, *muito*, etc. Suebi non multum frumento sed maximam partem lacte vivunt, *os Suevos não vivem muito de trigo, mas na maxima parte de leite*; quatuor aut summum quinque, *quatro ou quando muito cinco*.

São tambem accusativos adverbiaes as expressões: id temporis = eo tempore; homo id aetatis = homo ea aetate.

## ACCUSATIVO COM VERBOS COMPOSTOS DE PREPOSIÇÃO.

### Adire oraculum.

**76.** — Os *verbos de movimento* intransitivos formam ás vezes compostos transitivos:

**adire oraculum**, *consultar o oraculo;*
**circumire hostium castra**, *rodear o campo inimigo;*
**transire alpes**, *passar os alpes;*
**transcendere murum**, *escalar o muro;*
**inire urbem**, *entrar na cidade;*
**subire tectum**, *entrar em casa.*

## ACCUSATIVO DUPLO.

### Doceo pueros grammaticam.

**77.** — Os verbos **doceo** (*ensino, instruo*) e **celo** (*occulto, escondo*), constroem-se com dois accusativos, um de pessoa, outro de cousa: **doceo pueros grammaticam**, *ensino a grammatica aos meninos*; **doceo te artem scribendi**, *ensino-te a arte de escrever;* **natura docet homines omnes artes**, *a natureza ensina aos homens todas as artes*; **usus docet homines multas res**, *a pratica ensina aos homens muitas cousas;* **te doceo scribere**, *ensino-te a escrever*; **celo te consilia mea**, *occulto-te os meus designios*; **celavi te mortem patris**, *occultei-te a morte do pae.* — **Docēre aliquem de aliqua re** significa *informar alguem de alguma cousa*; **te docui de adventu patris**, *informei-te da chegada do pae.*

**Docēre** no sentido de ensinar não se usa na voz passiva: *sou instruido, sou ensinado por alguem em alguma cousa.* Em taes expressões emprega-se: **discere aliquid ab aliquo** ou então **institui aliqua re ab aliquo.**

**Doctus**, em prosa, quasi sempre é adjectivo e rege o ablativo: **doctus litteris graecis**, *instruido na literatura grega.*

**Celo** pode ter tambem o ablativo com **de**: **celo te de morte patris**: esta construcção é a regular na voz passiva. Por isto pode-se dizer na voz activa: **celavi patrem mortem filii** ou senão **celavi patrem de morte filii**, mas na passiva só se diz: **pater celatus est de morte filii.**

### Tarentini Pyrrhum auxilium poposcerunt.

**78.** — **Posco, reposco, flagito**, *peço, exijo, solicito*, querem no accusativo o nome da cousa solicitada; a pessoa a quem se pede a cousa geralmente põe-se no accusativo, não

raro tambem no ablativo com **ab**: **poscere aliquid aliquem ou ab aliquo**: **Caesar Aeduos frumentum flagitabat**, *Cesar pedia trigo aos Eduos.* — **Abs te rationem poscent**, *pedir-te-hão o motivo.* — **Haec me Crassus flagitabat**, *Crasso me pedia estas cousas.*

**Peto**, *peço para receber uma cousa*, **quaero**, *pergunto para saber*, querem o nome da pessoa no ablativo com **ab** ou **ex**: **petere auxilium ab aliquo**, *pedir auxilio a alguem.* — *Marco Cursio pedio o tribunado a Cesar*, **Marcus Curtius tribunatum a Caesare petiit.**

Note-se a diversidade de significação segundo as varias construcções: **Petere aliquem**, *aggredir a alguem.* **Brutus Caesarem petiit**, *Bruto aggrediu a Cesar.* **Petere castra, petere Galliam, petere Romam**, *dirigir-se ao acampamento, á Gallia, a Roma.* **Petere aliquid ab aliquo**, *pedir alguma cousa a alguem.*

**Rogo te de itinere.**

**79.** — **Oro, rogo, interrogo**, só tem dois accusativos quando o nome da cousa é um pronome neutro: **id te rogo, illud te rogo**; nos outros casos o nome da cousa põe-se no ablativo com **de**: **rogo, interrogo te de itinere**, *interrogo-te sobre a viagem.*— **Te interrogabo de eisdem rebus**, *interrogar-te-ei sobre as mesmas cousas.* — **Caesar interrogabat mercatores de Nerviorum natura**, *Cesar interrogava os mercadores sobre o caracter dos Nervios.*

Os dois accusativos só são fixos na formula parlamentar: **rogare aliquem sententiam**, *perguntar a alguem o seu parecer.*

**Quaero** e **sciscitor** querem o accusativo de cousa e o ablativo de pessoa com **ab, ex, de**: **quaero a te quid facias**, *pergunto-te o que fazes.* — **Caesar quaerit ex Lisco ea quae in conventu dixerat**, *Cesar pergunta a Lisco as cousas ditas na assembléa.* — **Ex eo multa quaesivi**, *perguntei-lhe muitas cousas.* — **Epicuri sententiam ex eo sciscitabar**, *pedia-lhe a opinião de Epicuro.*

**Consulo** tem o accusativo da pessoa e o ablativo com **de** da cousa: **Caesar consulebat Ciceronem de re publica**, *Cesar pedia conselho* ou *consultava a Cicero a respeito da republica.* — **De re publica consuli coepti sumus**, *começamos a ser consultados a respeito dos negocios publicos.* — **Cicero consulit senatum de bello**, *Cicero consultou o senado a respeito da guerra.*

Não se confunda **consulo te** com **consulo tibi**. **Consulo te** significa *eu te consulto, peço-te conselho*; **consulo tibi** corresponde a *attendo aos teus negocios, tenho cuidado dos teus interesses.*

Tarentini Archiam poëtam civitate donarunt.

**80.** - Dono, *dou,* circumdo, *circumdo,* induo, *visto,* podem ter construcção dupla. Pode-se dizer : donare aliquem aliqua re ou donare aliquid alicui. — Mihi populus Romanus donavit immortalitatem, *o povo Romano me deu a immortalidade* ou então me populus Romanus immortalitate donavit. — Archiam poëtam Tarentini civitate donarunt, *os Tarentinos deram ao poeta Archias o direito de cidadão.* — Milites castra fossā circumdederunt ou milites castris fossam circumdederunt, *os soldados fizeram um fosso ao redor do acampamento.* — Dejanira Herculi tunicam centauri induit, *Dejanira vestiu a Hercules com a tunica do centauro.* — Dii induti specie humana per terram incedebant, *os deuses revestidos de forma humana passeiavam pela terra.*

## ACCUSATIVO DO COMPLEMENTO ATTRIBUTIVO.

Hannibal exercitum traduxit.

**81.** — Usam-se tambem dois accusativos, um do objecto, outro do lugar, com os verbos que significam *levar alem; levar de um logar para outro,* como traduco, trajicio, transporto, transmitto. *Annibal fez passar o exercito alem dos Alpes,* Hannibal exercitum alpes traduxit. — *Cesar fez passar o exercito alem do Rheno,* Caesar Rhenum exercitum trajecit.

## ACCUSATIVO DE RELAÇÃO.

Cinctus tempora lauro.

**82.** — Com alguns verbos passivos ou neutros e com muitos adjectivos, põe-se em accusativo o nome que indica uma parte do corpo á qual se refere a idéa do verbo ou do adjectivo. Esse accusativo, imitação do grego, chama-se *accusativo de relação.* E' assim que se diz em latim: os humerosque deo similis, *semelhante a um Deus no semblante e no porte.* — Cinctus tempora lauro, *coroada a fronte de louro.*

## ACCUSATIVO NAS EXCLAMAÇÕES.

Me miserum!

**83.** — Muitas exclamações põem-se em accusativo ou só ou acompanhado de o, heu. — Me miserum, *infeliz de mim!* heu me miserum, *oh infeliz de mim!* o fallacem hominum spem, *oh fallaz esperança dos homens*! o miserum senem, *oh velho infeliz!*

GENITIVO.

**84.** — O caso genitivo geralmente serve para completar a noção de algum nome ou adjectivo. Podem-se distinguir as seguintes especies de genitivos:

1. *Genitivo determinativo* (subjectivo e objectivo).
2. *Genitivo possessivo*.
3. *Genitivo partitivo*.
4. *Genitivo na regencia dos verbos*.

GENITIVO DETERMINATIVO.

**Metus hostium.**

**85.** — Genitivo determinativo é o que especifica melhor o nome que o rege, p. ex.: **metus hostium**, *temor dos inimigos;* **amor patris**, *amor do pae.*

O genitivo determinativo pode ter duplo sentido, conforme representa o sujeito ou o objecto na acção. Assim p. ex.: **metus hostium** pode significar quer o temor que temos nós dos inimigos, quer o temor que os inimigos têm de nós. No primeiro caso chama-se *genitivo objectivo*, porque transformando o nome **metus** em verbo, o genitivo **hostium** tornar-se-ia complemento objectivo: **nos metuimus hostes**; no segundo caso chama-se *genitivo subjectivo*, porque mudando o nome **metus** em verbo, o genitivo hostium tornar-se-ia sujeito: **hostes metuunt nos.**

GENITIVO POSSESSIVO.

**Domus regis.**

**86.** — *Genitivo possessivo* é aquelle que determina a pessoa a quem pertence uma cousa: **Domus regis**, *a casa do rei;* **domus Philippi**, *a casa de Philippe;* **oratio Ciceronis**, *o discurso de Cicero;* **aedes Saturni**, *o templo de Saturno;* **mos majorum**, *o costume dos antepassados;* **vita Cimonis**, *a vida de Cimon;* **fructus arboris**, *o fructo da arvore.*

Muitas vezes, em vez do genitivo possessivo, emprega-se um adjectivo: **Fabulae Plauti** ou melhor **fabulae Plautinae**, *as comedias de Plauto*; **Fabulae Terentii** ou melhor **fabulae Terentianae**, *as comedias de Terencio;* **carmina Virgilii** ou **carmina Virgiliana**, etc., etc.

**Est regis tueri cives.**

**87.** — O verbo **est** seguido de um genitivo pode significar *é dever de, é proprio de.* **Stultorum est**, *é proprio dos es-*

*tultos;* patris est, *é dever do pae;* regis est, *é dever do rei;* consulis est, *é dever do consul;* imperatoris est, *é proprio do capitão. E' dever do rei proteger os cidadãos,* regis est tuēri cives. *E' proprio do capitão julgar dos perigos da guerra,* imperatoris est de periculis belli judicare.

Pode-se dizer: stultum est dicere (*é cousa estulta dizer)* e stulti est dicere *(é proprio do estulto dizer),* mas se o adjectivo tem uma só terminação, usa-se só do genitivo: sapientis est dicere.

## GENITIVO PARTITIVO.

### Romanorum eloquentissimus.

**88.** — Põe-se tambem em genitivo o complemento de um nome ou pronome que significa parte de um todo, como unus, multi, pauci, nemo, aliquis, quisque, etc. Este genitivo chama-se *genitivo partitivo:* eloquentissimus Romanorum, *o mais eloquente dos Romanos:* major duorum fratrum, *o maior dos dois irmãos:* multum sapientiae, *muita sabedoria;* quis mortalium, *qual dos mortaes;* nemo mortalium, *nenhum dos mortaes.*

Em lugar do genitivo partitivo encontra-se tambem ex ou de com o ablativo, *especialmente com os numeraes* : complures ex nostris militibus, *muitos dos nossos soldados;* ex hostibus sexaginta ceciderunt, *cairam sessenta dos inimigos;* duae ex nostris navibus, *duas das nossas naus;* quidam ex amicis, *alguns dos amigos;* fidelissimus de servis, *o mais fiel dos servos.*

Esta construcção é a regular para unus, a, um: unus ex septem sapientibus, *um dos sete sabios.*

Pode-se dizer: multi, pauci, plerique homines e multi, pauci plerique hominum; mas com uterque, *um e outro, ambos,* o nome nunca se põe no genitivo partitivo: uterque consul, uterque rex, uterque dux. Usa-se apenas do genitivo em uterque nostrum, uterque vestrum, *um e outro de nós, nós ambos; um e outro de vós, vós ambos.*

### Ubi terrarum?

**89.** — Tambem os adverbios de lugar podem-se construir com o genitivo: gentium, loci, terrarum. Ubique gentium, *em todas as nações, em toda a parte;* ubi terrarum? *em que parte do mundo?* hic loci, *aqui.*

Livio e os escriptores posteriores empregam tambem: eo insaniae processit ut, *chegou a tal ponto de loucura que,* eo

amentiae pervenerat ut, *chegara a tal extremo de loucura que*, eo arrogantiae pervenerat ut, *chegara a tal ponto de arrogancia que*.

Cicero e Cesar, porém, dizem regularmente: **ad eam insaniam, ad eam amentiam, ad eam arrogantiam pervenerat ut.**

### Nihil novi.

**90.** — Muitas vezes um pronome neutro é determinado por um adjectivo: nestes casos, se o adjectivo fôr da segunda declinação, em vez de fazel-o concordar com o nome, pode-se pôr no genitivo partitivo, p. ex.: *nada de novo* = **nihil novum** ou **nihil novi.**

Se o adjectivo fôr da 3ª declinação concorda com o nome: **nihil molle**, não **nihil mollis**; **aliquid memorabile**, não **aliquid memorabilis.**

O pronome neutro pode tambem reger um nome no genitivo partitivo: **quid commodi vita habet?** *que vantagem tem a vida?* **Nihil voluptatis**, *nenhum prazer*.

## GENITIVO COMPLEMENTO DOS ADJECTIVOS.

### Avidus laudum.

**91.** — Os adjectivos que exprimem *desejo, conhecimento, posse* e *lembrança* querem depois de si o genitivo:

1º **Cupidus**, *desejoso;* **avidus**, *avido;* **studiosus**, *zeloso, cuidadoso*. **Avidus laudum**, *desejoso de louvores*.

2º **peritus**, *perito, habil;* **imperitus**, *inhabil;* **rudis, inscius**, *ignorante;* **insuetus**, *não acostumado*. — **Cato juris civilis peritissimus fuit**, *Catão foi muito perito no direito civil*.— **Epaminondas studiosus erat audiendi**, *Epaminondas era desejoso de ouvir*.

3º **particeps**, *participante de;* **expers**, *não participante de;* **plenus**, *cheio;* **inops**, *pobre*.— **Bestiae rationis et orationis sunt expertes**, *os animaes são privados da razão e da palavra*.

4º **memor**, *o que lembra;* **immĕmor**, *o que não lembra*. — **Memor beneficii**, *lembrado do beneficio*.

Muitos participios presentes querem depois de si o genitivo se são empregados *adjectivamente*, isto é, se não exprimem uma acção isolada, *mas uma qualidade constante*: **amans patriae**, *amante da patria, patriota;* **patiens laboris**, *disposto a supportar a fadiga;* **intelligens artium**, *conhecedor das artes;* **metuens deorum**, *temente aos deuses;* **metuens legum**, *observante das leis;* **metuens leges**, é *o que teme e observa as leis actualmente, no momento*.

## GENITIVO DO GERUNDIO.

### Cupiditas videndae urbis.

**92.** — O gerundio em **di**, que é o genitivo do infinito substantivado, pode servir de complemento: 1° aos substantivos; 2° aos adjectivos que querem depois de si o genitivo: **cupiditas videndi**, *desejo de ver;* **cupidus videndi**, *desejoso de ver.*

Se o verbo a que pertence o gerundio tiver um complemento directo, este pode-se pôr em accusativo: **cupiditas videndi urbem**, *desejo de ver a cidade.*

Mas ordinariamente nestes casos se emprega o adjectivo verbal em **dus, da, dum** que se faz concordar com este complemento e põem-se ambos em genitivo: **cupiditas videndae urbis.** — **Ars scribendi epistulam** ou **ars scribendae epistulae**, *arte de escrever a carta.* — *Intenção de tomar a cidade* = **consilium capiendi urbem** ou **capiendae urbis**; *arte de governar a republica* = **ars administrandi rempublicam** ou **ars administrandae reipublicae**; *faculdade de livrar a patria* = **facultas liberandi patriam** ou **facultas liberandae patriae**; *arte de fazer a guerra* = **ars gerendi bellum** ou **ars gerendi belli.**

## GENITIVO DEPOIS DOS VERBOS.

### Vivorum memini.

**93.** — Os verbos **meminisse, reminisci**, *lembrar-se*, **oblivisci**, *esquecer-se*, querem depois de si o nome da pessoa em genitivo; o da cousa no genitivo ou accusativo: **vivorum memini nec possum oblivisci mortuorum**, *lembro-me dos vivos e não posso esquecer-me dos mortos.* — **Non oblitus sum mei**, *não me esqueci de mim.* — **Adulescentes meminerint verecundiae**, *lembrem-se os jovens da modestia, não esqueçam a modestia.* — **Est stultitiae oblivisci suorum vitiorum**, *é proprio dos estultos esquecerem-se dos seus defeitos;* **beneficia meminisse debemus**, *devemos recordar-nos dos beneficios.*

Com **recordari**, o nome da cousa põe-se no genitivo ou no accusativo; mas o nome da pessoa vae para o ablativo com **de**: **recordari rem** ou **rei**; mas sempre: **recordari de aliquo.**

### Admonui eum de periculo.

**94.** — Põe-se em ablativo com **de**, raramente no genitivo, o complemento indirecto dos verbos **monēre, admonēre, commonēre**, *advertir;* **certiorem facere**, *informar de.* — *Adverti-o*

*do perigo* = admonui eum de periculo.—*Fil-o sciente da morte do irmão* = certiorem eum feci de morte fratris.

Se o objecto indirecto fôr um pronome neutro põe-se em accusativo: hoc te monebo, *advertir-te-ei disto;* illud Ciceronem monui, *disto adverti a Cicero.*

Virtus minimi facit voluptatem.

**95.**— Com os verbos que indicam estima como aestimo, existimo, facio, habeo, duco = *estimar, ter em conta,* não se usa o adverbio como em portuguez, mas os seguintes genitivos de preço: magni, *muito;* parvi, *pouco;* pluris, *mais;* minoris, *menos;* tanti, *tanto,* etc. Por ex.: *a virtude não tem em nenhuma conta o prazer,* virtus minimi facit voluptatem.— *Quanto cada um se estima, tanto é estimado pelos amigos,* quanti quisque se facit tanti fit ab amicis.— *Não estimemos os prados e os jardins tanto quanto se deve estimar a virtude,* ne pratula et hortos tanti aestimemus quanti est aestimanda virtus.— *Agir com consideração vale mais que pensar com prudencia,* agere considerate pluris est quam cogitare prudenter.— *Pouco valem as armas de fóra, se não ha juizo em casa,* parvi sunt foris arma nisi est consilium domi.— Notem-se as phrases: *ter em nenhuma conta,* pro nihilo habere, pro nihilo reputare. — *Não valer nada,* pro nihilo esse.

Miltiades accusatus est proditionis.

**96.**— Com os verbos que significam acção judiciaria: accūso, incūso, argŭo, insimŭlo = *accusar;* arcesso, postŭlo, reum facio, *citar em juizo;* damno, condemno, *condemno;* salvo, absolvo; libero, *absolvo;* põe-se no genitivo o nome do delicto: *Milciades foi accusado de traição,* Miltiades accusatus est proditionis.— *Eu te accuso de furto,* ego insimulo te furti.— *Verres foi accusado de avareza e de despudor,* Verres accusatus est avaritiae atque audaciae.— *Catilina foi accusado do mais grave crime,* Catilina accusatus est summi sceleris.— *Tu foste condemnado por homicidios,* tu damnatus es caedis.— *O juiz absolveu a Clodio da accusação de injurias;* judex Clodium absolvit injuriarum.— *Accusar de delicto capital,* capitis arcessere. — *Foi condemnado por traição,* proditionis damnatus est.

Este genitivo pode-se resolver com o ablativo *crimine* subentendido, o qual porém, ás vezes se exprime: *o lobo accusava de furto a rapoza,* lupus arguebat vulpem furti crimine.

Com o verbo postŭlo, o nome do delicto pode-se tambem pôr em ablativo com **de**: *accusar a alguem de cabala, de concussão*, **postulare aliquem de ambitu, de pecuniis repetundis.**— *Condemnar a alguem por crime de lesa majestade*, **damnare aliquem de majestate.**

**Multare exilio, vinculis, verberibus.**

**97.**— O nome da pena a que um é condemnado põe-se no ablativo: **decem milibus aeris damnare**, *multar em dez mil asses;* **multare aliquem exilio, vinculis, verberibus**, *condemnar alguem ao exilio, á prisão, aos açoites;* **multare aliquem pecunia**, *condemnar alguem a uma multa.*

*Condemnar á morte* traduz-se egualmente bem por **capitis damnare** ou **capite damnare.**

Esta construcção é obrigatoria com o nome **vis**, *violencia: Accusar ou condemnar alguem por violencia:* **aliquem de vi accusare** ou **condemnare.**

**Regis interest.**

**98.**— O verbo impessoal **interest** quer no genitivo o nome da pessoa ou da cousa personificada a quem uma cousa importa: *importa ao rei*, **regis interest**; *importa a Cesar*, **Cæsaris interest**; *importa ao bem publico*, **salutis communis interest**; *importa-nos a ambos*, **utriusque nostrum interest.**

O nome da cousa põe-se no accusativo com **ad**: *importa á gloria do estado*, **ad laudem civitatis interest.**

**Mea refert.**

**99.**— Com **refert** e **interest** em vez do genitivo do pronome pessoal usa-se o ablativo **meā, tuā, nostrā, vestrā, suā**: *Importa-me a mim*, **mea refert.** — *Que te importa a ti?* **Quid tua refert?** — *A ninguem importa mais do que a nós*, **nullius interest magis quam nostra.** — *A ninguem importa mais do que a vós*, **nullius interest magis quam vestra. Refert** propriamente significa: *com referencia a uma cousa* (**re**), *é util* (**fert**).

Dahi o ablativo **meā, tuā**, etc.

**Mea refert te valere.**

**100.** — A cousa que importa pode-se exprimir com um pronome neutro (**id, illud, quod, quid**), com uma proposição infinitiva ou com uma proposição dependente no subjunctivo. *Importa-me que estejas bem*, **mea refert te valere.** — *Importa*

*muito aos teus interesses vires quanto antes,* multum interest rei familiaris tuæ te quam primum venire. — *Importa-nos muitissimo á ambos que eu conferencie comtigo,* plurimi interest utriusque nostrum ut te conveniam. — *Importa-nos muitissimo que tu estejas em Roma,* permagni nostra interest te Romæ esse. — *Importa muitissimo á republica que Dolabella seja vencido,* magnopere interest reipublicæ opprimi Dolabellam. — *Que nos importa a nós que Antonio tenha sido vencido?* Quid nostra refert Antonium victum esse? — *Importa-me muitissimo saber quando te foi entregue a carta,* permagni mea interest scire quo tempore epistula reddita sit.

A cousa que importa, muitas vezes, é expressa em portuguez com um nome substantivo, p. ex.: *muito importa ao mestre a diligencia e bondade dos seus discipulos.* O latim nunca emprega o substantivo, mas ordinariamente recorre a uma proposição infinitiva ou subjunctiva: multum interest præceptoris ut discipuli diligentes et boni sint.

Mea magni interest.

**101.** — O quanto uma cousa importa se exprime com os adverbios multum, plus, plurimum, parum, minus, minime, magis, maxime, com nihil, ou com os genitivos de preço tanti, quanti, magni, permagni, pluris, minoris, plurimi, minimi, etc., etc.: *o que acima de tudo me importa é ver-te;* illud mea permagni interest ut te videam.

Me pœnitet negligentiæ.

**102.** — Os verbos impessoaes pœnitet, piget, pudet, tædet, miseret, querem no accusativo o nome da pessoa que experimenta o arrependimento, o enfado, a vergonha, o desgosto, piedade ou compaixão.

*Eu me arrependo da minha negligencia,* me pœnitet negligentiæ.

*Tu te arrependes da tua negligencia,* te pœnitet negligentiæ.

*Elle se arrepende da sua negligencia,* eum (não se) pœnitet negligentiæ.

*Nós nos arrependemos da negligencia,* nos pœnitet negligentiæ.

*Vós vos arrependeis da negligencia,* vos pœnitet negligentiæ.

*Elles se arrependem da negligencia,* eos pœnitet negligentiæ.

*Eu me enfastiava do trabalho,* me tædebat laboris.

*Pompeu se enfastiou do trabalho,* Pompeium tæduit laboris.

*Tu te arrependerás da negligencia,* te pœnitebit negligentiæ.

*Aconteceu que vós vos arrependestes da negligencia,* accidit ut vos pœniteret negligentiæ.

*Aconteceu que nós nos arrependessemos da audacia,* accidit ut nos pœniteret audaciæ.

*Aconteceu que os Romanos se arrependessem da audacia,* accidit ut Romanos pœniteret audaciæ.

Se a cousa de que alguem *se arrepende, se desgosta, sente piedade* é um pronome neutro põe-se em accusativo: *O sabio nada faz de que se possa arrepender,* sapiens nihil facit quod pœnitere possit.

Muitas vezes, em lugar do genitivo, os ditos verbos vem seguidos de uma proposição infinitiva ou de uma proposição causal com quod. — *Arrependo-me de ter-te offendido,* me pœnitet quod te offendi. — *Não me envergonho de confessar isto,* non me pudet id fateri.

Incipit me pudere vitæ meæ.

**103.** — Quando os infinitos pœnitere, tædere, etc. estão precedidos de um auxiliar como vidēri, debēre, solēre, posse, cœpisse, incipĕre, esses auxiliares tornam-se egualmente impessoaes: *começo a envergonhar-me da minha vida,* incipit me pudēre vitæ meæ. — *Começas a envergonhar-te da tua vida,* incipit te pudēre vitæ tuæ. — *Pedro começa a envergonhar-se da sua vida,* Petrum incipit pudēre vitæ suæ. — *Nós começamos a arrepender-nos da nossa vida,* nos incipit pœnitere vitæ nostræ. — *Vós começaes a arrepender-vos da vossa vida,* vos incipit pœnitere vitæ vestræ. — *Os romanos começam a arrepender-se da sua audacia,* Romanos incipit pœnitere audaciæ suæ.

*Parece-me que estou aborrecido da vida,* me videtur tædere vitæ.

*Parece que estás aborrecido da vida,* te videtur tædere vitæ.

*Parece que Antonio está aborrecido da sua vida,* Antonium videtur tædere vitæ.

*Parece que nós estamos aborrecidos da nossa vida,* nos videtur tædere vitæ nostræ.

*Parece que vós estaes aborrecidos da vossa vida,* vos videtur tædere vitæ vestræ.

*Parece que os preguiçosos estão aborrecidos da sua vida,* pigros videtur tædere vitæ suæ.

*Parecia que eu estava aborrecido do estudo,* me videbatur tædere studii.

*Tu começaste a arrepender-te da negligencia,* te pœnitere cœpit negligentiæ.

*Aconteceu que Antonio começou a arrepender-se da negligencia,* accidit ut Antonium pœnitere cœperit negligentiæ.

*Aconteceu que os Romanos começaram a arrepender-se da audacia,* accidit ut Romanos pœnitere cœperit audaciæ.

## DATIVO.

### Do vestem pauperi.

**104.** — Põe-se no dativo o nome da pessoa ou da cousa para a qual ou em vista da qual se faz a acção. O dativo latino corresponde ao nosso:

1º OBJECTO INDIRECTO: *dou vestuario ao pobre,* do vestem pauperi. — *Prometto o meu trabalho aos amigos,* polliceor amicis operam meam.

2º COMPLEMENTO DE COMMODO *ou* INCOMMODO que é o que responde á pergunta: *em favor de quem* ou *de que cousa, em prejuizo de quem* ou *de que cousa? Não nascemos só para nós?* non nobis solis nati sumus.

3º COMPLEMENTO PREDICATIVO: *isto me causa grande dôr,* hoc mihi magno dolori est.

## DATIVO DO OBJECTO INDIRECTO.

### Scribo ad te ou tibi epistulam.

**105.** — Os tres verbos scribo, *escrevo*; mitto, *mando*; fero, *levo*; querem o seu objecto indirecto no dativo ou accusativo com ad; *eu te escrivi uma carta,* ego tibi ou ad te epistulam scripsi.

### Haec via ducit ad urbem.

**106.** — Quando o verbo indica direcção para um lugar, como *ir a, levar a,* ou inclinação para uma cousa, como *exhortar a, excitar a,* o objecto indirecto não se põe no dativo, mas sim no accusativo com ad: *este caminho leva á cidade,* haec via ducit ad urbem. — *Exhorto-te ao trabalho,* ego te hortor ad laborem.

Do mesmo modo se constroem os tres verbos de uso muito frequente: pertinēre, attinēre, spectare: *isto se refere ao meu dever,* hoc ad officium meum attinet. — *Pelo que me diz respeito,* quod ad me attinet.

### Studeo grammaticae.

**107.** — O latim quer o dativo com muitos verbos que em portuguez são transitivos, p. ex.: studeo grammaticae,

*estudo a grammatica.* — *Favorecer a alguem,* favēre alicui. — *Persuadir a alguem,* persuadēre alicui. — *Casar-se com alguem,* nubĕre alicui.

Taes são ainda: invidēre alicui, *invejar a alguem, ter inveja de alguem.* — Occurrĕre alicui, *encontrar-se com alguem.* — Parcĕre alicui, *poupar, perdoar a alguem.* — Succurrĕre, auxiliari, opitulari alicui, *soccorrer alguem.* — Blandīri alicui, *adular, acariciar a alguem.* — Medēri alicui, *medicar a alguem.* — Benedicĕre alicui, *dizer bem de alguem,* etc.

Estes verbos, quando usados impessoalmente na voz passiva, conservam o seu complemento no dativo: non parcētur labori, *não se poupará trabalho.* — Favētur aetati, *tem-se em consideração a edade.*

### Defuit officio.

**108.** — Constroem-se com o dativo os compostos do verbo sum, excepto possum e absum: *faltou ao seu dever,* defuit officio; *commandava a frota,* classi praeĕrat; *estou longe dos perigos,* a periculis absum; *falta-te criterio,* tibi deest consilium; *causo damno aos inimigos,* inimicis obsum; *não são uteis nem a si nem aos outros,* nec sibi nec alteri prosunt. Adesse alicui, *assistir a alguem*; adesse in convivio, *achar-se presente num banquete.*

### Amicus irascitur mihi.

**109.** — Constroem-se com o dativo os verbos irasci, succensēre, *estar irritado contra alguem*; fidĕre, confidĕre, *ter confiança em alguem*; diffidĕre, *desconfiar de*; adversari, renīti, refragari, *oppor-se a alguem, luctar com alguem.* — Cato irascitur mihi, *Catão está irritado contra mim.*

### Consŭlo tibi.

**110.** — Alguns verbos constroem-se tanto com o dativo como com outros casos, mas em sentido diverso, por ex.: consulo tibi, *attendo aos teus interesses*; consulo te, *eu te consulto, peço-te conselho.*

Prospicĕre patriae, *velar pelo bem da patria:*
prospicĕre res futuras, *prever o futuro* ;
hoc mihi manet, *resta-me isto* ;
mors me manet, *a morte me espera* ;
vacāre militiae, *attender ao serviço militar* ;
vacāre militia, *estar isento do serviço militar* ;
temperare irae, *moderar a indignação* ;
temperare ab injuria, *abster-se da injustiça* ;
timēre hostem, *temer o inimigo* ;

timēre libertati patriae, *temer pela liberdade da patria*;
cavēre canem ou a cane, *guardar-se do cão*;
cavēre sibi, *pôr-se em guarda.*

Injicĕre tumultum civitati.

111. — Com os verbos compostos com ad, cum, in, inter, post, sub, super, ora se põe no dativo o complemento indirecto, ora se repete a preposição antes do complemento, por ex.: injicere tumultum civitati, *revolucionar o estado*; injicere pallium in ignem, *atirar o manto ao fogo.*

Em geral repete-se a preposição quando o verbo se toma em sentido proprio, usa-se do dativo quando o verbo está tomado em sentido figurado. Mas só o uso e o vocabulario é que podem indicar exactamente a construcção que convem a cada verbo.

DATIVO COMPLEMENTO DOS ADJECTIVOS.

Id mihi utile est.

112. — Querem depois de si o dativo os adjectivos que indicam *vantagem* ou *desvantagem*, *benevolencia* ou *hostilidade*, *egualdade* ou *approximação.*

1° Utilis, inutilis, noxius, damnosus, gratus, jucundus, necessarius, por ex.: id utile est mihi, *isto me é util.*

2° Amicus, inimicus, familiaris, adversus, infensus *(hostil)*, contrarius, iratus, benignus. — Amicus libertati, *amigo da liberdade.*

3° Par, aequalis, impar, propinquus, vicinus, affinis, notus, ignotus, etc. — Poena par esto noxiae, *a pena deve ser proporcionada á culpa.*

Similis patris ou patri.

113. — Os seguintes adjectivos constroem-se com o dativo ou com o genitivo: similis, dissimilis, dispar, proprius, peculiaris *(peculiar a)* communis, superstes: similis patri ou patris, *semlhante ao pae.*

Natus imperio ou ad imperium.

114. — Os adjectivos aptus, idoneus, accomodatus *(proprios para, conveniente a)*, natus, constroem-se ora com o dativo ora com o accusativo com ad: natus ad imperium ou imperio, *nascido para o imperio;* aptus ad bellum ducendum, *apto para dirigir a guerra*; idoneus ad hanc rem, *idoneo para esta cousa*; foro nata eloquentia est, *a eloquencia nasceu para o foro.*

## DATIVO DE INTERESSE.

**Non scholae sed vitae discimus.**

**115.** — O dativo de interesse é aquelle que designa a pessoa ou cousa em cujo favor se faz a acção. — *Não aprendemos para a escola, mas para a vida,* **non scholæ sed vitae discimus.** — *Quer ser rico não para si, mas para os seus filhos,* **non sibi vult esse dives sed liberis.** — **Surgĕre alicui,** *levantar-se em pé deante de alguem.*— **Decēdere alicui,** *retirar-se deante de alguem, ceder-lhe o passo.* — **Alicui equo descendere,** *descer do cavallo deante de alguem.* — **Alicui caput aperire,** *descobrir-se deante de alguem.* — **Quid mihi Celsus agit?** *que* (me) *faz Celso? (como passa o meu Celso?)*

## DATIVO DE POSSE.

**Est homini cum Deo similitudo.**

**116.** — Em lugar de **habeo** diz-se muitas vezes em latim: **est mihi**, *pertence-me, possuo: o homem tem semelhança com Deus,* **est homini cum Deo similitudo.**

Prefere-se a construcção com **habeo** quando se quer indicar uma posse material: **habeo libros, donum, anulum, argentum, domicilium,** etc.

Prefere-se a construcção com o dativo quando a cousa possuida é representada por um nome abstracto: **mihi est consilium, oratori est judicium, potestas mihi est, facultas mihi est,** etc.

**Est mihi nomen Petrus.**

**117.** — Na expressão **est mihi nomen,** *tenho o nome, chamo-me,* o nome proprio pode-se pôr no *nominativo* em apposição com **nomen** ou mais geralmente no *dativo,* por attracção com **mihi**: **est mihi nomen Petrus** ou sinão **mihi Petro nomen est,** *chamo-me Pedro.*— *Foi-me dado o nome de Paulo,* **mihi indĭtum est nomen Paulus** ou **mihi Paulo nomen indĭtum est.** — *A Fabio foi dado o sobrenome de Allobrogico,* **Fabio cognomen Allobrogico indĭtum est.** — *Metello foi cognominado Numidico,* **Metello cognomen Numidico indĭtum est.**

## DUPLO DATIVO.

**118.** — A construcção com o dativo duplo, que tambem se chama construcção predicativa porque faz as vezes de predicado, emprega-se:

1º Com o verbo esse quando significa: *ser de, servir de, redundar em:* **laudi, honori esse,** *redundar em honra, louvor;* **dedecŏri esse,** *redundar em deshonra;* **praesidio esse,** *servir de auxilio;* **argumento esse,** *servir de prova;* **usui esse,** *ser de utilidade;* **detrimento esse,** *ser de prejuizo;* **curae esse,** *tomar a peito;* **odio esse,** *ser tido em odio, ser odiado.* — **Postrema pagina mihi magnae molestiae fuit,** *a ultima pagina causou-me muito enfado.* — **Ampla domus dedecori domino saepe est,** *a casa espaçosa serve muitas vezes de deshonra ao patrão.* — **Sicilia Verri praedae fuit,** *a Sicilia serviu de presa a Verres.* — **Res tuae mihi maximae curae sunt,** *os teus interesses me estão muitissimo a peito.*

2º Com os verbos **dare, tribuere,** no sentido de *importar, attribuir:* **laudi, vitio dare,** *attribuir a louvor, a vituperio;* **crimini dare,** *attribuir á culpa;* **ignaviae tribuere,** *attribuir á indolencia.* — **Id alteri crimini non dabis quod ipse fecisti,** *não attribuirás a vituperio em outrem aquillo que tu mesmo fizeste.* — **Vitio mihi dant quod mortem hominis necessarii graviter fero,** *levam-me a conta de culpa o chorar amargamente a morte de um amigo.*

## ABLATIVO.

**119.** — No ablativo estão fundidos tres casos primitivos:

1º) *O Ablativo propriamente dito,* que responde á pergunta *donde?* (complemento de afastamento, separação, origem);

2º) *O Instrumental* que responde á pergunta *com que? com que meio?*

3º) *O Locativo* que responde á pergunta *onde? quando?*

De sorte que o ablativo latino corresponde ao nosso:

1º *Complemento de causa.* — *Gloriar-se da victoria (pela victoria),* **victoria gloriari.** — *Ninguem está contente da sua sorte,* **nemo sua sorte contentus.** (Cfr. pag. 182).

2º *Complemento de meio ou instrumento:* — *Os peixes apanham-se com o anzol,* **hamo capiuntur pisces.** (Cfr. pag. 183).

3º *Complemento de agente.* — *O mundo é governado por Deus,* **mundus a Deo gubernatur.** *A terra é sombreada pelas florestas,* **terra opacatur silvis.** (Cfr. pag. 190).

4º *Complemento de modo.* — *Escrever com cuidado,* **cum cura scribere.** *Com grande diligencia,* **magna diligentia.** (Cfr. pag. 185).

5º *Complemento de companhia.* — *Com a mulher e com os filhos,* **cum conjuge et liberis.** (Cfr. pag. 186).

6º *Complemento de limitação.* — *Gaulez de nação,* **natione Gallus.** *De nome Antonio,* **nomine Antonius.** (Cfr. pag. 187).

7°. *Complemento de lugar (estado em lugar).* — *Na Gallia,* in Gallia. *Em Athenas,* Athenis. (Cfr. pag. 177).

8°. *Complemento de tempo.* — *No tempo de Solão,* aetate Solonis. *No tempo das eleições,* comitiis. *Na primavera,* vere. *De dia,* die. (Cfr. pag. 180).

ABLATIVO ABSOLUTO.

**120.** — A's vezes o participio não concorda com nenhum dos termos da proposição principal; põe-se então no ablativo com o seu sujeito. Esse ablativo chama-se absoluto porque não depende do resto da phrase, p. ex.: *Feitas as partes, o leão assim falou:* partibus factis sic leo locutus est. — *Sendo saqueada a cidade, Cesar partiu,* direpta urbe Caesar profectus est. — *Ajudando-nos Deus, tudo sahirá bem,* Deo juvante omnia prospere succedent. — *Mesmo quando tudo esteja perdido, ainda a virtude pode sustentar-se por si,* perditis omnibus rebus, tamen virtus se ipsa sustentare potest.— *No reinado de Tarquinio, Pythagoras veiu á Italia,* regnante Tarquinio Pythagoras in Italiam venit.— *Quando a natureza se oppõe, todo o trabalho é baldado,* reluctante natura, irrĭtus est labor.

Caesar captam urbem incendit.

**121.** — Quando o participio com o seu sujeito faz parte da proposição principal, quer como sujeito quer como complemento, não se pode usar o ablativo absoluto, por ex.: *Vindo Cesar, o senado foi ao seu encontro;* o senado foi ao encontro de quem? de Cesar que voltava; o ablativo absoluto não é possivel porque o participio com o seu sujeito forma o complemento terminativo da proposição regente. Deve-se pois dizer: Caesari redeunti senatus obviam fuit. — *Morto Alexandre, o seu corpo foi levado para a Grecia*; foi levado para a Grecia o corpo de quem? De Alexandre morto, complemento de especificação: Alexandri mortui corpus in Graeciam delatum est. — *Depois de tomada a cidade, Cesar incendiou-a*; Cesar incendiou o que? a cidade tomada, objecto directo: captam urbem Caesar incendit. — *Emquanto Platão dormia, as abelhas pousaram-se-lhe na bocca,* as abelhas pousaram na bocca de quem? de Platão que dormia, complemento terminativo: dormienti Platoni apes in ore consederunt. — *Cesar ao voltar foi levado em grande triumpho*; quem foi levado em grande triumpho? Cesar ao voltar, sujeito: Caesar reversus magnum triumphum egit. — *Estando Manio Curio sentado ao fogão, os Samnitas levaram-lhe grande quantidade de ouro*; os Samnitas levaram grande quantidade de ouro a quem? a Manio Curio que estava sentado, etc., objeto indirecto (compl. terminativo): Manio

**Curio ad focum sedenti Samnites magnum auri pondus attulerunt.** — *Romulo, desbaratados os inimigos, perseguiu-os*; Romulo perseguiu a quem? os inimigos desbaratados, objecto directo: **Romulus fusos hostes insecutus est.** — *O patrão tendo chamado um servo mandou-o a Roma*; o patrão mandou a Roma quem? a um servo chamado, objecto directo: **dominus arcessitum servum Romam misit.** *O lobo tendo agarrado o cordeiro o dilacerou*; o lobo dilacerou a quem? ao cordeiro agarrado, objecto directo: **lupus agnum correptum laceravit.**

### Tarquinio regnante.

**122.** — O participio no ablativo absoluto, bem como o participio em geral, serve para exprimir, mais brevemente do que com o auxilio das conjuncções, as diversas circumstancias de tempo, de causa, de condição, de fim, etc. e pode-se traduzir em portuguez por uma proposição temporal, causal, condicional, etc., por ex.: **Regnante Tarquinio Pythagoras in Italiam venit,** *durante o reinado de Tarquinio, Pythagoras veiu á Italia.* — **Equites nullo insequente fugiebant,** *os cavalleiros fugiam sem que ninguem os perseguisse.* — **Reluctante natura irrĭtus labor est,** *em se oppondo a natureza, o trabalho é baldado.* — **Perdĭtis omnibus rebus tamen virtus se ipsa sustentare potest,** *embora tudo se perca, ainda quando tudo esteja perdido, comtudo a virtude pode suster-se por si.* — **Nulla mora interposita profecti sunt,** *partiram sem interpor demora.* — **Nulla praestituta die,** *sem ter marcado o dia.* — **Re infecta,** *sem nada ter concluido.*

### Cicerone consule.

**123.** — Não tendo o verbo **sum** participio presente, pode-se dizer no ablativo absoluto, com ellipse do participio, **Cicerone consule.** Esta contrucção faz-se com substantivos que exprimem edade como **puer, senex**; ou um cargo como **rex, consul, imperator**; ou uma acção, uma funcção como **dux, auctor, judex, testis** e com algum adjectivo como **vivus, invitus,** por ex.: *sendo consul, quando era consul Cicero*, **Cicerone consule.** — *Tendo a natureza por guia não se pode errar*, **natura duce nullo pacto errari potest.** — *Vivendo eu*, **me vivo.** — *Mau grado teu*, **te invīto.** — *Sendo nós meninos, quando eramos meninos*, **nobis pueris.** — **Inscio Caesare,** *sem que Cesar nada soubesse.* — **Me sciente,** *sabendo-o eu.*

### Audito consulem in Ciliciam tendere.

**124.** — Em vez de dizer **cognito Cæsaris adventu,** os historiadores do imperio dizem tambem **cognito Cæsarem**

advenisse, substituindo ao sujeito do participio uma proposição subordinada. Nesta construcção usam-se especialmente os participios **audito**, **nuntiato**, **comperto**, **edicto**, etc. *Tendo-se espalhado a noticia de que o consul marchava sobre a Cilicia*, **audito consulem in Ciliciam tendere.**

## DOS ADJECTIVOS.

### Caesar fortissimus imperator.

**125.** — Frequentes vezes em portuguez acrescenta-se immediatamente ao nome proprio o adjectivo, p. ex.: *o integro Fabricio, o eloquente Cicero, o valoroso Cesar, o afamado Diogenes, a opulenta Corintho*; ao passo que em latim ao nome proprio acrescenta-se em apposição um substantivo commum com o qual concorda o adjectivo: **Fabricius vir integerrimus, Cicero orator eloquentissimus, Cæsar fortissimus imperator, Diogenes nobilissimus philosophus, Corinthus urbs opulentissima.**

### Media aestate.

**126.** — Os adjectivos **medius, summus, imus, extremus, relĭquus**, que em portuguez recebem a forma de substantivos, em latim são verdadeiros adjectivos e concordam portanto em genero, numero e caso com os seus complementos ou adjunctos: *no cume de um monte*, **in summo monte.** — *No fundo de uma gruta*, **in imo specu.** — *Na ponta dos dedos*, **summis digitis.** — *No restante da vida*, **per reliquam vitam.** — *No rigor do verão*, **media aestate.** — *Ao terminar o inverno*, **extrema hieme.** — *Ao raiar do dia*, **prima luce.** — *Ao cair da noite*, **prima nocte.** — *No fundo do mar*, **in imo mari.**

Nesta construcção o adjectivo precede sempre o substantivo.

### Improbi secernant se a bonis.

**127.** — Os adjectivos usam-se com valor de substantivos especialmente no masculino plural e neutro: **boni, improbi, docti, pauperes**: *os bons, os maus, os ignorantes, os pobres*; **bona, mala, turpia, honesta**: *as acções boas, más, torpes, honestas.*

O adjectivo neutro singular substantivado é rarissimo, e limita-se a alguns termos philosophicos: **bonum, malum, honestum, decorum, turpe, utile, verum, falsum**, etc.

O neutro plural substantivado usa-se especialmente no nominativo e accusativo, casos em que o genero é facilmente reconhecivel, nos outros que têm uma forma unica e egual para o masculino e neutro, prefere-se a circumlocução com **res**:

*falta de tudo*, **inopia omnium rerum**, não **inopia omnium**. — *Fugir das cousas torpes*, **abhorrēre a rebus turpibus**, etc. — *Falar de qualquer argumento*, **de omnibus rebus dicĕre**.

**Senatus frequens convenit.**

**128.** — O latim não raro serve-se do adjectivo nos casos em que o portuguez emprega o adverbio. Dá-se isso especialmente :

1º) Com os adjectivos que exprimem um sentimento da alma : **libens, laetus, imprūdens, invītus**, etc. **Socrates laetus venenum hausit**, *Socrates tragou alegremente o veneno*. — **Sapiens nihil facit invītus**, *o sabio nada faz contra a sua vontade*.

2º) Nos conceitos de tempo : **matutinus, vespertinus, nocturnus, serus** : *Cicero chegou tarde*, **Cicero serus venit**. — *Os inimigos assaltaram de noite*, **hostes nocturni impetum fecerunt**.

3º) Finalmente em conceitos que indicam *multiplicidade, quantidade, grandeza*: **multus, frequens, nimius, rarus**. *O senado reuniu-se em grande numero*, **senatus frequens convenit**.

## COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS.

**Vilius argentum est auro.**

**129.** — O segundo termo da comparação pode-se pôr no ablativo se o caso do primeiro termo fôr o nominativo ou o accusativo. *A prata é mais desprezivel que o ouro*, **argentum est vilius auro**. — *Paulo é mais sabio que Pedro*, **Paulus est doctior Petro**. — *Não conheço ninguem mais sabio que Paulo*, **neminem novi doctiorem Paulo**.

Põe-se sempre em ablativo quando o segundo termo da comparação é formado com **qui, quae, quod**, p. ex. : *Restituistes-me a patria em confronto da qual nada pode haver de mais querido*, **patriam qua nihil potest esse carius, mihi reddidistis**. — *Cicero, mais eloquente do qual ninguem houve, foi morto por Antonio*, **Cicero, quo nemo disertior fuit, necatus est ab Antonio**.

**Argentum vilius est quam aurum.**

**130.** — Quasi sempre pode-se usar o **quam** antes do segundo termo da comparação, pondo este segundo termo no mesmo caso que o primeiro : *a prata é mais desprezivel que o ouro*, **argentum vilius est quam aurum**.

Se o verbo do primeiro termo da comparação não se pode subentender no segundo, depois de **quam**, usa-se o nominativo

com **sum, es, est**: *eu tenho um cavallo melhor que o teu*, **meliorem equum habeo quam tuus est**. — *Não conheço ninguem mais douto que Paulo*, **neminem novi doctiorem quam Paulus est**.

**Felicior est quam prudentior.**

**131.** — Quando se comparam duas qualidades do mesmo objecto para se exprimir que elle possue uma das duas num grau superior á outra, ambos os adjectivos põem-se no comparativo: *é mais feliz que prudente*, **felicior est quam prudentior**. Ou então põem-se no positivo com **magis quam**. — *E' mais eloquente que sabio*, **disertus magis est quam sapiens**.

**Italia superior, Italia inferior.**

**132.** — O latim serve-se do comparativo em casos em que nós preferimos o positivo, quando se oppõem entre si duas pessoas ou cousas: *Alta Italia (Italia superior); baixa Italia (Italia inferior)*, **Italia superior, Italia inferior**. — *O primeiro Africano, o segundo Africano*, **Africanus major, Africanus minor**. — *Espanha aquem do Ebro*, **Hispania citerior**. — *Plinio o moço*, **Plinius junior**.

**Senectus est natura loquacior.**

**133.** — Quando não se exprime o segundo termo da comparação, o comparativo indica um augmento ou uma diminuição do positivo e em portuguez se traduz com *um tanto, pouco, muito*, etc. **Senectus est natura loquacior**, *a velhice é por natureza um pouco palradora*. — **Themistocles liberius vivebat**, *Themistocles vivia muito livremente*.

**Multo formosior.**

**134.** — Com os comparativos e superlativos e com os verbos que indicam excellencia: **excello, praesto, anteeo, antecello**, etc., os adverbios accusativos **multum, tantum, quantum, paulum, aliquantum** tomam forma de ablativo **tanto, quanto, multo, paulo, aliquanto**. — **Multo pauciores oratores boni quam poëtae boni reperiuntur**, *encontram-se em numero menor os bons oradores do que os bons poetas*. — **Te nimio plus diligo quam tu putas**. — **Quanto superiores sumus tanto nos geramus submissius**.

**Alius est atque erat.**

**135.** — Os adjectivos e os adverbios que indicam egualdade ou desegualdade como **alius, similis, par, aliter, pa-**

riter, secus, aeque, perinde, proinde unem-se ao segundo termo da comparação não com quam mas com ac, atque.

*Elle é differente do que era (já não é o que d'antes era)*, alius est atque erat.

*Elle fala de modo diverso do que sente*, aliter loquitur ac sentit.

*Cumpre amar aos amigos como a si mesmo*, amicos aeque ac semetipsum diligere oportet.

*Já não és o que eras outr'ora*, non idem es ac fuisti.

Ex servis fidelissimus.

**136.** — Quando se quer indicar que um sujeito possue uma qualidade em grau elevado, mas não se faz comparação com outro sujeito, tem-se um *superlativo absoluto*; quando se quer indicar em confronto de um outro, então tem-se um *superlativo relativo* e o termo de comparação exprime-se em latim com o genitivo partitivo ou com o ablativo acompanhado das preposições e ex, de. Por ex.: *Themistocles enviou a Xerxes o mais fiel dos seus servos*, Themistocles de servis suis fidelissimum ad Xerxem misit. — *E' o melhor de todos os discipulos*, optimus omnium discipulorum est. — *O sentido da vista é o mais penetrante de todos os sentidos*, acerrimus ex omnibus nostris sensibus est sensus videndi. — *Creso foi o mais rico dos reis*, Croesus omnium regum opulentissimus fuit. — *Os Belgas são os mais fortes de todos os Gaulezes*, Gallorum omnium fortissimi sunt Belgae.

Indus est omnium fluminum maximum.

**137.** — Quando o superlativo seguido de um genitivo plural é ao mesmo tempo predicado de um sujeito, pode tomar o genero do genitivo ou do sujeito: *O Indo é o maior de todos os rios*, Indus est omnium fluminum maximus ou maximum.

Unus omnium justissimus.

**138.** — O comparativo pode ser reforçado:

*a)* com etiam: etiam major, *ainda maior*.

*b)* com multo: multo major, *muito maior*.

Attenua-se a idéa do comparativo com paulo: paulo minora canamus, *cantemos argumentos um pouco mais modestos*.

O superlativo pode ser reforçado:

*a)* com vel, *mesmo, até*: vel maximus, *mesmo o maior*.

*b)* Com quam, *o mais possivel*: quam maximus, *o maior possivel*.

*c)* Com longe, *muitissimo*: longe maximus, *muitissimo maior*.

*d*) Com unus omnium, *unico entre todos*: unus omnium justissimus, *o unico mais justo entre todos*. — Eloquentia res est una omnium difficillima, *a eloquencia é arte mais difficil de todas*.— Miltiades unus omnium maxime florebat, *Milciades sobrepujava a todos*.

# PRONOMES.

## PRONOMES PESSOAES.

Pater amat suos liberos.

**139.**— No uso do pronome reflexivo sui, sibi, se apresentam-se dois casos: 1° o pronome reflexivo faz parte da proposição principal; 2° o pronome reflexivo faz parte da proposição subordinada.

Se o pronome está na proposição principal e se refere ao sujeito, usa-se sui, sibi, se; suus, sua, suum. *Os paes amam* seus *filhos*, patres amant suos liberos. — *Os homens podem usar dos animaes para* seu *proveito*, homines bestiis uti possunt ad suam utilitatem. — *Themistocles fixou o* seu *domicilio em Magnesia*, Themistocles domicilium Magnesiae sibi constituit.

Se está na proposição principal e se refere a um complemento usa-se is, ea, id; ille, illa, illud: *admiro a mãe e o* seu *filho*, miror matrem ejusque filium. — *Os antigos escriptores louvam muito a Cornelia e aos* seus *filhos*, veteres scriptores laudibus extollunt Corneliam ejusque filios. —*Conhecemos a Deus pelas* suas *obras*, Deum agnoscimus ex operibus ejus.

Animus sentit se sua vi moveri.

**140.**— Se o pronome reflexivo está na proposição subordinada, é necessario distinguir 1° Quando o sujeito da principal é tambem sujeito da subordinada; 2° Quando os sujeitos são diversos. — Se o sujeito é um só e o pronome reflexivo se refere ao sujeito, usa-se sui, sibi, se; suus, sua, suum: *os Etinos mandaram embaixadores a Cesar porque não se podiam defender a* si *nem os* seus *haveres*. Aetini legatos ad Cæsarem miserunt quod *se* et *sua* defendere non possent. — *A alma sente que* se *move por* sua *propria força*, animus sentit *se sua* vi moveri. — *Não ha ninguem que se odeie a* si *proprio*, nemo est qui *se ipsum* oderit.

Usa-se tambem **sui, sibi, se; suus, sua, suum** quando os sujeitos são diversos e o pronome reflexivo se refere ao sujeito da proposição subordinada: *os embaixadores exhortavam Phocião a que cuidasse de* si *e dos* seus *filhos,* **legati Phocionem monebant ut** *sibi* **et** *suis* **liberis prospiceret.**

Sendo os sujeitos diversos e referindo-se o pronome reflexivo ao sujeito da proposição principal, pode-se usar **sui, sibi, se; suus, sua, suum** ou tambem **is, ea, id.** Por ex.: *Metello com grandes promessas induziu os embaixadores a entregarem*-lhe *Jugurtha,* **Metellus multa pollicendo legatis suasit ut** *sibi* (*ei*) **Jugurtham traderent.** — *Jugurtha exhorta os soldados a se defenderem a* si *e ao* seu *reino contra a avareza dos Romanos,* **Jugurtha milites monet ut** *se suumque* **regnum defendant ab avaritia Romanorum.** — *Datames ouviu dizer que os Pisidios tinham alistado tropas contra* **elle, Datames audit Pisidas copias adversus** *se* **parasse.** — *Os Eduos vieram se queixar de que os Arudes tinham devastado as* **suas** *terras,* **Aedui questum venerunt quod Arudes fines** *eorum* **populati essent.** — *Solon fingiu-se louco para pôr mais a seguro a* sua *vida,* **Solon se furere simulavit quo tutior** *ejus* **vita esset.** — *Ambiorix penetra no territorio dos Aduaticos que confinavam com com o* seu *reino,* **Ambiorix in Aduaticos proficiscitur, qui erant regni** *sui* (*ejus*) **finitimi.**

Se o pronome reflexivo não se referir nem ao sujeito da proposição principal, nem ao da subordinada, mas a um complemento, usa-se **is, ea, id**: *Memmio manda vir á sua presença Jugurtha, depois lembra-lhe os* seus *crimes que commetteu em Rôma e na Numidia,* **Memmius Jugurtham producit et facinora** *ejus* **memorat Romae et in Numidia.** — *Themistocles enviou a Xerxes o mais fiel de seus servos para* lhe *communicar que os seus inimigos estavam em fuga,* **Themistocles ad Xerxem misit fidelissimum ex suis servis ut** *ei* **nunciaret adversarios ejus in fuga esse.**

## ACÇÃO RECIPROCA.

**Homines inter se diligunt.**

**141.** — A acção reciproca que em portuguez se exprime pelos adverbios *reciprocamente, mutuamente, entre nós, entre vós, entre elles,* em latim traduz-se:

1°) com **inter se, inter nos, inter vos** omittindo-se o pronome reflexivo que deveria estar no accusativo, p. ex.: *os homens amam-se mutuamente,* **homines inter se diligunt.** — *Exhortámo-nos reciprocamente,* **hortati inter nos sumus.** — *Olhavam-se entre si,* **inter se aspiciebant.**

**Invicem**, na boa latinidade, não significa acção reciproca, mas equivale a *successivamente, cada um por sua vez.* **Defatigatis invicem integri succedunt,** *ás tropas cançadas succedem por sua vez as descançadas.*

2º) Com **alter, alterum** tratando-se de dois, com **alius, alium** tratando-se de mais, p. ex.: *os dois irmãos ajudam-se reciprocamente,* **duo fratres alter alterum juvat.** — *Os cidadãos ajudam-se reciprocamente,* **cives alius alium juvat.**

3º) Repetindo-se o nome uma vez como sujeito, outra como complemento: *uma mão lava a outra,* **manus manum lavat.** — *Os cidadãos combatem entre si,* **cives cum civibus pugnant.**

## PRONOMES POSSESSIVOS.

**142.** — O adjectivo possesivo em regra não se exprime na lingua latina a não ser que o exijam a clareza ou a efficacia da expressão, p. ex.: *gastei a* minha *vida,* **aetatem consumpsi.** — *Tenho sempre o castigo deante dos meus olhos,* **poenam semper ante oculos habeo.** — *Erguer as* nossas *mãos ao céo,* **manus ad coelum tollere.** — *Lavarmo*-nos *as mãos,* **manus lavare.** — *Louvo a* meu *pae,* **laudo patrem.**

## PRONOMES DEMONSTRATIVOS.

**Brevior est vita hominum quam cornīcum.**

**143.** — Não se traduzem em latim os pronomes demonstrativos *o, a; os, as* equivalentes a *aquelle, aquella, aquelles, aquellas,* quando seguidos de um genitivo, p. ex.: *as invenções da necessidade são mais antigas que as do prazer,* **inventa necessitatis antiquiora sunt quam voluptatis.** — *Quem pode comparar a morte de Cesar com a de Cicero?* **Quis conferre postet mortem Caesaris cum Ciceronis?** — *A vida do homem é mais breve que a das gralhas,* **brevior est vita hominum quam cornicum.**

Muitas vezes porém, nesses casos, repete-se o nome, por ex.: *não ha rapidez que possa rivalizar com a da mente,* **nulla est celeritas quae cum mentis celeritate contendere possit.**

**Praeclarum illud Solonis.**

**144.** — O pronome **ille** serve muitas vezes para indicar algo de conhecido e celebre: **praeclarum illud Solonis** *aquelle celebre dito de Solon.* — **Xenophon Socraticus ille,** *Xenophonte o celebre discipulo de Socrates.*

Ego sum is qui mortis periculo non terrear.

**145.** — Is, ea, id, tem muitas vezes o significado de *não sou dos que, tal que,* p. ex.: *eu não sou dos que se deixam atemorizar pelo perigo da morte,* ego sum is qui mortis periculo non terrear.

Virtus per se ipsa placet.

**146.** — Ipse, unido a sui, sibi, se, concorda antes com o sujeito do que com o complemento: *a virtude agrada por si mesma,* virtus per se ipsa placet. — *Os medicos não são capazes de se curar a si mesmos,* medici se ipsi curare non possunt. — *A mãe de Dario suicidou-se,* mater Darii, sibi ipsa mortem conscivit.

Nihil est utile quod non idem honestum.

**147.** — Quando se quer indicar que duas qualidades differentes estão reunidas na mesma pessoa ou no mesmo objecto, em lugar de simul, etiam, usa-se ordinariamente idem, eadem, idem, que então significa *ao mesmo tempo, alem disso,* p. ex.: *nada é util que ao mesmo tempo não seja honesto,* nihil est utile quod non idem honestum.

Dicam quod sentio.

**148.**—Is é o antecedente natural de qui, mas ordinariamente omitte-se se estiver no *nominativo* ou no mesmo caso em que está o relativo, p. ex.: *Direi o que penso,* dicam (id) quod sentio. — *Quem deseja o alheio perde o proprio,* amittit proprium (*is*) qui alienum appĕtit.

Quam quisque nōrit artem in hac se exerceat.

**149.** — Muitas vezes a proposição relativa precede a principal; nesse caso o termo relativo, isto é o nome antecedente, passa para a proposição relativa e toma por attracção o caso do pronome relativo. Na construcção regular dir-se-ia: *quisque se exerceat in hac* arte *quam norit;* mas, fazendo-se preceder a proposição relativa, o termo relativo arte passa para esta proposição: quam quisque nōrit artem in hac se exerceat. — Ad quas res aptissimi erimus in iis potissimum elaborabimus, em lugar de potissimum elaborabimus in iis rebus ad quas aptissimi erimus, *occupar-nos-emos especialmente daquellas disciplinas para as quaes cada qual se sentir mais inclinado.*

## PRONOMES INDEFINITOS.

**150.** — *Um*, quando precede um substantivo apposto, em latim não se traduz, p. ex.: *Cicero, um dos mais eloquentes oradores* = Cicero orator eloquentissimus. — *Cesar, um dos maiores generaes Romanos* = Caesar fortissimus Romanorum imperator. — *Platão, um dos mais celebres philosophos* = Plato clarissimus philosophus.

### Servus quidam.

**151.** — *Um* com signicado de *um certo*, nas narrações, traduz-se por **quidam**, p. ex.: *um escravo* = **servus quidam.** — *Um dia* = **quadam die.** — *Uma noite* = **quadam nocte.**

*Um*, como numeral, nas indicações dos annos e medidas, geralmente não se traduz em latim: *um anno antes*, **anno ante**; *um anno depois*, **anno post**; *ha um anno*, **ante annum**; *não mais de um alqueire*, **non plus modio.**

*Um dos dois* = **alter.** *Um dos dois consules*, **alter consul.** — **Alius** = *outro*. **Alius consul**, *outro consul*.

*Um ou outro dos dois*, **alteruter.** *Um ou outro de nós dois*, **alteruter nostrum.** — *Um e outro* = **uterque.** — *Um..., outro* falando-se de duas pessoas ou cousas traduz-se em latim por **alter..., alter**; *um dos consules caiu na batalha, o outro salvou-se com a fuga*, **alter consulum in proelio cecidit, alter fuga salutem petiit.**

### Si quis dixerit.

**152.** — **Aliquis, aliquid** escreve-se **quis, quid** quando são precedidos de **si, nisi, ne, num**: **si aliquis = si quis; nisi aliquis = nisi quis; ne aliquis = ne quis; num aliquis = num quis.** — **Num quis venit?** *veiu acaso alguem?* **Num quid vis?** *queres acaso alguma cousa?*

### Sine ullo timore.

**153.** — Nas phrases negativas e portanto depois de **sine**, não se usa **aliquis, aliquid**, mas **ullus**: *sem duvida alguma*, **sine ulla dubitatione.** — *Sem temor algum*, **sine ullo timore.**

### Nec quisquam.

**154.** — Quando o pronome negativo **nemo, nihil, nullus** e os adverbios negativos **numquam, nusquam** são precedidos de **et** ou **ut** modificam-se deste modo:

et nemo = nec quisquam *e ninguem;*
et nihil = nec quidquam, *e nada;*
et nullus = nec ullus, *e ninguem;*
et numquam nec umquam, *e nunca;*
et nusquam = nec usquam, *e em lugar algum;*
ut nemo = ne quis, *para que ninguem;*
ut nihil = ne quid, *para que nada;*
ut numquam = ne umquam, *para que nunca;*
ut nusquam = ne usquam, *para que em nenhum lugar.*

### Optimus quisque.

**155.** — Quisque collocado depois de um superlativo indica totalidade: optimus quisque, *todos os melhores;* sapientissimus quisque, *todos os mais sabios;* gravissimus quisque, *todos os mais influentes.*

### Alii aliis rebus delectantur.

**156.** — Alius repetido em diversos casos serve para exprimir diversidade: Alii aliis rebus delectantur, *uns gostam de uma cousa, outros de outra* (lit.: *outros de outras cousas*).

### Non nemo, *alguem;* nemo non, *todos.*

**157.** — As locuções seguintes variam de significado conforme se lhes antepõe ou pospõe a negativa non:

Non nemo = *alguem;* nemo non = *cada um, todos.*

Non nullus = *algum, alguem;* nullus non = *cada, cada um, todos.*

Non nihil = *algo de;* nihil non = *cada cousa, tudo.*

Non modo = *não só;* modo non = *pouco menos que, quasi.*

Non numquam = *alguma vez,* numquam non = *sempre.*

Non nusquam = *em algum lugar;* nusquam non = *em toda a parte.*

Nemo hoc non facit = *todos fazem isto;* non nemo hoc facit = *alguem faz isto.* — Nemo hoc non videt, *todos vêm isto;* non nemo hoc videt, *alguem vê isto.*

Numquam id non accidit = *isto acontece sempre;* non numquam id accidit = *alguma vez acontece isto.*

Unae litterae, una castra.

**158.** — O plural de **unus** é duo. Usa-se o plural **uni, unae, una**:

*a)* Nas enumerações: **uni..., alteri..., tertii,** p. ex.: **Tria Graecorum genera sunt, Athenienses, alteri Aeŏles, tertii Dores,** *tres são as raças de Gregos, uma é a dos Athenienses, outra a dos Eolios, a terceira dos Dorios.*

*b)* Com os nomes que só têm plural: **unae litterae, una castra,** *uma carta, um acampamento.*

*c)* Quando **uni** equivale a sómente: **uni Veientes,** *só os Veientes.*

Mille milites, duo milia militum.

**159.** — Os numeraes até mil concordam com o nome: assim dir-se-á **duo adulescentes, tria templa, centum homines, ducenti milites.**

**Mille** é adjectivo indeclinavel: **mille milites, mille militum, mille militibus.**

**Milia** (milheiro, milhar) é um substantivo declinavel e exige o genitivo de especificação: **duo milia militum, duorum milium militum, duobus milibus militum.** — **Tria milia militum capta sunt,** *foram aprisionados tres mil soldados (tres milhares de soldados).*

Se o substantivo de especificação não estiver immediatamente unido a **milia,** não dependerá delle na construcção, p. ex.: *3500 soldados*: **tria milia quingenti milites**; dativo: **tribus milibus quingentis militibus.**

Quando porém, o substantivo de especificação estiver immediatamente unido a **milia** dir-se-á: **tria milia militum et quingenti.**

Prior... alter.

**160.** — *Primeiro, segundo,* falando-se só de dois, traduz-se em latim por **prior, alter,** e não por **primus, secundus,** p. ex.: *P. Emilio e C. Varrão eram consules; o primeiro era timido o segundo ousado*; **erant consules Paulus Aemilius et Caius Varro; prior timebat, alter audebat.** Nas enumerações, porém, dir-se-á regularmente: **primus, secundus, tertius,** etc.

Anno millesimo quingentesimo.

**161.** — Os latinos usavam o ordinal nos casos em que nós usamos o cardinal:

1°) na indicação do anno, p. ex.: *o anno de 1500* = **anno millesimo quingentesimo.**

2°) na indicação das horas: *ás quatro horas, ás nove horas* = **hora quarta, hora nona.**

*Quantas horas são? — oito:* **quota hora est? hora octava.**

3°) para indicar acontecimentos periodicos, caso em que os latinos computam o ponto de partida e o da chegada.

*cada quatro annos,* **quinto quoque anno;**
*cada cinco annos,* **sexto quoque anno;**
*cada dois annos;* **alternis annis;**
*cada dois dias,* **alternis diebus;**
*cada anno,* **quotannis,**
*cada dia,* **cotidie.**

Bini reges creabantur.

**162.** — Os distributivos empregam-se:

1°) quando queremos indicar um numero repetido vez por vez, p. ex.: *de cada vez creavam-se dois reis* = **bini reges creabantur.**

2°) com os nomes que só têm plural: **binæ litteræ,** *duas cartas;* **bina castra,** *dois acampamentos;* p. ex.: *recebi as tuas duas cartas* = **binas a te litteras accepi. — Duæ litteræ** significaria *duas letras do alphabeto;* **duo castra,** *dois castellos.*

3°) quando para cada sujeito se repete o numero: **militibus quini et viceni denarii dati sunt,** *foram distribuidos 25 dinheiros a cada um dos soldados;* **viginti quinque denarii** significaria 25 dinheiros distribuidos por todos.

4°) nas multiplicações: *2 × 2 quantos são?* **quot sunt bis bina?**

2×2 = 4, **bis bina sunt quatuor;**
2×3 = 6, **bis terna sunt sex;**
3×7 = 21, **ter septena sunt unum et viginti;**
3×7 soldados = 21 soldados, **ter septeni milites sunt unus et viginti milites.**

---

# DO VERBO

## VOZES — MODOS — TEMPOS

### I. — VOZES.

**163.** — O verbo quanto á sua significação pode ser *transitivo, intransitivo* e *reflexivo*.

Verbo *transitivo* é aquelle que indica uma acção a qual passa directamente do sujeito que a pratica para o objecto que a recebe. A este objecto dá-se o nome de *complemento objectivo, complemento directo* ou, como hoje se diz, *objecto directo*.

Verbo *intransitivo* é aquelle que indica um estado ou qualidade do sujeito ou ainda uma acção que do sujeito que a pratica não passa directamente para algum objecto. As idéas accessorias que, quando occorre, esclarecem melhor o estado, qualidade ou acção do verbo, exprimem-se por meio de *complementos indirectos, circumstanciaes* ou, como hoje chamam, *adjuntos adverbiaes*, p. ex.: **praesum exercitui**, *estou á frente do exercito*. — **In urbem venio**, *vou á cidade*.

Verbo *reflexivo* é aquelle que exprime uma acção que reverte em favor do sujeito que a pratica e exprime-se mediante os pronomes, *me, te, se, nos, vos: divirto-me, exercito-me*, etc.

**Movēre non audebat.**

**164.** — O verbo transitivo figura ás vezes sem objecto directo, porque este facilmente se subentende; o que acontece particularmente com os verbos que se referem a cousas de marinha ou guerra; por ex.:

**ducĕre ad** = **ducere exercitum ad**, *approxima-se com o exercito de...*

**educĕre ex** = **educere exercitum ex**, *sahir com o exercito de...*

**movēre ab** = **movere castra ab**, *levantar o acampamento de...*

**tendĕre** = **tendĕre tabernaculum**, *acampar, estar em campo*.

**appellĕre ad insulam** = **appellere navem ad insulam**, *aportar á ilha*.

**solvĕre ab** = **solvere navem ab**, *zarpar de...*

**conscendĕre** = **conscendere navem**, *embarcar...*

**trajicĕre ad** = **trajicere copias ad**, *passar a, passar com o exercito a...*

**Naves ad insulam appulerunt**, *as naus aportaram á ilha*.

Assim diz-se **intellĕgo** (rem-res) *ter bom juizo, ter bom gosto.* — **Praecidĕre** (rem-argumentum), *atalhar, (falando).* — **Paucis absolvĕre** (rem-argumentum), *dizer em poucas palavras, resumir.* — **Alte** ou **longius repetĕre** (rem-argumentum), *começar do principio*, etc.

Non erubesco Evangelium.

**165.** — Vice-versa, alguns intransitivos usam-se ás vezes como transitivos. Taes são :

1°) Varios verbos que indicam um sentimento da alma : **doleo, erubesco, gemo, horreo, lamentor, lugeo, queror.** — **Lugĕre mortem patris,** *chorar a morte do pae.* — **Non erubesco evangelium,** *não tenho vergonha de professar o Evangelho.*

2°) Os verbos **sitio** (*tenho sede*), **oleo, redoleo** *saber a, ter cheiro de*, etc. — **Sitīre sanguinem alicujus,** *ter sede do sangue de alguem.*

3°) Certos verbos aos quaes se acrescenta como objecto directo um nome da mesma raiz ou da mesma significação chamado *accusativo interno* : **vivĕre vitam, somniare somnium, servire servitutem.**

In venando exerceor.

**166.** — A acção reflexa exprime-se em latim :

1°) *Com o verbo passivo* : *mudar-se*, **mutari** ; *exercitar-se*, **exercēri** ; *expandir-se*, **effundi** ; *recommendar-se*, **commendari** ; *acrescentar-se*, **augēri** ; *lavar-se, tomar banho*, **lavari** ; *enganar-se*, **falli** ; *reunir-se*, **congregari** ; *offerecer-se*, **offerri.**

2°) Com a voz activa e os pronomes **me, te, se, nos, vos,** quando se quer dar maior destaque á acção : **me libris delecto,** *divirto-me com os livros ;* **me exerceo in venando,** *exercito-me na caça* ; **me abstineo vino,** *abstenho-me de vinho.*

Opinionibus vulgi rapimur.

**167.** — Em portuguez, para melhor se determinar as modalidades de alguma acção, recorre-se muitas vezes aos verbos *querer, poder, saber, ousar, dever* e outros semelhantes, os quaes em latim as mais das vezes se omittem, e se chamam por essa razão **phraseologicos** : por ex. : *vejo-me constrangido,* **cogor** ;

*devo confessar,* **fateor** ;
*não posso supportar,* **non fero** ;
*não quero negar,* **non infitior** ;
*se quizermos dizer a verdade,* **si verum dicimus** ;
*sinto-me offendido,* **offendor.**

*As opiniões do vulgo muitas vezes nos arrastam ao erro*, saepe opinionibus vulgi trahimur in errorem.

*Não se pode facilmente distinguir o amor verdadeiro do falso*, non facile dijudicatur amor verus et fictus.

Virgilius imitatus est carmina Homeri.

**168.**— Varios são os modos de supprir a voz passiva nos verbos que não a têm:

1°) mudando a phrase ou recorrendo a uma circumlocução, por ex.: a voz passiva de admiror pode-se supprir com a expressão: admirationem alicujus concitare ou movēre; in admiratione esse alicujus; alicui admirationi esse. Diga-se o mesmo de obliviscor, odi, aggredior, etc.:

*passivo de* obliviscor = oblivione obrŭi; in oblivione jacēre; in oblivionem addūci;
» *de* odi = odio esse alicui; in odium alicujus incidĕre;
» *de* aggredior = oppugnari, peti, impetus fit in...
» *de* fruor = percĭpi, collĭgi: magna voluptas percipitur.
» *de* utor = usurpari.
» *de* fungor = perăgi, agi.
» *de* tueor = defendi.

2°) mudando a construcção de passiva para activa: *Os poemas de Homero foram imitados por Virgilio = Virgilio imitou os poemas de Homero*, Homeri carmina Virgilius imitatus est.

Os verbos depoentes conservam a significação passiva no *gerundivo* e alguns tambem no participio perfeito ou passado: comitatus, *acompanhado*; confessus, *confessado*; contestatus, *provado*; populatus, *devastado*; meditatus, *pensado, meditado*; mensus, dimensus, *medido*; adeptus, *adquirido*; expertus, *experimentado*; ementītus, *simulado*; partītus, *dividido*. Estes participios, porém, não se podem unir aos tempos do verbo sum e formar um verdadeiro tempo passivo; não se pode dizer: ager depopulatus est a Caesare, *o campo foi devastado por Cesar*, mas: Caesar depopulatus est agrum, *Cesar devastou o campo.*

Id fieri nequit.

**169.**— Os verbos debeo, incipio, possum, queo, nequeo e soleo chamam-se *auxiliares* ou *servis* porque geralmente acham-se unidos a outros verbos e como que estão ao seu serviço. — A respeito de taes verbos cumpre observar que elles nunca se apassivam; apassiva-se tão só o infinito que os segue, por ex.: *o livro pode-se ler*, liber potest legi; *isto não se pode*

*fazer*, id fieri nequit; *os paes devem ser amados*, parentes amari debent; *isto pode-se comprehender*, hoc intellĭgi potest; *isto costuma-se crer*, hoc credi solet. — Se o infinito fôr um verbo depoente ou neutro, os quaes não se podem apassivar, convem converter a phrase de passiva em activa, por ex.: *o exemplo começou a ser seguido por muitas cidades*, plures civitates exemplum sequi coeperunt.

Res in senatu agitari coepta est.

**170.** — Em lugar dos perfeitos coepi e desĭi usam-se as formas passivas coeptus sum, desĭtus sum se o infinito que segue é de forma e sinificado passivo, por ex.: *a cousa começou a discutir-se no senado*, res in senatu agitari coepta est. — *Começaram a ser edificados os muros da cidade*, moenia urbis aedificari coepta sunt. — *Deixaram de ser lidos os antigos discursos*, veteres orationes desĭtae sunt legi. — *Deixaram de ser lidos os livros de Tito Livio*, Titi Livii libri desĭti sunt legi. — *Começou-se a combater*, pugnari coepum est.

Se o infinito fôr depoente ou só de forma passiva, mas de significado neutro ou reflexo como augēri, *crescer;* commovēri, *commover-se;* movēri, *mover-se;* vidēri, *parecer;* duci, habēri no significado de *valer, ser estimado*, coepi e desino, conservam sua forma activa, por ex.: *o monte começou a mover-se*, mons moveri coepit. — *O monte cessou de mover-se*, mons moveri desĭit. — *Mario começou a ser mais estimado*, Marius major habēri coepit.

Nero matrem suam necavit.

**171.** — A voz activa indica muitas vezes não só o que se faz directamente, mas tambem o que se faz por meio de outros; chama-se então *activa causativa*, p. ex.: anulum sibi fecit, *mandou que lhe fizessem um anel*. — Nero matrem suam necavit, *Nero mandou matar a mãe*. — Aliquem secūri percutĕre, *mandar matar a alguem*.

## II. — MODOS.

### INDICATIVO.

Possum sexcenta decreta proferre.

**172.** — Com as expressões que significam *poder, dever, conveniencia, necessidade* o latim usa regularmente o indicativo, ao passo que em portuguez usa-se o condicional para exprimir uma cousa que não se fez ou não se fará, poderia ou teria podido fazer-se. Para o condicional presente emprega-se o

indicativo presente; para o condicional passado um tempo historico (imperfeito, perfeito, mais que perfeito); *seria muito longo*, **longum est**; *seria muito difficil*, **difficile est**; *poderia, deveria, conviria*, **possum, debeo, decet**; *nunca teria imaginado*, **non putabam, non putavi**; *poderia citar uma infinidade de decretos*, **possum sexcenta decreta proferre**; *terias podido descançar commigo*, **mecum poteras requiescere**; *não se deveria ter emprehendido a guerra*, **non suscipi bellum oportuit**; *seria demasiado longo recordar todas as victorias de Cesar*, **longum est omnes victorias Caesaris memorare**; *Themistocles não supportou a injuria da patria como teria devido*, **Themistocles injuriam patriae non tulit ut debuit**.

## Quisquis es.

**173.** — O latim usa o indicativo ao passo que em portuguez usa-se o subjunctivo:

1º) com os pronomes, conjuncções, adverbios compostos mediante a repetição da mesma palavra ou com o acrescimo do suffixo **cumque**: **quisquis, quidquid, quoquo, utut, quicumque, ubicumque, quocumque, quotiescumque, quantuluscumque**. — *Quem quer que sejas*, **quisquis es**; *sejam quantos fôrem*, **quotquot sunt**; *para onde quer que vás*, **quocumque contendis**.

2º) Nas proposições disjunctivas com **sive... sive**, *quer... quer*. Por ex.: *virá a hora da morte, quer tu resistas, quer a apresses*, **veniet tempus mortis, sive retractabis, sive properabis**.

## SUBJUNCTIVO.

**174.** — O latim emprega o subjunctivo nas orações independentes:

1º) para indicar possibilidade: *subjunctivo potencial;*
2º) para indicar desejo: *subjunctivo optativo;*
3º) para indicar duvida: *subjunctivo dubitativo;*
4º) para indicar exhortação: *subjunctivo exhortativo;*
5º) para indicar concessão: *subjunctivo concessivo.*

## Quispiam dixerit.

**175.** — O **subjuntivo potencial** usa-se no presente e no perfeito quasi com o mesmo valor para significar cousa possivel emquanto se fala; nós o traduzimos em portuguez pelo futuro simples ou pelo condicional presente: **quis dubitet** *quem duvidará, quem poderia duvidar?* **dixerit quispiam**, *alguem dirá, alguem poderia dizer;* **roges me**, *perguntar-me-ás, poder-me-ias perguntar.*

A negação é **non**: *não o hei de eu amar, não o hei de admirar?* **Hunc ego non diligam, non admirer?**

O imperfeito emprega-se para indicar que a cousa foi possivel no passado, mas que actualmente já o não é; nós o traduzimos em portuguez pelo condicional passado: **diceres**, *terias dito;* **cerneres**, *terias visto;* **crederes**, *terias crido;* **quis putaret**, *quem teria crido?* **putaresne**, *terias jamais crido?*

Hoc sine ulla dubitatione confirmaverim.

**176.** — O subjunctivo potencial é usado frequentemente para affirmar ou negar modestamente uma cousa: **dixerim**, *diria, ousaria dizer;* **ausim**, *ousaria;* **hoc sine ulla dubitatione confirmaverim**, *affirmaria isto sem nenhuma duvida.*

Utinam erraverim.

**177.** — O **Subjunctivo optativo** emprega-se só ou acompanhado da particula **utinam** = *Deus queira, quizera Deus* ou *prouvera a Deus.* A negação exprime-se com **ne**.

Usado no presente ou no perfeito indica cousa que pode realizar-se actualmente ou poude realizar-se no passado: **vincat utilitas reipublicæ**, *vença a utilidade do estado;* **utinam erraverim**, *oxalá tivesse errado! (pode ser que eu tenha errado e desejo ter errado).*

Assim tambem **velim, nolim, malim**, indicam cousa ou acção que se julga possivel: **velim mihi ignoscas**, *quizera que me perdoasses;* **nolim animo cedas**, *não quizera que cedesses á ira.*

Com o imperfeito e mais que perfeito indica-se a cousa ou acção que se sabe não ter acontecido ou não se espera que aconteça: **utinam esses diligens**, *oh se fosses diligente! (mas não o espero da tua mandrice).* — **Utinam ne peccasses**, *prouvera a Deus que não tivesses errado! (mas erraste infelizmente).*

Egualmente **vellem, nollem, mallem** indicam acção ou cousa que não se julga possivel: **vellem adesset Socrates**, *quizera que estivesse presente Socrates (mas não é possivel).*

O subjunctivo optativo usa-se muitas vezes nas imprecações e nos votos de felicidade: **sollicitat, ita vivam, me tua valetudo**, *assim eu viva como é verdade que me interesso pela tua saude.* — **Ne sim vivus, si aliter loquor ac sentio**, *possa eu morrer se falo de modo diverso do que sinto.*

Quo fugiam?

**178.** — O **Subjunctivo dubitativo** é o que exprime a duvida, a incerteza do sujeito sobre o que deve fazer. Para o tempo presente usa-se o presente do subjunctivo, para o tempo

passado o imperfeito (nunca o mais que perfeito) do subjunctivo. — A negação é a que nega um só termo da proposição, isto é, *non:* quid faciam? *que fazer?* Quid facerem? *que deveria ter feito?* Quo me nunc vertam? *para onde me hei de voltar?* Quo fugiam? *para onde hei de fugir?*

Fugiamus improborum familiaritates.

**179.** — O Subjunctivo exhortativo é aquelle com que se exhortam os outros a fazerem uma cousa; a negação é ne que nega toda a proposição: Eamus, amici, *vamo-nos amigos.* — Fugiamus improborum familiaritātes, *fujamos da companhia dos perversos.* — Ab amicis ne inhonesta petamus, *aos amigos não peçamos cousas deshonestas.* — Suum quisque noscat ingenium, *conheça cada qual o proprio caracter.* — Secēdant improbi, *afastem-se os perversos.* — Donis impii ne placare audeant Deos, *não se atrevam os impios a aplacar os Deuses com dons.*

Sit fur, sit sacrilegus, at est bonus imperator.

**180.** — O subjunctivo concessivo é o que se emprega para significar que se concede ou admitte uma cousa; a negação é ne, ás vezes ut seguido de um verbo de significado negativo: sit fur, sit sacrilegus, est tamen bonus imperator, *seja embora um ladrão, seja embora um sacrilego, mas é um bom capitão.* — Fuerint cupidi, fuerint irati, fuerint pertinaces, sceleris vero crimine, furoris, parricidii caruerunt, *tenham sido embora cubiçosos, iracundos, obstinados, mas certamente foram isentos de crime,* etc.

## IMPERATIVO.

**181.** — O imperativo é o modo do mandado. — O mandado pode ser *affirmativo* ou *negativo,* p. ex.: *manda-me o livro; não me toques.*

O mandado affirmativo exprime-se com o presente, se a cousa deve ser executada já, por ex.: *cuida de ti e passa bem,* cura te et vale; com o futuro se a cousa deve ser feita após algum tempo ou habitualmente: por isso emprega-se especialmente nas disposições legaes e testamentarias e nas sentenças, por ex.: ignoscito saepe alteri, numquam tibi, *perdoa muitas vezes aos outros, a ti nunca.* — Salus populi suprema lex esto, *a salvação do povo deve ser a lei suprema.*

Scire e meminisse tem só o imperativo futuro: scito, scitote; memento, mementote.

Attenua-se o imperativo como amabo, amabo te, quaeso, oro, obsecro, sis (= si vis), sultis (= si vultis), sodes (= si

audes), p. ex.: Cura, amabo te, Ciceronem, *cuida, por favor, de Cicero*. — Quaeso, crebro ad me scribe, *escreve-me amiude, rogo-te*.

Reforça-se o imperativo com modo, age, agite, agedum = *eia, vamos*, p. ex.: age, da veniam filho, *eia, vamos, perdoa ao filho*. — Vide modo, *eia, vê*. — Itĕra modo eădem ista mihi, *vamos, repete-me estas mesmas cousas*.

Ne dixeris; noli dicere.

**182.** — O mandado prohibitivo expresso em segunda pessoa determinada traduz-se de diversos modos:

1º) por ne com o perfeito do subjunctivo: *não digas* = ne dixeris; *não faças aos outros o que não quizeras que te fizessem a ti*, ne alteri feceris quod tibi fieri non vis.

2º) por noli, nolīte, *não queiras, não queiraes*, seguido de um infinito: *não me toques* = noli me tangere. — *Não offendaes a ninguem*, nolite quemquam laedere.

3º) por cave, *guarda-te*, com o subjunctivo: cave festīnes, *guarda-te de te apressares, não te apresses*; cave hoc facias, *guarda-te de fazer isto, não faças isto*; cave respondĕris, *guarda-te de responder, não respondas*.

4º) por fac ne ou tambem vide ne com o subjunctivo: vide ne cadas, *guarda-te de cair, não caias*.

## INFINITO.

Interim Jugurtha omnia parare, festinare, cogĕre exercitum.

**183.** — Na narração animada, para indicar a rapida successão dos acontecimentos, em vez do imperfeito descriptivo, os latinos usam alguma vez o infinito; Cicero e Cesar só nas proposições principaes, os outros mesmo depois das conjuncções temporaes cum, cum tamen, cum interim, por ex.: Interim Jugurtha omnia parare, festinare, cogĕre exercitum, *entretanto Jugurtha prepara tudo, apressa-se, reune o exercito*. — Interea Catilina Romae multa simul molīri, Ciceroni consuli insidias tendĕre, incendia parare, etc., *entretanto Catilina em Roma trama ao mesmo tempo muitas cousas, arma insidias ao consul Cicero, prepara incendios*, etc.

Com o infinito historico o sujeito fica sempre no nominativo.

Scio Petrum flere.

**184.** — Se ao infinito se ajuntar um sujeito, este por regra ordinaria vae para o accusativo. Esta proposição infinitiva

em portuguez é precedida geralmente da particula *que*: *sei que Pedro chora*, scio Petrum flere. — *Julgava que pedro viesse*, credebam Petrum venire. — *Julgava que Pedro tivesse vindo*, credebam Petrum venisse. — *Creio que Pedro virá* = credo Petrum venturum. — *Sei que tu és diligente*, scio te diligentem esse. — *Sei que tu foste diligente*, scio te fuisse diligentem. — *Espero que tu serás diligente*, spero te diligentem futurum.

O sujeito do infinito vem sempre expresso ainda quando é identico ao do verbo principal, por ex.: *Cesar julga ser feliz*, Caesar credit se beatum esse. — *Cesar crê ter sido feliz*, Caesar credit se fuisse beatum. — *Cesar pensa que será feliz*, Caesar credit se beatum fore.

Sperat se mox profecturum.

**185.** — Se a oração infinitiva fôr regida de verbos que significam *esperar, prometter, ameaçar, jurar, fazer votos* usa-se o infinito futuro porque taes verbos já de si indicam uma acção futura. O sujeito do infinito, que em portuguez está quasi sempre subentendido, exprime-se regularmente em latim: *elle espera partir breve*, sperat se mox profecturum. — *Cesar ameaçou destruir a cidade*, Caesar minatus est se urbem deleturum. — *Eu prometto vir*, ego polliceor me venturum; *tu promettes vir*, tu pollicēris te venturum; *Cesar promette vir*, Caesar pollicētur se venturum; *nós promettemos vir*, pollicēmur nos venturos; *vós prometteis vir*, pollicemini vos venturos; *os amigos promettem vir*, amici pollicentur se venturos.

Spero emprega-se frequentemente com o significado de *penso, creio, estou convicto* e então constroe-se regularmente com o infinito presente ou perfeito: *espero que tu estarás já bom*, spero te jam bene valēre.

Spero fore ut te culpae poeniteat.

**186.** — Se o verbo latino não tiver supino e por conseguinte não tiver futuro do infinito, usam-se as phrases fore ut ou futurum esse ut com o subjunctivo presente depois de um presente ou futuro, com o subjunctivo imperfeito depois de um tempo passado: *espero que te arrependerás da tua falta*, spero fore ut te culpae poeniteat; *esperava que te arrependesses da tua falta*, sperabam fore ut te culpae poeniteret.

O infinito futuro passivo suppre-se ordinariamente com esta circulação: *espero que os inimigos serão vencidos*, spero ostes victum iri ou melhor spero fore ut hostes vincantur.

Posse, nolle, velle, malle, empregam-se sem periphrase com a significação de futuro: *esperam poder assenhorear-se do dominio da Gallia*, Galliæ imperio se potiri posse sperant.

Jubeo te abire.

**187.** — Jubeo e veto querem o infinito com o accusativo da pessoa á qual se prohibe ou se ordena: *Cesar ordenou aos soldados que concertassem a ponte*, **Caesar jussit milites pontem reficĕre.** — *Ordeno-te que partas*, **jubeo te abire.** — *Cesar prohibiu aos soldados que partissem*, **Caesar vetuit milites discedĕre.**

Se faltar o nome da pessoa, passa-se o verbo infinito para a voz passiva, salvo raros casos, em que facilmente se pode subentender: *Pompeu prohibiu que fortificassem os acampamentos*, **Pompeius vetuit castra muniri.** — *Nero mandou matar sua mãe*, **Nero matrem suam necari jussit.** — *Cesar mandou cortar a ponte*, **Caesar jussit pontem rescindi.**

Na voz passiva jubeo e veto constroem-se pessoalmente com o nominativo e o infinito, por ex.: *mandou-se aos consules que partissem para a provincia*, **consules jussi sunt in provinciam discedĕre.** — *Prohibiu-se aos Nolanos que se approximassem dos muros = os Nolanos foram prohibidos de se approximar dos muros*, **Nolani vetĭti sunt moenia adire.**

Rediit infecta re.

**188.** — A particula *sem* seguida de um infinito exprime-se em latim:

1°) com locuções formadas de substantivos: *despedi-o sem o reprehender*, **dimisi eum sine objurgatione.** — **Sine labore**, *sem se cançar*; **sine vŭlnere**, *sem combater*; **sine querela**, *sem se queixar.*

2°) com locuções formadas de participios e adjectivos: *os Romanos mandaram auxilios sem ser rogados*, **Romani non rogati opem tulerunt.** — *Voltou sem nada ter concluido*, **rediit infecta rē.** — *Partiu sem que Cesar nada soubesse*, **profectus est Cæsare inscĭo.**

Assim se diz:

**me nolente**, *sem eu querer, contra a minha vontade*;
**causa incognita**, *sem conhecimento da causa*;
**indicta causa**, *sem instaurar processo*;
**salvo officio**, *sem faltar ao proprio dever*;
**salva fide**, *sem violar a palavra dada*;
**salvis legibus**, *sem violar as leis*;
**salva republica**, *sem que a republica corra perigo.*

Muitas vezes recorre-se a adjectivos ou participios com significado negativo: **incognitus, inscĭus, ignarus, imparatus, necopīnans, tacitus**, por ex.: **pueri saepe aliquid judicarunt ignari**, *os meninos muitas vezes julgam alguma cousa sem della nada saber.*

3°) com uma proposição unida á precedente com **neque, nec**: *muitos louvam aos oradores e poetas sem os entenderem*, **multi probant oratores et poëtas neque intellĭgunt.**

4°) com proposições subordinadas e especialmente consecutivas regidas de **ut non, quin, nisi**, etc. *Cesar não sitiou cidade sem a tomar*, **Cæsar nullam obsēdit urbem quam non ceperit.** — *Nada pode acontecer sem que preceda uma causa*, **nihil potest evenire nisi causa antecedat.** — *Cesar partiu de Gergovia sem a ter tomado*, **Cæsar Gergovia, cum urbem non cepisset, profectus est.** — *Não deixei passar dia algum sem te escrever alguma cousa*, **nullum adhuc intermisi diem quin aliquid ad te litterarum darem.** — *Muitos querem passar por homens de bem sem o serem*, **multi volunt existimari boni viri cum non sint.**

**Naves aedificandas curavit.**

**189.** — O verbo *mandar* ou *fazer* seguido de um infinito portuguez traduz-se em latim:

1º) Com o simples verbo *causativo: Cesar mandou lançar uma ponte sobre o Rheno*, **Caesar pontem in Rheno fecit.** — *Cimon mandou sepultar á sua custa muitos pobres*, **Cimon complures pauperes mortuos suo sumptu extŭlit.** — *Bruto mandou decapitar os seus proprios filhos*, **Brutus filios suos secūri percussit.** — *Dario mandou preparar uma poderosa frota*, **Darius ingentem classem comparavit.**

2º) Com o verbo **jubeo** e o infinito: *Cesar fez voltar as legiões para o acampamento*, **Caesar legiones ad castra reverti jussit.** — *Fabricio mandou deter e reconduzir a Pyrrho o medico*, **Fabricius medicum comprehendi atque ad Pyrrhum redūci jussit.** — *Os soldados foram obrigados a reentrar nos acampamentos*, **milites in castra reverti jussi sunt.**

3º) Com o verbo **curo** e o gerundivo: *Cesar fez construir o maior numero possivel de naus*, **Caesar quam plurimas naves aedificandas curavit.** — *Annibal mandou sepultar o corpo de Marcello*, **Hannibal Marcelli corpus sepeliendum curavit.** — *Mario fez conduzir Jugurtha a Roma*, **Marius Jugurtham Romam ducendum curavit.**

4º) Com **facio ut, efficio ut** se o verbo *fazer* tomar o significado de *fazer de modo que, fazer com que*, etc.: *O sol faz florescer tudo*, **sol effĭcit ut omnia floreant.** — *A cortesia e a affabilidade no falar tornam-nos queridos a todos*, **comitas et affabilitas sermonis efficit ut omnibus cari simus.** - *Se houver alguma novidade faze com que eu a saiba*, **si quid erit novi fac ut sciam.**

5º) A's vezes *fazer* significa *constranger, induzir alguem a fazer uma cousa*, e em tal caso traduz-se com **cogo** e o infi-

nito ou com impello ut e o subjunctivo: *que motivo te levou a obrar deste modo?* quae causa te impulit ut ita faceres. — *Os romanos faziam recuar os inimigos,* Romani hostes loco cedere cogebant. — *A pobreza me levou a fazer versos,* paupertas impŭlit me ut versus facerem.

6º) Quando se fala de escriptores que a alguma personagem fazem dizer esta ou aquella cousa, o verbo *fazer* se traduz com facio ou induco com o participio do verbo dependente: *Homero faz falar Polyphemo com um carneiro,* Homerus Polyphemum cum ariĕte colloquentem facit. — *Xenophonte faz dizer a Socrates que não é necessario procurar a forma de Deus,* Xenophon inducit Socratem disputantem formam Dei queri non oportēre.

7º) Outras vezes recorre-se a outros modos mais ou menos equivalentes á forma portugueza:

*A tua carta faz-me pensar,* epistula tua me sollicitum reddit.

*Faz-me temer,* mihi metum injicit, affert, addŭcit.

*Faz-me encolerizar,* mihi stomachum movet.

*Faz-me rir,* mihi risum movet, excĭtat.

*Faz-me chorar,* mihi metum movet, me ad fletum addŭcit.

*Faz-me crer que tu sejas diligente,* mihi persuadet te diligentem esse.

*Faz-me esperar,* mihi spem affert, addŭcit, ad spem excĭtat, indŭcit, rapit, etc.

*Faz-me duvidar,* in dubitationem me addŭcit, etc.

## PARTICIPIO.

### Plato scribens mortuus est.

**190.** — O participio serve para exprimir, mais brevemente do que com o auxilio das conjuncções, as diversas circumstancias de tempo, de causa, de condição, etc., e pode-se verter em portuguez por uma proposição causal, temporal, condicional, concessiva, etc.: Plato scribens mortuus est, *Platão morreu emquanto escrevia.* — Cæsar cohortatus suos proelium commisit, *Cesar, após haver exhortado os seus, travou combate.* — Epistulae offendunt, non loco redditae, *as cartas offendem se chegarem fóra de proposito.*

### Post urbem condĭtam.

**191.** — Em lugar do substantivo verbal portuguez, o latim usa ordinariamente de uma expressão concreta formada com o participio, p. ex.: *depois da fundação de Roma* = post urbem condĭtam. — *Depois do nascimento de Christo* = post

Christum natum. — *Após a expulsão dos reis* = post expulsos reges. — *Após a destruição de Carthago* = post dirŭtam Carthaginem. — *Scipião foi mandado á conquista da Africa* = Scipio missus est ad subigendam Africam. — *Distinguir-se na interpretação de Cicero* = interpretando Cicerone excellĕre.

Vidi Catonem sedentem.

**192.** — Os verbos video e audeo quando indicam percepção directa querem depois de si o participio presente: *vi Catão assentar-se na bibliotheca* = vidi Catonem sedentem in bibliotheca. — *Vi Pedro correr* = vidi Petrum currentem. Se indicam percepção indirecta equivalente a *ouço dizer, ouvi dizer*, querem o infinito: Audivi te fugisse, *ouvi dizer que tu fugiste*. — Audivi te canere, *ouvi dizer que tu cantas*. — Audivi te canentem, *ouvi-te cantar*.

Recte facta, acute responsa.

**193.** — O participio perfeito passivo é frequentemente usado como substantivo: dictum, factum, responsum, etc. Ora com estes participios substantivados não se une o adjectivo, mas o adverbio; não se diz: acuta responsa, recta facta, mas acute responsa, recte facta.

Periculum verĭtus consilio destĭtit.

**194.** — O particio passado de muitos verbos depoentes tem valor de participio presente e traduz-se geralmente em portuguez pelo participio presente. Taes participios são: ratus, usus, gavīsus, arbitratus, diffīsus, confīsus, secūtus, solĭtus, verĭtus. Por. ex.: Periculum veritus consilio destĭtit, *temendo o perigo, abandonou o intento*. = Instituto meo usus omnes dimīsi, *seguindo o meu costume, despedi-os a todos*.

Chegado Cesar..., posto o sol.

**195.** — Em latim não ha participio passado activo; para traduzil-o do portuguez para o latim recorre-se a uma circumlocução ou usa-se o participio presente com uma pequena impropriedade de significação, p. ex.: — *Cesar chegado, alcançou um magnifico triumpho*, cum Caesar venisset magnum triumphum egit. — *O sol posto, os inimigos retiraram-se*, cum sol occidisset ou occidente sole hostes in castra se receperunt.

Urbem captam hostis diripuit.

**196.** — Quando em portuguez occorrerem dois verbos coordenados, em latim substituir-se-á o primeiro pelo participio concordando com o sujeito ou com o complemento do segundo.

Em portuguez diz-se por ex.: *o inimigo tomou e saqueou a cidade;* e em latim: **urbem captam hostis diripuit.** — *Annibal attrahiu Gracco para uma emboscada e o destroçou* = **Hannibal Graccum im insidias inductum sustŭlit.** — *Os grous procuram lugares mais quentes e passam o mar* = **grues loca calidiora petentes mare transmittunt.**

## GERUNDIO.

**197.** — Em latim, bem como em portuguez, usa-se o infinito como substantivo, e como tal se declina por meio do gerundio. O gerundio em **di**, é o genitivo, p. ex.: **ars scribendi** = *a arte de escrever;* o gerundio em **do** serve para o dativo e para o ablativo: *o papel é util para escrever* = **charta est utilis scribendo**; o gerundio em **dum** é o accusativo: *prompto para escrever* = **paratus ad scribendum.**

### Ad benevolentiam regis conciliandam.

**198.** — Quando o gerundio pede um accusativo, em vez de se dizer activamente: **ars scribendi epistulam**, dir-se-á passivamente: *arte da carta a escrever-se* = **ars scribendæ epistulæ.** — *Desejoso de conservar a liberdade* = *desejoso da liberdade a conservar-se*, **cupidus conservandæ libertatis.** — *Apto a conservar a liberdade* = *apto á liberdade a conservar-se*, **aptus conservandæ libertati.** — *Prompto para escrever a carta* = *prompto para a carta a escrever-se*, **paratus ad epistulam scribendam.** — *Com conservar a liberdade* = *com a liberdade a conservar-se*, **libertate conservanda.** — *Insufficiente para supportar o peso* = *insufficiente para o peso a supportar-se*, **impar oneri ferendo.** — *Apto a grangear a benevolencia do rei* = *apto á benevolencia do rei a grangear-se*, **aptus ad benevolentiam regis conciliandam.**

E' *obrigatoria* esta construcção quando o gerundio está no dativo ou no accusativo ou no ablativo com preposição. — **Aptus ad benevolentiam regis conciliandam** e não **ad conciliandum benevolentiam regis.** — **Deterruit eum a bello faciendo** e não **a faciendo bellum.**

Quando pelo contrario o gerundio está no genitivo ou no ablativo sem preposição, o objecto directo pode ficar no accusativo, especialmente se o objecto é um adjectivo ou pronome neutro. Por ex.: *Desejo de aprender alguma cousa* = **cupiditas discendi aliquid.** — *Arte de distinguir o verdadeiro do falso* = **ars vera ac falsa dijudicandi.** — *Com a argucia corrige os costumes* = **castigat ridendo mores.**

Com os verbos *intransitivos* a unica construcção é a do gerundio. Por ex.: *faculdade de perdoar aos cidadãos* = **facultas parcendi civibus** não **parcendis civibus.**

Dedit mihi libros legendos.

**199.** — A mesma construcção do gerundio passivo usa-se com os verbos do, trado, curo, suscipio, etc., quando indicam uma intenção ou um fim: *Deu-me livros para ler* = *deu-me livros a ler-se* = dedit mi libros legendos. — *Entregar a cidade para saquear* = *para ser saqueada*, dedit urbem diripiendam. — *Deu o corpo a sepultar* = dedit corpus sepeliendum. — *Mandou edificar muralhas*, moenia aedificanda curavit. — *Mario confiou Jugurtha a Sylla para o vigiar* = *para ser vigiado*, Marius Syllæ tradidit Jugurtham custodiendum. — *Sylla recebeu Jugurtha para vigial-o* = Sylla suscepit Jugurtham custodiendum.

## SUPINO.

Eo lusum.

**200.** — Com os verbos que indicam *ir, vir, enviar* e outros semelhantes (verbos de movimento), o verbo que serve de complemento não se põe no infinito, mas sim no supino em um: *Vou jogar* = eo lusum. — *Vieram queixar-se das injurias* = venerunt questum injurias.

Res jucunda auditu.

**201.** — O supino em u ou supino passivo, serve de complemento dos adjectivos: facilis, difficilis, jucundus, utilis, honestus, turpis, mirabilis, incredibilis, fas e nefas, p. ex.: *cousa agradavel de se ouvir* = res jucunda auditu. — *Admiravel de ver-se* = visu mirabilis. — *Cousa facil de se fazer* = res facilis factu. — *Cousa illicita de se dizer* = nefas dictu.

## III. — USO DOS TEMPOS.

Cras proficiscar.

**202.** — Em latim se exprime com maior exactidão do que em portuguez, o tempo em que se faz ou succede uma acção. Em portuguez dizemos por ex.: *Parto amanhã*, em latim com mais precisão *partirei amanhã*, cras proficiscar. Assim, em portuguez, exprimimos duas acções não contemporaneas com dois verbos contemporaneos (dois imperfeitos, dois presentes, dois futuros) em latim exprime-se ao envez com um tempo anterior a acção que se dá antes. Isto succede mui frequentemente com as conjuncções *quando, sempre que*, etc. p. ex.: *Verres quando via uma rosa, (todas as vezes que...) cria que então começava a primavera,*

Verres cum rosam vidĕrat, tum ver incipĕre arbitrabatur. — *Sempre que vou á quinta, até o estar desoccupado me deleita,* cum in villam veni, hoc ipsum nihil agĕre me delectat. — *Quando chegar a Roma, escrever-te-ei,* cum Romam venĕro, ad te scribam.

Caesar castra munīri jubet.

**203.** — Na narração animada, muitas vezes, o presente substitue o perfeito. Neste caso chama-se *presente historico.* Caesar loquendi finem facit seque ad suos recĭpit, *Cesar acabou de falar e juntou-se aos seus.*

Notem-se as seguintes expressões :

*Lê-se, lemos em Homero* = apud Homerum scriptum videmus.

*Sabe-se, é conhecido* = constat, constat inter omnes, nemo ignorat, neminem fallit.

*Como resa o proverbio* = ut est in proverbio.

*A cousa tornou-se proverbial* = in proverbii consuetudinem venit.

*Diz um proverbio grego* = in Graecorum proverbio est.

Cognōvi, consuēvi, memĭni.

**204.** — Usa-se o perfeito de dois modos:

1°) como *perfeito propriamente dito,* para indicar uma acção actualmente concluida. Por ex.: vixit = *viveu* (não vive mais, morreu). Este perfeito chama-se *perfeito presente:* cognōvi = *conheci* = sei. — Consuēvi = *acostumei-me* = costumo. — Novi = *aprendi* = sei. — Memĭni = *trouxe á mente* = recordo-me. — Percēpi, perspexi = *ouvi dizer, examinei,* portanto conheço, sei.

Do mesmo modo o mais que perfeito de taes verbos tem valor de imperfeito: cognoveram, *eu sabia*; consueveram, *costumava,* etc.

2°) como *perfeito historico,* para indicar uma acção realisada no passado: vixit ante Romam condĭtam, *viveu antes da fundação de Roma.*

Festinatio multos pessum dedit.

**205.** — Para exprimir uma cousa que sempre succedeu ou costuma succeder, em portuguez emprega-se no mais das vezes o presente; o latim ao envez usa ordinariamente o perfeito, p. ex.: *a pressa arruina a muitos,* festinatio multos pessum dedit. — *Nenhum sabio ambiciona o dinheiro,* nemo sapiens

pecuniam concupīvit. — Este perfeito chama-se *gnomico* ou *sentencioso* porque exprime uma verdade conhecida de todos, uma sentença.

### Nescio quid facturus sit.

**206.** — Em latim não ha como em portuguez futuro do subjunctivo. Quando fôr presiso empregal-o dever-se-á recorrer a uma circumlocução com o participio do futuro e o verbo **sum, es, est**. *Não sei o que fará o amigo*, **nescio quid amicus facturus sit**. — *Não sei o que se deverá fazer*, **nescio quid faciendum sit**. — *Não duvido que o pae venha*, **non dubito quin pater venturus sit**. — *Não duvidava que o pae viesse*, **non dubitabam quin pater venturus esset**.

Muitas vezes esse mesmo subjunctivo é substituido pelas formas ordinarias do subjunctivo, p. ex.: *Não duvido que te arrependerás do facto*, **non dubito quin te facti poeniteat; non dubitabam quin te facti poeniteret**.

### Dicitur Socrates fuisse sapientissimus.

**207.** — Em portuguez emprega-se frequentemente o imperfeito, quando em latim é usado mais exactamente o perfeito. Assim: *Lysias era filho de Cephalo Syracusano*, **Lysias filius fuit Cephali Syracusani**. Dizemos tambem: *como acima dizia, como tu dizias*, etc.; em latim: **ut supra dixi, ut supra memoravi, ut dixisti**.

Egualmente usamos o imperfeito na proposição objectiva, ao passo que o latim exige absolutamente o perfeito: *Diz-se que Socrates era doutissimo*, **dicitur Socrates fuisse sapientissimus**. — *Cornelio Nepos deixou escripto que Aristides* **estava** *presente na batabalha de Salamina*, **Cornelius Nepos scriptum reliquit Aristīdem interfuisse proelio navali apud Salamīnam**. — *Diz-se que Appio Claudio era cego*, **dicitur Appius Claudius fuisse caecus**. — *Diz-se que Homero* **vivia** *no tempo de Lycurgo*, **Lycurgi temporibus Homerus fuisse traditur**. — *Conta-se que o philosopho Democrito* **falava** com *muita elegancia*, **fertur Democritus ornate locutus esse**. — *Narra-se que Zoroastro foi o primeiro que* observou *o movimento das estrellas*, **fertur Zoroaster primus siderum motus spectasse**.

### USO DOS TEMPOS NO ESTYLO EPISTOLAR.

**208.** — Quando transmittimos a um ausente os nossos pensamentos imaginamos que lhe estamos falando no momento em que lhe escrevemos; os latinos ao envez faziam de conta que fala-

vam no momento em que elle lia a carta. De accordo com este criterio, quando referiam cousas relacionadas com o momento em que escreviam:

1°) Usavam o *perfeito* ou o *imperfeito* quando nós empregamos o *presente*, p. ex.: *nada tenho a escrever-te* isto é, *no dia em que eu* te **escrevia não tinha** *nada a escrever-te* = **nihil habebam quod scriberem.** — **Diz-se** *que tu te sahiste bem na empreza* = *quando eu te escrevia* **dizia-se** *que tu te tinhas sahido bem na empreza,* = **rumor erat rem te valde bene gessisse.** — *O estado das cousas,* **emquanto te escrevo,** *está reduzido ao extremo* = *o estado das cousas,* **emquanto te escrevia, estava reduzido** *ao extremo,* = **res, cum haec scribebam, erat in extremum adducta discrimen.**

2°) Usavam o *mais que perfeito* quando nós usamos o *perfeito,* p. ex.: *Hontem Cesar jantou commigo* = *no dia anterior áquelle em que te escrevi, Cesar* **tinha jantado** *commigo* = **pridie Caeasar apud me coenaverat.** — *Até agora* **recebi** *de ti uma só carta* = *quando eu te escrevia,* **tinha recebido** *de ti uma só carta* = **unam adhuc a te epistulam acceperam.**

3°) Tambem os adverbios soffrem mudança por causa do tempo. Assim, em lugar de **hoje** diz-se **eo die**, em lugar de **hontem** diz-se **pridie**, em vez de **amanhã**, **postridie**. p. ex.: **hoje** *emquanto te escrevo, estou sem febre,* **eo die, cum haec scribebam, plane febri carebam.** — *Escrevo-te* **hoje** *uma segunda carta,* **hontem escrevi** *de proprio punho uma mais longa,* **alteram tibi eodem die dictavi et pridie dederam mea manu longiorem.**

NOTA. — Tratando-se de cousa que não tenha immediata relacção com o tempo em que se escreve a carta, usam-se os tempos ordinarios, p. ex.: **ego te maximi semper feci et facio,** *sempre te tive e tenho em grande conta.*

4. — A dada punha-se no fim da carta, sempre no *perfeito* ou no *imperfeito* e não no presente: **scripsi, misi, dedi** ou **scribebam, mittebam, dabam,** etc. Indica-se o lugar com o ablativo, e rarissimas vezes como o genitivo locativo: **Dabam Roma, Brundusio, Athenis,** etc; raramente **Romae, Brundusii.**

---

## DISCURSO INDIRECTO.

**209.** — Referindo palavras alheias ou proprias, podemos seguir dois methodos: *discurso directo* e *discurso indirecto*.

No discurso directo usam-se as mesmas palavras empregadas pelo que as pronunciou, intercalando-lhes o verbo **inquam**, p. ex.: *o mensageiro disse: a pax está concluida*, **pax, inquit nuntius, patrata est.**

No discurso indirecto relata-se simplesmente o sentido das palavras do individuo que as proferiu, sentido que se refere com proposições dependentes d'um verbo que signifique *dizer*, *responder*, *narrar* e outros semelhantes claros ou occultos, por ex.: *o mensageiro disse que a paz estava concluida*, **nuntius dixit pacem esse factam.**

Em resumo: no discurso directo emprega-se o verbo **inquam**; no indirecto, os chamados **verba dicendi**, taes como **dixit, ait, respondit, narravit**, etc.

O discurso indirecto latino:

1º) Usa em regra as proposições principaes no infinito: *Ennio diz que o espirito enfermo sempre erra*, **Ennius dicit animum aegrum semper errare.**—*Thucidides affirma que Themistocles foi ter com Artaxerxes*, **Thucidides ait Themistoclem ad Artaxerxem venisse.** — *Diviciaco disse que em toda a Gallia havia dois partidos; e que de um eram chefes os Eduos, do outro os Arvernos*, **locutus est Divitiacus: Galliae totīus factiones esse duas: harum alterius principatum tenere Aeduos, alterius Arvernos.**

2º) Sempre traz as proposições dependentes no subjunctivo, p. ex.: *Lisco diz que alguns ha cuja auctoridade vale muitissimo perante o povo*, **Liscus dicit esse nonnullos quorum auctoritas apud plebem plurimum valeat.** — *Lisco diz que alguns ha que privadamente podem mais do que os proprios magistrados*, **Liscus dicit esse nonnullos qui privatim plus possint quam ipsi magistratus.**

3º) *Nunca usa o imperativo.* As proposições que no discurso directo estão no imperativo, no indirecto vão para o subjunctivo exhortativo, p. ex.: *Cicero responde que se quizerem depor as armas, valham-se da sua intervenção e mandem legados a Cesar*, **Cicero respondet: si ab armis discedĕre velint, se adjutore utantur, legatos ad Caesarem mittant.**

4º) Usa o subjunctivo e as vezes o infinito nas interrogações, p. ex.: *Ariovisto respondeu a Cesar: que queria, e porque vinha ás suas terras?* = **Ariovistus Caesari respondit: quid vellet? cur in suas possessiones vĕniret?**

5º) Usa-se o pronome reflexivo:

*a*) Quando o pronome se refere ao sujeito immediato da proposição: *Cesare disse que tinham chegado os cavalleiros e que na sua viagem tinham visto os inimigos,* Caesar ait equites venisse et in itinere suo hostes vidisse.

*b*) Quando o pronome se refere ao orador, p. ex.: *Ariovisto ás perguntas de Cesar respondeu que* elle *tinha passado o Rheno não por* sua *propria vontade, mas aos rogos e pedidos dos Gaulezes; que não* elle *aos Gaulezes, mas sim os Gaulezes a* elle *tinham declarado guerra,* Ariovistus ad postulata Caesaris respondit: transisse Rhenum *sese* non *sua* sponte, sed rogatum et arcessītum a Gallis; non *sese* Gallis, sed Gallos *sibi* bellum intulisse.

---

# SYNTAXE DAS PROPOSIÇÕES DEPENDENTES.

## NOÇÃO DO PERIODO.

**210.** — Quando a uma idéa principal se acrescenta um certo numero de idéas accessorias que a completam e a explicam, o conjuncto harmonico que resulta dessa disposição, chama-se *periodo*, palavra grega que significa *circular*, porque as proposições não se dispõem em linha recta, mas a primeira como que reentra circularmente na ultima.

O periodo portanto consta de proposições principaes e de proposições dependentes.

*Proposição principal* é a que exprime a acção; as *proposições dependentes* são as que exprimem as circumstancias de tempo, de lugar, de modo, de fim, de causa, etc. e se unem á proposição principal por meio de palavras, que pelo seu officio, se chamam **conjuncções**, como por ex.: *porque, quando, emquanto, a fim de que, embora, mas*, etc. porque são como aneis que unem as proposições dependentes á principal, por ex.: **Tambem os mestres, quando ensinam**, *aprendem alguma cousa*. — *Xerxes queria destruir todos os templos da Grecia* **porque os Gregos constragiam os deuses a ficar presos entre quatro paredes, ao passo que elles queriam passear por todo o universo.**

As proposições dependentes portanto podem ser:

*a*) *Finaes*, se indicam o fim da acção principal, por ex.: *Comemos* **para viver,** *não vivemos* **para comer.**

*b*) *Correlativas* ou *consecutivas* se indicam a consequencia da acção principal, p. ex.: *A violencia do fogo foi tal*, **que destruiu a cidade.**

*c*) *Temporaes*, se indicam circumstancias de tempo da acção principal, p. ex.: *Os Gaulezes invadiram a Gallia Cisalpina e fundaram Milão*, **quando reinava em Roma Tarquinio Prisco.**

*d*) *Condicionaes*, se indicam a condição de que depende a acção principal, por ex.: *Se me mandares aquelle livro, dar-me-ás muito prazer.*

*e*) *Causaes*, se referem a causa da acção principal, por ex.: *Os Tarquinios foram repellidos* **porque tinham-se tornado tyrannos.**

*f*) *Relativas*, isto é as formadas por um pronome ou adverbio relativo, p. ex.: *Optimo é o livro*, **que ensina e conforta.**

*g*) *Objectivas*, as que servem de objecto directo á acção principal, por ex.: *Cesar ameaçou* **destruir a cidade.** — *Temo* **que meu pae me castigue.** — *Duvido* **que não estejas bom.**

O PERIODO LATINO.

**211.** — As linguas modernas em geral mostram mais inclinação para a **coordenação**, isto é, para collocar os conceitos um junto do outro em formas de outras tantas proposições principaes. O latim ao envez, mostra-se mais inclinado á **subordinação** isto é, a exprimir com uma proposição independente o conceito principal, e subordinar os conceitos secundarios em forma de proposições dependentes. Por ex.: *Antigono combateu contra Seleuco e Lysimaco e foi morto no combate*, **Antigonus, cum adversus Seleucum Lysimacumque dimicaret, in proelio occisus est.** — *Sardanapalo é vencido, refugia-se no seu palacio, manda erguer uma fogueira e lança-se nas chammas com todos os seus thesouros*, **Sardanapălus victus in regiam se recĭpit, ubi extructa incensaque pyra et se et divitias suas in incendium mittit.**

REGRA DA *CONSECUTIO-TEMPORUM*.

**212.** — Em portuguez nas proposições dependentes usa-se geralmente o indicativo: o latim ao envez prefere o subjunctivo. E' portanto necessario ver-se com que regra se constroem no subjunctivo as proposições dependentes.

A regra fundamental é esta:

*O verbo da proposição dependente será de tempo principal, se o verbo da proposição regente fôr de tempo principal: o verbo da proposição dependente será de tempo historico, se o verbo da proposição regente fôr de tempo historico.*

E mais particularmente:

*a*) O verbo da proposição dependente estará no **presente** ou no **perfeito do subjunctivo**, se fôr regido por um presente do indicativo ou do subjunctivo, por um imperativo ou por um futuro, por ex.: *Sei o que queres*, **scio quid velis.** — *Pensae bem no que fazeis*, **bene penditote quid agatis.** — *Julgai vós se valem mais as palavras ou os factos*, **vos existimate facta an dicta pluris sint.** — *Dize-me o que fazes, o que tens feito*, **quid agas, quid egeris, cura ut sciam.** — *Saberás quem eu seja*

*por aquelle que te enviei*, cognosces quis sim ex eo quem ad te misi. — *Escutarei de bom grado o que tens feito*, intelligam libenter quid egeris.

*b*) Estará no imperfeito ou mais que perfeito se fôr regido por um verbo de tempo historico, isto é:
por um imperfeito ou mais que perfeito do subjunctivo,
por um imperfeito ou mais que perfeito do indicativo,
por um perfeito do indicativo, p. ex.:

*Quizera que o amigo pudesse estar presente*, vellem adesse posset amicus. — *Lucio Sylla tinha tratado o exercito com demasiada liberalidade afim de tornal-o seu affeiçoado*, L. Sulla exercitum nimis liberaliter habuerat quo sibi fidum faceret. — *Attico era accusado de odiar pouco os maus cidadãos*, Atticus arguebatur quod parum odisse videretur malos cives. — *Socrates foi accusado de corromper a juventude*, Socrates accusatus est quod corrumperet juventutem.

NOTA I. — O presente historico é considerado ora como tempo passado, ora como tempo presente, por ex.: *Vercingetorix exhorta os Gaulezes a tomarem as armas para defenderem a liberdade commum*, Vercingetorix Gallos hortatur ut communis libertatis causa arma capiant ou tambem caperent.

O mesmo deve-se dizer do presente nas citações, por ex.: *Eschynes insurge contra Demosthenes porque este, sete dias após a morte da filha, tinha feito sacrificio*, Eschynes in Demosthenem invehĭtur, quod is, septimo die post filiae mortem, hostiam immolasset (immolaverit).

NOTA II. — O perfeito logico, quando tem significação de presente, novi, *eu sei*; memĭni, *lembro-me*; consuevi, *costumo*, equivale geralmente a um tempo presente, por ex.: *Sabes o que fizeste, lembras-te do que disse*, novisti quid egeris, meministi quid dixerim.

NOTA III. — As formas do verbo infinito não têm em geral poder algum sobre a consecutio temporum, e dá-se isto porque o tempo do infinito é sempre determinado pelo tempo finito, p. ex.: *Catão dizia que se admirava de que não risse um aruspice vendo outro aruspice*, Cato se mirari aiebat quod non ridēret haruspex cum haruspicem vidisset.

NOTA IV. — Considera-se tambem como tempo presente, o perfeito do subjunctivo, usado como subjunctivo potencial ou como subjunctivo prohibitivo, p. ex.: **Quis dubitaverit quin in virtute divitiae sint?**

NOTA V. — As proposições regidas por um participio, por um gerundio, por um supino ou por um adjectivo, tomam o tempo que seria exigido pelo verbo finito posto em substituição dessas formas, p. ex.: *O rei deteve-se incerto acerca do que devia fazer*, **constĭtit rex incertus quid ageret.**

## RESPOSTA LATINA AO GERUNDIO PORTUGUEZ.

### GERUNDIO PRESENTE.

**Pueri artes difficiles discentes.**

**213.** — O gerundio presente activo (*amando*), o gerundio presente passivo (*sendo amado*), podem-se traduzir em latim:

1º) pelo participio presente: *os meninos aprendendo artes difficeis, entendem-n'as num momento*, **pueri artes difficiles discentes celeriter arripiunt.**

2º) pelo subjunctivo presente com **cum** se o verbo da proposição principal é de tempo principal (presente ou futuro); pelo subjunctivo imperfeito com **cum** se o verbo da proposição principal é de tempo historico (imperfeito, perfeito, mais que perfeito). — **Pueri cum artes difficiles discant celeriter arripiunt.**—*Os Pythagoricos, sendo interrogados ácerca de algum porque (quando se lhes perguntava o porque de alguma cousa) respondiam: disse-o elle. Ora este elle era Pythagoras*, **Pithagorēi, cum ex eis quaereretur quare ita isset, respondebant: Ipse dixit. Ipse autem erat Pythagoras.**

Traduzindo-se o gerundio simples passivo, dever-se-á necessariamente usar a construcção do subjunctivo com **cum**, porque a voz passiva carece de participio presente. **Amatus** não é participio presente, mas participio perfeito passivo.

### GERUNDIO PASSADO.

**Themistocles parentibus minus probatus.**

**214.** — O gerundio passado activo (*tendo amado*), o gerundio passado passivo (*tendo sido amado*), podem traduzir-se:

1°) pelo participio passado, por ex.: *Themistocles tendo caido no desagrado dos paes, foi desherdado*: Themistocles, parentibus minus probatus, est exheredatus.

2°) por cum e o perfeito do subjunctivo se o verbo da proposição principal fôr de tempo principal; com cum e o mais que perfeito do subjunctivo se o verbo da proposição principal fôr de tempo historico, por ex.: *Não tendo Flacco degenerado nunca dos seus antepassados, não temo o seu mau exemplo,* cum à virtute majorum Lucius Flaccus non degeneraverit, nullum perniciosum exemplum pertimesco. — *Conon, tendo ouvido dizer que a patria estava sitiada, não cuidou mais em viver tranquillo* — Conon cum patriam obsidēri audivisset non quaesivit ubi ipse tuto vivĕret.

A construcção do cum com o subjunctivo torna-se necessaria para se poder traduzir o gerundio composto activo; porque a voz activa carece de participio passado.

## PROPOSIÇÕES OBJECTIVAS.

### Credo Deum esse Sanctum.

**215.** — As proposições objectivas são as proposições dependentes que servem de objecto directo a algum verbo principal, por ex.: *Os sabios dizem que a natureza é o alphabeto das maravilhas de Deus. — Receio não poder supportar tantas fadigas. — Espero que virás visitar-me amiude.*

Em latim essas proposições constroem-se geralmente com o accusativo e o infinito, p. ex.:

*Creio que Deus é Santo* = Credo Deum esse Sanctum.

*Sei que Cesar sahiu vencedor,* Scio Cæsarem superiorem discessisse. — *Creio que Cesar sahirá vencedor:* Credo Cæsarem superiorem discessurum.

### Suadeo tibi ut legas.

**216.** — Quando a proposição objectiva é regida de verbos que significam *aconselhar, persuadir, rogar* como suadeo, persuadeo, impello, hortor, opto, oro, rogo, peto, postŭlo, etc., constroem-se com ut e o subjunctivo, por ex.: *aconselho-te que leias,* suadeo tibi ut legas; *aconselhava-te que lesses,* suadebam (suasi, suaseram) tibi ut legeres; *os Eduos pedem a Cesar que lhes perdoe,* Aedui Cæsarem rogant ut sibi parcat.

Censeo ut legati mittantur.

**217.** — Quando a proposição objectiva vem regida por um verbo que indica *mandado, ordem, deliberação*, como **mando, praecipio, impĕro, censeo, decerno** (não jubeo) constroe-se tambem com **ut** e o subjunctivo, por ex.: *Julgo que se devem mandar embaixadores*, **censeo (censebo) ut legati mittantur**; *julgava que se deviam mandar embaixadores*, **censebam (censui, censueram) ut legati mitterentur**. — **Jubeo** quer depois de si o infinito: *ordeno-te que partas* = **te abīre jubeo**. Tambem **impĕro** pode vir seguido de um infinito passivo: *manda levar (que levem) os presentes ás naus*, **imperat dona ad naves ferri**.

Mihi credas velim.

**218.** — A conjuncção **ut** omitte-se por via de regra com os verbos **nolo, malo, oportet**; frequentes vezes tambem com **volo, licet, necesse est**, com os imperativos **fac, sine**, por ex.: *quizera que me acreditasses*, **mihi credas velim**; *quizera que me respondesses*, **velim mihi respondeas** e tambem **velim ut mihi respondeas**.

Fieri potest ut errem.

**219.** — Tambem se constroe com **ut** e o subjunctivo a proposição objectiva regida dos verbos que significam **acontecimento**, p. ex.:

*acontece que* = **accĭdit ut, evĕnit ut, contingit ut**, etc.;
*aconteceu que* = **accĭdit ut, evēnit ut, factum est ut**;
*acontecerá que* = **futurum est ut**;
*é costume que* = **mos est ut, consuetūdo est ut**, etc.;
*é lei que* ou *é de lei que* = **lex est ut**, etc.;
*pode acontecer que eu erre*, **fieri potest ut errem**.

Caesar minatus est se urbem eversurum.

**220.** — Se o verbo que rege a proposição objectiva fôr *esperar, prometter, jurar, ameaçar, fazer votos* ou outros semelhantes, os quaes incluem uma idéa de futuro, a proposição objectiva constroe-se com o accusativo e o infinito futuro, por ex.: *Cesar ameaçou destruir a cidade*, **Caesar minatus est se urbem eversurum**. — *Annibal esperava tomar Roma*, **Hannibal sperabat se urbem capturum**, (Cfr. n. 185).

Timeo ne cadas — Timeo ut labores sustineas.

**221.** — Se o verbo que rege a proposição objectiva fôr um verbo de *temer* (verba timendi), a proposição constroe-se com ut ou ne e o subjunctivo: com ut se se deseja que a cousa aconteça; com ne se não se deseja:

*Temo que tu não possas supportar tantas fadigas,* vereor ut sustinēre possis tot labores. — *Temo que meu pae me castigue,* vereor ne pater me puniat. — *Receio que meu pae esteja doente,* timeo ne pater ægrōtet. — *Temo que meu pae não volte,* timeo ut pater redeat.

Esses verbos consideram-se como tendo em latim construcção opposta á que têm em portuguez. Ao que portuguez corresponde o ne latino, ao que não corresponde em latim o ut.

Quis dubitat quin virtus sit amabilis?

**222.** — Quando a proposição objectiva vem regida de verbos que indicam *não duvidar, não pensar diversamente,* como non dubito, dubium non est, nulla causa est, non recūso, nihil prætermitto, mihi temperare non possum, *não posso conter-me que não;* non multum abest, *pouco falta que,* a proposição objectiva constroe-se com quin e o subjunctivo, por ex.: *Não duvido que a virtude seja amavel,* non dubito quin virtus amabilis sit.

Quin deriva de quī ne = cur non. Por ex.: *Quin tela in hostes conjicimus? Porque não arremessamos dardos contra os inimigos?* Fazendo a interrogação indirecta teremos: nulla causa est quin tela in hostes conjiciamus.

Codrus vitam ponere non dubitavit.

**223.** — *Não duvido* constroe-se com quin e o subjunctivo quando significa *não penso que não, estou certo que;* mas quando *não duvido* significa simplesmente *não hesito,* constroe-se regularmente com o infinito, por ex.: *Codro não hesitou em sacrificar a propria vida pela patria,* Codrus non dubitavit pro patria vitam ponere.

Dubito venturusne sit Cæsar.

**224.** — A construcção com quin deve vir sempre precedida de uma proposição negativa como non dubito, non est dubium, non possum temperare, etc.

Quando *duvido* não tem negação *(= estou incerto, não sei se)* quer após si uma proposição interrogativa indirecta, com num ou ne, por ex.: *Duvido que Cesar venha,* dubito venturusne sit Cæsar.

Alexander nullam obsedit urbem quam non ceperit.

**225.** — **Quin** emprega-se tambem como particula relativa em lugar do nominativo **qui non, quæ non, quod non;** os demais casos **cujus non, quem non** e **quam non** ficam separados. *Alexandre Magno não sitiou cidade sem que a tomasse (que não a tomasse),* **Alexander Magnus nullam obsēdit urbem quam non cepĕrit.** — *Cesar não acommeteu nação sem que a vencesse (que não a vencesse),* **Cæsar nullam gentem adortus est quam non vicĕrit.**

Non impedio quominus proficiscaris.

**226.** — Quando a proposição objectiva fôr regida de verbos que indicam *um impedimento, um obstaculo,* como **impedio, deterreo, detineo, obsto, obsisto, resisto, recūso, repūgno,** a proposição objectiva constroe-se com **ne** ou **quominus** e o subjunctivo; algumas vezes com **quin,** por ex.: *Isocrates estava impedido de falar em publico por causa da debilidade de sua voz,* **Isocrates infirmitate vocis ne in publico dicĕret impediebatur** ou **quominus in publico dicĕret.** — **Quominus** equivale precisamente a **ut eo minus** = *a fim de que não.*

## PROPOSIÇÕES INTERROGATIVAS.

**227.** — As proposições interrogativas dividem-se em directas e indirectas. As directas formam-se com uma proposição principal no indicativo ou no subjunctivo dubitativo, por ex.: *Quem mais douto que Aristoteles?* **Quis doctior Aristotēle?** — *Quem poderia duvidar que a virtude seja mais estimavel que as riquezas?* **Quis dubitet quin virtus potior divitiis sit?** As interrogações indirectas formam-se com uma proposição dependente dos verbos *pedir, perguntar* e semelhantes, por ex.: *O obediente nunca pergunta porque lhe é mandada uma cousa, mas sim pergunta que cousa lhe é mandada.*

As proposições interrogativas directas formam-se:

*a)* com pronomes;
*b)* com conjuncções;
*c)* com particulas.

Quis doctior Aristotele?

**228.** — O pronome interrogativo em portuguez é **que, quem,** e se traduz em latim:

*a)* **Quis, quid,** quando funcciona como substantivo, por ex.: **Quis doctior Aristotele?**

*b)* **Qui, quod**, quando funcciona com adjectivo, por ex.: *Que trepidação, que tumulto é este?* **Quæ trepidatio, qui tumultus est?**

*c)* com **uter, utra, utrum**, quando se fala de dois, por ex.: *Quem é maior, Cesar ou Pompeu?* **Uter est major Cæsar an Pompeius?** — *Quem é melhor, o pae ou o filho?* **Uter melior est, pater an filius?**

**Quando profectus est frater?**

**229.** — As conjuncções interrogativas em portuguez são: *Quando, porque, como.*

**Quando** interrogativo traduz-se em latim por **quando**, nunca por **cum**, tanto nas directas como nas indirectas, por ex.: *Quando partiu teu irmão?* **Quando profectus est frater?**

**Cur senatum cogor reprehendĕre?**

**230.** — **Porque** interrogativo traduz-se por **cur** nas interrogações directas, por **quare** nas indirectas, por ex.: *Porque partiu Cicero?* **Cur profectus est Cicero?** — *Muitos perguntam porque partiu Cicero,* **quaeritur a multis quare Cicero profectus sit.**

**Porque não** traduz-se regularmente por **cur non** e o indicativo e tambem por **quin** como o indicativo, principalmente quando houver uma idéa explicita de mandado, por ex.: **Quin me remorsurum petis?** *Porque não me assaltas a mim que estou prompto a retribuir-te do mesmo modo?*

**Quomodo mortem filii tulisti?**

**231.** — **Como** traduz-se em latim por **quomodo** e **quemadmodum**, quer nas interrogações directas, quer nas indirectas, por ex.: *Como supportaste a morte do filho?* **quomodo mortem filii tulisti?**

Com os verbos **possum** e **fio**, em vez de **quomodo**, encontram-se a forma adverbial **quī**, por ex.: *Como é que ninguem vive contente com a propria sorte?* **Qui fit ut nemo vivat sua sorte contentus?**

## PARTICULAS INTERROGATIVAS.

**Vidistine regem?**

**232.** — Muitas vezes não apparece conjuncção interrogativa e a interrogação faz-se com toda a proposição por meio do tom da voz, por ex.: *Viste o rei? Voltou teu pae?* Nesse caso emprega-se em latim as particulas **ne, nonne, num**:

A particula **ne** liga-se sempre depois da primeira palavra da proposição interrogativa e se emprega quando a resposta é indeterminada, isto é, quando a resposta pode ser tanto affirmativa como negativa, por ex: *Viste o rei?* **Vidistine regem?** — *Voltou teu pae?* **Rediitne pater?**

**Nonne Cicero eloquentissimus oratorum romanorum?**

**233.** — **Nonne** emprega-se quando se espera uma resposta absolutamente affirmativa, isto é, quando se pergunta não para saber, mas para affirmar mais energicamente uma cousa, por ex.: *Não é Cicero o mais eloquente dos oradores Romanos?* **Nonne Cicero eloquentissimus oratorum romanorum?**

**Num Caius Marius major quam Caesar?**

**234.** — **Num** emprega-se quando se espera uma resposta negativa, isto é, quando se interroga não para saber, mas para dar maior força á negação, por ex.: *Por ventura é Caio Mario maior do que Caesar?* **Num Caius Marius major est quam Caesar.**

## PROPOSIÇÕES INTERROGATIVAS DUPLAS.

**Pluresne sunt dii an unus?**

**235.** — Quando a interrogação tem dois membros, chama-se interrogativa dupla, e então emprega-se:

1º) **Utrum** no primeiro membro, **an** no segundo;

2º) **Ne** enclitico no primeiro membro, **an** no segundo;

3º) Nada no primeiro membro e **an** no segundo, p. ex.: *Ha varios deuses ou um só?* **Pluresne sunt dii an unus? Utrum plures sunt dii an unus? Plures sunt dii an unus?** — *Disseste verdade ou mentiste?* **Utrum dixisti verum an falsum? Dixistine verum an falsum? Dixisti verum an falsum?**

## INTERROGAÇÃO INDIRECTA.

**Fac ut sciam quid egeris.**

**236.** — Nas interrogações indirectas o emprego das particulas é o acima mencionado, mas *o verbo vae sempre para o subjunctivo,* por ex.: *Faze-me saber o que fizeste* = **Fac ut sciam quid egeris.** — *Faze-me saber quando teu pae voltou* = **Fac ut sciam quando pater redierit.** — *Faze-me saber porque*

*não veiu teu irmão,* cura ut sciam quare non venerit frater. — *Escreve-me si falaste com Cicero,* scribe collocutusne sis cum Cicerone. — *Dize-me se não é Cicero o maior dos oradores romanos,* responde nonne sit Cicero maximus oratorum Romanorum. — *Dize-me se Coriolano é maior que Cesar,* responde num Coriolanus sit major quam Caesar.

*Os philosophos antigos discutiam sobre se havia muitos deuses ou um só,* veteres philosophi disputabant utrum plures essent dii an unus; ou veteres philosophi disputabant pluresne essent dii an unus; ou veteres philosophi disputabant plures essent dii an unus.

## PROPOSIÇÕES TEMPORAES.

**237.** — As proposições temporaes são proposições dependentes, que exprimem a circumstancia de tempo da acção principal, e podem exprimir:

1º) Um facto realizado antes da acção principal;
2º) Um facto contemporaneo á acção principal;
3º) Um facto realizado depois da acção principal.

### Ut ab urbe discessi.

**238.** — Se exprimem um facto realizado antes da acção principal, ligam-se á proposição principal com as conjuncções: *depois de, depois que, apenas,* que em portuguez se constroem com o infinito ou com o indicativo, por ex.: *Antes de falar pensa, e não te arrependerás depois de teres falado.*

Em latim as conjuncções que as unem á principal são: Postquam, simul ac, simul atque, ut, ubi primum, que indicam um facto realmente acontecido e constroem-se com o indicativo, por ex.: *Annibal, depois de ter subjugado a Hespanha, veiu á Italia,* Hannibal, postquam Hispanias subegit, in Italiam venit. — *Os Helveticos, apenas foram informados da chegada de Cesar, enviaram-lhe embaixadores,* Helvetii, ubi primum certiores facti sunt de Cæsaris adventu, legatos ad eum miserunt.

### Dum valēmus consilia aegrōtis damus.

**239.** — Quando as proposições temporaes exprimem um facto contemporaneo á acção principal, as conjunções são: *emquanto, até que,* etc.; que se traduzem em latim por: dum, quoad, donec, etc. com o indicativo ou com o subjunctivo

conforme os casos: se *emquanto, até que,* etc. significam *no tempo em que, por todo o tempo que,* constroem-se com **dum** e o indicativo, por ex.: *Emquanto estamos sãos (no tempo em que estamos sãos) damos de bom grado conselho aos doentes,* **dum valēmus, consilia aegrōtis libenter damus.** — *Esparta prosperou emquanto (durante todo o tempo em que) estiveram em vigor as leis de Lycurgo,* **Sparta floruit dum Lycurgi leges viguerunt.** — *Cicero será louvado emquanto (por todo o tempo em que) permanecer a memoria das cousas romanas,* **Cicero laudabitur dum memoria rerum romanarum manebit.**

Quando se quer indicar uma intenção (*afim de que durante este tempo...*) constroem-se com o subjunctivo, por ex.: *Horacio Cocles deteve o impeto dos inimigos até (afim de que neste interim) os seus terem cortado a ponte,* **Horatius Cocles impetum hostium sustinuit dum sui pontem interrumpĕrent.** — *Os consules demoraram-se poucos dias, até (esperando) que chegassem os soldados,* **consules paucos morati sunt dies, donec venirent milites.**

### Antĕquam ad causam redeo ou redeam.

**240.**— Se a proposição temporal exprime um facto posterior á acção principal, liga-se com a proposição principal mediante as conjuncções: *antes que, primeiro que,* as quaes se traduzem em latim por **antequam, priusquam,** no indicativo ou subjunctivo.

*a*) Se se ligam a um presente podem construir-se com o indicativo ou subjunctivo, sem differença essencial, por ex.: **Antequam ad causam redeo (ou redeam) de me pauca dicam.**

*b*) Se se ligam a um perfeito constroem-se com o indicativo, particularmente quando o perfeito é acompanhado de uma negação, por ex.: *Não cessaram de fugir antes de chegarem ao Rheno,* **non prius fugĕre destiterunt quam ad flumen pervenerunt.**

*c*) Se se ligam a um imperfeito ou mais que perfeito sempre se constroem com o subjunctivo, por ex.: *Antes que os inimigos cobrassem animo, levou o exercito para o territorio dos Suevos,* **priusquam hostes se ex terrore recipĕrent, exercitum in fines Sueborum duxit.**

## PROPOSIÇÕES CAUSAES.

**241.** — Proposições causaes são as proposições dependentes que indicam o motivo pelo qual se faz a acção principal. Em portuguez unem-se á proposição principal:

*a*) com as conjuncções *por, por causa de,* com o infinito, p. ex.: *Quantos jovens se arruinaram por não terem prestado ouvidos ás exhortações dos velhos!*

*b*) tambem com as conjuncções *porque, já que, porquanto* com o indicativo, p. ex.: *Muitos são pobres porque não trabalham. — Muitos são ignorantes porque não estudam.*

Em latim, porém, as proposições causaes não se constroem com o infinito, mas com o indicativo ou com o subjunctivo:

**Gaudeo quod tibi profui.**

**242.** — Com o indicativo na regencia ordinaria das conjuncções **quod, quia,** (**quoniam, quandoquĭdem**), quando se indica o pensamento de quem fala ou escreve, p. ex.: **Syracusarum quarta urbs nominatur Neapolis, quia postrema est aedificata,** *o quarto suburbio de Syracusa chamou-se Napoles porque foi edificado por ultimo.* — **Gaudeo quod tibi profui,** *alegro-me por te ter auxiliado.*

**Panaetius laudat Africanum quod fuerit abstĭnens.**

**243.** — Com o subjunctivo na regencia ordinaria de **quod** e **quia,** quando se quer indicar não um motivo que o escriptor apresenta como proprio, mas um motivo que elle attribue ás pessoas de quem fala: neste caso o **quod** equivale a *porque diziam, porque se dizia,* por ex.: *Os Athenienses condemnaram a Socrates porque corrompia a juventude,* **Athenienses Socratem damnarunt quod corrumpĕret juventutem.** Cic. Se em vez de **corrumpĕret,** dissessemos **corrumpebat,** não já os Athenienses, mas o proprio Cicero é que julgava Socrates um corruptor. — *Romulo matou o irmão por ter saltado os muros da cidade,* **Romulus fratrem necavit, quod hic muros urbis transiluisset:** (motivo que Tito Livio attribue a Romulo). — *Panecio louva a Scipião Africano porque era temperante,* **Panætius laudat Scipionem Africanum quod fuerit abstĭnens:** (motivo que Cicero attribue a Panecio).

**Socrates accusatus est quod corrumperet juventutem.**

**244.** — Com os verbos que indicam um sentimento do espirito, como: *doer-se, alegrar-se, agradecer, louvar,* e tambem com os verbos *accusar* e *condemnar,* não se usa **quia,** mas **quod.** *Cicero não podia tolerar que Cesar opprimisse a republica,* **Cicero aegre ferebat quod Caesar rempublicam oppressisset** — *Catão dizia admirar-se que um aruspice não se risse quando via outro aruspice,* **Cato se mirari aiebat quod non ridēret haruspex cum haruspicem vidisset.**

**Non quod ignorem sed quia ignosco.**

**245.** — Muitas vezes se exprime uma causa não verdadeira em opposição á causa verdadeira. Neste caso a causa não verdadeira exprime-se com o subjunctivo com **non quod, non quia** e a causa verdadeira com **sed quia** com o indicativo, por ex.: *Não porque não conheça, mas porque perdôo,* **non quod ignorem, sed quia ignosco.**

**Homines hoc a bestiis diffĕrunt quod rationem habent.**

**246.** — **Quod** é tambem usado muitas vezes em sentido declarativo para determinar melhor um modo demonstrativo que precede, como *hoc, id, illud, ex eo, inde,* etc., por ex.: *Os homens differem principalmente dos animaes nisto, que são dotados de razão:* **Homines hoc potissimum a bestiis diffĕrunt, quod rationem habent.**

PROPOSIÇÕES FINAES.

**247.** — Proposições finaes são as proposições dependentes que indicam o escopo da acção principal. Em portuguez constroem-se :

*a*) com o modo infinito e as preposições *para, afim de, com o fim de,* etc. Por ex.: *Comemos para viver, e não vivemos para comer. — Ao lobo não se dá rebanho a pastorear. — Ao prodigo não se dá dinheiro para guardar.*

*b*) com o modo subjunctivo e as conjuncções *para que, afim de que,* etc., por ex.: *Não devemos falar mal dos outros para que os outros tambem não falem mal de nós. — Devemos ser cautos na escolha dos amigos, afim de os escolhermos bons e fieis.*

Em latim não se constroem nunca com o infinito, mas com o subjunctivo precedido de **ut** ou **ne.**

**Lĕgum servi sumus ut liberi esse possīmus.**

**248.** — Com **ut** e o subjunctivo quando a proposição é positiva, p. ex.: *Somos servos das leis para podermos ser livres,* **legum servi sumus ut liberi esse possimus.**

Antes dos comparativos em vez de **ut** usa-se **quo = ut eo,** *afim de que com isto,* p. ex.: **Ager aratur quo uberiores fructus ferat,** *cultiva-se o campo para que produza fructos mais abundantes.* — **Legem brevem esse oportet quo facilius ab imperitis teneatur,** *a lei deve ser breve para que mais facilmente se conserve na memoria dos ignorantes.*

Ne vobis taedium affĕram.

249. — No subjunctivo com **ne** se a proposição é negativa, p. ex.: **Multi dolorem patiuntur ne** *(ut non)* **incĭdant in majorem.**

Se se succedem diversas proposições negativas, na primeira se usa **ne**, nas outras **neve** ou **neu**, mas nunca **neque**. Não se confunda *neve* ou *neu* com **neque**; **neve** ou **neu** equivalem a **et ne** *e afim de que não*, **neque** equivale a **et non**, p. ex.: **Monui et iterum moneo ne proficiscaris, neve** (**et ne**) **tam longo itineri te committas.**

Omnes vires contŭlit ad defendendam libertatem.

250. — As proposições finaes podem-se tambem traduzir pelo gerundio accusativo regido de **ob** ou **ad**, p. ex.: *Annibal pensava que o consul para defender os seus teria travado combate*, **Hannibal existimabat consulem, ob suos tutandos, ad arma venturum.** — *Cicero envidou todos os seus esforços para defender a liberdade*, **Cicero vires omnes contulit ad libertatem defendendam.**

Canis generatus est custodiendi causa.

251. — Pode-se tambem traduzir a proposição final pelo gerundio genitivo regido por **causa** ou **gratia**, p. ex.: *o cavallo foi feito para carregar pesos, o boi para arar, o cão para fazer guarda*, **equus generatus est vehendi causa, bos arandi, canis custodiendi.**

Bellum ex integro tentaturus.

252. — A proposição final pode-se ainda traduzir pelo participio do futuro activo, p. ex.: *Perseu voltou a Pella para tentar de novo a sorte das armas*, **Persĕus Pellam rediit, bellum ex integro tentaturus.**

Marius proficiscitur obsessum Thalam.

253. — Por ultimo a proposição final pode ter o verbo no supino activo quando está sob a dependencia dos verbos de movimento, p. ex: *Mario parte para assediar Thala*, **Marius proficiscitur obsessum Thalam.** — *Os Eduos mandam embaixadores a Cesar para pedir auxilio*, **Aedui legatos ad Caesarem mittunt rogatum auxilium.**

## PROPOSIÇÕES CONSECUTIVAS OU CORRELATIVAS.

**254.** — Proposições consecutivas são as proposições dependentes que indicam a consequencia da acção principal.

Exprimem-se em portuguez com o indicativo regido de *que*, p. ex.: *Deus é tão bom que faz brilhar o sol indistinctamente sobre os bons e sobre os maus.*

**Tam bonus es ut hoc facias, tam bonus es ut hoc non facias.**

**255.** — Em latim não se traduzem nem com o infinito, nem com o indicativo, mas no subjunctivo com **ut**, se a proposição é positiva, com **ut non** se negativa, p. ex.: *E's tão bom que fazes isto,* **tam bonus es ut hoc facias.** — *E's tão bom que não fazes isto,* **tam bonus es ut hoc non facias.**

NOTA. — **Ut non** sendo final se traduz por **ne**; sendo consecutivo fica invariavel, p. ex.: **Hoc fecit ne poenas daret,** *fez isto para não ser punido.* — **Quis es tam miser ut Dei magnificentiam non senserit,** *quem é tão infeliz que não sinta a grandeza de Deus?*

**Ita vixi ut non frustra me natum esse existimem.**

**256.**— As proposições consecutivas não seguem a regra ordinaria da **consecutio tempŏrum,** mas têm o tempo que o sentido exige, isto é, o tempo que se empregaria se se tratasse de proposições independentes, p. ex.: *Vivi de tal modo que creio não ter nascido em vão,* **ita vixi ut non frustra me natum existimem.** *Existimarem, eu julgava* não teria sentido. — *Tamanha é a força desse preceito que era attribuido ao Deus de Delphos,* **hujus praecepti tanta vis est ut ea Delphico deo tribueretur.** — *Aristides era tão estimado que foi o unico a quem cognominaram justo,* **adeo excellèbat Aristīdes ut unus cognomine justus appellaretur.**

**Adeo judices exarserunt ut capitis hominem innocentissimum condemnarent.**

**257.** — As proposições consecutivas são geralmente precedidas e regidas por adverbios ou por adjectivos que significam *tal que... de tal modo que...* como **sic, adeo, ita, tam, tantopere, is, ejusmŏdi, tantus,** etc., p. ex.: *A' resposta de Socrates, os juizes de tal modo se irritaram que condemnaram á morte um homem innocentissimo,* **Socratis responso adeo judices exarserunt ut capitis hominem innocentissimum condemnarent.**

Accĭdit ut Athenis una nocte omnes hermae dejicerentur.

**258.** — As proposições consecutivas muitas vezes são regidas e precedidas por expressões impessoaes que significam *acontecimento* ou *consequencia* como *acontece que*, *segue-se que*, *resta que*: **accĭdit ut..., factum est ut..., evĕnit ut..., restat ut..., efficitur ut..., mos est ut..., consuetūdo est ut.., lex est ut..**, e semelhantes. Neste caso a proposição consecutiva não se afasta da regra ordinaria da *consecutio tempŏrum*. Por ex.: *Aconteceu que em Athenas numa só noite foram derribadas todas as hermas*: **accĭdit ut Athenis una nocte omnes hermae dejicerentur.**

Haec signa rigidiora sunt quam ut imitentur veritatem.

**259.** — A proposição consecutiva regida de um comparativo seguido de *quam* indica que a causa é muito pequena ou muito grande para produzir aquella consequencia e que não ha proporção entre uma e outra. Por ex.: *Estas estatuas são muito rigidas para imitarem o real*, **haec signa rigidiora sunt quam ut imitentur veritatem.** — *Aristides era por demais justo para escapar ao odio do populacho*, **Aristīdes justior erat quam ut invidiam vulgi fugĕret.**

## PROPOSIÇÕES CONCESSIVAS.

**260.** — As proposições concessivas são proposições dependentes que exprimem uma idéa de algum modo contraria á proposição principal, e que se concede.

Em portuguez são regidas por *se bem que, ainda que, embora*, etc., com o indicativo ou com o subjunctivo, p. ex.: *Se bem que a Providencia tenha creado muitos animaes ferozes, todavia quiz que vivessem escondidos e fugissem deante de nós.*

Nestas proposições o latim emprega ora o indicativo ora o subjunctivo.

Quamquam Aristīdes excellebat abstinentia.

**261.** — **Quamquam, quamvis, quantumvis**, na boa prosa regem o indicativo, p. ex.: *Se bem que Aristides se distinguisse pelo seu desinteresse, foi todavia condemnado ao exilio*, **quamquam Aristīdes excellebat abstinentia, tamen exilio multatus est.** — **Quamquam omnis virtus ad se allĭcit,**

**tamen justitia et liberalitas id maxime efficit. — Miltiades erat inter Lemnios dignitate regia, quamvis carebat nomine.**

**Caesar vincit etsi serus venit ou veniat.**

**262.** — **Etsi, tametsi, etiamsi,** regem indifferentemente indicativo ou subjunctivo, p. ex.: **Caesar vincit etsi serus venit ; Caesar vincit etsi serus veniat.**

**Dum, modo, modo ut, modo ne, dummŏdo,** só se usam com o subjunctivo, p. ex. : **Ego ista studia non imprŏbo, modo moderata sint.**

**Fremant omnes licet, dicam quod sentio.**

**263.** — **Licet, quamvis licet,** pedem sempre subjunctivo, p. ex. : **Fremant omnes licet, dicam quod sentio.**

*Nota.* — **Quamvis** emprega-se com frequencia antes de adjectivos ou adverbios com o proprio significado etymologico de *quanto quizeres, quanto se quizer,* **quantum vis,** p. ex.: **Expectate facinus quamvis improbum ; vincam tamen expectationem omnium.**

## PROPOSIÇÕES CONDICIONAES.

**264.** — Proposições condicionaes são as que exprimem uma condição, dando-se a qual, realiza-se a proposição principal. O nexo da proposição subordinada com a proposição principal chama-se *periodo hypothetico,* e a proposição subordinada ou condicional *protase,* a principal *apodose,* p. ex. : *Nada de bom podemos fazer, se não nos ajudarmos mutuamente,* é um periodo hypothetico ; a proposição principal ou apodose é: *Nada de bom podemos fazer ;* a subordinada ou protase é : *se não nos ajudarmos mutuamente.*

**Si vis pacem para bellum.**

**265.** — Devemos distinguir tres especies de periodo hypothetico :

*a)* Quando a pessoa que fala suppõe a condição realizada, e considera a consequencia como um facto, cuja realidade se admitte. *(Modo de realidade).* Neste caso a conjuncção se corresponde a : *se é verdade que, posto que,* por ex. : *Se queres*

*a paz, prepara a guerra*, si vis pacem para bellum. Neste particular a syntaxe latina usa como a portugueza de dois indicativos.

Si Alexander Magnus in Italiam venisset, vicisset Romanos.

**266.** — *b*) O segundo typo de periodo hypothetico dá-se quando a pessoa que fala suppõe a condição impossivel e tambem a consequencia. (*Modo de irrealidade)*, p. ex.: *Se Alexandre Magno tivesse guerreado na Italia, teria vencido os Romanos.* (*Mas não guerreou nem venceu*). — *Se Annibal, depois da batalha de Cannas tivesse marchado sobre Roma, tel-a-ia tomado. (Mas não marchou nem tomou).*

Neste caso usam-se em latim dois imperfeitos ou dois mais que perfeitos do subjunctivo, o que não acontece em portuguez, p. ex.: Si Alexander exercitum in Italiam contulisset, vicisset Romanos. — Si Hannibal post Cannensem pugnam Romam profectus esset, cepisset urbem. — Nisi essem Alexander, vellem Diogenes esse. — Sicilia si una voce loqueretur hoc diceret.

Si librum mittas pergratum facias.

**267.** — *c*) O terceiro typo dá-se quando a pessoa que fala suppõe a condição possivel e tambem a consequencia. (*Modo de possibilidade*). Neste caso usa-se:

1) em portuguez o imperfeito do subjunctivo e o condicional. *Se me mandasses o livro, far-me-ias um favor.*

2) em latim dois presentes ou dois perfeitos do subjunctivo:

Si librum mittas, pergratum facias. *Se dissesse que não, mentiria,* mentiar si negem. *Se estudasses, aprenderias,* si studeas discas. — Si velim Hannibalis proelia omnia describĕre, dies me deficiat. — Si hunc librum mihi dono des (dedĕris), gratiam tibi habeam.

Dicitur Alexander, si in Italiam venisset, victurus fuisse Romanos.

**268.** — Se o periodo hypothetico do typo de impossibilidade vae para o accusativo com o infinito, a proposição subordinada não se altera, mas a principal vae para o futuro do infinito com esse ou fuisse

1) Com esse se na proposição dependente ha um imperfeito.

2) Com fuisse se na dependente ha um mais que perfeito, por ex.:

*Conta-se que, se Alexandre Magno tivesse levado suas tropas á Italia, teria vencido os Romanos:* **Dicitur, si Alexander Magnus exercitum in Italiam duxisset, victurus fuisse Romanos.** — *Dizem que se Annibal depois da batalha de Cannas tivesse marchado sobre Roma, teria tomado a cidade:* **tradunt, si Hannibal post Cannensem pugnam Romam profectus esset, capturum fuisse urbem.**

Se a subordinação se faz por meio de subjunctivo, a proposição principal e a subordinada permanecem immutaveis, p. ex.: **Non dubito quin si Alexander exercitum in Italiam duxisset Romanos victurus fuisset.**

## PROPOSIÇÕES RELATIVAS.

**269.** — Proposições relativas chamam-se as proposições dependentes precedidas d'um pronome ou adverbio relativo, *que, quem, qual, cujo, donde,* etc.

O periodo relativo resulta da união de uma proposição relativa dependente com a proposição principal demonstrativa.

Em portuguez:

1) Geralmente têm o verbo no indicativo, p. ex.: *A palavra revela o coração donde procede, bem como as aguas d'um arroio denotam a nascente donde promanam.*

2) A's vezes têm o verbo no subjunctivo, quando têm sentido correlativo ou final, p. ex.: *Neste mundo não ha pezar que dure eternamente.*

3) Raras vezes no infinito, p. ex.: *Devemos ter um amigo a quem confiar nossas amarguras.*

Em latim em regra têm o verbo no indicativo. Constroem-se com o subjunctivo quando exercem a funcção de uma proposição que por natureza exige o subjunctivo.

## PROPOSIÇÕES RELATIVAS NO INDICATIVO.

**Est mihi liber qui utilis est.**

**270.** — Vae para o indicativo a proposição relativa que apenas explica um substantivo ou pronome da proposição principal: *Tenho um livro que me é util* **est mihi liber qui utilis est.** Neste caso **qui, quæ, quod** vale **et ille.**

## PROPOSIÇÕES RELATIVAS NO SUBJUNCTIVO.

Legatos misit qui de pace agerent.

**271.** — As proposições relativas constroem-se com o subjunctivo:

*a)* Quando têm sentido final, porque então qui, quae, quod equivale a ut. Por ex.: *Mandou embaixadores para tratarem* (*que tratassem*) *da paz,* legatos misit qui de pace agerent.

Nemo est tam senex qui se annum non putet posse vivere.

**272.** — *b*) Quando têm sentido correlativo, porque neste caso qui, quae, quod equivale a ut consecutivo, p. ex.: *Não ha casa tão solida que não possa ser abalada pelas discordias,* nulla domus tam firma est quae discordiis (ut discordiis) debilitari non possit.

Dignus qui impĕret.

**273.** — Os adjectivos: dignus, indignus, idoneus, aptus, querem *qui, quae, quod* consequencial depois de si. Por ex.: Liber dignus qui legatur, = *livro digno de ser lido.* — Exemplum dignum quod imitemur, = *exemplo digno de imitar-se.* — Dignus qui impĕret, = *digno de commandar.*

Sunt qui censeant.

**274.** — Egualmente com o subjunctivo constroem-se as expressões: inveniuntur qui, reperiuntur qui, sunt qui, quotusquisque invenītur, qui, etc. Por ex.: Sunt qui censeant una animum et corpus occidĕre, *ha quem pense que a alma morre juntamente com o corpo.*

Fuit mirifica vigilantia qui somnum non viderit.

**275.** — *c)* Quando têm sentido causal, pois que nesse caso qui, quae, quod equivale a cum. Por ex.: *Oh afortunado joven que em Homero encontraste um pregoeiro de teus feitos,* o fortunate adulescens qui (cum tu) tuae virtutis Homerum praeconem invenĕris. — *Bibulo foi d'uma maravilhosa vigilancia, pois durante o seu consulado não dormiu :* Bibulus mirifica vigilantia fuit qui (cum ille) toto suo consulatu somnum non viderit.

Luxuriem Caesaris incusabant cui omnia defuissent.

**276.** — *d)* Quando têm sentido adversativo, pois neste caso qui, quae, quod equivale a cum, p. ex.: Caesaris luxuriem incusabant cui (cum ei) omnia ad necessarium usum defuissent, *accusavam Cesar de luxo, ao passo que lhe faltava até o necessario.*

Socrates dicebat omnes esse eloquentes
in eo quod scirent.

**277.** — *e)* Quando quem escreve ou quem fala relata o pensamento d'uma outra pessôa, porque neste caso formam proposições dependentes do discurso indirecto, p. ex.: *Socrates dizia que todos são eloquentes naquillo que sabem,* Socrates dicebat omnes esse eloquentes in eo quod scirent. — Aristoteles ait bestiŏlas quasdam nasci quae unum diem vivant.

---

## APPENDICE I.

# CALENDARIO ROMANO

**1.** — O anno Romano originariamente começava por *Março*, assim chamado de Marte, deus da guerra, pae e protector dos Romanos. Os mezes chamavam-se: **Martius, Aprilis, Maius, Junius, Quintilis, Sextilis, Septembrer, October, November, December, Januarius, Februarius.** Os nomes dos quatro primeiros mezes originavam-se de divindades e de festas especiaes, os outros do lugar que occupavam na serie: *Quintilis*, o quinto mez, *October*, oitavo, etc. **Quintilis** foi depois chamado **Julius** em honra de Julio Cesar; **Sextilis, Augustus** em honra de Octavio-Augusto.

**2.** — Os latinos não contavam os dias dos mezes como nós numa serie continua desde o primeiro dia até o fim; mas tinham tres datas fixas com nome proprio, das quaes, com calculo regressivo, tiravam a designação dos outros dias. As datas fixas eram:

*a*) **Kalendae**, no primeiro dia de cada mez.

*b*) **Nonae** { no dia 5; no dia 7 nos mezes de **Março, Maio, Julho, Outubro.**

*c*) **Idus** { no dia 13; no dia 15 nos mezes de **Março, Maio, Julho, Outubro.**

**3.** — Para indicar o dia que precede cada uma destas datas fixas usa-se **pridie** com o accusativo da data fixa, por ex.:

**Kalendis Januariis** = *1 de Janeiro.*
**Pridie Kalendas Januarias** = *31 de Dezembro.*
**Nonis Januariis** = *5 de Janeiro,*
**Pridie Nonas Januarias** = *4 de Janeiro.*
**Idibus Januariis** = *13 de Janeiro.*
**Pridie Idus Januarias** = *12 de Janeiro.*

**4.** — Os dias comprehendidos entre as *calendas* e as *nonas* determinavam-se contando para traz, a partir das *nonas*, incluindo no calculo o ponto de partida e de chegada (**terminus a quo e terminus ad quem**). Por ex.:

3 de **Janeiro**: As *nonas* caem no dia 5; portanto o dia 3 é o terceiro antes das *nonas*: **die tertio ante nonas Januarias.**

2 de **Agosto**: As *nonas* caem no dia 5; portanto o dia 2 é o quarto antes das *nonas*: **die quarto ante nonas Augustas.**

4 de **Outubro**: As *nonas* caem no dia 7; portanto o dia 4 é o quarto antes das *nonas*: **die quarto ante nonas Octobres.**

Do mesmo modo indicam-se os dias comprehendidos entre as *nonas* e os *idos*; entre os *idos* e as *calendas* successivas. Por ex.:

9 de **Janeiro**: Os *idos* caem a 13; portanto o dia 9 é o quinto antes dos *idos* de Janeiro: **die quinto ante idus Januarias.**

25 de **Abril**: As *calendas* caem a primeiro de Maio; portanto 25 de Abril é o septimo dia antes das *calendas* de Maio: **die septimo ante Kalendas Maias.**

19 de **Junho**: As *calendas* successivas caem a primeiro de Julho; portanto 19 de Junho é o decimo terceiro dia antes das *calendas* de Julho: **decimo tertio ante Kalendas.**

10 de **Março**: Os *idos* caem no dia 15; portanto dez de Março é o dia sexto antes dos idos de Março: **die sexto ante idus Martias.**

**5.** — Por estes exemplos vê-se que em latim o nome dos mezes é sempre um adjectivo que concorda com o substantivo *mensis* ou com os nomes que indicam as tres datas fixas: *Kalendae — Nonae — Idus.*

**6.** — A expressão **die sexto ante idus Martias** é a grammaticalmente certa, mas não é a forma mais usada. Geralmente faz-se preceder **ante** e o resto põe-se no accusativo: **ante diem sextum Idus Martias.**

**7.** — **Regra pratica.** Se o dia que se deve determinar está entre as *calendas* e as *nonas* ou entre as *nonas* e os *idos*, augmenta-se de uma unidade o numero das *nonas* ou dos *idos*, e da somma subtrahe-se o do dia determinado; por ex.:

3 de Abril = 5 + 1 = 6; 6 — 3 = 3: ante diem tertium nonas Apriles.

10 de Maio = 15 + 1 = 16; 16 — 10 = 6: ante diem sextum idus Maias.

9 de Julho = 15 + 1 = 16; 16 — 9 = 7: ante diem septimum idus Julias.

8 de Setembro = 13 + 1 = 14; 14 — 8 = 6: ante diem sextum idus Septembres.

7 de Novembro = 13 + 1 = 14; 14 — 7 = 7: ante diem septimum idus Novembres.

Se o dia que se deve determinar está entre os *idos* e as *calendas*, augmentam-se de dois os dias do mez, e subtrahe-se da somma o numero do dia determinado, por ex.:

19 de Julho = 31 + 2 = 33; 33 — 19 = 14: ante diem decimum quartum Kalendas Augustas.

20 de Agosto = 31 + 2 = 33; 33 — 20 = 13: ante diem decimum tertium Kalendas Septembres.

21 de Setembro = 30 + 2 = 32; 32 — 21 = 11: ante diem decimum primum Kalendas Octobres.

8. — No anno bissexto o dia que se deve intercalar não se insere como nós fazemos depois do dia 28 de Fevereiro, mas depois do dia 24, e como este era o *sextus dies* antes das calendas de Março, assim o dia que se intercala foi chamado bis sextus dies, donde a denominação de *anno bissexto*.

---

| | I. Januarius (Augustus, December) | | II. Februarius |
|---|---|---|---|
| 1 | **Kalendis Januariis, etc.** | 1 | **Kalendis Februariis.** |
| 2 | Quarto (s.-e. *die*) ante Nonas. | 2 | IV. a. Nonas. |
| 3 | Tertio ante Nonas. | 3 | III. — |
| 4 | Pridie Nonas. | 4 | Pridie Nonas. |
| 5 | **Nonis Januariis, etc.** | 5 | **Nonis Februariis.** |
| 6 | Octavo ante Idus. | 6 | VIII ante Idus. |
| 7 | Septimo — | 7 | VII — |
| 8 | Sexto — | 8 | VI — |
| 9 | Quinto — | 9 | V — |
| 10 | Quarto — | 10 | IV — |
| 11 | Tertio — | 11 | III — |
| 12 | Pridie Idus. | 12 | Pridie Idus. |
| 13 | **Idibus Januariis, etc.** | 13 | **Idibus Februariis.** |
| 14 | Undevicesimo ante Kalendas Februarias, etc. | 14 | XVI a. Kal. Martias. |
| 15 | Duodevicesimo a. Kal. Febr. | 15 | XV — — |
| 16 | Septimo decimo a. Kal. Febr. | 16 | XIV — — |
| 17 | Sexto decimo a. Kal. Febr. | 17 | XIII — — |
| 18 | Quinto decimo a. Kal. Febr. | 18 | XII — — |
| 19 | Quarto decimo a. Kal. Febr. | 19 | XI — — |
| 20 | Tertio decimo a. Kal. Febr. | 20 | X — — |
| 21 | Duodecimo a. Kal. Febr. | 21 | IX — — |
| 22 | Undecimo a. Kal. Febr. | 22 | VIII — — |
| 23 | Decimo a. Kal. Febr. | 23 | VII — — |
| | | [24] | bis VI — — |
| 24 | Nono a. Kal. Febr. | 24 | [25] VI — — |
| 25 | Octavo a. Kal. Febr. | 25 | [26] V — — |
| 26 | Septimo a. Kal. Febr. | 26 | [27] IV — — |
| 27 | Sexto a. Kal. Febr. | 27 | [28] III — — |
| 28 | Quinto a. Kal. Febr. | 28 | [29] Pridie Kal. — |
| 29 | Quarto a. Kal. Febr. | | |
| 30 | Tertio a. Kal. Febr. | | |
| 31 | Pridie Kalendas Februarias. | | |

| | III. Martius (Majus, Julius, October) | | IV. Aprilis (Junius, September, November) |
|---|---|---|---|
| 1 | **Kalendis Martiis**, etc. | 1 | **Kalendis Aprilibus**, etc. |
| 2 | Sexto ante Nonas. | 2 | IV ante Nonas. |
| 3 | Quinto — | 3 | III — |
| 4 | Quarto — | 4 | Pridie Nonas. |
| 5 | Tertio — | 5 | **Nonis Aprilibus**, etc. |
| 6 | Pridie Nonas. | 6 | VIII ante Idus. |
| 7 | **Nonis Martiis**, etc. | 7 | VII — |
| 8 | Octavo ante Idus. | 8 | VI — |
| 9 | Septimo — | 9 | V — |
| 10 | Sexto — | 10 | IV — |
| 11 | Quinto — | 11 | III — |
| 12 | Quarto — | 12 | Pridie Idus. |
| 13 | Tertio — | 13 | **Idibus Aprilibus**, etc. |
| 14 | Pridie Idus. | 14 | XVIII a. Kal. Maias, etc. |
| 15 | **Idibus Martiis**, etc. | 15 | XVII — — |
| 16 | Septimo decimo ante Kalendas Apriles, etc. | 16 | XVI — — |
| 17 | Sexto decimo a. Kal. Apr. | 17 | XV — — |
| 18 | Quinto decimo a. Kal. Apr. | 18 | XIV — — |
| 19 | Quarto decimo a. Kal. Apr. | 19 | XIII — — |
| 20 | Tertio decimo a. Kal. Apr. | 20 | XII — — |
| 21 | Duodecimo a. Kal. Apr. | 21 | XI — — |
| 22 | Undecimo a. Kal. Apr. | 22 | X — — |
| 23 | Decimo a. Kal. Apr. | 23 | IX — — |
| 24 | Nono a. Kal. Apr. | 24 | VIII — — |
| 25 | Octavo a. Kal. Apr. | 25 | VII — — |
| 26 | Septimo a. Kal. Apr. | 26 | VI — — |
| 27 | Sexto a. Kal. Apr. | 27 | V — — |
| 28 | Quinto a. Kal. Apr. | 28 | IV — — |
| 29 | Quarto a. Kal. Apr. | 29 | III — — |
| 30 | Tertio a. Kal. Apr. | 30 | Prid. Kal. Maias, etc. |
| 31 | Pridie Kalendas Apriles, etc. | | |

## APPENDICE II.

# Alguns vocabulos de ortographia notavel

1. Adulescens não *adolescens*.
2. Adulescentia não *adolescentia*.
3. Auctor, auctoritas não *autor, autoritas*.
4. Belua não *bellua*.
5. Bosporus não *Bosphorus*.
6. Bucina melhor que *buccina*.
7. Caelebs melhor que *coelebs*.
8. Caelum melhor que *coelum*.
9. Cena melhor que *coena*.
10. Ceteri não *caeteri*.
11. Clipeus não *clypeus*.
12. Condicio não *conditio*.
13. Cotidie não *quotidie*.
14. Cum (conjuncção e preposição) não *quum*.
15. Dicio não *ditio*.
16. Drachma não *dracma*.
17. Epistula melhor que *epistola*.
18. Ilico melhor que *illico*.
19. Inclitus ou inclutus não *inclytus*.
20. Indutiae melhor que *induciae*.
21. In primis ou inprimis ou imprimis.
22. Is (pronome): dat. plur.: iis; Nom. plur. ii.
23. Mercennarius não *mercenarius*.
24. Mille plural *milia*.
25. Multa (multa) não *mulcta;* multo não *mulcto*.
26. Nuntiare, nuntius melhor que *nunciare, nuncius*.
27. Obscenus não *obscoenus*.
28. Paene melhor que *pene*.
29. Paenitet melhor que *poenitet*.
30. Percontari não *percunctari*.

31. Quattuor melhor que *quatuor*.
32. Quotiens e quoties.
33. Refĕro perf.: rettŭli.
34. Repello perf.: reppŭli.
35. Reperio perf.: reppĕri.
36. Stilus melhor que *stylus*.
37. Sumptus não *sumtus*.
38. Supellex não *suppellex*.
39. Supplex - supplĭco, supplicium.
40. Trecēni = 300 cada um.
41. Tricēni = 30 cada um.

---

# APPENDICE III.

# METRICA E PROSODIA

## METRICA.

1º) **Metrica** é a sciencia da versificação grega e romana.

Chama-se *metrica* porque entre esses povos a versificação funda-se sobre a medida do tempo (*μέτρον* = medida), ao passo que entre os modernos funda-se sobre uma serie regular de syllabas accentuadas. A poesia dos gregos e dos Romanos chama-se *quantitativa,* a dos povos modernos *accentuativa.*

2º) Os versos latinos por conseguinte não têm rima, nem se compõem de um numero determinado de syllabas, ao envez possuem um *rythmo* isto é, um motivo musical, e, em lugar de abranger uma serie regular de syllabas accentuadas, encerra uma serie de *compassos,* que em linguagem metrica chamam-se **pés**, talvez porque antigamente na dança marcavam-se com os pés a divisão dos compassos.

3º) Para distinguir onde terminava um compasso e se iniciava outro, marcava-se com mais intensidade a primeira parte de cada compasso ou pé, do mesmo modo que faz o mestre de musica com a batuta. — Esta especie de *golpe* que marcava o principio do pé chama-se em latim *ictus* ou *percussão* e indica-se com o signal (′).

4º) Cada pé portanto tem uma parte mais sensivel determinada pela percussão e uma parte menos sensivel; a primeira chama-se *tempo forte* ou **arsis**, isto é elevação da voz (*αἴρω* = levanto), a segunda *tempo fraco* ou **thesis**, depressão da voz (*τίθημι* = deponho). Este o valor de *arsis* e *thesis* na metrica latina. Na grega é o contrario.

Entre os Gregos o ponto fundamental das duas partes do *compasso metrico* era dado na dança pelo levantar ou abaixar do pé. — Abaixava-se quando o côro pronunciava as syllabas mais fortemente entoadas, levantava-se quando o côro pronunciava as syllabas do accento secundario, razão porque as palavras **arsis**

e **thesis** entre os Gregos significam exactamente o contrario do que entre os Romanos: **arsis** é o tempo fraco, **thesis** o tempo forte.

5º) Os pés e os versos formam-se combinando entre si syllabas de duração differente. As syllabas dividem-se em duas classes principaes: *breves* e *longas*. A differença fundamental destas duas classes de syllabas consiste em que a longa era considerada como o duplo da breve ainda que a proporção não fosse sempre absolutamente rigorosa. A breve valia uma unidade de duração (**mora**) isto é $^1/_8$ de compasso ordinario, a longa normalmente duas.

A breve marca-se com o signal ⏑ por ex.: ĕt.

A longa com o signal — por ex.: audāx.

A meia *mora*, na duração de uma *mora* e meia, não se calculava ou se lhe dava o valor de uma *mora* inteira. Estas syllabas que podiam ter uma ou outra quantidade chamavam-se *communs*. Taes são por exemplo as syllabas breves ou longas que terminam toda a especie de verso. A syllaba commum marca-se com o signal ⏓ ou ⏒.

6º) Todas as syllabas longas não têm a mesma duração, especialmente nos versos feitos para serem cantados. Havia syllabas longas que valiam duas, tres, quatro, cinco unidades de duração. As syllabas de dois tempo indicava-se com o signal — ; a syllaba de tres tempos com o signal ⎯┘; a syllaba de quatro tempos com o signal └─┘ ; a syllaba de cinco tempos com o signal └──┘└─┘.

E se attribuirmos á syllaba breve o valor de $^1/_8$ de compasso ordinario, a longa de dois tempos terá o valor de $^2/_8$, a longa de tres tempos de $^3/_8$, a longa de quatro tempos de $^4/_8$, e a longa de cinco tempos de $^5/_8$.

7º) As syllabas formam os pés.

Os pés mais importantes são:

*a*) Pés cuja duração é de tres unidades:

| | | |
|---|---|---|
| **tríbracho:** | ⏑ ⏑ ⏑ | p. ex.: dĕ́cŭĭt |
| **trocheu:** | — ⏑ | p. ex.: mḗnsă |
| **jambo:** | ⏑ — | p. ex.: pŏtḗns |

*b*) Pés cuja duração é de quatro unidades:

| | | |
|---|---|---|
| **proceleusmatico:** | ⏑ ⏑ ⏑ ⏑ | p. ex : ăbĭ́ĕtĕ |
| **dáctylo:** | — ⏑ ⏑ | p. ex.: ṓmnĭă |
| **anapésto:** | ⏑ ⏑ — | p. ex.: sŏnĭtū́ |
| **espondeu:** | — — | p. ex.: sṓmnō |

Conforme a natureza dos pés os versos chamam-se **jambicos, trochaicos, dactylicos, anapesticos.**

8º) Os pés que procedem da arsis para a thesis chamam-se *descendentes*, por ex.: *tĕmpŏră*; os que procedem da thesis para a arsis chamam-se *ascendentes*, p. ex.: *sŏnĭtū*.

9º) O pé, em quanto medida do verso, chama-se **metro** (*μέτρον* = medida)

Nem todos os pés, porém, são *metros*; o dactylo é pé é por si só forma um metro; mas com os jambos, trocheus, anapestos não se dá o mesmo; para formar um metro jambico precisa-se de dois jambos, ou como se costuma dizer duma *dipodia jambica*, como são precisos dois trocheus para formar um metro trochaico, dois anapestos para formar um metro anapestico.

Os principaes metros são:

*metro dactylico*: ⏗ ⏑ ⏑

*metro jambico* ou *dipodia jambica*: ⏑ ⏗ ⏑ –

*metro trochaico* ou *dipodia trochaica*: ⏗ ⏑ – ⏑

10º) Os versos latinos tomam seus nomes segundo *o numero dos metros* e segundo *a qualidade dos pés*, p. ex.: *hexametro dactylico* = o verso que consta de seis metros dactylos.

*dimetro jambico* = o verso que consta de dois metros jambicos, isto é, de quatro pés jambicos:

*trimetro jambico* = o verso que consta de tres metros jambicos, isto é, de seis pés jambicos:

*trimetro trochaico* = o verso que consta de tres metros trochaicos, isto é, de seis pés trochaicos.

*tetrametro trochaico* = o verso composto de quatro metros trochaicos, isto é, de oito pés trochaicos.

11º) O verso, á excepção dos mais breves, não se podem pronunciar sem uma ou mais pausas que o dividam em dois ou mais membros. Esta pausa chama-se **cesura** de *caedo* = *corto*.

Se a pausa incidir depois da arsis do terceiro pé, a cesura chama-se *penthemimera* ou *semiquinaria*, porque cae depois do quinto meio pé, por ex.:

Quádrupedánte putrém || sonitú quatit úngula cámpum.

Se incidir depois da arsis do quarto pé, chama-se *ephthemimera* ou *semisetenària*, porque cae depois do setimo meio pé, p. ex.:

júra magistratúsque legúnt || sanctúmque senátum

No *hexametro dactylico* encontram-se, ainda que raramente, a *cesura trochaica* e a *cesura bucolica*. A cesura trochaica, chamada tambem feminina, é a que incide depois da primeira breve do terceiro pé, p. ex.:

jám coelúm terrámque || meó sine númine vénti.

*Cesura bucolica*, assim chamada porque é frequente na poesia pastoril, é a que cae depois do quarto pé, p. ex.:

*ite meaé, quondám felix pecus* || *íte capéllae.*

Antes da cesura semiseptenaria e da cesura bucolica, porque um pouco afastados do principio do verso, encontra-se uma pausa secundaria chamada *cesura menor*, p. ex.:

*dúm virés* | *annique sinúnt* || *toleráte labóres*

12. A ultima syllaba de um verso pode indifferentemente ser breve ou longa porque a pausa que se faz no fim de um verso pode substituir uma unidade de duração, dahi o aphorismo: *ultima in versu non consideratur.*

O verso que tem todos os seus pés completos chama-se **acatalectico**; **catalectico**, de *καταλήγω=acabar, cessar, carecer de alguma cousa*, o verso em que a pausa substitue alguma syllaba final. E mais propriamente, chama-se *catalectico in syllabam* quando, feita a *catalexis*, o ultimo pé resulta de uma syllaba; *catalectico in disyllabum* se, feita a *catalexis*, resulta de duas syllabas.

**Escandir** um verso é decompol-o em seus pés. Precisa observar:

*a)* Quando um vocabulo termina por vogal e o vocabulo seguinte começa por consoante ou pela letra *h*, a vogal final funde-se numa syllaba só com a primeira syllaba do vocabulo seguinte. Esta perda chama-se **elisão**, impropriamente porém, porque a vogal não é propriamente elidida, mas fica como que fundida com o som da vogal seguinte, p. ex.:

divitiis(ne) homines an sint virtute beati
ī ī ī|ī ŏ ī| ē ā | ī ī| ū ĕ ĕ|ā ī |

**Hiatus** é a omissão da elisão. As interjeições *o, vae, heu, pro*, em regra não se elidem.

*b*) Quando uma palavra termina por **m** e a palavra seguinte começa por uma vogal ou por **h**, a letra e a vogal que precedem se elidem antes da syllaba inicial do vocabulo seguinte; p. ex.: *Monstr (um) horrend (um) inform (e) ingens cui lumen ademptum.*

**Nota.** Elide-se a vogal *e* de *est*, se a vogal seguinte fôr a voz verbal *est*:

*quaesita est = quaesitast.*
*utendum est = utendumst.*

**Licenças poeticas.**

*a)* A's vezes duas vogaes do mesmo vocabulo contraem-se numa só syllaba longa. Esta licença chama-se **synerese** de *συν-αιρέω = tomo juntamente*, p. ex.: Orphĕēs, Orphēus.

A *synerese* usa-se sempre nas palavras *deinde, antehac, anteire, deesse* que fazem *deīnde, anthāc, antīre, dēsse.*

*b)* Vice-versa uma syllaba, ás vezes, decompõe-se em duas. Esta figura chama-se *dierese* do verbo grego *διαιρέω* = *divido, separo,* p. ex.: *dissŏlŭō,* em vez de *dissolvo, silŭāe* em lugar de *silvae.*

*c)* A eliminação duma vogal breve no meio do vocabulo chama-se **syncope** de *συγκόπτω* = *contraho, abrevio,* p. ex.: *calfacio,* em vez de *calefacio.*

*d)* A *tmese,* de *τέμνω* = *divido, corto,* decompõe as palavras compostas nos seus elementos, p. ex.: **quo** *me* **cumque** *rapit tempestas* por *quocumque me.*

## VARIAS ESPECIES DE VERSOS.

As especies de versos mais usados na lingua latina são o *hexametro dactylico,* o *pentametro dactylico* e o *trimetro jambico.*

1. **Hexametro dactylico.** O dactylo consta de um pé de quatro tempos; os primeiros dois formam a parte forte, os dois ultimos a parte fraca do pé.

O dactylo puro escreve-se: ⏑́⏑⏑ — ́⏑⏑; o espondeu dactylico escreve-se: —́ —.

O dactylo é pé e metro ao mesmo tempo, e forma os versos seguintes: *dimetro dactylico, trimetro dactylico, tetrametro dactylico, pentametro dactylico* e o *hexametro dactylico.*

O hexametro é o mais usado dos versos dactylicos e o mais celebre na antiguidade. — Regularmente deveria constar de seis dactylicos puros, mas tendo desta forma um andamento por demais rapido e concitado, admittiu-se que as duas breves do dactylo puro dos primeiros quatro pés, pudessem contrahir-se numa longa, isto é, faculta-se que os primeiros quatro pés sejam *dactylos puros* ou *dactylos espondeus;* o quinto é quasi sempre um dactylo, o sexto um espondeu ou trocheu, porque a pausa final pode subtituir um tempo. Eis o schema do hexametro dactylico:

{ —⏑⏑ | —⏑⏑ | —⏑⏑ | —⏑⏑ | —⏑⏑ | —⏓
{ — — | — — | — — | — — |

Alguma vez o quinto pé é um *espondeu;* então o verbo chama-se **espondaico.**

{ Cara deum soboles || magni Iovis incrementum.
{ ā ă ĕ|ū ŏ ŏ|ē || ā | ī ŏ ĭ | ī ē | ē ŭ

A cesura ordinariamente é a **semiquinaria.**

{ ipse cava solans || aegrum testudine amorem
{ ī ĕ ă | ā ō|ā || āē | ū ē | ū ĭ ă | ō ĕ

{ te, dulcis conjux || te solo in litore secum
{ ē ū | ī ŏ ī|ū || ē | ō — ī | ī ŏ ĕ | ē ŭ

{ te veniente die || te decedente canebat
{ ē ĕ ī|ē ĕ ī|ē || ē| ē ē|ē ĕ ă|ē ă

Tambem é frequente a semiseptenaria: p. ex.:

{ tempus in agrorum cultu || consumere dulce est
{ ē ŭ ĭ | ă ō|ū ū|ū || ō| ū ĕ ĕ | ū ē

O hexametro dactylico foi o metro da poesia epica, da didascalica, da bucolica e da satyrica; mas nesta ultima procede com menos arte e se approxima mais da linguagem familiar.

2. **Pentametro.** O Pentametro consta de *duas tripodias dactylicas catalecticas in syllabam,* das quaes a segunda é sempre de dactylos puros. Eis o schema:

{ ´◡◡ | ´◡◡ | ´ | ´◡◡ | ´◡◡ | ´
{ ´ – | ´ – |

A cesura que cae entre uma e outra tripodia é a *semiquinaria*, p. ex.:

{ tempora si fuerint || nubila solus eris.
{ é ŏ ă| í ŭĕ|í || ú ĭ ă| ó ŭ ĕ|í

{ inclamatque suos || auxiliumque vocat.
{ í ā|á ŭ ū|ó || á ī |ú ŭ ŏ|á

{ usque per innumeros || inveniemur avos.
{ ú ŭ ĕ| í ŭ ĕ|ō || í ĕ ī|é ŭ ă|ó

3. **Disticho elegiaco** — O hexametro unido ao pentametro forma o disticho elegiaco porque usado na elegia que é forma simples e primitiva da poesia lyrica. O disticho elegiaco tornou-se em seguida a expressão mais apropriada dos pensamentos simples e dos sentimentos ternos e affectuosos. Ennio foi o primeiro que se serviu do disticho elegiaco; em seguida foi aperfeiçoado por Catullo, Propercio, Tibullo, e com Ovidio alcançou a perfeição já pela espontaneidade já pela harmonia. Eis um exemplo:

Mágna fuít quondám capitís reveréntia cáni
ínque suó pretió rúga senílis erát.
Mártis opés juvenés animósaque bélla gerébant
ét pro dís aderánt ín statióne suís.
Víribus ílla minór nec habéndis útilis ármis
cónsilió patriaé saépe ferébat opém.

(OVIDIO, *Fast.* V, 57 seg.)

4. **Trimetro jambico.** — O trimetro jambico consta de seis pés jambos, que formam tres tripodias. Porém como se fosse composto só de dois jambos teria um andamento demasiado

rapido, por isso admittiu-se, para que chegasse aos ouvidos um pouco mais lento e grave, que nos lugares impares (1°, 3°, 5°) pudesse ser substituido por um espondeu. Este *espondeu*, pé de quatro tempos, que substitue um *jambo*, pé de tres tempos, chama-se *pé irracional*. Eis o schema do trimetro jambico:

{ ⏑ – | ⏑ – | ⏑ ‖ – | ⏑ – | ⏑ – | ⏑ –
{ – – |      | – ‖ – |      | – – |

A cesura ordinaria é a *semiquinaria*.

Em Catullo e Horacio encontram-se muitos trimetros de jambos puros, mas tambem usam livremente as longas irracionaes, p. ex.:

{ Phasélus ille ‖ quém videtis hóspites
{ ă ē|ŭ ī|ĕ ‖ ū | ī ē|ī ō | ī ē

{ ait fuisse ‖ navium celerrimus,
{ ăī| ŭī ē ‖ ā|īū | ĕ ē|ī ŭ

{ neque ullius natantis ‖ impetum trabis
{ ĕ ū|īū | ă ā|ī ‖ ī | ĕ ū | ă ī

{ nequisse praeterire, ‖ sive palmulis
{ ĕ ū | ĕ ā| ĕ ī|ĕ ‖ ī|ĕ ā | ŭ ī

{ opus foret volare ‖ sive linteo
{ ŏ ū | ŏ ē | ŏ ā|ĕ ‖ ī|ĕ ī | ĕō

O trimetro jambico era chamado pelos Romanos de *versus senarius*, e foi usado por Catullo, Horacio, Phedro, mas especialmente pelos comicos. Estes pois serviram-se delle com tanta liberdade que muitas vezes do jambo só ficou o ultimo pé.

Na poesia burlesca em lugar do ultimo jambo usa-se um trocheu ou espondeu tomando então o verso o nome de **jambo scazonte** ou *choliambo*. O seu schema é pois o do jambo senario que termina num trocheu ou espondeu envez de um jambo; o quinto pé, porém, é sempre um jambo:

Egnatius quod candidos habet dentes
ĕ ā|īū | ŭ ā| ī ō | ă ē | ē ē

Chamava-se *Scazonte* ou *Choliambo*, isto é mancante (*χωλός* = coxo; *σκάζω = manco)* porque a repentina mutação de rythmo no sexto pé parecia ao choque de um homem que subitamente tropeça de modo que o verso tinha effeito comico e só usava-se nas poesias satyricas e burlescas. Catullo e Marcial deixaram-nos varios exemplos.

5. **Dimetro jambico** consta de quatro pés jambos que formam dois metros ou dipodias. O terceiro pé é quasi sempre espondaico. A's vezes forma um distiche com o trimetro jambico, p. ex.:

Beátus ílle || quí procúl negótiis
ut prísca géns mortáliúm
patérna rúra || bóbus exercét suís
solútus óneri fénoré.

Depois de Seneca, o dimetro jambico se encontra tambem só, as mais das vezes em quartinas e passou na hymnologia christã sob esta ultima forma, p. ex.:

Veni creátor Spíritús,
mentés tuórum vísitá
implé supérna grátiá
quae tú creásti péctorá.

## PROSODIA.

Vimos já que um verbo se compõe de um numero determinado de *pés*, e que os pés por sua vez compõem-se de syllabas *breves* ou *longas*.

**Prosodia** é a parte da grammatica que ensina a distinguir as syllabas breves e as syllabas longas.

A quantidade das syllabas aprende-se especialmente com a pratica e pela leitura dos poetas; todavia, por via de regras sufficientemente sesuras e determinadas, pode-se determinar a quantidade das mesmas. Estas regras dizem respeito:

*a*) á quantidade das syllabas segundo a sua natureza;
*b*) á quantidade das syllabas segundo a sua posição;
*c*) á quantidade das syllabas radicaes;
*d*) á quantidade das syllabas finaes;
*e*) á quantidade dos monosyllabos.

### § 1°

### Syllabas longas por natureza.

Uma syllaba é longa por natureza ou por posição.

Uma syllaba é longa por natureza:

*a)* quando consta de um diphthongo ou de uma vogal derivada de diphthongo, p. ex.: aēquus inīquus, plaūdo, explōdo.

*b*) quando consta de vogaes formadas por contracção, p. ex.: nehemo = nēmo; nihil = nīl; mihi = mī; prooles =

prōles; audivisse = audīsse; deorum = deūm; Valerie (vocativo) = Valerī; bovibus = būbus; sensuis (genitivo) = sensūs; fructu-es = fructūs; amaverunt = amārunt; ama-is = amās; tene-is = tenēs; sies = sīs; nevŏlo = nōlo; mavŏlo = mālo; douco = dūco; providens = prūdens, etc.

*c*) quando consta de uma vogal que soffreu um alongamento (organico ou de compensação) na flexão ou na formação da palavra, p. ex.: ăgo perfeito ēgi, alongamento organico; são ao envez alongamentos de compensação *dēni* de *dec-ni; vānus* de *vac-nus; exāmen* de *ex-ag-men; pēs* de *peds; lūna* de *luc-na; pōno* de *pos-no; scāla* de *scandla.*

§ 2°

## Quantidade das syllabas segundo a posição.

3. Uma syllaba cuja vogal é breve torna-se longa por posição:

*a*) Se a mesma syllaba terminar por duas consoantes ou por x, p. ex.: *mors, dux.*

*b*) Se terminar por uma consoante só, mas a syllaba seguinte começar por consoante, quer na mesma palavra quer na seguinte, p. ex.: *ar-tis, os-sis* (de ŏs), *īn terra* (ĭn), *ād bellum* (ăd), *pēr studium* (pĕr).

*c*) Se a syllaba terminar por vogal e a syllaba seguinte da mesma palavra (e não da seguinte) começar por *x, z* ou por duas consoantes; p. ex.: *sāxa, māximus* (măgis), *gāza, rēsto,* mas não ha posição nas expressões: *ingrată studia, altă Zacynthos.*

A syllaba porém é commum, isto é, tanto breve como longa, á vontade do poeta, se terminar por vogal breve e a syllaba seguinte, da mesma palavra, começar por uma muda seguida de liquida (posição fraca); p. ex.: *volŭ-cris, tenĕ-brae, dŭ-plico.*

4. Uma vogal seguida de outra vogal é breve por posição. A letra *h* aqui não se considera como consoante, p. ex.: *prŏavus* (prō); *dĕorsum* (dē); *prĭor* (prīmus); *tenĕo* (tenē-re). Exceptuam-se:

*a)* o vocativo em āi e ēi dos nomes proprios que terminam o nominativo em *aius, eius,* p. ex.: Gāi, Pompēi.

*b)* o *e* da terminação *ei* da quinta declinação, se o *ei* fôr precedido de um *i,* p. ex.: *diēi, faciēi, aciēi,* mas sempre *fidĕi, spĕi.*

*c*) os genitivos em īus; comtudo, ás vezes, os poetas os abreviam, com excepção de alīus.

*d)* o *i* do verbo *fio* nas formas em que não se encontra o *r,* p. ex.: fīo; fīem; fīēmus; mas fĭĕri, fĭĕrem.

*e*) As palavras de origem grega que têm em grego uma vogal longa ou um diphthongo, p. ex.: āēr, Agesilāos; Amphīon; Medēa; Darīus; Alexandrīa; Antiochīa.

§ 3º

Quantidade das syllabas radicaes.

1. A quantidade da syllaba radical conserva-se invariavel no curso da declinação, da conjugação, nos derivados e nos compostos ainda quando se muda a vogal; p. ex.: *pătior, perpĕti; căpio, occŭpo; ăgo, redĭgo; nĕcem, pernĭcies; decŭs, decŏris; in lŏco, illĭco.*

2. Os preteritos perfeitos e os supinos de duas syllabas têm a syllaba radical longa: *mōvi, nōvi, fēci, vīdi, mōtum, fōtum, ūsum.*

Exceptuam-se sete perfeitos e dez supinos. Os perfeitos são: *bĭbi, dĕdi, fĭdi, scĭdi, stĕti, stĭti* (sisto), *tŭli.*

Os supinos são: *dătum, rătum, sătum, stătum, cĭtum, ĭtum, lĭtum, quĭtum, sĭtum, rŭtum.*

3. Os perfeitos que redobram (são 29) têm breve tanto a syllaba radical como o proprio redobro: *disco, dĭdĭci; pango, pĕpĭgi; tango tĕtigi; cado cĕcĭdi. Caedo* (corto) faz regularmente *cĕcīdi;* e permanecem longas as syllabas radicaes se o fôrem por posição: *mordeo, momŏrdi; curro, cucŭrri.*

§ 4º

Quantidade das syllabas finaes.

*Primeira regra geral.* — As finaes em a e em e são breves; são longas as em o, u, i.

1. A final a é breve: *mensă, scută, mariă.*

Excepções — é longa:

*a)* no ablativo singular da 1ª declinação: *in terrā.*

*b)* no imperativo presente da 1ª conjugação: *laudā*

*c)* nas palavras indiclinaveis: trigintā, contrā. Exceptuam-se *ită* e *quiă.*

2. A final e é breve: *domĭne, homĭne, amarĕ.*

Excepções — é longa:

*a)* no ablativo da quinta declinação; *rē, diē* (donde *hodiē, quarē.*)

*b)* no imperativo presente da 2ª conjugação, p. ex.: *monē, tacē.*

*c)* nos adverbios derivados de adjectivos da 2ª declinação, p. ex.: *doctē, acutē,* e em *ferē* e *fermē.* Exceptuam-se: *benĕ, malĕ.*

3. A final i é longa: *dominī hominī, legī.*

Excepções — é breve em *nisĭ, quasĭ;* é commum em *mihī, tibĭ, sibĭ, ibĭ, ubĭ,* diz-se porém: *ibīdem, ibīque, ubīque:*

4. A final o é longa: *dominō, legiō, amō*

Excepções — o é breve em *egŏ, duŏ, modŏ* (adverbio = somente); *pro* é ás vezes breve especialmente nos compostos, p. ex.: *prŏfŭgŭs, prŏnĕpos,* etc.

5. A final u é longa: *manū, cornū, jussū.*

**Segunda regra geral.** Todas as syllabas finaes em consoante simples que não seja s são breves, p. ex.: *mensăm, hortŭm, pŭĕr, arbŏr, calcăr, robŭr, animăl, sĕmĕn, amăt, mŏnĕt, lĕgĭt audĭt.*

As palavras terminadas por s têm as syllabas finaes em **as, es, os** longas, e breves as em **is** e **us.**

1. A final **as** é longa: *mensās, aetās, amās, moneās, legās, audiās:* é breve só em *ănăs* (ănătĭs).

2. A final **es** é longa: *vulpēs, hominēs, diēs, amēs, moñēs, legēs, audiēs.* — Excepções — a final es é breve:

*a)* nas palavras imparisyllabas da 3ª declinação, se fôr breve a penultima do genitivo, p. ex.: *sĕgĕs (sĕgĕtis); mīlĕs (mīlĭtis); dīvĕs (dīvĭtis),* mas *quiēs (quiētis).*

Os nomes Cerēs, abiēs, ariēs, pariēs têm a final es longa.

*b)* na preposição pĕnĕs e na forma verbal ĕs = tu és.

3. A final os é longa: *dŏmĭnōs, hŏnōs.* E' breve em ŏs (ossis), *compŏs* e *impŏs.*

4. A final is é breve: *cīvis, mīlĭtĭs.* Excepções — a final is é longa:

*a)* no plural: *mensīs, hortīs, nobīs, omnīs* (por *omnes*).

*b)* na segunda pessoa singular activa do indicativo presente da 4ª conjungação: *audīs;* o é tambem nas formas *īs* (tu vaes), *fīs, sīs, vīs, velīs, nolīs, malīs* e por conseguinte tambem em *mavīs, quamvīs, quivīs.*

*c)* em *līs* (*lītis*) e em *vīs (força).*

5. A final us é breve: *dŏmĭnŭs, manŭs.* Excepções — a final us é longa:

*a)* no nominativo singular da 3ª declinação, se o genitivo tiver um *u* longo: virtūs, virtūtis; mūs, mūris; e tambem em grūs e sūs, ainda que no genitivo façam *grŭis, sŭis.*

*b)* no genitivo singular e no nominativo, vocativo e accusativo plural da 4ª conjungação: *ritūs* de *ritu-es.*

**As desinencias gregas** conservam no latim a mesma quantidade que no grego, p. ex.: *Aenēā* (vocat.) *epĭtŏmē, Dēlŏs* (nom.), *Pallăs* (nom.) *Pallădos* (genit.,) *Simŏīs* (nom.) *Didūs* (genit. sing. de Dīdō), *Parĭdī* (dat.), *hērōăs* (acc.). Exceptuam-se as palavras em **or**; *rhetŏr* (ῥήτωρ), Nestŏr (Νέστωρ).

## § 5º

### Quantidade dos monosyllabos.

Os monosyllabos terminados em vogal são geralmente longos: *sī tū, nē, mē, tē, ā, ē, dē, ō,* etc.

Exceptuam-se as particulas encliticas *quĕ, nĕ, vĕ, tĕ, cĕ,* p. ex.: *filiusquĕ, reapsĕ, vidistinĕ,* etc.

2. Dos monosyllabos terminados em consoante:

*1º*) são longos todos os substantivos: *lāc* (*lactis*), *ōs* (*ōris*), *vās* (*vāsis*), *vēr* (*vēris*), *bōs* (*bŏvis*), *pēs*, (*pĕdis*), *vās* (*vădis*), *sāl* (*sălis*), *lār* (*lăris*), *pār* (*păris*), *sūs* (*sŭis*).

Exceptuam-se: *vĭr, cŏr, fĕl, mĕl, ŏs,* (*ossis*).

*2º*) São tambem longos os demais monosyllabos terminados em c; p. ex.: *sīc, hūc, hāc, dīc, dūc,* (excepto *făc, nĕc* e o nominativo *hĭc*) ou em n; p. ex.: *quīn, sīn, ān. nōn.*

*3º*) As outras palavras monosyllabas são as mais das vezes breves: *ăb, ŏb, sŭb, ĭn, pĕr, ăd, sĕd, ăt, ĕt, ŭt, vĕl, ĭs, ĭd, quĭd, quŏd, quŏt, tŏt, dăt, stăt, ĭt, scĭt,* etc.

# APPENDICE IV.

## Indice analytico da Syntaxe em exemplos.

---

*O numero indica o paragrapho correspondente da Syntaxe. Quando collocado entre parenthese serve apenas para indicar regras, definições etc., sem exemplos especiaes.*

---

### Complemento de lugar.

*Estado em lugar.*



*Proximidade de um lugar.*



*Movimento para lugar.*



*Movimento de lugar.*



*Movimento por um lugar.*



*Observações sobre os complementos de lugar.*



### Complemento de tempo.



*Indicação da idade.*



### Complemento de causa.

Complemento de instrumento ou meio.



Complemento de materia.



Complemento de preço.



Complemento de modo ou maneira.



Complemento de companhia.



Complemento de limitação.



Complemento de origem.



Complemento de afastamento



Complemento de extensão e de medida.



Complemento de agente ou cousa efficiente.

**Complemento de qualidade.**



SYNTAXE DOS CASOS.

**Nominativo.**



**Accusativo.** (68)

*Accusativo com verbos transitivos.*



*Accusativo com verbos intransitivos.*



*Accusativo adverbial.*



*Accusativo com verbos compostos de preposição.*



*Accusativo duplo.*



*Accusativo do complemento attributivo.*



*Accusativo de relação.*



*Accusativo nas exclamações.*

PROPOSIÇÕES OBJECTIVAS.

# INDICE ALPHABETICO

O algarismo romano indica a primeira parte (*declinações* e *conjugações*) ou a segunda parte (*syntaxe*) da grammatica.
O algarismo arabico indica o paragrapho.

D



E



F

## Q

R



S



T

## U



## V

# APPENDICE Á MORPHOLOGIA LATINA

**Na declinação do pronome interrogativo quis ?**

*(Morph. lat. n. 51, p. 53, no fim)*

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | uter, utra, utrum? *qual dos dois?* | Nom. | utri, utrae, utra. |
| Gen. | utrīus. | Gen. | utrōrum, utrārum, utrōrum. |
| Dat. | utri. | Dat. | utris. |
| Acc. | utrum, utram, utrum. | Acc. | utros, utras, utra. |
| Abl. | utro, utra, utro. | Abl. | utris. |

**Pronomes ou adjectivos indefinitos.**

*(Morph. lat. n. 52, p. 53)*

*a) Compostos* de uter, utra, utrum :

utervis, utrăvis, utrumvis,
uterlībet, utralībet, utrumlībet,
utercumque, utracumque, utrumcumque, } *qual dos dois quizerdes, qual dos dois vos aprouver, qualquer dos dois que fôr.*

uterque, utrăque, utrumque, *um e outro.*
neuter, neutra, neutrum, *nenhum dos dois.*
alterŭter, alterŭtra, alterŭtrum, *um ou outro de dois.*

| Singular. | | Plural. | |
|---|---|---|---|
| Nom. | neuter, neutra, neutrum, *nenhum dos dois.* | Nom. | neutri, neutrae, neutra. |
| Gen. | neutrīus. | Gen. | neutrōrum, neutrārum, neutrōrum. |
| Dat. | neutri. | Dat. | neutris. |
| Acc. | neutrum, neutram, neutrum. | Acc. | neutros, neutras, neutra. |
| Abl. | neutro, neutra, neutro. | Abl. | neutris. |

NOTA — Com este appendice entendemos supprir uma lacuna que encontramos no original italiano, devida com toda a probalidade a um descuido de paginação. Percebemos demasiado tarde para remediar no corpo da obra.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | uterque, utrăque, utrumque, *um e outro.* | Nom. | utrīque, utraeque, utrăque. |
| Gen. | utriusque. | Gen. | utrorumque, utrarumque, utrorumque. |
| Dat. | utrīque. | Dat. | utrisque. |
| Acc. | utrumque, utramque, utrumque. | Acc. | utrōsque, utrāsque, utrăque. |
| Abl. | utrōque, utrăque, utrōque. | Abl. | utrisque. |

Em alterŭter, *um ou outro de dois*, podem-se declinar tanto separadamente as duas partes compoentes: *alter* e *uter*, como conservar-se invariavel a primeira e declinar só a segunda, por ex.: gen. *alterīus utrīus* ou *alterutrīus*; dat. *alteri utri* ou *alterŭtri*, etc.

*b)* Alter, altĕra, altĕrum, *outro segundo (falando-se de dois)*.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | alter, altĕra, altĕrum. | Nom. | altĕri, altĕrae, altĕra. |
| Gen. | alterīus. | Gen. | alterōrum, alterārum, alterōrum. |
| Dat. | altĕri. | Dat. | altĕris. |
| Acc. | altĕrum, altĕram, altĕrum. | Acc. | altĕros, altĕras altĕra. |
| Abl. | altĕro, altĕra, altĕro. | Abl. | altĕris. |

*c)* Alius, alia, aliud, *outro diverso (falando-se de varios)*.

| | Singular. | | Plural. |
|---|---|---|---|
| Nom. | alius, alia, aliud. | Nom. | alii, aliae, alia. |
| Gen. | alīus. | Gen. | aliōrum, aliārum, aliōrum. |
| Dat. | alii. | Dat. | aliis. |
| Acc. | alium, aliam, aliud. | Acc. | alios, alias, alia. |
| Abl. | alio, alia, alio. | Abl. | aliis. |

*d)* Nonnullus, a, um, ou non nullus, a, um, algum, alguma, alguem, declina-se como nullus, a, um (*Cf. Morph. lat. n. 39 p. 38*).